



**INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO & MARKETING
CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA**



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (2023 – 2027)

RECIFE - 2023

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	7
1 PERFIL INSTITUCIONAL	9
1.1 PANORAMA DO ESTADO – CONTEXTO SOCIOECONÔMICO	14
1.2 ASPECTOS HISTÓRICOS, DEMOGRÁFICOS E EDUCACIONAIS DE PERNAMBUCO	18
1.3 CONTEXTO EDUCACIONAL DO RECIFE	19
1.4 CONTEXTO DE INSERÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO	21
1.5 MISSÃO E VISÃO	22
1.6- OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS	26
1.7 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	31
2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI	35
2.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS	36
2.2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO:	43
2.2.1 INOVAÇÕES SIGNIFICATIVAS	43
2.2.2 INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS	44
2.2.3 OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR	46
2.2.4 ATIVIDADES PRÁTICAS E ESTÁGIOS	49
2.2.5 DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS	52
2.2.6 INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS	52
2.2.7 POLÍTICAS DE ENSINO: GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO	55
2.2.8 POLÍTICAS DE EXTENSÃO	66
2.2.9 POLÍTICAS DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA	74
2.2.10 POLÍTICAS DE GESTÃO	84

2.2.11 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	90
2.2.12 POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL.....	97
2.2.13 POLÍTICAS PARA A PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL.....	97
2.2.14 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL(ODS/ONU)	99
2.2.15 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA.....	100
2.2.16 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE MOBILIDADE ACADÊMICA E INTERNACIONALIZAÇÃO	101
2.2.17 POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL	102
2.2.18 POLÍTICAS DE APOIO À PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES EM ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE EXTENSÃO E EM EVENTOS E À PRODUÇÃO DISCENTE	104
2.2.19 POLÍTICAS PARA AS INSTALAÇÕES E PATRIMÔNIO	105
2.2.20 POLÍTICA PARA A BIBLIOTECA.....	106
2.2.21 POLÍTICA PARA PRÁTICA DO USO DOS LABORATÓRIOS.....	107
2.2.22 POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE	107
2.2.23 PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO APORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS (DECRETO Nº 5.296/04 E DECRETO Nº 5.773/06)	108
3 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	113
3.1 ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS CURSOS ATUAIS	113
3.2 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO DOS CURSOS – VIGÊNCIA PDI 2023 - 2027	116
3.3 CURSOS SEQUENCIAIS (FORMAÇÃO ESPECÍFICA, COMPLEMENTAÇÃO DE ESTUDOS).....	117
3.4 PROGRAMAS ESPECIAIS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA.....	117
3.5 POLOS DE EAD (ATENDER PORTARIA NORMATIVA Nº 2 DE 10 DE JANEIRO DE 2007)	117

3.6 CAMPI E CURSOS FORA DE SEDE	117
3.7 PÓS-GRADUAÇÃO (LATO SENSU).....	117
3.8 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO 2023- 2027	120
3.9 PÓS-GRADUAÇÃO (STRICTO SENSU)	120
3.10 CURSOS DE EXTENSÃO	120
3.11 PROGRAMAS DE EXTENSÃO E PESQUISA.....	129
3.11.1 BASE LEGAL DOS CURSOS DA IES.....	129
4. CORPO DOCENTE	137
4.1 COMPOSIÇÃO (TITULAÇÃO, REGIME DE TRABALHO, EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NÔMAGISTÉRIO SUPERIOR E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA).....	137
4.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	138
4.3 REGIME DE TRABALHO PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO (DEFINITIVA E EVENTUAL DEPROFESSORES DO QUADRO)	140
4.4 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO	141
4.4.1 PLANO DE CARREIRA.....	141
4.4.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃOACADÊMICO-DOCENTE	144
4.5 PERFIL DOS TUTORES	145
4.5.1 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRAÇÃO	145
4.5.2 REQUISITOS DE TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL.....	146
4.5.3 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO E PLANO DE CARREIRA.....	146
4.5.4 REGIME DE TRABALHO E PROCEDIMENTOS DE SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL	147
4.5.5. – CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE	147
4.5.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃOACADÊMICA DOCENTE.....	153

5. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	154
5.1 COMPOSIÇÃO.....	154
5.2 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO (DEFINITIVA E EVENTUAL) DOS COLABORADORES DO QUADRO.....	154
5.3 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	155
5.4 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO CORPOTÉCNICO/ADMINISTRATIVO	156
6. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL.....	157
6.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL COM AS INSTÂNCIAS DE DECISÃO.....	157
6.1.1 ÓRGÃO COLEGIADOS: COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO	161
6.1.2 ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS	167
6.2 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	169
6.2.1 ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO.....	172
6.3 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	187
6.3.1 PROGRAMA DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO.....	187
6.3.2 ESTÍMULOS A PERMANÊNCIA (PROGRAMA DE NIVELAMENTO, ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO, OUVIDORIA, INTERCÂMBIOS, ESTÁGIOS, MONITORIA, PREPARAÇÃO ENADE, PORTAL DO ALUNO, SALA DIGITAL E SITE INSTITUCIONAL).....	187
6.3.3 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL.....	192
6.3.4 POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS...	192
6.3.5 ATENDIMENTO AOS DISCENTES	195
6.4 COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL.....	196
6.4.1 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA...	196
6.4.2 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA	197
7. ENSINO A DISTÂNCIA	198
7.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	199

7.2 METAS UNIBRA VIRTUAL	200
7.2.1CAPACITAÇÃO.....	200
7.2.2 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: MEIOS UTILIZADOS NA ORIENTAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	200
7.3 O PERFIL DO ALUNO UNIBRA VIRTUAL	201
7.4 PROCESSOS DE AVALIAÇÃO NO EAD	202
7.5 CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	203
7.6 DAR SUPORTE TÉCNICO EM LABORATÓRIOS E BIBLIOTECA	203
7.7 TUTORIA ACADÊMICA: CONCEPÇÕES, CARACTERÍSTICAS E RESPONSABILIDADE DO TUTOR ONLINE	204
7.8 ATIVIDADES DE TUTORIA.....	205
7.9 SERVIÇOS DE APOIO	207
7.10 GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA.....	208
7.11 CONSTRUÇÃO DOS MATERIAIS DIDÁTICO	209
7.12 MECANISMOS DE INTERAÇÃO ENTRE DOCENTES, DISCENTES, TUTORES E ESTUDANTES	211
7.13 AVA SALA DIGITAL	212
7.13.1 AMBIENTES ADMINISTRATIVOS	213
8 INFRAESTRUTURA FÍSICA	216
8.1 ESPAÇO FÍSICO GERAL.....	216
8.2 PLANO DE MANUTENÇÃO E MELHORIA DA INFRAESTRUTURA FÍSICA- ..	218
8.3 CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA; PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA; COMISSÃO LOCAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL (COLAPS); DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA; POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL; DESENVOLVIMENTO NACIONAL SUSTENTÁVEL; DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	218
8.4 EQUIPAMENTOS	223

8.4.1 ACESSO A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PELOS DOCENTES E DISCENTES.....	225
8.4.2 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	227
8.4.3 SERVIÇOS.....	228
8.4.4 MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	229
8.5 INTERDISCIPLINAR	229
9 BIBLIOTECA	232
9.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA A BIBLIOTECA AO QUE SE REFERE AO ESPAÇO FÍSICO, ACERVO E AOS MÉTODOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ...	233
10 LABORATÓRIOS E INSTALAÇÕES ESPECIAIS.....	238
10.1 INSTALAÇÕES	245
10.2 POLÍTICA DE CONSERVAÇÃO E / OU EXPANSÃO DO ESPAÇO FÍSICO ...	248
10.3. POLÍTICA DE AQUISIÇÃO, ATUALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	249
11. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS.....	249
11.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	250
11.2 PLANO DE INVESTIMENTOS	251
11.3 DEMONSTRAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	252
11.3.1 PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO	253
11.4 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	255
11.4.1 AÇÕES CONCERNENTES A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DA IES	256
11.4.2 RELAÇÃO ENTRE O PLANEJAMENTO (ORÇAMENTO) E A GESTÃO INSTITUCIONAL	256

APRESENTAÇÃO

Apresentamos à comunidade acadêmica e à sociedade o nosso Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2023 a 2027. Este documento é o resultado de um processo participativo de todos os setores da IES e da Reitoria, que envolveu os docentes, servidores técnico-administrativos em educação, estudantes e colaboradores, com a presença da Reitora, dos Pró-Reitores e Diretores vinculados à Reitoria do Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA). Para o presente PDI, com vigência de cinco anos, foram levadas em consideração as demandas oriundas da consulta a toda a comunidade com qualificadas contribuições e respeito aos aspectos legais. Também foi considerada a factibilidade das ações para o próximo quinquênio com a finalidade de representar os anseios do Centro Universitário como um todo. Os esforços na elaboração deste documento orientador das ações foram realizados no sentido de traduzir as reais necessidades da Instituição, na busca de uma equalização entre as atividades e as dimensões dos setores. O PDI se constitui em um importante elo para o planejamento e a respectiva gestão estratégica, com aperfeiçoamento dos macroprocessos e subprocessos de cada setor deste Centro Universitário, buscando uma atuação pró-ativa de cada funcionário bem como o alcance das metas pactuadas. Os gestores, em todos os níveis, devem avaliar a disponibilidade dos mais variados recursos necessários para desenvolver as atividades universitárias. Com este instrumento, a UNIBRA busca desempenhar seu papel para atendimento das necessidades da sociedade, pois somos oriundos dessa demanda.



RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PDI:

Laércio Guerra de Melo Júnior – Diretor Geral do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA

Renata Maia Pimentel – Reitora do Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA

Roberta de Queiroz Miranda – Pesquisadora Institucional do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA

Simone Oliveira Guerra de Melo – Diretora Financeira do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA

Camila Melo Lins – Diretora Administrativa do Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA

Eryvelton de Souza Franco – Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação.

Jorge Gomes Sobrinho – Coordenador da CPA e Coordenador Geral do NEAD

Dados de Identificação

Instituição de Ensino Superior: Centro Universitário Brasileiro

Credenciamento: Portaria MEC 596, de 04 de maio de 2017 (DOU de 05/05/2017).

Endereço sede: Rua Joaquim Felipe, 250 – Bairro Boa Vista – Recife – Pernambuco.

Mantenedora: Instituto Brasileiro de Gestão & Marketing (IBGM), instituição de direito privado, com fins lucrativos - CNPJ/MF sob o no 07.397.220/0001- 40.

Endereços:

Campus 1- sede: Rua Joaquim Felipe, 250 – Bairro Boa Vista – Recife – Pernambuco.

Campus 2 – Rua Padre Inglês, 257 – Bairro Boa Vista – Recife – Pernambuco.

Campus 3 – Rua Padre Inglês, 356 – Bairro Boa Vista – Recife – Pernambuco

1. PERFIL INSTITUCIONAL

Breve Histórico da IES

A Faculdade IGBM iniciou suas atividades em **2008** pelo credenciamento para a oferta de cursos superiores de tecnologia, voltados para o desenvolvimento de competências específicas para o trabalho na área das ciências sociais aplicadas.

Foram os seguintes:

- Curso Superior de Tecnologia em Marketing.
- Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.
- Curso Superior de Tecnologia em Logística.

Todos autorizados pelo Ministério da Educação com Conceito 4.

Em **2010** a Instituição completou sua oferta de cursos superior de tecnologia para a área de gestão com a autorização do Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos, também com Conceito 4.

Em **2011** a Faculdade IGBM deu seu primeiro salto para a oferta de cursos bacharelados. Primeiro com o Bacharelado em Educação Física e em **2012**, com os bacharelados em Enfermagem e Fisioterapia.

Para atender ao rápido crescimento de sua oferta educacional e ao aumento do número de alunos a IES investiu na aquisição de novos espaços educacionais, criando uma ambiência que é própria e que agrada toda a comunidade acadêmica. Esta opção foi indicada desde o início por sua principal liderança empreendedora que desejava criar algo novo para o campo universitário brasileiro. A Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA distingue-se por meio de ambientes aconchegantes, despojados e conceituais, voltados para o entretenimento e para o bem-estar, uma atitude inovadora e corajosa, num contexto marcado pelo tradicional espaço acadêmico com suas salas frias e sem cor.

Em **2013** a Instituição implantou novos cursos superiores de tecnologia. Dessa vez foram os:

- Curso Superior de Tecnologia em Produção Publicitária.
- Curso Superior de Tecnologia em Segurança do Trabalho.

Em **2014** a IES dá outro salto. Agora com a implantação de uma licenciatura. Considerando sua experiência na área de educação física com o bacharelado, criou a licenciatura em educação física. 2014 também ficou marcado na IES pela criação de outro bacharelado: Medicina Veterinária. E, completando sua expansão, criou no mesmo ano o Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia.

Para atender à sua expansão e a demanda por novos cursos a IES ampliou sua infraestrutura de laboratórios e passou a contar com um prédio específico para concentrar todos os laboratórios da área das ciências da saúde. Foi implantada também uma clínica específica para atender o Curso de Fisioterapia, em prédio exclusivo para esta finalidade.

Em **2015** a Faculdade IGBM passou por uma expansão muito significativa. Neste ano foram criados os cursos bacharelados em Psicologia, Nutrição, Odontologia, Engenharia Civil e Farmácia. Também neste ano a IES criou os cursos superiores de tecnologia em Design de Interiores e Estética e Cosmética.

Em **2016**, a despeito da crise econômica que se instala no País, A Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA segue sua expansão sem reduzir alunos matriculados ou a entrada de novos alunos nos dois processos seletivos que realizou, algo totalmente fora do padrão de resultados do setor universitário brasileiro no ano. Abriu quatro bacharelados: Arquitetura, Administração, Engenharia de Produção e Ciências Contábeis. E abriu também o Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais.

Em **2017**, em visita de avaliadores do MEC, credenciamos a UNIBRA – Centro Universitário Brasileiro com **conceito máximo – 5**. Em **2018** autorizamos o Curso de Bacharelado em Direito com nota 4, autorizamos também os cursos de Bacharelado em Ciências Biológicas, Licenciatura em Ciências Biológicas, Bacharelado em Biomedicina, Licenciatura em Biomedicina, CST em Radiologia e Credenciamos a UNIBRA para a oferta do Ensino à Distância também com **nota máxima em avaliação in loco - 5**.

O ano de **2019** iniciou com o reconhecimento do CST em Estética e Cosmética com nota 4 e o Bacharelado em Psicologia com nota 5, sendo o primeiro curso de Psicologia no estado de Pernambuco a atingir nota máxima em um reconhecimento, reconhecemos ainda o curso de Medicina Veterinária. Também merece destaque a Farmácia Escola que está sendo finalizada, a qual objetiva atender alunos e funcionários da UNIBRA, bem como o público externo a partir do primeiro semestre. Essas são apenas algumas das várias conquistas almejadas para este ano, uma vez que a expansão não pode parar, e a UNIBRA segue avante na oferta de uma educação superior de altíssima qualidade.



Código	Instituição(IES)	Sigla	Organização Acadêmica	Categoria Administrativa	CI	CI-EAD	IGC
4702	CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO Credenciamento EAD Provisório: Portaria nº 1010 - DCU de 21/05/2019	UNIBRA	Centro Universitário	Privada com fins lucrativos	5	5	5

© 2021 Ministério da Educação - Sistema e-MEC. Todos os direitos reservados.

Fonte: <https://emec.mec.gov.br/emec/nova#>

No início do ano de **2020**, a UNIBRA inaugurou o Campus 3 e ampliou o número de salas de aula e o seu portfólio de laboratórios e clínicas-escola voltados para a área de saúde. A nova estrutura mantém o padrão de qualidade e excelência da Instituição além da aquisição de equipamentos modernos, consolidando-se como uma das melhores estruturas acadêmicas do Nordeste e do país.

Os resultados do Índice Geral de Cursos (IGC) corroboram com a certeza da UNIBRA de ter agido corretamente quando decidiu ampliar a oferta de cursos superiores. Em dezembro de 2019, a UNIBRA foi a instituição de ensino pernambucana mais bem avaliada pelo IGC, o indicador de qualidade aferido anualmente pelo Ministério da Educação (MEC). Ao divulgar os resultados, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) atestou que a UNIBRA

obteve nota 4 (de um ranking que vai de 1 a 5), junto a outras oito instituições de ensino de Pernambuco. E, dentre elas, foi a instituição que melhor pontuou, alcançando 383 pontos (veja tabela 1 abaixo). Estar no topo das melhores IES de Pernambuco, do Nordeste e do Brasil, é razão de muito orgulho e satisfação para a UNIBRA.

Instituição de Ensino Superior	IGC contínuo	IGC faixa
1 - CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO (Unibra)	3,83	4
2 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)	3,78	4
3 - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO (UFRPE)	3,55	4
4 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO (UNIVASF)	3,25	4
5 - FACULDADE UNINASSAU PETROLINA	3,13	4
6 - Centro Universitário FBV Wyden (UniFBV Wyden)	3,11	4
7 - CONCEIÇÃO DO RECIFE (UBEC)	3,11	4
8 - FACULDADE SANTA HELENA (FSH)	3,02	4
9 - Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco (UNIT PE)	2,98	4

Tabela 1 -

Fonte: [Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira \(Inep\)](#)¹

Em **2021**, em função da Pandemia do Covid-19, são divulgados os CPCs referentes ao ciclo ENADE de 2019, e a UNIBRA performou nos resultados:

- Bacharelado em Enfermagem – nota 5
- Bacharelado em Fisioterapia – nota 5
- CST em Estética e cosmética – nota 5
- Bacharelado em Educação Física – nota 4
- Bacharelado em Nutrição – nota 4
- Bacharelado em Medicina Veterinária – nota 3.

A UNIBRA, por mais um ano, esteve entre as melhores Instituições do Brasil e única no estado de Pernambuco a atingir a nota máxima no MEC, entre públicas e privadas. Com o 1º lugar entre as IES pernambucanas, a UNIBRA foi a única Instituição a receber nota 5 no IGC – índice geral de cursos, fazendo assim parte do seleto grupo de 2,2% das IES do Brasil que receberam nota máxima no ICG.

Em **2022** a UNIBRA reconheceu o CST em Produção Audiovisual com nota 4, Bacharelado em Ciências Contábeis com nota 4, Bacharelados em Pedagogia, Engenharia Civil e Serviço Social com nota 4, Licenciatura em Ciências Biológicas com nota 4, CST em Redes de Computadores com nota 5, Bacharelado em Ciências Biológicas com nota 5, Bacharelado em Engenharia de Produção com nota 5, Bacharelado e Farmácia com nota 5 e Bacharelado em Odontologia com nota 5.

Na divulgação dos **indicadores de qualidade do ensino superior MEC/INEP 2023**, a UNIBRA novamente obteve o 1º lugar no estado, dentre todos os Centros Universitários e Universidades Públicas e Privadas, obtendo IGC 4 com nota contínua de 3,925. Nesse ciclo, alguns de nossos cursos também performaram e obtiveram conceitos 4 e 5 no CPC, são eles: Educação Física Bacharelado e Licenciatura nota 4, Ciências Biológicas – Bacharelado nota 4, Ciências Biológicas Licenciatura nota 5 e CST em Redes de Computadores – nota 5.

Desde abril de 2008 passaram-se apenas quinze anos e a Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA cresce em sua oferta educacional, abrindo novos cursos, ampliando sua infraestrutura física para diversos campi no Bairro Boa Vista na cidade

do Recife, promovendo a diferença na arquitetura dos prédios e na ambiência de todos os espaços acadêmicos, investindo na qualidade de vida no trabalho para atrair os melhores profissionais da educação e os melhores alunos. Talvez estas ações expliquem o sucesso na captação de alunos, a despeito de crises econômicas, nos ótimos resultados de permanência de alunos, professores e colaboradores, nos baixos índices de inadimplência ou nos resultados das avaliações do Ministério da Educação.

São resultados expressivos para uma Instituição privada, que começou pequena pela iniciativa de apenas um professor de marketing que contava com poucos recursos para investimentos. Contudo, os resultados justificam-se na medida em que percebe-se que o sonho de um professor que pensa diferente gerou uma intenção real, ou seja, aquela que parte para a execução de um conjunto de ações regidas pela coragem e pelo total envolvimento de pessoas que pensaram junto com este professor e que fazem, efetivamente, o dia a dia da Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA.

Na formulação do PDI, além dos documentos normativos institucionais, foram observadas, também, as orientações normativas emanadas do MEC, tendo como fontes de referência relatórios de áreas e setores e diagnósticos do Processo de Autoavaliação

Institucional integrado ao Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), onde se identificaram potencialidades e aspectos limitadores da atuação da Universidade.

1.1 Panorama do Estado – Contexto Socioeconômico

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA foi elaborado a partir das considerações a respeito das demandas de natureza econômica e social do contexto regional onde a IES está inserida, bem como, como os objetivos institucionais legitimados por meio do Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Para análise do contexto educacional é necessário fazer considerações sobre as demandas sociais e econômicas e essa análise requer considerar alguns aspectos políticos e sociais que são indispensáveis para conduzir as ações na educação superior. No contexto das políticas públicas tomamos como eixo orientador o Plano Nacional de Educação - PNE que resume as metas do governo em

relação à melhoria da educação nacional no que tange aspectos qualitativos e quantitativos. Dentre as metas propostas pelo PNE citamos a elevação global do nível de escolaridade da população, a melhoria da qualidade do ensino e a redução das desigualdades sociais e regionais quanto ao acesso e a permanência.

É neste sentido que este PDI alinha-se aos objetivos e metas do Plano Nacional da Educação - PNE, pois tem o objetivo de aumentar a oferta da graduação, com o aumento de vagas no ensino superior contribuindo para elevação da taxa de matrículas; da mesma forma, contribui para a redução das desigualdades regionais, diversifica regionalmente o sistema superior de ensino e consolida a perspectiva de formar profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento social da RMR e notadamente do município de Recife.

Com relação aos números da educação superior cabe registrar que, a partir do último Censo, a taxa bruta nacional de escolaridade em nível superior alcançou 27,8% da população. O PNE pretende melhorar esse indicador aumentando para 50% o nível de escolaridade até 2020, ou seja, 12 milhões de matrículas.

Outro ponto que merece ser considerado no desenvolvimento do plano de desenvolvimento institucional, refere-se aos aspectos econômicos. Pernambuco vem ampliando sua infraestrutura econômica, atraindo importantes investimentos e elevando seus indicadores.

A história de Pernambuco revela sua vocação para os grandes investimentos. Terra dos mescates e das influências dos colonizadores europeus, o Estado sempre foi um centro econômico desenvolvido desde sua origem como uma das três maiores capitanias.

A localização, que permitiu a chegada desses colonizadores, e as riquezas, que atraíram comerciantes de todo o mundo, ainda hoje são atributos que seduzem investidores de todos os recantos.

O Estado de Pernambuco destaca-se, também, na Região Nordeste, porque possui um parque industrial em franco desenvolvimento, principalmente a partir da implementação do Programa de Desenvolvimento de Pernambuco – PRODEPE, destinado a empreendimentos industriais e comerciais. É o programa de incentivos fiscal mais atrativo do país. O governo também presta apoio aos empresários na procura da infraestrutura mais adequada a cada negócio. Este programa é coordenado pela Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco –

AD/Diper. O diferencial que Pernambuco apresenta está, por exemplo, na sua situação privilegiada em diversos aspectos que o levou a ser reconhecido recentemente como o estado nordestino de maior competitividade é o 10º Estado brasileiro, segundo o ICE-F (Índice de Competitividade Estadual - Fatores).

A constatação foi feita a partir de trabalho divulgado em fevereiro de 2006 pelo Movimento Brasil Competitivo (MBC) e pela Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE), que seguiu o método do economista americano Michael Porter.

Outro grande fator de destaque para o Estado é a infraestrutura relacionada ao transporte marítimo, uma vez que conta com dois dos mais importantes portos regionais, o do Recife e o de Suape, com um destaque especial ao Porto Fluvial de Petrolina. Constitui uma das diretrizes do Governo a unificação e modernização da gestão dos três portos do Estado, instituindo um planejamento integrado, operacional e de investimentos. Locomotiva do desenvolvimento de Pernambuco, o Complexo Industrial Portuário de Suape é considerado um dos principais polos de investimentos do país.

O Porto apresenta estrutura moderna, com profundidades entre 15,5m e 20,0m e grande potencial de expansão. Sua localização estratégica em relação às principais rotas marítimas de navegação o mantém conectado a mais de 160 portos em todos os continentes, com linhas diretas da Europa, América do Norte e África.

A movimentação portuária cresce em ritmo acelerado e consolida Suape como um porto concentrador e distribuidor de cargas. Em 2011, a movimentação de cargas ultrapassou os 11 milhões de toneladas e a de contêineres foi maior que 400 mil TEUs, o que representa um crescimento de 25% e 33%, respectivamente, em relação ao ano anterior. São mais de 100 empresas em operação, responsáveis por mais de 25 mil empregos diretos, e outras 50 em implantação. Entre elas, indústrias de produtos químicos, metal-mecânica, naval e logística, que vão fortalecer os polos de geração de energia, grãos líquidos e gases, alimentos e energia eólica, além de abrir espaços em outros segmentos como metal-mecânica, grãos e logística. Tudo isso somado supera os 40 bilhões de reais em investimentos, gera 15 mil novos empregos e mais de 40 mil empregos na construção civil.

Os municípios que tiveram maior participação no Produto Interno Bruto de

Pernambuco em 2010 foram: Recife, Ipojuca, Jaboatão dos Guararapes, Cabo de Santo Agostinho e Petrolina. Juntos participaram com 57,9% do PIB de Pernambuco e com 31,2% da população.

Vale ressaltar que somente 25 dos 185 municípios pernambucanos em 2010 representaram aproximadamente 79% do PIB do Estado, enquanto possuem 58% da população residente.

Produto Interno Bruto e participação percentual dos 5 maiores municípios de Pernambuco - 2009-2010

Ranking		Municípios	PIB (Em bilhões de R\$)		Participação % em PE	
2009	2010		2009	2010	2009	2010
1	1	Recife	24,72	30,03	31,52	31,55
3	2	Ipojuca	6,88	9,10	8,78	9,56
2	3	Jaboatão dos Guararapes	7,29	8,36	9,29	8,78
4	4	Cabo de Santo Agostinho	3,60	4,48	4,59	4,70
7	5	Petrolina	2,32	3,15	2,96	3,31
Subtotal			44,81	55,11	57,14	57,90
Pernambuco			78,43	95,19	100,00	100,00

Fonte: CONDEPE/FIDEM, IBGE

Desde o início desta década, o crescimento de Pernambuco vem sendo percebido como um movimento progressivo. Nos anos de 2002 e 2003, segundo a Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM, o PIB pernambucano cresceu a taxas superiores às registradas para a economia brasileira. Em 2002, Pernambuco registrou uma taxa de crescimento de 2,3%, contra uma taxa de crescimento nacional de 1,9%. Em 2003 a taxa de crescimento da economia nacional, apesar de negativa em 0,2%, a de Pernambuco foi estimada em 1,2%. Este fato se repetiu no período 2003 – 2011 conforme acima.

Assim, Pernambuco, sozinho, representa o segundo maior mercado consumidor da Região Nordeste (IBGE, 2010) e, por conta da sua localização privilegiada, Pernambuco se tornou o polo logístico do Nordeste – concentrando a maioria das importações da Região e sendo responsável pelo abastecimento de vários Estados. Isto porque, em um raio de 800 quilômetros, a partir do Recife, estão as principais cidades do Nordeste e um mercado consumidor equivalente a 90% do PIB do Nordeste.

As administrações municipais, juntamente com o Governo Estadual, têm se esforçado para que o Município mantenha sua situação atual, perante o Estado, apostando no crescimento contínuo da cidade, para que possa se tornar um dos grandes centros de desenvolvimento do Nordeste. Tem um volume considerável de grandes, médias e pequenas empresas, de diversos ramos da economia, como de minerais não metálicos, metalurgia, materiais elétricos, madeira, químicos e calçados.

Por todo o contexto apresentado, entendemos ser plenamente justificável a existência da UNIBRA principalmente, pela sua atuação e disposição para apontar alternativas para o crescimento, diante das políticas localizadas e do perfil apresentado para o Estado, e para o próprio Município do Recife.

1.2 Aspectos Históricos, Demográficos e Educacionais de Pernambuco

Segundo os resultados do Censo Demográfico 2010, a população do Brasil alcançou a marca de 190 755 799 habitantes na data de referência. A série de censos brasileiros mostrou que a população experimentou sucessivos aumentos em seu contingente, tendo crescido quase 20 vezes desde o primeiro Recenseamento realizado no Brasil.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010) revelam que a população de Pernambuco é de aproximadamente 8.796.448 habitantes distribuídos entre 185 municípios e o território Fernando de Noronha. Recife, a capital do Estado, é a cidade mais populosa, com 1.537.704 habitantes e densidade demográfica de 89,63 habitantes por km².

Em relação à distribuição da população por sexo, o Censo Demográfico 2010 evidenciou, para o total do País, uma relação de 96,0 homens para cada 100

mulheres, como resultado de um excedente de 3 941 819 mulheres em relação ao número total de homens. Com este resultado, acentuou-se a tendência histórica de predominância feminina na composição por sexo da população do Brasil, já que em 2000 esse indicador era de 96,9 homens para cada 100 mulheres. Sendo que a região Nordeste apresenta razão de sexo de 95,3 homens para cada 100 mulheres, com uma população total de homens de 25 909 046 e de mulheres de 27 172 904.

A respeito da composição da população residente na região Nordeste esta apresenta características de uma população jovem. Seus níveis de fecundidade eram muito altos até 1980, mas a rápida queda a partir dessa década indica a clara tendência de envelhecimento de sua população. O grupo de crianças menores de 5 anos da Região Nordeste em 1991 correspondia a 12,8% da população. Em 2000 esse valor caiu para 10,6%, chegando a 8,0% em 2010. Já a proporção de idosos na população passou de 5,1% em 1991 a 5,8% em 2000, e 7,2% em 2010. Esse perfil caracteriza a região Nordeste como a segunda mais jovem do país.

As mulheres representam basicamente 51,9% (4 565 767) da população, enquanto que os homens respondem a aproximadamente 48,10% (4 230 681) do total de habitantes do Estado (IBGE, 2010). Na zona rural, residem cerca de 19,80% (1 744 238) da população, enquanto na zona urbana estima-se encontrar 80,20% (7 052 210) dos habitantes e na região Metropolitana de Recife, estima-se encontrar 17,50% da população (IBGE, 2010).

1.3 Contexto Educacional do Recife

De acordo com Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) o município alcançou Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) 4,9 em 2015 para os anos iniciais, e 4,1 para os anos finais. Esta mesma fonte indica que a taxa de escolarização de crianças do município com idade entre 6 e 14 anos é de 96%. Porém, temos outros indicadores para melhorar, como por exemplo, o nível de aprendizado dos alunos do 5º ano do ensino fundamental, na competência de leitura e interpretação de texto. Os indicadores mostram que dos 4.854 alunos avaliados, apenas 1.786 apresentam desenvolvimento esperado nesta competência, ou seja 37%. Esse indicador, quando analisados os alunos do 9º ano, temos um aprendizado

de apenas 25%, ou seja, dos 2.339 alunos analisados, apenas 589 apresentaram nível de aprendizado adequado. Com relação a competência de resolução de problemas ligados à matemática, dos 4.854 alunos do município do 5º ano, 1.177 apresentaram aprendizado adequado, já com relação aos alunos do último ano do ensino fundamental, só 9% apresentaram aprendizado adequado.

(Fonte: <http://academia.qedu.org.br/prova-brasil/aprendizado-adequado/>)

De acordo com o Plano Municipal de Educação (PME), instituído pela Lei nº 18147/2015, Recife detém em sua rede escolar um total de 269.049 estudantes matriculados nas zonas rurais e urbanas, considerando as etapas de Educação Infantil, Fundamental e Médio da educação básica, além das modalidades de Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial, sendo este último incluído nas salas regulares, de acordo com a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva (somando um quantitativo de 7.036 estudantes), conforme dados do sistema Qedu.

No universo de estudantes inclusos, a Rede Pública Municipal atendeu em 2018, 32.537 crianças da Educação Infantil, 184.266 do Ensino Fundamental e 22.323 da Educação de Jovens e Adultos, visando garantir o direito das crianças, adolescentes e jovens com deficiência os instrumentos necessários ao estímulo do potencial individual e coletivo de todas as oportunidades de aprendizagem na perspectiva de promoção da interação e superação dos obstáculos enfrentados por esses sujeitos.

Com relação à educação infantil o PME indica que, embora a situação do município aponte avanços em relação aos índices detectados no Brasil, Nordeste e Pernambuco (78,2%, 84% e 82,7%, respectivamente), Recife encontra-se com 89,2% de índice.

Com relação ao cenário de oferta de educação na rede municipal, há prevalência da rede privada em relação à rede pública. Considerando que essa etapa está dividida em creche e pré-escola, pode-se afirmar que até 2018 o atendimento do município em creche respondeu por um percentual menor, em relação à rede privada, conforme dados do Educacenso (2018).

Sobre o ensino fundamental o PME indica que em 2013 um total de 29.029

matrículas na rede privada (somando-se os anos iniciais e finais). Para as redes pública e privada, 2019 somou 184.226 matrículas ofertadas pela rede municipal. Destaca-se como instrumentos de avaliação do ensino fundamental o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, já mencionado.

Com relação a Educação Superior, de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) em Recife encontram-se 5 (cinco) instituições de educação superior ofertam o CST em Produção Audiovisual na modalidade presencial.

1.4 Contexto de Inserção do Centro Universitário Brasileiro

A área total da Região Metropolitana do Recife - RMR - é de 2.766 km¹⁰¹², ocupando 2,82% do território pernambucano, formada pelos municípios de Paulista, Recife, Olinda, Jaboatão dos Guararapes, Camaragibe, Itamaracá, Abreu e Lima, Igarassu, Cabo de Santo Agostinho, São Lourenço da Mata, Itapissuma, Moreno, Ipojuca e Araçoiaba. A Região Metropolitana do Recife tem o maior fluxo econômico do estado. Um dos setores importantes que predomina é o de serviços, que atrai consumidores de estados vizinhos e cidades médias importantes do interior.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Recife é 0,772, em 2010. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,160), seguida por Longevidade e por Renda. Entre 1991 e 2000, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,129), seguida por Longevidade e por Renda.

Recife ocupa a 210ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 209 (3,76%) municípios estão em situação melhor e 5.356 (96,24%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 185 outros municípios de Pernambuco, Recife ocupa a 2ª posição com 0,772. Em 1º lugar está Fernando de Noronha com 0,788. Um município está em situação melhor (0,54%) e 184 (99,46%) municípios estão em situação pior ou igual.

O município é considerado o primeiro porto gastronômico do nordeste. Tem destaque de polo médico e é caracterizado como Porto Digital, por ser considerado o

maior parque tecnológico do país. (GOVERNO DE PERNAMBUCO, 2015).

Segundo dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola era de 95,26%, as de 11 a 13 anos completando o ensino fundamental era de 86,1%, os jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo era de 58,51%, e a proporção de jovens com 18 a 20 anos com ensino médio completo era de 46,66%, em 2010. Além disso a proporção de jovens Legenda Sudeste Centro-Oeste Sul Nordeste Norte entre 18 e 24 anos cursando o ensino superior era de 19,82%. Houve um crescimento considerável na proporção de crianças e jovens na escola ou com ciclos completos, entre os anos de 1991 e 2010, para todas as faixas etárias. Ademais, a expectativa de anos de estudo na população do município passou de 8,8 anos em 1991 para 9,53 anos em 2010, ou seja, indica que a população em idade escolar passa um maior número de anos estudando, e a taxa de analfabetismo no município diminuiu entre todas as faixas etárias, porém a população com 25 anos “carrega uma grande inércia, em virtude de gerações mais antigas com menor escolaridade” (Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013).

1.5 MISSÃO e VISÃO

O Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA surgiu a partir da ação empreendedora de um professor de graduação que pensou diferente: Construir um espaço de aprendizagem onde as pessoas pudessem se sentir bem. Para isso, investiu na melhoria da experiência do aluno e do professor no campus, criando espaços voltados para o bem-estar e um design capaz de dar leveza e adequação ao processo de aprendizagem.

A educação superior no Brasil é marcada por forte concorrência entre as instituições privadas. Do conjunto das instituições credenciadas pelo Ministério da Educação a partir da publicação da LDBEN 9.394 de 1996, 88,9% são privadas, constituídas predominantemente, de instituições não universitárias de pequeno porte e com finalidade lucrativa. A expansão da oferta no ensino superior traduz-se no credenciamento de novas Instituições, na autorização de novos cursos, na implantação de programas voltados para a formação profissional e pelo crescimento da oferta de cursos na modalidade não presencial (MURIEL, 2006).

Um indicador que merece atenção especial prende-se ao fato da oferta da educação superior brasileira, além de ser privada, é noturna. Isso significa que quem mais demanda o ensino superior é o aluno trabalhador. Há dois aspectos importantes nesta informação: primeiro, há um processo visível de democratização do acesso à educação superior brasileira, o que é positivo; segundo essa tendência indica um fator social adverso: o aluno mais pobre tem acesso ao ensino privado, que é pago.

No campo da demanda, mudaram as expectativas da sociedade em relação ao serviço educacional, a partir de 1997, e ao número de candidatos em proporção às vagas no ensino superior.

Elevou-se o nível de exigência em relação ao cumprimento das cargas horárias, ao atendimento das necessidades dos discentes, aos aspectos de infraestrutura física e tecnológica, à boa didática e à adoção de metodologias que melhorem o aprendizado.

No que se refere ao ingresso de candidatos, a diversificação da oferta de cursos e programas, e a sua regionalização são outros fatores que explicam o aumento ocorrido das matrículas ao ensino superior no Brasil nos últimos anos.

No campo da qualidade, mudaram as posturas e as atitudes dos gestores educacionais, em função do crescimento da concorrência e da crescente redução de candidatos por vaga oferecida, já que a oferta no ensino superior privado foi expandida. Cabe aqui destacar algumas das centenas de iniciativas que visam melhorar a qualidade do ensino superior para atender a uma demanda cada vez mais exigente: formação de docentes mais titulados e mais bem preparados para suas atribuições acadêmicas; investimentos em infraestrutura física e tecnológica para atender às demandas de alunos e professores, até mesmo as específicas de pessoas portadoras de necessidades especiais; crescimento da oferta e da demanda por cursos de pós-graduação *stricto sensu*; e construção de novos modelos e estratégias de autoavaliação institucional, de organização e de comunicação interna e externa das ações acadêmicas. Enfim, são vários os aspectos que passam por melhorias e que representam, em conjunto, ações para aprimorar a qualidade do ensino superior brasileiro.

Pelo lado dos alunos, os resultados de pesquisas e levantamentos diversos realizados indicam uma proporção crescente de candidatos ao ensino superior que

escolhem a instituição e o curso pela qualidade ofertada. A qualidade é uma das variáveis que exerce maior influência na opção do aluno por essa ou por aquela instituição, por este ou aquele curso. Por outro lado, a qualidade do ensino superior é sempre uma questão controversa (SANTANA, 2004). Os fatores mais mencionados são: qualificação de seus professores, qualidade da pesquisa, trabalhos de extensão, e nível de sua infraestrutura: bibliotecas, laboratórios, estacionamentos e outros.

Pelo lado das instituições privadas, o desafio da qualidade consiste em formar bons profissionais e aumentar a produção de conhecimento científico para atender às demandas sociais e econômicas do País. Da perspectiva da eficiência, um desafio de qualidade para estas instituições está na otimização dos recursos disponibilizados no cumprimento de suas atribuições educacionais (OLIVEIRA, 2004).

Pela análise das variáveis que forma um contexto marcado pela conectividade, percebem-se, mudanças significativas e que estabelecem questões que transcendem as fronteiras nacionais. São desafios para o Século XXI, e exigem uma compreensão do mundo como uma grande aldeia. Somos cada dia mais, cidadãos desta aldeia global a que chamamos de mundo e a cada avanço tecnológico nos sentimos mais próximos. Paradoxalmente, na medida em que nos aproximamos de nossos irmãos de diferentes origens, culturas e crenças, nossos olhares encontram-se com questões ainda não resolvidas pela humanidade. A desigualdade econômica entre as nações, o atraso educacional nos países pobres, o esgotamento dos recursos ambientais do planeta, os ataques terroristas, frutos da intolerância religiosa ou de interesses econômicos. São fatos que revelam a falência de um modelo educacional que se propõe formar pessoas apenas por meio de disciplinas estanques num mundo onde todas as formas de conhecimento e experiências são vivenciadas com maior regularidade num mundo conectado.

Esta formação parece não ser mais adequada para dar respostas aos medos e à ansiedade do homem moderno. Ele não se encontra consigo mesmo, não estabelece relações cooperativas com os outros, não preserva o meio ambiente e não encontra o verdadeiro sentido para a sua existência. Este homem normalmente é, a despeito de suas conquistas materiais, infeliz.

Mais do que formar para uma competência profissional específica, a universidade precisa formar o homem para o novo século. Partindo-se desta crença a

UNIBRA repensou o modelo universitário, voltando-se para a construção de um espaço de aprendizagem onde os alunos pudessem se identificar. É preciso formar profissionais com uma percepção diferenciada em relação à economia e ao mundo no novo Século. E foi para este propósito que a UNIBRA se estabeleceu e vem se consolidando ao longo dos anos.

Contudo, Sonhos e ideias demandam projetos, cálculos, estratégias, planejamento, objetivos, recursos e controle. Para a gestão UNIBRA, conhecimento, método e liderança são os três pilares para a obtenção de resultados positivos na gestão de uma instituição de ensino superior. Por esta razão a IES estrutura-se em objetivo geral, valores, missão, visão, objetivos, metas e ações claras para o próximo ciclo de gestão.

Seu **objetivo geral** é oferecer uma alternativa para aqueles que desejam uma formação diferenciada sob os aspectos científicos e culturais, mas que também valorizam a socialização, a inspiração e o bem-estar como estratégias fundamentais para a boa formação profissional.

Tal objetivo surge a partir de **valores** compartilhados pelos gestores da IES e também por toda a comunidade acadêmica: A ética como código de conduta balizados das ações; o relacionamento de respeito, acolhimento e atenção para com os alunos; o trabalho de forma mais descontraída e motivada, atingindo resultados; a responsabilidade nas entregas; o espírito jovem; o incentivo à valorização, capacitação e desenvolvimento de capital humano e intelectual, e; o trabalho em equipe.

Partindo-se desses valores o Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA consolida-se a partir de sua proposta, entendida como **missão institucional**:

“Oferecer aos nossos alunos uma plataforma única de conhecimento e experiências, atreladas à modernidade e inovação, promovendo assim, o seu desenvolvimento pessoal, educacional e de carreira. Proporcionar o desenvolvimento nacional, mediante a oferta de ensinosa distância e presencial de qualidade, para formar profissionais que atendam às necessidades do mercado de trabalho, além de cidadãos críticos e capacitados para as atividades intelectuais, acadêmicas e de pesquisa”.

A UNIBRA vem cumprindo a sua missão na medida em que se estabelece de maneira diferenciada em design para desenvolver o conhecimento e proporcionar experiências aos alunos e professores. Trata-se de um contexto que proporciona a inovação e promove o desenvolvimento pessoal por meio da formação (educação). Cumpre também a sua missão na medida em que se transforma em campo de estágio para grande parte dos alunos e se estabelece para cuidar da sua carreira.

A partir dos resultados acadêmicos e institucionais indicados pelas avaliações do Ministério da Educação ao longo dos primeiros nove anos de existência da IES, sua gestão visualiza a consolidação de um centro universitário de excelência, reconhecido por diferenciais, na área de inserção social, nos resultados de aprendizagem, na infraestrutura e por sua capacidade de atrair e manter pessoas identificadas com seus valores (**visão**).

Para transformar a visão em realidade iniciou um longo trabalho de planejamento, organização e execução de um conjunto de ações voltadas para a excelência. Estas ações espelham as principais **diretrizes** de investimentos com seus respectivos **objetivos** e **metas** que serão demonstradas a seguir.

1.6 Objetivos e Metas Institucionais

Para o ciclo de gestão 2023 – 2027, o Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA planejou a implantação de avanços de acordo com as seguintes diretrizes:

1. Recredenciamento como centro universitário.
2. Atualização de inovações tecnológicas voltadas para a aprendizagem e serviços aos acadêmicos.
3. Crescimento de núcleos de pesquisa e desenvolvimento em metodologias, iniciação científica e extensão.
4. Otimização do programa de capacitação para docentes e técnico-administrativo.
5. Crescimento qualitativo da oferta educacional.

6. Aumento da relevância social da IES.

7. Ampliação do Complexo Educacional UNIBRA.

Estas diretrizes indicam caminhos claros que a IES deverá seguir no próximo ciclo de gestão. São referências para o estabelecimento de objetivos para a gestão da IES.

Neste novo ciclo a gestão da UNIBRA tem por objetivos e metas:

OBJETIVO 1: Ampliar as possibilidades de aprendizagem para alunos e professores por meio da *web*.

OBJETIVO 2: Ampliar e modernizar as possibilidades de serviços para alunos e professores por meio de tecnologias *mobile*.

OBJETIVO 3: Ampliar as possibilidades de publicação acadêmica, aumentando a divulgação e o alcance por meio da revista eletrônica.

OBJETIVO 4: Ampliar novas metodologias de ensino e aprendizagem.

OBJETIVO 5: Ampliar a produção discente no contexto da iniciação científica.

OBJETIVO 6: Consolidar e expandir a gestão da extensão.

OBJETIVO 7: Ampliar a oferta serviços diferenciados, voltados para o empreendedorismo e a gestão de carreiras dos discentes.

OBJETIVO 8: Organizar o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais com as pessoas que trabalham da UNIBRA com a criação da Universidade Corporativa, para a capacitação e treinamento de funcionários.

OBJETIVO 9: Manutenção da autonomia da IES para a oferta de cursos de graduação, extensão e pós-graduação.

OBJETIVO 10: Ampliar a sua relevância institucional tanto para a economia local quanto para a sociedade de modo geral.

OBJETIVO 11: Criação de um programa de Mestrado na área de saúde.

Para cada objetivo a gestão da IES estabeleceu um conjunto de metas que, ao longo

da trajetória do novo ciclo, indicarão se os objetivos serão alcançados.

Neste novo ciclo a gestão da UNIBRA tem por metas:

OBJETIVO 1: Ampliar as possibilidades de aprendizagem para alunos e professores por meio da *web*.

- Ampliar núcleo de gestão de EaD, voltado para o planejamento, a organização, a execução de ações e a avaliação dos resultados (2024).
- Otimização da plataforma web com sistema de e-learning (2024).

OBJETIVO 2: Ampliar e modernizar as possibilidades de serviços para alunos e professores por meio de tecnologias *mobile*.

- Ampliar núcleo de serviços acadêmicos diferenciados aos alunos (2024).
- Dar continuidade à prospecção das principais ferramentas mobile existentes no mercado (2024).
- Ampliar as funcionalidades ferramenta mobile voltadas para melhorar a comunicação entre os discentes (2024).

OBJETIVO 3: Ampliar as possibilidades de publicação acadêmica, aumentando a divulgação e o alcance por meio da revista eletrônica.

- Ampliar o número de publicações e divulgação da Revista IBGM Científica - RIC, que tem como objetivo ser um meio de integração entre diversas áreas do conhecimento por meio da publicação de artigos científicos produzidos, não só por discentes das diversas linhas de pesquisa, mas também por pesquisadores de quaisquer outras áreas. Seguindo essa proposta de ampliação das discussões no meio acadêmico e de divulgação, a revista também recebe trabalhos enviados por graduandos visando que, com esta oportunidade, tais investigações sejam estimuladas. (2023).
- Criar a ferramenta digital voltada para o desenvolvimento da revista eletrônica para a versão mobile (2023).

OBJETIVO 4: Implantar novas metodologias de ensino e aprendizagem.

- Ampliar o núcleo de desenvolvimento/incorporação de novas metodologias de aprendizagem (2024).

OBJETIVO 5: Aumentar a produção discente no contexto da iniciação científica.

- Ampliar para 15 projetos de pesquisa (média atual – 8/semestre) regularmente estabelecidos no contexto do núcleo de pesquisa da UNIBRA (2024).
- Ampliar, Produzir e publicar 10 artigos científicos por semestre (média atual – 5/semestre), com participação discente (a partir de 2024).
- Ampliação da bolsa de contrapartida docente.

OBJETIVO 6: Consolidar a extensão.

- Ampliação do núcleo específico para a gestão da extensão (2023).
- Cada curso de graduação deve ter um projeto de extensão formalmente estabelecido e em atividade com a gestão da extensão na IES (vigência 2023 – **Projeto Interdisciplinar UNIBRA**).

OBJETIVO 7: Ampliar e melhorar a oferta serviços diferenciados, voltados para o empreendedorismo e a gestão de carreiras dos discentes.

- Criar núcleo de gestão de empreendedorismo e gestão de carreiras (2024).
- Capacitar os docentes gestores do núcleo de empreendedorismo gestão de carreiras (2024).

OBJETIVO 8: Organizar o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais com as pessoas que trabalham na UNIBRA.

- Criar a Universidade Corporativa UNIBRA para a capacitação e treinamento de funcionários (2024).

- Coordenar as ações existentes por meio de um programa institucional de capacitação docente (2023).
- Otimização do programa institucional de capacitação para as áreas do docente e pessoal técnico-administrativo – ampliação das bolsas integrais para Mestrado Profissional em parceria com o ITEP (2024).
- Atualizar planos de desempenho por área e análise de resultados (2024).

OBJETIVO 9: Manutenção da autonomia da IES para a oferta de cursos de graduação, extensão e pós-graduação.

- Recredenciamento como centro universitário (2023).

OBJETIVO 10: Ampliar a sua relevância institucional tanto para a economia local quanto para a sociedade de modo geral.

- Atualização do plano de acessibilidade para ampliação da IES (2024).

- Consolidar a parceria com 20 organizações locais não governamentais (até 2025).

- Ser referência para até 30 empresas quanto à contratação de pessoal qualificado para o mercado de trabalho (2025).

OBJETIVO 11: Criação de um programa stricto sensu – Mestrado Profissional na área de Saúde

- Capacitar indivíduos graduados para a prática profissional transformadora através de metodologia científica reconhecida. Com ênfase à instrumentalização para a prática diária em serviço, ele estará voltado para o público acadêmico e externo à academia.
- Destina-se a gestão, produção e aplicação do conhecimento orientado para a pesquisa aplicada, a solução de problemas, a inovação e aperfeiçoamento tecnológico.
- Formar e capacitar profissionais qualificando-os para a prática profissional avançada e transformadora, que deverão atender às demandas sociais, organizacionais ou profissionais do mercado de trabalho. Esses profissionais terão importante papel na

sociedade, pois serão capazes de entender e reconhecer suas demandas específicas em nível local, regional e nacional, funcionando como elementos capacitados para promover e melhorar a eficácia e a eficiência das organizações públicas e privadas, propondo soluções de problemas, geração e aplicação de processos de inovação.

1.7 Responsabilidade Social da Instituição

O Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA demonstra sua responsabilidade social com base na definição da sua Missão e Princípios, destaca-se a pessoa como centro do processo educacional, promove atitudes éticas e comprometidas com a transformação da sociedade, adota a inclusão como forma de promoção social.

O Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA manifesta sua responsabilidade social com base na sua Missão e nos seus Princípios, destacando-se a pessoa como centro do processo educacional, a promoção de atitudes éticas e comprometidas com a transformação da sociedade e a adoção da inclusão como forma de promoção social. Para tanto, a IES busca, por meio dos projetos de ensino, de extensão e de pesquisa indissociados, desenvolver ações que contribuam afirmativamente para o avanço social num movimento de retroalimentação nos âmbitos da produção artística e cultural, econômico e social e do meio ambiente. Os projetos de ensino, expressos nos projetos pedagógicos de curso de graduação, inserem desde o início do curso os/as estudantes na realidade do mundo do trabalho e da sociedade, garantindo um movimento constante de mudança com vistas à adequação dos currículos e da consolidação da formação do/a egresso/a do Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA.

Para tanto, a IES busca, por meio da indissociabilidade dos projetos de ensino, de extensão e de pesquisa, desenvolver ações que contribuam afirmativamente para o avanço social num movimento de retroalimentação nos âmbitos da produção artística e cultural, econômico e social e do meio ambiente. Os projetos de ensino, expressos nos projetos pedagógicos de curso de graduação, inserem os estudantes desde o início do curso na realidade social e do mundo do trabalho, garantindo um movimento constante de mudança com vistas à adequação dos currículos e da

consolidação da formação do egresso do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA.

Essas atividades são realizadas em cenários diversificados de prática e de estágio e procuram contextualizar o/a estudante, com base em sua área de formação, com o desenvolvimento econômico e social, com a cultura e a produção artística da região. A extensão se efetiva na medida em que a relação com a sociedade se estabelece.

Essas atividades são realizadas em cenários diversificados de prática e de estágio e procuram contextualizar o estudante, com base em sua área de formação, com o desenvolvimento econômico e social, com a cultura e com a produção artística da região. A extensão se efetiva na medida em que a relação com a sociedade se estabelece.

As ações extensionistas e de ação comunitária são definidas na esteira do compromisso social somado ao constante desafio de construção do conhecimento que se recria na dinâmica e na processualidade da relação interativa com a realidade em que se insere. Tendo como base a inclusão social, os projetos de extensão da IES estão articulados com os movimentos sociais, num debate constante, onde os movimentos da vida interferem nos processos educacionais e de produção do conhecimento.

As ações extensionistas e de ação comunitária são definidas na esteira do compromisso social somado ao constante desafio de construção do conhecimento que se recria na dinâmica e na processualidade da relação interativa com a realidade em que se insere. Tendo como base a inclusão social, os projetos de extensão da IES estão articulados com os movimentos sociais, num debate constante, em que os movimentos da vida interferem nos processos educacionais e de produção do conhecimento. A curricularização das ações extensionistas é um processo que se encontra em andamento e que deve ser aprimorado ao longo dos próximos anos, possibilitando aos estudantes a aplicação e a vinculação das teorias estudadas em sala de aula ao contexto social.

A pesquisa no Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, com suas linhas e grupos de pesquisa, prepara profissionais para que possam estar à frente dos

processos de mudanças dos serviços de saúde e de educação, atuando numa concepção ampliada, na qual a defesa da vida é o pressuposto norteador. Portanto, a responsabilidade social da instituição se expressa em todas as ações promovidas pela IES, pois faz parte do seu compromisso como instituição privada de educação superior. O compromisso da IES nos programas de inclusão social se expressa de maneira muito efetiva. Assim, o Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, por meio da sua proposta de ensino, viabiliza sua missão com íntima relação com o mundo do trabalho e com as necessidades sociais.

A IES entende que precisa estar em constante contato com esta realidade para que forme profissionais capazes de atender às necessidades políticas, sociais e econômicas do país. Na proposta pedagógica da IES, busca-se um movimento contínuo de mudança e transformação dos currículos dos cursos de graduação para que estejam sempre adequados. Esta interface também está presente na extensão e na pesquisa, numa ação indissociável inerente à ação acadêmica. Para tanto, a relação com as políticas públicas é fundamental, bem como as relações se estabelecem por meios de ações que garantam a participação destes atores: gestores das políticas públicas da saúde, da educação, da justiça, do desenvolvimento social, entre outras.

Na proposta pedagógica da IES, busca-se um movimento contínuo de atualização dos currículos dos cursos de graduação para que estejam sempre adequados às transformações sociais. Esta interface também está presente na extensão e na pesquisa, numa ação indissociável inerente à ação acadêmica. Para tanto, a relação com as políticas públicas é fundamental, bem como as relações se estabelecem por meios de ações que garantam a participação destes atores: gestores das políticas públicas da saúde, da educação, da justiça, do desenvolvimento social, entre outras.

O Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA prioriza a articulação com o setor público e com o setor produtivo por meio de ações constantes. Nesse sentido, a IES articula-se com centenas de instituições parceiras públicas, privadas e do 3º Setor, em Recife. São parceiros para realização de estágios curriculares e estágios opcionais; para desenvolvimento de programas e projetos de extensão; para concessão de bolsas de demanda coletiva para acesso à Educação Superior; para projetos de

pesquisa conjunta; para realização de eventos, dentre outros.

O Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA prioriza a articulação com o setor público e com o setor produtivo por meio de ações constantes. Nesse sentido, a IES articula-se com inúmeras instituições públicas, privadas e do 3º Setor, nacionais e estrangeiras, com quem possui parcerias para o desenvolvimento de diversos projetos. As parcerias possibilitam a realização de estágios curriculares e estágios opcionais; o desenvolvimento de programas e projetos de extensão; a concessão de bolsas de estudo para realização de semestre acadêmico no exterior e para participação em projetos de pesquisa, assim como, para realização de eventos, dentre outros.

Nesse sentido, a concretização das políticas de responsabilidade social se dá por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Nas atividades de ensino, a responsabilidade da IES está articulada com os projetos dos Cursos de Graduação, e se destaca pelo processo de inclusão social, desenvolvido de forma transversal nas disciplinas dos cursos. A formação acadêmica do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA tem na sua política de ensino uma proposta que visa à preparação do profissional para além da sua ação técnica. A proposta de ensino promove a formação para a transformação da realidade com responsabilidade social que todos devemos ter para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Nesse sentido, a concretização das políticas de responsabilidade social ocorre a partir das relações estabelecidas pela IES com a sociedade civil a partir dos seus parceiros e da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Nas atividades de ensino, a responsabilidade social da IES ocorre a partir dos projetos dos Cursos de Graduação, dos estágios e da interação com os programas e projetos de extensão. A formação acadêmica do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA tem na sua política de ensino uma proposta que visa à preparação do profissional para além da sua ação técnica.

A proposta de ensino promove a formação para a transformação da realidade com a responsabilidade social que todos devemos ter para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

Recife, capital do Estado de Pernambuco possui uma população de aproximadamente 1,6 milhão de habitantes. A Região Metropolitana de Recife é a maior aglomeração urbana da Região Nordeste e a quinta maior do País, com 3,7 milhões de habitantes. Nela, encontram-se situadas outras quatorze cidades, concentrando 65% de todo o PIB estadual.

O Recife, mais antiga das capitais do Brasil é também a cidade nordestina com maior área de influência regional. É polo de atração no Estado e na Região, com uma área de influência que abrange outras capitais, como João Pessoa, Natal, Maceió e Aracaju.

Recife destaca-se por ser a quarta cidade brasileira em desenvolvimento econômico. Em 2013, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a cidade registrou um PIB de 46,4 bilhões de reais e um PIB per capita de R\$ 29.037,18. A Região Metropolitana registrou um PIB de 89,7 bilhões de reais, representando dois terços do PIB do Estado. Dentre as principais atividades econômicas da cidade, destacam-se, a administração pública (24,37%); o comércio varejista (16,86%); a administração de serviços de suporte (12,86%), e; a construção civil (10,15%).

A cidade conta com um Porto Digital que abriga várias empresas multinacionais da área de tecnologia como a Accenture, Microsoft, Motorola, Borland, Informe Air, Oracle, Sun e Nokia, dentre outras. É o maior parque tecnológico do Brasil em faturamento e número de empresas, gerando três mil empregos e participando com 3,5% do PIB do Estado de Pernambuco.

Outro destaque é o Complexo Industrial Portuário de Suape, onde encontra-se o Estaleiro Atlântico Sul, equipamento com um dique seco com 400 metros de extensão, 73 metros de boca e 12 metros de profundidade, o que possibilita a produção de embarcações com até 500 mil toneladas. Suape opera navios nos 365 dias do ano, sem restrições de horário de marés. O Porto movimenta mais de 5 milhões de toneladas de carga por ano.

Tendo um grande potencial turístico e forte vocação para o turismo de negócios,

frequentemente Recife é escolhida como sede de diversos eventos, como simpósios, jornadas e congressos. Seu Aeroporto Internacional denominado Guararapes – Gilberto Freyre é o maior da região em capacidade anual de passageiros e está entre os mais modernos do País. Em seu sistema de transporte público, conta com uma frota de 4.600 ônibus, que transportam 1,7 milhão de passageiros por dia e um sistema de Metrô, onde embarcam 225 mil pessoas diariamente.

Recife conta com o mais importante polo médico do Nordeste e o segundo mais importante do Brasil. São 417 hospitais e clínicas e 8,2 mil leitos. O maior hospital público do município é o Hospital da Restauração. Outros hospitais importantes são, Hospital Ulysses Pernambucano, Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco e o Hospital Universitário Oswaldo Cruz.

Na educação superior Recife conta 9 instituições públicas e 33 instituições privadas.

As públicas são representadas por apenas três grandes universidades: a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e a Universidade Católica de Pernambuco. Além destas, Recife conta ainda com o Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), a Escola Politécnica de Pernambuco (POLI), a Faculdade de Ciências da Administração de Pernambuco (FCAP), a Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco (FCM), a Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças (FENSG), o Instituto de Ciências Biológicas (ICB) e a Escola Superior de Educação Física (ESEF).

O setor privado é representado pelas Universidades Católica da Pernambuco (UNICAP e Salgado de Oliveira (UNIVESO). A cidade conta com oito Centros Universitários, dentre eles o Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, certamente uma das IES com maior contingente de estudantes do Nordeste (aproximadamente 18 mil alunos) além de 36 instituições classificadas como Faculdades, Escolas e Institutos.

2.1 Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológicos

É pensamento do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA que a própria função social de uma instituição não lhe permite estar alheia aos problemas e necessidades

da sociedade, uma vez que a uma IES - como parte integrante e atuante do sistema educacional brasileiro - compete propor alternativas de soluções para a superação das dificuldades enfrentadas nas mais diversas áreas de seu Estado.

Seguindo esta premissa, a IES, desde seus primórdios depreende esforços na formação de profissionais capazes de exercer o papel de articuladores de pessoas e instituições contribuindo, assim, para o processo de desenvolvimento sustentável.

Estas articulações são feitas, não somente através de estabelecimento de alianças interinstitucionais, como também da mobilização da comunidade - para a identificação das potencialidades, oportunidades, necessidades e deficiências – e da definição da perspectiva para o futuro com a elaboração de planos e realizações de ações que estimulem a capacidade associativa e de cooperação. A valorização da identidade e do espírito cívico local, o estímulo ao desenvolvimento social e das pessoas e da cultura empreendedora da promoção da competitividade e da sustentabilidade dos pequenos negócios estão presentes nestas articulações.

Assim, no processo de formação do futuro profissional, não foi esquecida a dimensão político-social que subsidia a intervenção da Instituição numa melhor compreensão da realidade educacional nos cenários local e regional, ensinando ao seu alunado a vir a ser um sujeito partícipe e atuante na construção qualitativa da sociedade, para que possa assumir seu exercício profissional, com competência e imparcialidade.

Tomando como base a filosofia institucional, portanto, o Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA elabora os projetos pedagógicos de seus cursos, pautados no conjunto de princípios que configuram sua identidade e se fundamentam em:

- Construção coletiva — cada projeto é construído por docentes especialistas nas áreas afins;
- Interação recíproca com a sociedade — os projetos de cada nível e área devem atender aos anseios da sociedade local e regional e são elaborados em parceria com empresas locais. A empresa empreendedora, em contrapartida, vincula-se ao Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA através de parcerias, convênios, projetos de

cooperação e outros;

- Construção permanente da qualidade de ensino — entendida como processo é incorporada ao modus vivendi da Instituição e norteia todas as ações da Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA;
- Integração entre ensino, atividades de iniciação científica e extensão — visando a construção de um processo educacional fundamentado na elaboração e reelaboração do conhecimento;
- Busca permanente da unidade — no binômio teoria e prática, o que exige a incorporação de professores e alunos em atividades de iniciação científica;
- Adoção de aspectos metodológicos modernos — baseada na Tecnologia da Informação.

A flexibilização curricular e a interdisciplinaridade são desenvolvidas pela UNIBRA preservando-se o caráter pluridimensional do ensino. Proporciona ao acadêmico uma sólida formação geral, necessária à superação dos desafios para atender às modificações do mercado de trabalho e à produção de conhecimento.

A Instituição adota a prática do estudo independente - na perspectiva da autonomia intelectual, como requisito à autonomia profissional e ao fortalecimento da articulação da teoria com a prática, através da pesquisa individual e coletiva e da participação em atividades de extensão.

Assim o Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, com o intuito de cumprir sua missão organiza a educação que desenvolve, em torno das quatro aprendizagens fundamentais:

- Aprender a conhecer — como busca do domínio dos instrumentos do conhecimento com a finalidade precípua de descobrir, compreender, fazer ciência;
- Aprender a fazer — entendendo-se que embora indissociável do aprender a conhecer, o aprender a fazer refere-se diretamente à formação profissional, na medida em que trata de orientar o acadêmico a pôr em prática os seus conhecimentos, adaptando a educação à configuração do trabalho na

sociedade atual;

- Aprender a viver juntos — constituindo-se num grande desafio para a educação, tendo em vista que trata de ajudar aos alunos no processo de aprendizagem para a participação, a cooperação e, sobretudo, para a busca coletiva de soluções para os problemas contemporâneos;
- Aprender a ser — integrando as três aprendizagens anteriores e caracterizando-se pela elaboração de pensamentos autônomos e críticos que contribuam na formulação própria de juízos de valor, formando, assim, um cidadão e profissional decidido e preparado para agir nas diferentes circunstâncias da vida.

As diretrizes pedagógicas são baseadas também no desenvolvimento das competências e no desenvolvimento de trabalhos para resoluções de problemas e também por projetos que, propondo tarefas complexas e desafios incitem os alunos a mobilizar seus conhecimentos. Desenvolver competências, portanto, pressupõe assumir uma pedagogia ativa e cooperativa em sala de aula e fora dela.

O Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA é, por conseguinte, o lugar onde o aluno tem direito a ensaios e erros, onde pode expor suas dúvidas, explicitar seus raciocínios e tomar consciência de como se aprende, permitindo tornar visíveis os processos, os ritmos e os modos de pensar e de agir.

O aluno que se pretende formar, os princípios pedagógicos e as interações educativas obedecem a diretrizes elaboradas após discussão vivenciada pelos professores, partícipes na elaboração deste PDI. Destas discussões e reflexões destacam-se algumas considerações, tais como:

- Que o processo da construção do conhecimento é um processo emancipatório, que se dá através de movimentos de reflexão-ação-reflexão, ultrapassando a simples obtenção de informações. A construção de conhecimentos resulta do diálogo do aluno com o pensamento e com o mundo que o rodeia.
- Que por meio de uma sólida formação humanística e científica, sensibiliza-

se os alunos para que façam análises do cotidiano, que promovam ações de transformações em busca da paz e cooperação entre os povos, com posições éticas, cidadãos, atuando na comunidade de forma comprometida e responsável.

- Que o ambiente acadêmico é o espaço propício para a problematização da realidade e das vivências do trabalho coletivo, que faz frutificar talentos e potencialidades, desenvolvendo a capacidade de realização de projetos pessoais e coletivos.
- Que através do trabalho com as competências, cria-se condições para que o aluno possa ter uma postura proativa na comunidade, construindo sua identidade, descobrindo-se como parte importante e atuante de nossa cultura.
- Que a participação dos alunos nas atividades de ensino através da iniciação científica e da extensão faz com que eles sejam parte integrante do universo acadêmico e facilita sua inserção no mercado de trabalho e na sociedade.

As áreas de ensino da Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA procura atender a esse processo de evolução que caracteriza as empresas e instituições atuais, buscando incessantemente que os alunos alcancem, além do conhecimento, as habilidades necessárias para uma formação sólida e eficaz. É a preocupação constante dos coordenadores de cursos que têm participação direta nos órgãos colegiados e são responsáveis pela implantação das Diretrizes Curriculares indicadas pelo Ministério da Educação para cada curso.

Após o advento da Resolução no 01 de 17 de junho de 2010, que instituiu a obrigatoriedade da existência de Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), seus membros - docentes da IES - ficaram também responsáveis pelas definições e estratégias pedagógicas com o objetivo de realizar a operacionalização de cada curso e a sua condução eficaz. Esta preocupação com a maneira como cada curso é individualmente conduzido, em função das peculiaridades inerentes a cada profissão permite que os profissionais formados pelo Centro Universitário Brasileiro UNIBRA sejam inserido mais facilmente no mercado de trabalho em virtude de suas

competências e habilidades adquiridas quando do aprendizado de conceitos teóricos, da aplicabilidade prática dos mesmos e de uma nova visão de mundo, adquiridos durante o período de convivência acadêmico-pedagógica, no seio da Instituição, como já anteriormente afirmado.

Assim, priorizando a qualidade do ensino, o Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA fundamenta o seu trabalho pedagógico com os seguintes objetivos:

- Capacitar seu egresso para o enfrentamento das mais diversas situações do seu cotidiano profissional;
- Conscientizá-lo a respeito de seu papel social, não somente na comunidade em que vive, mas também na sua contribuição para com o país;
- Priorizar o conhecimento, para que o aluno apreenda os conceitos teóricos e os desenvolvimentos práticos necessários, em cada disciplina, que sejam indispensáveis para a sua autoafirmação na sua vida acadêmica, como profissional e como cidadão crítico e participante no seu universo sócio- político-econômico;
- Proporcionar, na medida do possível, condições para o ingresso do formando no mercado de trabalho e/ou, no mínimo, acompanhar sua carreira profissional, visto que a função de uma Instituição de Ensino Superior não se restringe somente à preparação do indivíduo, como já foi dito, sendo necessário avaliar o seu próprio desempenho a partir dos resultados obtidos pelo profissional formado.

A efetivação plena desses objetivos é possível através dos seguintes princípios metodológicos:

- Elaboração criteriosa dos programas de ensino-aprendizagem das disciplinas, para que possibilitem uma maior quantidade de informação teórico-prática, associada ao estímulo à formação crítica do aluno;
- Assessoramento irrestrito junto às coordenadorias de curso, afim de estabelecer prioridades e desempenhar projetos pedagógicos para a melhoriasempre constante da qualidade de ensino;
- Estímulo à qualificação dos docentes, oferecendo condições de acesso a cursos de pós-graduação stricto-sensu e de minicursos voltados para uma

visão humanística;

- Realização de cursos de extensão universitária e de pós-graduação, proporcionando o aprofundamento em determinadas áreas;
- Promoção de eventos pedagógicos voltados à pesquisa, como seminários, congressos, feiras culturais e movimentos acadêmicos estaduais, nacionais e até internacionais;
- Estímulo à publicação anual em revista científica da própria Instituição, contendo artigos de docentes e de discentes, bem como propiciar condições de acesso de trabalhos dos discentes a outras publicações científicas;
- Incentivo para que a Instituição possa desempenhar convenientemente seu papel social atendendo aos interesses comunitários e propiciando a inserção do acadêmico na vida sócio-política do País.

Especificamente, a orientação pedagógica proporcionada pelo Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA compreende diretrizes sólidas de integração entre o corpo discente, o corpo docente e a direção pedagógica, a saber:

- Elaboração de normas aplicadas às disciplinas para que o aluno reflita a respeito de sua própria técnica, descubra suas capacidades e desenvolva novas habilidades;
- Indissociabilidade da teoria com a prática ao longo de todo o curso de graduação, de extensão e de pós-graduação, pois se entende que as atividades práticas fazem parte do curso como um todo, não sendo exclusivas das disciplinas denominadas práticas;
- Trabalho interdisciplinar envolvendo as diversas disciplinas do curso, tendo em vista a adesão coletiva a uma política comum de formação pedagógica;
- Adequação do regime escolar às novas conquistas tecnológicas e à nova realidade sociopolítica e econômica por que passa a comunidade internacional.

Quatro eixos norteiam os princípios metodológicos adotados no Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA: o tecnológico, o ecológico (da preservação do meio ambiente), o interdisciplinar e o referente à globalização.

A perspectiva do eixo tecnológico procura, a partir do conhecimento, acompanhamento e domínio constante das tecnologias disponíveis, possibilitar,

criticamente, o uso e a aquisição de novos conhecimentos e as formas pelas quais se poderá influir e melhorar o processo de formação do profissional a ser preparado. Neste eixo, o aluno deve perceber e analisar a nova mentalidade que se forma na sociedade - com a demanda tecnológica - e, a partir daí, deve desenvolver meios para que o seu trabalho facilite e favoreça a qualidade de vida na sua comunidade.

A perspectiva do eixo ecológico dirige-se para a orientação e para a conscientização a respeito do ecossistema, o desenvolvimento sustentado em equilíbrio com o ambiente natural e o respeito à vida e à natureza. O profissional, egresso da Instituição deve participar, atuar e incentivar criticamente as demandas sociais e políticas com vistas a esses princípios.

O eixo interdisciplinar define-se a partir da atual necessidade do mundo científico em compartilhar teorias afim de propiciar o desenvolvimento das diversas áreas do conhecimento, para que a sociedade sinta-se atendida em suas expectativas.

Por fim o eixo referente à globalização, campo em que o profissional, por meio das grandes redes de comunicação e tecnologias afins, pode criar condições de integração entre diferentes povos e culturas, contribuindo para firmar os esforços em busca da paz social.

Neste eixo, seu trabalho deve visar à superação de conflitos sócio-político-econômicos, orientar a solução de problemas de ordem técnica de sua área, por meio do conhecimento e do desenvolvimento científico.

2.2 Organização Didático-Pedagógica da Instituição:

Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas

2.2.1 Inovações Significativas

A inovação é um dos maiores desafios para uma instituição de ensino, pois exige uma adequação permanente desta com a dinamicidade das demandas sociais. Dessa forma, a política de inovação do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA é a de continuar a investir na pesquisa e no desenvolvimento de novas metodologias que se apliquem às suas áreas de atuação acadêmica e de gestão, e para tal busca:

- Criar mentalidade estratégica – A Instituição voltada para fora;
- Criar indicadores de desempenho;
- Estimular e reconhecer esforços e ações visando a inovação;
- Elaborar planos específicos de inovação por áreas e funções;
- Estimular a aplicação de práticas pedagógicas inovadoras;
- Construir projetos pedagógicos com visão sistêmica;
- Desenvolver propostas criativas para implantar as mudanças definidas pela legislação educacional;
- Implantar um efetivo sistema de acompanhamento do planejamento estratégico.

Uma inovação ocorre por meio do envolvimento discente com as atividades empreendedoras nas áreas de educação, artes, meio ambiente e/ou ação humanitária. Estas atividades são propostas no conjunto dos conteúdos curriculares e como atividades extracurriculares.

Outra inovação será proporcionada por um ambiente virtual de aprendizagem diferenciado pelo design e pelo sistema de tutoria, como complemento às atividades presenciais.

2.2.2 Inovações Pedagógicas

O currículo do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA possui em seu DNA um característico viés inovador calcado na oferta de um ensino superior de qualidade, dinâmico e atual, voltado às demandas de qualificação do século XXI e à trabalhabilidade dos egressos, organizado por competências para uma formação acadêmica e cidadã do aluno, com flexibilização e personalização do ensino garantido por uma estrutura modular. Entre outros elementos inovadores e transformadores incorporados pelo Centro Universitário Brasileiro ao Projeto Pedagógico de seus cursos para facilitar e qualificar o processo de ensino-aprendizagem, estão o uso de novas tecnologias da informação aliadas ao ensino, o desenvolvimento de um robusto ambiente virtual de aprendizagem, a concepção de programas de capacitação

continuada de docentes e a adoção de metodologias ativas de aprendizagem. De maneira detalhada, as inovações pedagógicas caminham em direção à:

- aproximação gradativa de aspectos da vida pessoal e da vida universitária por meio da criação de aplicativos digitais;
- busca pela aglutinação de novas ideias e propostas de trabalhos de estudantes e professores em espaços digitais compartilhados;
- aproximação entre projeto acadêmico-profissional e projeto de vida dos estudantes com a busca pelo desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para a vida e o trabalho, de forma cidadã e comprometida com o seu entorno;
- busca de incrementos na articulação entre o ensino presencial e o uso de novas tecnologias de informação, favorecendo processos de interatividade e possibilidades infinitas de ensinar e aprender;
- criação e ao fomento de novos espaços de criação e socialização do conhecimento, entendendo que a universidade não é tão somente um lugar para se ter aula, mas também para conhecer pessoas e trocar experiências e conhecimentos, além de viver e experimentar o desenvolvimento intelectual e acadêmico.

Metodologias Ativas de Aprendizagem

As metodologias ativas de aprendizagem têm sido empregadas quando o que se pretende é favorecer a autonomia e despertar o interesse do aluno, estimulando sua participação nas atividades em grupo ou individuais. O papel positivo que exercem nas formas de desenvolver o processo de aprender tem sido o maior impulsionador de sua proliferação nos ambientes educacionais e o motivo central que levou o Centro Universitário Brasileiro à sua incorporação.

As metodologias ativas de aprendizagem consideram o estudante como sujeito social, não sendo possível o trabalho sem a análise das questões históricas, sociais e culturais de sua formação. Nesse contexto, em uma abordagem interacionista, o aluno

não é visto como um ser passivo, que apenas recebe informações e conhecimentos, massim como um ser ativo, que faz uso de objetos e gera suas significações para conhecer, analisar, aprender e, por fim, desenvolver-se. Aqui, o estudante é o autor de sua aprendizagem.

Didaticamente, o que o Centro Universitário Brsieliro busca com a adoção das metodologias ativas é uma maior eficiência na atividade educativa, deslocando-se o papel do professor, como mero transmissor de um conhecimento estanque, para o de um mediador, que favoreça o “aprendizado crítico-reflexivo do estudante, de forma ativa e motivadora” (BORGES; ALENCAR, 2014, p. 123).

São vários os tipos de metodologias que têm sido empregados com esse fim. Elas se aproximam de correntes teóricas como o interacionismo, de Vygotsky e Piaget, da aprendizagem pela experiência, de Dewey, da aprendizagem significativa, de Ausubel, e do construtivismo, de Paulo Freire. O importante é que as teorias vieram, cada uma a seu modo, reforçar que a Para que a (re)significação do espaço da sala de aula aconteça de modo efetivo, o Centro Universitário Brasileiro não só emprega as metodologias ativas nos processos de ensino-aprendizagem, como também dispõe de um ambiente adequado e estruturado especialmente para que essas interações entre os alunos e entre eles e o professor aconteçam de maneira mais fluida.

As salas de **metodologias ativas** de aprendizagem do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA são amplas, de design concebido para estimular a criatividade, devidamente equipadas com recursos tecnológicos e dispendo de grandes mesas circulares para possibilitar e incentivar o trabalho em equipe e a proatividade dos alunos. Estão no escopo de utilização do Centro Universitário Brasileiro diversas metodologias ativas, a instrução por pares (peer instruction), o PBL (project based learning e problem based learning), o storytelling, entre outras.

2.2.3 Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular

No Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA o aluno deve cursar as disciplinas e progredir no fluxo curricular previamente estabelecido até atingir a carga horária necessária para a integralização do curso. Os alunos que tenham extraordinário

aproveitamento nos estudos poderão ter abreviada a duração dos seus cursos nos termos do § 2º do Art. 47 da LDB 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

Uma oportunidade diferenciada ocorrerá pela consideração de intercâmbios culturais em regiões brasileiras e em outros países, conveniados à UNIBRA, por meio de desenvolvimento de projetos humanitários, ambientais, sociais, culturais e/ou econômicos como conteúdos curriculares, desde que cumpram carga horária e aderência temática em relação a uma disciplina ou a um conjunto de disciplinas. Contudo este é um projeto experimental e ainda em fase de elaboração.

Conteúdos Curriculares

Para elaborar os conteúdos curriculares a serem desenvolvidos nos cursos de ensino superior do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, foram analisados diversos princípios teóricos, em que a preparação curricular considera a análise da realidade, operada com referenciais específicos, tais como: socioantropológicos; psicológicos; epistemológicos; e pedagógicos. Assim, o desenvolvimento metodológico dos conteúdos requer estratégias que possam trabalhar de forma efetiva diversas competências cognitivas básicas, entre elas, o entendimento, a observação, o poder de argumentação, a organização, a análise, a síntese, a comunicação e o planejamento. Ao selecionar os conteúdos, os professores trabalham conforme suas visões de mundo, suas práticas e suas representações sociais, em que a prática educativa só se configurará por meio de determinadas características de conteúdo.

Estruturados em unidades curriculares, os cursos de graduação estão organizados em campos interligados de formação:

- Conteúdos de Formação Geral;
- Conteúdos de Formação na Área;
- Conteúdos de Formação Profissional;
- Conteúdos de Formação Específica.

Assim, são formadas “comunidades de aprendizagens”, cujos agrupamentos de alunos se diversificam. A ideia é criar tempos e espaços de formação. A perspectiva

é de um currículo que possa mesclar unidade e diversidade, preocupando-se com os valores e com os conhecimentos humanísticos gerais e com a sólida formação profissional, relacionando comum e específico, universal e particular.

As comunidades de aprendizagem caracterizam-se pela forma e pelos objetivos dos diversos agrupamentos. Dessa maneira, na organização da Formação Geral, são relacionados conhecimentos, habilidades e atitudes entendidos como formadores do aluno graduando, para além dos conteúdos próprios e específicos do curso que escolheu. As unidades curriculares de formação geral e humanística objetivam uma formação generalista, desenvolvendo uma “educação para o pensar” a partir dos raciocínios próprios das áreas de conhecimento e de uma atitude posicionada, responsável e crítica do aluno perante o contexto histórico, social, econômico e cultural em que vive.

Na organização da Formação Profissional, estão as unidades curriculares integradas pelo critério da identidade profissional. Alunos de cursos diferentes aprendem, juntos, unidades curriculares que os identificam num determinado perfil profissional. O objetivo é aprender, em equipes diversificadas e com olhares diferentes, a mesma profissão. Os grupos são compostos por alunos de diferentes cursos, mas que vão exercer atividades profissionais semelhantes.

Na organização da Formação na Área, relacionam-se unidades e componentes curriculares cujo foco é a área de conhecimento à qual pertence determinado curso. O objetivo é aprender, no agrupamento “área”, conteúdos de ensino comuns, incrementando a formação de indivíduos capazes de atuar em equipes multiprofissionais, além de metodologias de pesquisa relacionadas à produção dos conhecimentos da área.

Na organização da Formação Específica, estão os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos do curso que o aluno escolheu. Nesse nível de agrupamento, os alunos se relacionam conforme o critério curso, convivendo com uma comunidade que o acompanha durante todo o percurso de formação.

2.2.4 Atividades Práticas e Estágios

O estágio supervisionado é vivenciado ao longo de todo o curso de formação e com tempo suficiente para abordar as diferentes dimensões da atuação profissional. Desta forma são previstas situações em que os futuros graduandos colocarão em uso os seus conhecimentos através de todas as disciplinas que constituem o currículo de sua formação.

A prática desenvolvida no estágio envolverá o conhecimento de várias disciplinas numa perspectiva interdisciplinar com ênfase na observação e reflexão para compreender e atuar em situações contextualizadas. Inicialmente, o estagiário fará registro de observações realizadas e proporá resoluções de situação-problema, existentes no cotidiano profissional.

Como já foi enfatizado o Estágio Supervisionado sendo atividades desenvolvidas pelos graduandos tem como objetivos, propiciar ao alunado, o conhecimento de novas maneiras de trabalho, aprofundar conhecimentos de conteúdos básicos das diversas áreas de ensino, elaborar projetos, entre outras.

Estes objetivos, quando alcançados propiciam aos alunos condições para que sejam capazes de adquirir uma visão global de suas atividades em laboratório, além de lhe permitir a possibilidade de verificar as dificuldades apresentadas na realização de cada atividade, levando-se em consideração as condições socioeconômicas locais e da região, e reconhecer que toda atividade deve ser cuidadosamente planejada e que a metodologia de trabalho deve ser sempre adequada às características de cada profissão.

O estágio supervisionado é obrigatório e tal obrigatoriedade visa, além da finalidade pedagógica, a inserção do acadêmico no mercado de trabalho, possibilitando reconhecer a área de atuação educacional paralelamente ao aprendizado das disciplinas desenvolvidas no curso. (Lei no 11.788, de 25 de setembro de 2008).

O estágio não consiste apenas na experiência prática que o aluno vivência, mas, é principalmente uma oportunidade decisiva para refletir, sistematizar e contextualizar conhecimentos teóricos e instrumentais discutidos durante o

desenvolvimento das leituras e das aulas teóricas. A função do estágio supervisionado refere-se ao estabelecimento pessoal (psicossocial) do futuro profissional. É importante destacar que o estágio supervisionado não é o único processo didático-prático que será oferecido pela coordenação dos cursos. O acadêmico terá acesso a bolsas de monitoria, a programas de iniciação científica e a estágios voluntários, designados pela Lei no 11.788, de 25 de setembro de 2008, como estágio não-obrigatório.

Ainda por esta mesma regulamentação jurídica, ficou definido que este estágio voluntário ou não-obrigatório, se caracteriza por ser uma atividade acadêmica extracurricular. Entretanto, poderá ser acrescida à carga horária regular e obrigatória caso as atividades do processo educativo estejam em consonância com os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais do curso.

O Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA obedecendo os ditames legais elaborou um regulamento que lhe é próprio e que normatiza as atividades práticas e de estágio supervisionado da Instituição, que se encontra anexado ao presente documento.

De acordo com a fundamentação legal atrelada ao projeto pedagógico de cada curso, o Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA estabelece as horas-atividades para cumprimento dos estágios. Estes são os chamados estágios obrigatórios.

Dentro da proposta acadêmica, este total de horas inclui as destinadas ao planejamento, orientação e avaliação das atividades, bem como os estágios de fundamentação pedagógica dentro de disciplinas específicas da área de atuação do graduando e, também estágios práticos dentro das áreas de atuação. Assim, pretende-se conseguir um diagnóstico global dos campos de atuação, possibilitando a interdisciplinaridade com ações desencadeadoras de atividades dentro da prática de ensino.

O Estágio Curricular Supervisionado tem como objetivo principal interagir e trabalhar com comunidades, empresas, indústrias, fábricas e instituições educacionais da cidade do Recife.

Para tal, o Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA dispõe de uma

Coordenação de Estágio Supervisionado que tem sob a sua responsabilidade os a realização dos estágios pelos graduandos dos cursos, além de exercer as seguintes funções:

- Realizar convênios com instituições congêneres.
- Legitimar a exigência legal do estágio nos cursos de graduação tecnológica, de bacharelado e licenciatura atribuindo aprovação aos alunos, que cumprirem as normas estabelecidas e após a avaliação do professor-orientador;
- Efetivar a supervisão do estágio e sua avaliação;
- Divulgar para as organizações, os trabalhos acadêmicos dos alunos, com a finalidade de divulgar a qualidade do ensino e da pesquisa oferecida pela Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA.

A Coordenação de Estágio Supervisionado tem por finalidade objetivar a concretização das metas traçadas para o estágio curricular obrigatório, para:

- Permitir aos alunos do curso o desenvolvimento de seus conhecimentos acadêmicos, conciliando teoria e práticas específicas e educacionais; Possibilitar conhecimento prático para melhor identificação da área de atuação;
- Buscar aprofundamento em conteúdos específicos que possam motivar a prática científico-docente;
- Propiciar a avaliação (atuação e necessidades) do mercado de trabalho;
- Testar e aprimorar habilidades.

A Coordenação de Estágio é responsável por firmar convênios e contratos de estágio. Dentre as parcerias firmadas destacam-se as celebradas entre a Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA e o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e a Agência Brasileira de Estágio (ABRE), dentre muitas outras conveniadas.

2.2.5 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos

No que tange aos materiais impressos, dar-se-á prioridade à aquisição de livros, pois a UNIBRA acredita que todo discente deve, além de contar com uma excelente biblioteca na IES, montar a sua biblioteca pessoal. Isto não significa que a UNIBRA não desenvolverá seus próprios impressos. Os materiais pedagógicos são desenvolvidos pelos docentes e também pelos discentes a partir das propostas da matriz, dos projetos e dos estudos de iniciação científica.

A UNIBRA acredita que o professor deve ser um exemplo de produção de conteúdos acadêmicos e, para dar vazão à produtividade docente, montará uma estrutura virtual para publicações e interações para a aprendizagem.

O Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA conta com uma revista eletrônica e ambiente virtual onde os materiais didáticos são inseridos para estudos virtuais complementares (videocasts; podcasts; pdfs; blogs; dicas do professor; aulas complementares em vídeo; slideshare). A revista da UNIBRA é oferecida também em plataformas móveis (mobile).

2.2.6 Incorporação de Avanços Tecnológicos

Assiste-se, nos últimos anos, a um cenário cada vez mais familiar de avanços tecnológicos nas áreas de computação e comunicação. Esses avanços ficam mais visíveis através das redes computacionais, das quais a Internet, de alcance mundial, é certamente a mais conhecida.

O Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA busca incessantemente, juntamente com seus profissionais, formular as metas de expansão dos seus recursos tecnológicos para um melhor aproveitamento do ensino de graduação tecnológica, sem esquecer os bacharelados e os futuros licenciados.

O professor diferencia o seu trabalho quando busca inovações tecnológicas como auxílio de suas explanações em sala de aula, daí a importância do conhecimento dos avanços da tecnologia e de sua aplicabilidade na prática do dia a dia do professor.

Em consonância com esta ideia o Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA coloca à disposição dos seus docentes, Laboratórios de Informática fixos e itinerantes

onde os alunos dos diversos cursos da Instituição adquirem e aprimoram os conhecimentos na área da tecnologia da informação.

A utilização de software, nos laboratórios, torna-se imprescindível para o aluno conhecer os diversos conteúdos, fazendo uso de programas computacionais para simular a realidade empresarial. A utilização de um sistema integrado (SAP, ERP) que possa integrar todas as áreas de uma empresa como Recursos Humanos, materiais pedagógicos são desenvolvidos pelos docentes e também pelos discentes a partir das propostas da matriz, dos projetos e dos estudos de iniciação científica.

A UNIBRA acredita que o professor deve ser um exemplo de produção de conteúdos acadêmicos e, para dar vazão à produtividade docente, montará uma estrutura virtual para publicações e interações para a aprendizagem.

O Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA conta com uma revista eletrônica e ambiente virtual onde os materiais didáticos são inseridos para estudos virtuais complementares (videocasts; podcasts; pdfs; blogs; dicas do professor; aulas complementares em vídeo; slideshare). A revista da UNIBRA é oferecida também em plataformas móveis (mobile).

Produção, Contabilidade, entre outras, facilita a simulação do ambiente empresarial, onde estes alunos virão atuar, como profissionais.

Outro avanço tecnológico que foi colocado em prática, desde o início das atividades da Instituição, foi a criação de um ambiente educacional baseado na interface web. Neste ambiente educacional, podem ser criados cursos on-line ou interface a cursos comuns. Foi concebido para ser utilizado por alunos sem grande experiência técnica em computador, fazendo uso de interfaces gráficas para o desenho do material e diversas ferramentas para auxiliar o professor, tais como, sistema de conferência, estudo em grupo, avaliações, gráficos que listam o progresso dos estudantes, e-mail, glossários e fóruns.

Os professores dos cursos de graduação tecnológica, bacharelado e licenciatura utilizam no seu dia a dia de trabalho as ferramentas de informática colocadas à sua disposição, colocando on-line seus planos de aula, e seus materiais pedagógicos, matriz curricular, notas, médias de alunos, conteúdo das disciplinas para que os alunos possam acessá-los de qualquer lugar onde seja disponibilizada a internet.

Outros apoios didáticos pedagógico são também colocados à disposição dos alunos como um conjunto de serviços que primam pela qualidade acadêmica e pela autonomia do aluno e do professor e que são comuns às grandes corporações: acesso wireless em todo o campus, intranets, sistemas de gestão de secretaria acadêmica, biblioteca, e-commerce, ambientes virtuais de aprendizagem, revistas eletrônicas inclusive para plataformas mobile, acessos a base de dados públicas e privadas, lousas eletrônicas, salas conectadas a web com sistema de projeções de última geração, estúdio de produção audiovisual, dentre outros serviços. Na área de serviços aos alunos e professores, o Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA incorpora avanços tecnológicos significativos.

A IES implementou uma secretaria acadêmica digital, evitando-se o uso excessivo do papel. Tal medida pretende tornar o espaço físico mais eficiente para o armazenamento de documentos, evitando-se a vulnerabilidade, o extravio, ou a dificuldade na localização da informação. Por outro lado, a digitalização dos documentos reduz os custos com cópias e descentraliza o acesso, prestando um serviço excelente para alunos, professores e também para o planeta terra, na medida em que reduz ao mínimo a utilização do papel.

Com o uso da tecnologia de digitalização e software para busca de documentos, aliada à validação jurídica da certificação digital, regulamentada pela MP nº. 2.200/01, confere valor legal a imagens de documentos digitalizados, além de levar segurança e agilidade a todo o processo.

Esta medida vem com a certificação digital de todos os alunos e professores do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. O certificado digital serve como assinatura eletrônica reconhecida por lei. O documento assinado com um certificado digital tem valor legal. Além disso, o certificado garante integridade e inviolabilidade dos documentos e uma comunicação segura, impedindo que terceiros tenham acesso a informações sigilosas ou possam modificá-las.

Outro avanço tecnológico que foi colocado em prática, desde 2021, foi a criação do **aplicativo educacional** baseado na **interface web – Jogo do Qi**. Uma plataforma virtual de perguntas e respostas utilizada pelos discentes dos cursos tecnólogos, bacharelados e licenciatura, cujo banco de dados de questões específicas de cada

curso, é alimentado e revisado semestralmente pelos docentes da IES.

2.2.7 Políticas de Ensino: Graduação e Pós Graduação

A política do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA para o ensino de graduação fundamenta-se na integração do ensino com a pesquisa e a extensão, objetivando formação de qualidade acadêmica e profissional. Cultiva e promove, portanto, uma prática calçada em princípios éticos que possibilita a construção do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável que impulse a transformação sócio-política e econômica da sociedade.

2.2.7.1 Política para o Ensino de Graduação

A UNIBRA ao definir os termos da sua política para o ensino toma como ponto de partida a compreensão de que a educação superior se insere em um contexto multifacetado, marcado por transformações econômicas, sociais e culturais.

À luz desse entendimento e das orientações formuladas pela política educacional brasileira, a UNIBRA elegeu como sua função primeira empreender um processo educativo que contribua para o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Dessa forma, a UNIBRA adota como referencial pedagógico a prática da “educação ao longo de toda a vida”, conforme apresentada pela UNESCO no Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI.

Com base neste referencial, a educação tem como objetivo proporcionar ao indivíduo um conhecimento dinâmico do mundo, dos outros e de si mesmos, capacitando-o para o exercício cidadão e profissional em tempos de mudanças.

A educação deve proporcionar, de forma eficaz, cada vez mais, saberes e saber-fazer evolutivos, adaptados à civilização cognitiva, pois são as bases das competências do futuro.

Simultaneamente, compete-lhe encontrar e assinalar as referências que impeçam as pessoas de ficar submergidas nas ondas de informações, mais ou menos efêmeras, que invadem os espaços públicos e privados e as levem a orientar-se para projetos de

desenvolvimento individuais e coletivos. À educação cabe fornecer, de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permita navegar através dele.

São princípios básicos dessa política:

- Formação de profissionais nas diferentes áreas do conhecimento; Formação política, social e econômica de cidadãos capazes de interagir na sociedade;
- Valorização dos princípios éticos, morais e cristãos, contribuindo para o bem estar da sociedade;
- Flexibilização dos currículos, de forma a proporcionar ao aluno a maior medida possível de autonomia na sua formação acadêmica;
- Atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares e as demandas sócio-econômico-culturais das diferentes regiões onde a UNIBRA está inserida;
- Incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;

2.2.7.2 Políticas para o Ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Os cursos de Pós-Graduação *lato sensu* têm por finalidade desenvolver e aprofundar estudos realizados em nível de graduação, e são voltados às expectativas de aprimoramento acadêmico e profissional, com caráter de educação continuada. A UNIBRA desenvolve atividades de ensino de Pós- Graduação, com programas organizados. Estes têm o objetivo de desenvolver e aprofundar a necessidade específica por qualificação de profissionais de nível superior, das áreas três grandes áreas de ensino, capacitando-os a atuar em diferentes contextos, num ambiente em permanente transformação, buscando uma abordagem interdisciplinar e integrada aos diversos segmentos da sociedade, com adaptabilidade e flexibilidade diante da inovação.

Em linhas gerais, o desenvolvimento, pela UNIBRA, de um programa no campo da Pós-Graduação, tendo como referência a inovação, a transformação e a excelência, norteia-se por 02 (dois) grandes eixos de atuação:

a) Gerar conhecimentos novos que possam ser aplicados à ciência, à sociedade em geral e na melhoria do ensino de graduação por meio do(a):

- Desenvolvimento de novas metodologias de ensino-aprendizagem e da ampla articulação didático-científica com retorno para o aperfeiçoamento e atualização das matrizes curriculares dos cursos de Graduação;
- Desenvolvimento de investigações aplicadas ampliando o domínio das áreas de conhecimento a que estão afetas, e adaptando-as à inovação tecnológica e ao surgimento de novas abordagens teóricas;
- Integração dos alunos em programas de iniciação científica buscando despertar vocações e incentivar talentos potenciais para pesquisa e, em consequência, para a produção científica e para o ensino.

b) Promover a integração da UNIBRA com a comunidade local, numa articulação entre o tecido produtivo e o tecido social, de modo competitivo, mas também, cooperativo, por meio da:

- Formação de profissionais qualificados para a atuação no mercado de trabalho, fomentando cursos de Pós-Graduação;
- Promoção e desenvolvimento de parcerias, intercâmbios e outras formas de associação com outras instituições acadêmicas, setor empresarial, setor público e terceiro setor;
- Busca de alternativas para programas de pesquisa e pós-graduação, identificando áreas de interesse e vocação institucional para criar linhas de pesquisa coerentes e articuladas;
- Criação de programas de extensão que possibilitem a inserção dos alunos em projetos sociais que estimulem a responsabilidade da participação cidadã.

Qualificação permanente do corpo docente, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas. Voltada para a integração entre o aluno e o mundo do trabalho esta política da Instituição permite ao seu alunado uma melhor simbiose entre a teoria desenvolvida na sala de aula e o mundo profissionalizante.

2.2.7.3 Atividades Complementares

Em atendimento às DCNs, as atividades complementares são práticas acadêmicas de múltiplos formatos não previstas no rol de cada curso, visando à flexibilização da sequência curricular de um curso de forma a possibilitar que o próprio discente trace a sua trajetória de forma autônoma e pessoal. São, portanto, ações com cunho educativo que visam a complementar o processo de aprendizagem dos estudantes do ensino superior, enriquecendo a formação acadêmica, profissional e pessoal para o exercício da vida. Tais atividades estimulam a prática de estudos independentes e possibilitam o desenvolvimento da autonomia intelectual do aluno, instigando, nele, o protagonismo em relação ao incremento de sua formação de maneira flexível e personalizável, em consonância com o seu projeto individual de vida e de carreira. As atividades complementares caracterizam-se por carga horária total variável, conforme normas previstas nas respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais e nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). O aluno cumprirá a carga horária prevista em seu currículo em atividades desenvolvidas fora do horário de aula, com flexibilidade e responsabilidade em relação ao controle e ao gerenciamento da entrega de certificados e/ou comprovantes e da realização das horas necessárias para a sua integralização curricular.

Estas, possibilitam a real integração entre teoria e prática profissional e fazem parte integrante da matriz curricular de cada curso. O preenchimento de sua carga horária está diretamente relacionado com a participação dos alunos em atividades extraclasse que se exteriorizam em participação em Workshops, Simpósios, Congressos, Seminários, Cursos de extensão, Palestras, visitas técnicas dentre outras, que deem suporte ao curso frequentado, possibilitando ao aluno o enriquecimento cultural desejado com a prática destas atividades. Devem ainda ser observados os seguintes aspectos:

as cargas horárias limites para as matrizes curriculares não podem ser inferiores ao estipulado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais;

nos projetos de cada curso, deve estar prevista a carga horária adicional destinada a outras atividades complementares específicas do curso;

- as cargas horárias e as normas destinadas à prática do estágio supervisionado

(conforme Diretrizes Curriculares do Curso) e à elaboração do trabalho de conclusão do curso devem ser construídas respeitando-se as especificidades de cada curso e as Diretrizes Curriculares Nacionais para graduação;

- cumprimento das políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos (o transtorno do espectro autismo) e da igualdade étnico-racial: o temática da história e da cultura afro-brasileira e indígena nas disciplinas e nas atividades curriculares do curso, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura AfroBrasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei n. 9.394/96, com a redação dada pelas leis 10.639/2003 e 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP n. 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP n. 3/2004. A integração de educação em direitos humanos à matriz curricular de forma transversal, contínua e permanente, atendendo às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP n. 8/2012, que originou a Resolução CNE/CP n. 1/2012.

- Acessibilidade arquitetônica e atitudinal, atendendo ao requisito legal sobre condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/1988, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei n. 10.098/2000, nos decretos n. 5.296/2004, 6.949/2009, 7.611/2011 e na Portaria n. 3.284/2003, e proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista, conforme disposto na Lei n. 12.764/2012.

- A inserção da disciplina Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como optativa para cursos de tecnologia e bacharelado, e obrigatória para cursos de licenciatura, atendendo ao Decreto n. 5.626/2005. o integração das políticas de educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente, endendo à Lei n. 9.795/1999 e ao Decreto n. 4.281/2002.

Todas as políticas de ensino desta IES são regidas pelos seguintes princípios: metodologias ativas; currículo flexível e integrado; currículo orientado por competências profissionais; interdisciplinaridade; transdisciplinaridade; metodologias de incentivo à pesquisa; aprendizagem significativa; aprendizagem por práticas

educativas: aprender com foco na realidade; metodologias de incentivo à leitura; avaliações interdisciplinares; aprender a aprender; problematização; uso de tecnologias; princípios pedagógicos; aprendizagem ativa; aprendizagem relacional; metadisciplinaridade; aprendizagem em grupo; aprendizagem por competências profissionais e pessoais; aprendizagem complexa; aprender a conhecer, fazer, conviver, ser e transcender; aprendizagem para transformação.

Os cursos de **pós-graduação**, atualmente em desenvolvimento no Brasil, remontam à criação, em 1951, da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo Decreto nº 29.741/1951, tendo por objetivo “assegurar a existência de pessoal especializado em quantidade e qualidade suficientes para atender às necessidades dos empreendimentos públicos e privados que visam ao desenvolvimento do país.” (BRASIL, 1951, p. 10425). Em 1965 o Parecer MEC/CFE/CES nº 977/1965 diferenciou os cursos de pós- graduação em *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*. Antes disso, não havia diferenciação e menção explícita ao mestrado e doutorado, cujas concepções e estruturas consolidaram-se a partir daquele ano (BRASIL, 1965). A CAPES supervisionava e, até mesmo, promovia cursos de especialização, tendo contribuído para a aprovação, pelo então Conselho Federal de Educação, das primeiras regulamentações da especialização e aperfeiçoamento por meio da Resolução MEC/CFE nº 14/1977 e da Resolução MEC/CFE nº 12/1983 (BRASIL, 1977; BRASIL, 1983).

Os cursos de especialização, inicialmente, anteciparam-se aos cursos de mestrado e doutorado nas áreas do conhecimento e nas regiões do país onde não existiam. Em muitos casos, lançaram as bases para a implantação da pós- graduação *Stricto Sensu*. As corporações de trabalhadores e organizações empregadoras têm visto nessa modalidade de educação, uma alternativa eficiente para reconhecer o domínio de uma especialidade ou de atualização dos/as profissionais das mais diversas áreas técnicas e acadêmicas, independente da perspectiva de acesso à pós-graduação *Stricto Sensu* e do engajamento nas estruturas acadêmicas da pesquisa científica e do ensino.

Os primeiros cursos de pós-graduação *Lato Sensu* foram implementados em 2002, de acordo com a Resolução nº 1 de 03 de abril de 2001 e, pela Resolução nº 1 de 08 de junho de 2007, estabelecendo que os cursos têm por objetivo a formação

eo aprofundamento técnico-científico (BRASIL, 2001; BRASIL, 2007). O Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, em 2011, constituiu a Coordenação dos Cursos *Lato Sensu*.

Os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* são propostos pelos Colegiados dos Cursos de Graduação ou Órgãos Superiores, com assessoria e supervisão da Coordenação da Pós-Graduação *Lato Sensu* com vistas a contribuir para o processo de capacitação profissional. Os projetos de cursos novos são encaminhados pelo presidente de Colegiado dos Cursos de Graduação à Coordenação dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, para análise e encaminhamento aos trâmites institucionais necessários.

A Coordenação da Pós-Graduação *Lato Sensu* relaciona-se com as presidências dos Colegiados Acadêmicos e Administrativos e demais órgãos superiores do Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, para oferecer suporte legal, operacional e pedagógico que objetiva a viabilização dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* a serem oferecidos. Cabe à Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu* as seguintes funções:

- a) assessorar aos Coordenadores de Curso de Graduação na construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* sob sua responsabilidade, com vistas a atender às normativas institucionais elegais;
- b) revisar os Projetos Pedagógicos dos Cursos, inclusive de parcerias interinstitucionais, a fim de verificar consistência, fundamentação e adequação ao disposto dos documentos do Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, especialmente o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como nas normas do Ministério da Educação (MEC) e a legislação vigente;
- c) encaminhar os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* para avaliação do CONSEPE; encaminhar à Coordenadoria de Avaliação Institucional as informações necessárias a serem cadastradas e-MEC, de acordo com a legislação vigente, zelar pelo seu cumprimento no cotidiano da implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*;

- d) definir junto à Comissão Própria de Avaliação e sistematizar junto à Coordenadoria de Avaliação Institucional, respectivamente, as políticas e o processo de avaliação dos cursos dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização e aperfeiçoamento;
- e) acompanhar o cumprimento, pelas coordenações dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, dos Projetos Pedagógicos e Planos de Ensino, bem como a execução das demais atividades previstas;
- f) colaborar com as coordenações dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* na organização e sistematização dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) ou Monografias, especialmente no que se refere aos aspectos metodológicos;
- g) colaborar com a organização e com o controle de documentação dos/as estudantes e dos/as docentes, garantindo-se o cumprimento do Regimento do Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA;
- h) analisar e decidir sobre requerimentos de alunos/as relativos a assuntos para os quais tenha delegação da Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação e encaminhar os demais casos para apreciação e deliberação das Coordenações de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*;
- i) trabalhar em conjunto com a Secretaria da Pós-Graduação *Lato Sensu* na análise dos cronogramas e Planos de Ensino, para verificar se estão de acordo com os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*;
- j) exercer outras atribuições que lhe forem delegadas pelos órgãos da Administração Superior.

A visão estratégica institucional para os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* objetiva a sua ampliação quantitativa e qualitativa:

- a) no oferecimento de oportunidades de formação e aperfeiçoamento profissional contemplando todas as áreas de atuação da Instituição;
- b) no incremento do uso das ferramentas das tecnologias da informação, objetivando maior universalização dos cursos;

- c) o estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas visando atender as demandas de aperfeiçoamento profissional;
- d) na continuidade, no aperfeiçoamento e no aprofundamento da formação, de estudos e pesquisas iniciados na graduação;
- e) na constituição de um espaço de continuidade de formação para os/as egressos/as dos cursos de graduação;
- f) no consolidar da Educação a Distância, como espaço de viabilização de maior participação de alunos/as egressos/as e convênios com instituições públicas e privadas;
- g) no estímulo aos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* para que sejam espaços de aprofundamento científico, com apropriação de conhecimentos e metodologias que estimulem o ingresso no *Stricto Sensu*;
- h) na criação de uma cultura de integração entre os níveis de graduação e de pós-graduação, fortalecendo a articulação entre ensino e pesquisa;
- i) na contribuição com a extensão, proporcionando cursos para aprofundamento e socialização de conhecimentos articulados a interesses específicos de setores sociais relacionados com as atividades extensionistas desenvolvidas pela instituição no universo comunitário;
- j) no fortalecimento do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Nessa perspectiva, o Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA projeta a ampliação da oferta de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.
- k) no oferecimento de oportunidades de formação e aperfeiçoamento profissional contemplando todas as áreas de atuação da Instituição;
- l) no incremento do uso das ferramentas das tecnologias da informação, objetivando maior universalização dos cursos;
- m) no estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas visando atender as demandas de aperfeiçoamento profissional;
- n) na continuidade, no aperfeiçoamento e no aprofundamento da formação, de

estudos e pesquisas iniciados na graduação;

o) na constituição de um espaço de continuidade de formação para os/as egressos/as dos cursos de graduação;

p) no consolidar da Educação a Distância, como espaço de viabilização de maior participação de alunos/as egressos/as e convênios com instituições públicas e privadas;

q) no estímulo aos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* para que sejam espaços de aprofundamento científico, com apropriação de conhecimentos e metodologias que estimulem o ingresso no *Stricto Sensu*;

r) na criação de uma cultura de integração entre os níveis de graduação e de pós-graduação, fortalecendo a articulação entre ensino e pesquisa;

s) na contribuição com a extensão, proporcionando cursos para aprofundamento e socialização de conhecimentos articulados a interesses específicos de setores sociais relacionados com as atividades extensionistas desenvolvidas pela instituição no universo comunitário;

t) no fortalecimento do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Nessa perspectiva, o Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA projeta a ampliação da oferta de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu nas modalidades presencial e EAD*.

2.2.7.4 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

O Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, pretende implantar um curso Mestrado na área de saúde, na vigência deste PDI. Para as atividades de pesquisa é fundamental que os cursos de pós graduação *stricto sensu* fomentem a produção de conhecimento levando em conta:

- cursos que atendem as necessidades sociais e contexto local;
- cursos que respeitem a diversidade política e social;

- a disseminação da produção de conhecimento de modo que a comunidade externa tenha acesso a dados e resultados;
- Efetiva articulação com o ensino e a extensão;
- Incentivo de parcerias nacionais e internacionais;
- Fomento a produção de tecnologia e inovação;
- Garantir sustentabilidade na pesquisa;
- Promover a internacionalização de modo efetivo.

Atualmente a Instituição oferece um conjunto de cursos de Pós Graduação Lato Sensu nas grandes áreas de conhecimento. Uma IES no Brasil só se consolida enquanto tal, pela oferta de ensino, pesquisa e extensão e, nessas áreas, pela possibilidade em formar especialistas, docentes, pesquisadores em grau superior ao de graduação devendo manter, no mínimo, duas das áreas de conhecimento em padrão de excelência e nelas, conferir o grau de doutorado e pós-doutorado. A implantação e consolidação do Stricto Sensu em uma IES é, antes de mais nada, a expressão da decisão das áreas de conhecimento, e nelas, das linhas de pesquisa em que a gestão da IES deseja alcançar padrão de excelência.

Enquanto a graduação pode operar com o conhecimento e saber de um docente em uma dada disciplina, o stricto sensu exige por Programa uma equipe constituída pelas suas afinidades na pesquisa, produção científica e capacidade em desenvolver projetos de pesquisa. A construção de um programa de Stricto Sensu resulta da harmonia de talentos constituída em equipe com produção contínua de conhecimentos pela pesquisa docente e discente. Com essa orientação a gestão de uma equipe de Stricto Sensu deverá ser sempre colegiada, evitando relações pautadas em matriz verticalizada. A densidade dos cursos de graduação, em quantidade e qualidade, instalados em cada campi, seus laboratórios, presença de iniciação científica, projetos de pesquisa em desenvolvimento, acesso a documentos e biblioteca são condições e força para a implementação do stricto sensu.

A dimensão relacional no Stricto Sensu na UNIBRA não será só uma qualidade, mas uma condição essencial para sua instalação, reconhecimento e manutenção dos

seus programas e neles duas possibilidades de titulação:

- Mestrado profissional - voltado para titulação de profissionais, nas diversas áreas de conhecimento, mediante o estudo e pesquisa de técnicas, processos, temáticas de um dado campo de ação ou intervenção, aperfeiçoa a competência científica e profissional dos graduados;
- Mestrado acadêmico - voltado para a titulação de docentes traz proficiência acadêmica, amplia horizonte científico, opera com a capacidade de construção de conhecimentos, aperfeiçoar a competência científica dos graduados;

O Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA se comprometerá com a qualidade e excelência de seus cursos de pós-graduação *stricto sensu* a partir da formação de um corpo docente de alto padrão e da oferta de vagas a alunos de nível ou com potencial de se aprimorar e se preparar para assumir funções de importância na vida acadêmica e/ou profissional.

As ações acadêmico-administrativas estarão relacionadas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, considerando sua articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação *stricto sensu* na graduação. Nesse sentido, o corpo docente dos programas de pós-graduação *stricto Sensu* do

Centro Universitário Brasileiro será composto por professores permanentes, pesquisadores, colaboradores e visitantes, exigindo-se de todos eles formação em áreas diferenciadas aderentes aos respectivos programas, produção científica relevante.

2.2.8 Políticas de Extensão

A extensão será o braço da IES na sociedade, bem como o braço da sociedade na IES. As atividades de extensão, inseridas no contexto formativo do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA ocorre por meio de projetos específicos, eventos dentro e fora da IES, ações junto à comunidade, cursos de curta duração e desenvolvimento de produtos e

serviços. A atividade de extensão é o espaço privilegiado para a comunidade acadêmica articular a difusão e a produção das diversas formas de conhecimento, o que possibilita perceber os problemas sociais e suas soluções. Com o avanço da tecnologia, novas exigências, novas técnicas de aprendizagem, novas oportunidades e novas formas de conhecimento se tornam essenciais. Cumprindo seu papel, a UNIBRA vem desenvolvendo iniciativas, visando partilhar com a sociedade os conhecimentos obtidos com as atividades de ensino que são realizadas em seus cursos.

As Atividades de extensão são colocadas em prática mediante o **Projeto Interdisciplinar**, o oferecimento de cursos de Extensão/Expansão Cultural às comunidades interna e externa e principalmente através do projeto interdisciplinar, nas mais variadas áreas do conhecimento humano, por meio de uma filosofia de interação Docente/Discente/Comunidade, que envolve órgãos e setores da Instituição e de demais projetos extensionistas da UNIBRA como Caravana Social UNIBRA, Projeto Social Retrô e projeto Viva Guararapes que figuram como eventos fixos do calendário acadêmico da IES.

É através da Extensão que se consegue viabilizar a relação transformadora entre a Instituição de Ensino e Sociedade. As Atividades de Extensão tem caráter realimentador do ensino e da iniciação científica, por intermédio da integração Instituição/Comunidade e de contribuir para a melhoria dos aspectos sócio-político- econômicos respondendo os interesses da comunidade. As ações de Extensão devem buscar capacitar a comunidade para perder a característica de uma Extensão apenas assistencialista. A prestação de serviços deve convergir para produtos de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, pesquisa e extensão, buscando a transformação social que poderá ocorrer a partir da produção de conhecimentos.

Assim, a IES, tomando como parâmetros os padrões de qualidade referendados pelo MEC, desenvolve atividades de extensão segundo sua política que está devidamente regulamentada e implantada, envolvendo corpo docente, discente e comunidade local sobre temas vinculados aos cursos existentes e incentivam a elaboração e implementação de projetos locais e regionais, em parcerias com o Setor Público, com o Setor Privado e com o Terceiro Setor. A UNIBRA, por seu Conselho, indicará membros do corpo docente e discente para a constituição de Grupo de Trabalho, com a finalidade específica de elaborar propostas de seminários e de outras atividades de extensão previstas no Regimento Interno, com vistas a dar efetividade

ao seu programa de extensão que tem como meta, objetivos e prazos segundo o PDI (2023-2027):

- Revisar e aprimorar os aspectos organizacionais e os instrumentos contratuais e de participação.
- Propor novas linhas de atuação do Corpo Docente e Discente.
- Identificar as fontes de fomento e às atividades extensionistas na área de influência da IES.
- Implementar serviços de assessoria, consultoria e parcerias junto a organizações públicas e privadas. São características essenciais desta Política:
- Aspecto formativo crítico-reflexivo: levar o aluno a aprender, a refletir e a participar, criticamente, da sociedade pelo desenvolvimento da capacidade de compreensão do mundo em que vive;
- Aspecto interdisciplinar: minimizar os prejuízos sociais da fragmentação do conhecimento, buscando a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade;
- Socialização do saber produzido na IES pela integração com a comunidade, especialmente, pelo incentivo ao voluntariado e à prestação de serviços para a inclusão social como integrante da prática pedagógica.

Busca-se, portanto, atender aos diversos segmentos da comunidade pela via do incremento da graduação, criando condições para a real conexão entre teoria e prática, mediante, principalmente, o desenvolvimento das atividades de extensão. O investimento prioritário na formação dos alunos dos cursos de graduação tem o sentido de inseri-los numa dimensão cidadã de atenção e apoio às demandas da sociedade. Prioritariamente, devem ser beneficiadas com as atividades extensionistas: a comunidade interna composta pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo da IES bem como a comunidade externa.

A Política Institucional de Extensão apresentada é uma mediação entre a proposta pedagógica e os projetos pedagógicos dos cursos e as políticas de ensino e de pesquisa. Sendo um delineamento referente às avaliações externas e internas. Em

decorrência das avaliações externas (avaliação institucional e de cursos pelo INEP, pelo ENADE, pelo CPC) e das determinações legais, são implantadas as mudanças necessárias tanto no âmbito institucional como no dos cursos de graduação ofertados. Uma das ações de extensão do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA dá-se pela oferta de cursos de curta duração para alunos da graduação e da pós-graduação e público externo.

Os cursos são propostos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, ouvindo os colegiados de curso. Os cursos visam aprimorar os serviços oferecidos à sociedade, primando pela qualidade de ensino, bem como com o comprometimento social, em âmbito regional, investindo no aprofundamento e na diversificação do conhecimento, buscando a plena formação do indivíduo. São ministrados por docentes vinculados à Instituição ou por professores visitantes, e realizados em data e horário diferentes do período de aulas regulares dos cursos de graduação tecnológica, de bacharelado e, licenciatura, além dos programas serem mantidos de bolsas advindas de recursos próprios da IES.

A IES oferece cursos de extensão nas seguintes linhas:

- Liderança Motivacional, com o objetivo de promover um encontro de aprendizagem, troca de experiências e aquisição de técnicas sobre liderança transformacional para a melhoria do desempenho na gestão com pessoas;
- Marketing Pessoal e Empresarial, com o objetivo de capacitar o participante com ferramentas do marketing pessoal na construção da imagem pessoal e profissional mediante o mercado de trabalho;
- Sistema de Gestão Integrado, com o objetivo de capacitar o participante a entender os fatores críticos ligados à saúde, segurança, meio ambiente e qualidade, em todos os níveis organizacionais.
- Comunicação, Arte, Cultura e Design.
- Educação para Diversidade, Inclusão Social, Relações Étnico-Raciais, Meio Ambiente e Sustentabilidade.
- Área de Saúde: Informação e Prestação de Serviços

Em consonância com o princípio constitucional da indissociabilidade entre

ensino, pesquisa e extensão, e orientando-se pelas definições da Política Nacional de Extensão Universitária, e do Plano Nacional de Cultura, as ações de Extensão e Cultura da UNIBRA são marcadas por um processo educativo, **interdisciplinar**, cultural, científico e tecnológico, destinado a promover a interação transformadora entre a UNIBRA e outros setores da sociedade, de forma articulada com os processos de definição, implantação e avaliação de políticas públicas.

Com esse enfoque, a Instituição instaura uma postura pela qual se pretende transformar tanto a UNIBRA quanto os setores sociais com os quais ela interage. Nesse contexto, a Política de Extensão e Cultura da UNIBRA privilegia a interação entre o Centro Universitário e a sociedade, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, oportunizando a elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico.

No âmbito da UNIBRA, docentes e discentes apropriam-se de um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, é acrescido ao conhecimento anteriormente produzido. A estratégia 7 da meta 12 do Plano Nacional de Educação - PNE - 2014-2024, aprovado pela Lei Federal nº 13.005/2014, estabelece créditos curriculares para a extensão universitária, assegurando, no mínimo, **10%** (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para as áreas de grande pertinência social. A Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, MEC/CNE/CES estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, considerando a Extensão como a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Com a regulamentação institucional vigente os Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores (PPC) contemplam a curricularização da extensão, respeitando as características locais e regionais, analisadas as diretrizes curriculares específicas de cada curso, as habilidades e competências exigidas dos estudantes, a matriz curricular, e especificado o registro das atividades de curricularização da extensão. Assim, em um mesmo plano, são deflagradas ações processuais que conjugam

dialeticamente aspectos da formação profissional e humana com a produção, reelaboração e disseminação do conhecimento. Essa é uma perspectiva que despertou, entre os atores institucionais, a necessidade da inclusão criativa de ações extensionistas e culturais nos projetos pedagógicos dos cursos universitários, flexibilizando-os e imprimindo-lhes um novo significado com a adoção de novos conceitos de sala de aula e de eixo pedagógico.

Frente a esse cenário, a Política de Extensão e Cultura da UNIBRA almeja:

- Reafirmar a Extensão Universitária como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, além de indispensável à formação do estudante, à qualificação do professor e ao intercâmbio com a sociedade;
- Estimular atividades de Extensão cujo desenvolvimento implique relações multi, inter e ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da UNIBRA e da sociedade;
- Estimular, por meio da Extensão Universitária, o protagonismo estudantil no processo de mudança de uma realidade;
- Garantir a dimensão acadêmica da Extensão Universitária, isto é, seu impacto na formação do estudante, superando certa tradição de desenvolvimento de ações isoladas;
- Fortalecer a implantação de programas e projetos de extensão universitária, visando assegurar a curricularização da extensão;
- Incentivar o desenvolvimento de programas e projetos integradores de ensino, pesquisa e extensão;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e disponibilização de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e do desenvolvimento tecnológico e social da região;
- Estimular a educação ambiental e os processos formativos de sociedades sustentáveis como componentes da atividade extensionista;
- Valorizar os programas de extensão interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio e a

solidariedade;

- Promover a internacionalização das ações extensionistas com vistas ao intercâmbio científico, técnico e cultural;
- Fortalecer a relação autônoma e crítico-propositiva da Extensão Universitária com as políticas públicas por meio de ações capazes de gerar impacto social;
- Exercitar o papel transformador da Extensão na relação da Universidade com todos os outros setores da sociedade, no sentido da mudança social, de superação das desigualdades, eliminando, nesse exercício, ações meramente reprodutoras do status quo;
- Contribuir para o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação, com destaque para as tecnologias sociais produzidas na interação com a sociedade, visando à inclusão social e à melhoria das condições de vida;
- Priorizar o desenvolvimento da Extensão Universitária como produção de conhecimentos sistematizados, voltados para a emancipação dos atores nela envolvidos e da sociedade como um todo;
- Reconhecer a cultura como integrante no processo formativo acadêmico, visando estimular atividades culturais articuladas ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão;
- Considerar as atividades culturais voltadas para o desenvolvimento, produção e preservação cultural e artística como relevantes para a afirmação do caráter nacional e de suas manifestações regionais;
- Oportunizar e valorizar atividades culturais voltadas para o bem público, respeitando a sustentabilidade, os direitos humanos e a expressão da diversidade cultural;
- Promover uma política institucional de esporte e lazer na UNIBRA;
- Promover uma política institucional de Cultura na UNIBRA;
- Fomentar interações culturais, artísticas e esportivas entre membros da comunidade acadêmica;

- Implantar uma política estratégica para destinação e captação de recursos institucionais e de órgãos de fomento para financiamento das atividades de extensão;
- Definir os indicadores e os instrumentos institucionais de avaliação da Extensão Universitária;
- Avaliar a implementação da curricularização da extensão nos cursos de graduação;
- Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de extensão universitária como um dos parâmetros de avaliação da própria UNIBRA.
- Conforme as diretrizes estabelecidas, os projetos de extensão preveem participantes não só com vivências e conhecimentos prévios diversificados, mas também com funções diferenciadas dentro do âmbito universitário.

A extensão deve ser praticada por todo o meio acadêmico, garantindo a socialização dos conhecimentos e o enriquecimento das experiências vividas. Assim, são integrantes de ações da extensão: coordenador de extensão, professor responsável, aluno participante, colaborador participante e professor convidado. A política de extensão do Centro Universitário Brasileiro pode se efetivar por meio de atividades nas modalidades apresentadas no quadro a seguir.

Modalidades de extensão e seus respectivos descritivos

Programas	Conjuntos de projetos de extensão de caráter orgânico-institucional, com clareza de diretrizes e orientados a um objetivo comum, articulando projetos e outras ações existentes, inclusive de pesquisa e de ensino
Projetos	Conjuntos de ações processuais e contínuas, de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo definido e prazo determinado.
Cursos	Conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presencial, semipresencial ou a distância, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária definida e processo de avaliação formal.
Eventos	Ações que implicam a apresentação e a exibição pública e livre, ou com público específico, do conhecimento ou do produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela universidade. Inclui: congresso, seminário, encontro, conferência, ciclo de debates, exposição, espetáculo, festival, evento esportivo, entre outros.

Prestação de serviços	Atividades de transferência à comunidade do conhecimento gerado e instalado na universidade, ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa). A prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade e não resulta na posse de um bem. Inclui: assessorias, consultorias, cooperação interinstitucional e/ou internacional, atendimentos à sociedade (exemplo: clínicas, Núcleo de Prática Jurídica), museus e exposições.
Publicações e outros produtos acadêmicos	Publicações e produtos acadêmicos decorrentes das ações de extensão para difusão e divulgação cultural, científica ou tecnológica, como cartilhas, <i>softwares</i> , anais, revistas, livros, CDs, vídeos, filmes, entre outros.

Com relação à política de subsídios, os projetos e as ações de extensão de cada *campus* podem ser conduzidos por professores com regime de trabalho parcial ou integral. O orçamento destinado a cada ação deverá ser solicitado conforme os respectivos editais e normas do Centro Universitário Brasileiro.

Outras ações que não as previstas nas atividades dos docentes com regime de trabalho parcial ou integral e contempladas em editais do Centro Universitário Brasileiro poderão ser conduzidas conforme deliberação das unidades e respectivas IES. O subsídio para participação em eventos de divulgação científica, cultural e tecnológica seguirá políticaprópria, a ser divulgada pelas IES.

2.2.9 Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica

Para o período deste planejamento o Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA implantará a iniciação científica como estratégia para disseminar o espírito inquiridor e ensinar o método para seus discentes.

Um professor do núcleo docente estruturante de cada curso ficará encarregado pelo desenvolvimento de uma linha de estudos aplicados, voltados para conciliar interesses dos pesquisadores do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. As linhas serão apresentadas por meio de propostas em formulários específicos e serão analisadas pela Mantenedora, tendo como critério a sua capacidade de apoio para a viabilização da pesquisa.

Os resultados das práticas de iniciação científica que gerarem artigos serão, após análise de do Conselho Editorial, publicados pela revista da UNIBRA e encaminhados para congressos científicos de expressão nacional e internacional.

O Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, consoante às políticas institucionais de investimentos e disseminação do conhecimento, realiza ações de estímulo à difusão das produções científico-tecnológicas e de inovação, em âmbitos interno e externo por meio de:

- Estímulo à publicação de livros e periódicos em parceria com editoras da região;
- Editoração da Revista IBGM Científica (RIC) e estímulo à publicação de artigos na mesma;
- Divulgação da produção científica dos discentes e docentes pelos meios de comunicação social, das redes sociais, de portais de internet;
- Realização de reuniões científicas (Meetings, Congressos nacionais e internacionais, Workshops) e de apresentação de resultados de pesquisas em no evento Interdisciplinar, proposto para todos os cursos da IES;
- Indicação de pesquisadores em nível de excelência acadêmica para prêmios acadêmicos;
- Produção de trabalhos científicos no projeto Interdisciplinar UNIBRA.
- Bolsas de fomento da pesquisa para docentes da IES.

Para apoiar a pesquisa o Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA conta com o Fundado de Apoio à Pesquisa (FAP), que tem por objetivos:

- Subsidiar recursos financeiros e materiais para que os acadêmicos sejam estimulados para a prática de projetos de pesquisa e de iniciação científica;
- Criar condições para que alunos e professores apresentem trabalhos em seminários científicos;
- Estimular a publicação de trabalhos em revistas nacionais e internacionais;
- Oferecer condições de subsistência aos cursos de extensão já implementados

e incentivar novos projetos;

- Prover as necessidades da biblioteca e dos laboratórios quanto a novos materiais;
- Analisar projetos de professores que visem à melhoria dos recursos didáticos do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA;
- Possibilitar o aperfeiçoamento do corpo docente, financiando o custeio de cursos de pós-graduações stricto sensu em outras instituições. A política de incentivo à especialização dos professores compreende:
- Adequação de horários - Durante o decorrer do seu curso de especialização stricto sensu, o professor beneficiado pelo programa do FAP deverá continuar assumindo suas responsabilidades acadêmico- pedagógicas em sala de aula, dela se afastando exclusivamente por ocasião da defesa da tese. Neste período sua carga horária é administrada pelo Colegiado de seu curso para que não haja prejuízo para os alunos.
- Compensação das despesas - O FAP provém o docente dos recursos financeiros advindos de viagens, de mensalidades, de alimentação e de hospedagem, já que o professor não teria direito às bolsas do CNPq ou CAPES devido ao não afastamento das suas funções na Instituição. Até o momento 30 professores foram beneficiados com a mesma.

PROJETOS SELECIONADOS PARA PARTICIPAR DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – UNIBRA (PIIC-UNIBRA) E PROGRAMA INSTITUCIONAL DE PROJETO DE EXTENSÃO - UNIBRA (PIPEX-UNIBRA) – 2019.1 QUE SERÃO REALIZADOS NO PERÍODO DE MARÇO A AGOSTO 2019

Título: Avaliação da ação de óleos essenciais sobre biofilme de isolados clínicos de *Acinetobacter baumannii* resistentes a múltiplas classes de drogas antimicrobianas (Projeto de Pesquisa)

Orientador: Profa Msc Carina Lucena Mendes Marques

Curso: Biomedicina

Título: Escola da postura UNIBRA – Projeto de Extensão

Orientador: Prof. Msc. André Teracio Bezerra de Moraes

Curso: Fisioterapia

Título: Conexões Políticas e sua Relação com o *Disclosure* de Informações Anticorrupção:Evidências de Organizações Brasileiras Listadas na B3 (Projeto de Pesquisa)

Orientador: Profa Msc. Arthur do Nascimento Ferreira Barros

Curso: Administração

Título: Mobile Marketing: Processos de Consumo em Meios Digitais Móveis (Projeto de Pesquisa)

Orientador: Prof Msc Eduarda Cavalcanto Valença

Curso: Marketing

Título: Racismo: Uma abordagem das publicações em revistas e anais de congressos do serviço social (Projeto de Pesquisa)

Orientador: Profa Dra. Cícera Maria dos Santos Gomes

Curso: Serviço Social

Título: Análise dos efeitos de uma alimentação nutricional personalizada na performance esportiva, comportamento alimentar e composição corporal de atletas de futsal do RETRÔ futebol clube (Projeto de Pesquisa)

Orientador: Profa. Msc. Mayara Guimarães

Curso: Nutrição

PROJETOS SELECIONADOS PARA PARTICIPAR DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – UNIBRA (PIIC-UNIBRA) E PROGRAMA INSTITUCIONAL DE PROJETOS DE EXTENSÃO – UNIBRA (PIPEX-UNIBRA) – 2019.2, QUE SERÃO REALIZADOS DO PERÍODO DE SETEMBRO 2019 A JANEIRO 2020.

Título: Biologia de *Elysia* (lesma marinha): distribuição espacial, aquariofilia e investigações do potencial farmacológico (Projeto de Pesquisa)

Professor: Jonata de Aruda Francisco

Curso: Ciências Biológicas

Título: Comparação da microbiota oral de adolescentes obesos, com sobrepeso e eutróficos (Projeto de Pesquisa)

Professora: Geisy Muniz de Lemos

Curso: Enfermagem

Título: Avaliação do conhecimento de idosos em uso de psicotrópicos na atenção primária nos municípios de Carpina e Recife (Projeto de Pesquisa)

Professora: Natalya Maia de Souza Vicente

Curso: Farmácia

Título: Avaliação computacional de medidas de desenvolvimento de baixo impacto no controle de inundações urbanas na cidade de Recife/PE (Projeto de Pesquisa)

Professor: Edinilson de Castro Ferreira

Curso: Engenharia Civil

Título: Percepção do espaço urbano: O impacto visual menos poluído de uma paisagem arborizada (Projeto de Pesquisa)

Professora: Hilma de Oliveira Santos Ferreira

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Título: Radiopacidade como fator de identificação da resina composta utilizada: um novo protocolo técnico (Projeto de Pesquisa)

Professora: Érica de Andrade Borges

Curso: Odontologia

Título: Contribuição da inteligência relacionada na gestão das organizações (Projeto de Pesquisa)

Professora: Cassiana da Silva Ferreira

Curso: Administração

Título: Autismo e alfabetização: uma revisão sistemática da literatura (Projeto de Pesquisa)

Professora: Cintia Marques de Oliveira Alves

Curso: Pedagogia

Título: Avaliação da ação de óleos essenciais sobre biofilme de isolados clínicos de *Acinetobacter baumannii* resistentes a múltiplas classes de drogas antimicrobianas – RECONDUZIDO (Projeto de Pesquisa)

Professora: Carina Lucena Mendes Marques

Curso: Biomedicina

Título: Análise dos efeitos de uma alimentação nutricional personalizada na performance esportiva, comportamento alimentar e composição corporal de atletas de futsal do RETRÔ futebol clube – RECONDUZIDO (Projeto de Pesquisa)

Professora: Mayara Guimarães

Curso: Nutrição

PROJETOS SELECIONADOS PARA PARTICIPAR DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – UNIBRA (PIIC-UNIBRA) E PROGRAMA INSTITUCIONAL DE PROJETOS DE EXTENSÃO – UNIBRA (PIPEX-UNIBRA) – 2020.1, QUE SERÃO REALIZADOS NO PERÍODO DE MARÇO A AGOSTO DE 2020. Obs: Desenvolvido em 2021.1 devido a pandemia COVID-19

Título: Estudo acerca do tratamento de rejeitos químicos e biológicos dos laboratórios de ensino de cursos de graduação da UNIBRA (Projeto de Pesquisa) **Orientador:** Prof Filipe Torres da Silva

Curso: Enfermagem

Título: Avaliação Dosimétrica Ocupacional e Ambiental nos Serviços de Medicina Nuclear no Nordeste (Projeto de Pesquisa)

Orientador: Profa Edyelle Lysandra Barros Oliveira

Curso: Radiologia

Título: Atividade Antifúngica do Extrato Foliar da *Libidibia ferrea* Frente as Leveduras de *Candida spp* Causadoras da Candidíase Vulvovaginal (Projeto de Pesquisa)

Orientador: Prof. Luiz da Silva Maia Neto

Curso: Biomedicina

Título: Visualização do Risco em Barragens Através do Processamento de Imagens (Projeto de Pesquisa)

Orientador: Prof Mario Mardone

Curso: Engenharia Civil

Título: Aproveitamento Integral do Melão (*Cucumis Melo* L.)(Projeto de Pesquisa)

Orientador: Profa Adriana Vania Borges Rodrigues da Silva

Curso: Gastronomia

Título: Biodiversidade de Peixes em Um Estuário Não Impactado no Litorla Nortede Pernambuco (Projeto de Pesquisa)

Orientador: Flávio de Almeida Alves Júnior

Curso: Ciências Biológicas

Título: Avaliação do Tratamento Farmacológico X Perfil Endêmico de Geo-Helminthíases na População da Cidade do Recife-PE (Projeto de Pesquisa)

Orientador: Ana Carolina Messias de Souza Ferreira da Costa

Curso: Farmácia

Título: Impacto do Treinamento Aeróbico na Síndrome Metabólica em Mulheres Submetidas ao Tratamento do Câncer de Mama (Projeto de Pesquisa) **Orientador:**

Profa Carina Batista de Paiva

Curso: Fisioterapia

Título: Estética Bucal ao Alcance de Todos (Projeto de Extensão)

Orientador: Prof Luís Felipe de Espíndola Castro

Curso: Odontologia

Título: Avaliação da Microbiota Pós-Processamento de Endoscópios (Projeto de Pesquisa)

Orientador: Profa Giselda Bezerra Correia Neves

Curso: Enfermagem

Título: Análise dos Efeitos de Uma Alimentação Nutricional Personalizada na Performance Esportiva e Composição Corporal de Atletas do Retrô Futebol Club (Projeto de Pesquisa)

Orientador: Mayara Guimarães

Curso: Nutrição

Título: Perfil Nutricional, Físico e Psicológico dos Atletas do Retrô Futebol Club (Projeto de Pesquisa)

Orientador: Natali Anselmo

Curso: Psicologia

PROJETOS APROVADOS NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – UNIBRA (PIIC-UNIBRA) E PROGRAMA INSTITUCIONAL DE PROJETO DE EXTENSÃO - UNIBRA (PIPEX-UNIBRA) – 2021.2 QUE SERÃO REALIZADOS NO PERÍODO DE AGOSTO DE 2021 A JANEIRO DE 2022

Título: Proteção Respiratória para trabalhadores do CME frente a pandemia do COVID-19 (Projeto de Pesquisa)

Orientador: Profa Giselda Bezerra Correia Neves

Curso: Enfermagem

Título: Caracterização química de um novo composto heterocíclico híbrido (Projeto de Pesquisa)

Orientador: Prof Luiz da Silva Maia Neto

Título: Visualização do risco em barragens através de um software baseado na ferramenta FTA (Projeto de Pesquisa)

Orientador: Prof Mario Mardone da Silva

Curso: Engenharia Civil

Título: Estudo da utilização do kit mola estrutural no ensino de estruturas para estudantes do curso de arquitetura e urbanismo (Projeto de Pesquisa) **Orientador:** Prof Paulo Fernando Silva Sousa
Curso: Arquitetura e Urbanismo

Título: A importância da fisioterapia na prevenção e controle das complicações do tratamento oncológico (Projeto de Pesquisa)
Orientador: Profa Carina Batista de Paiva
Curso: Fisioterapia

Título: Estética Bucal ao Alcance de todos (Projeto de Extensão)
Orientador: Prof Luis Felipe Espindola-Castro
Curso: Odontologia

Título: Análise da eficácia de duas técnicas para preparação de peças anatômicas como posterior conservação em solução salina a 30% para substituição do uso de formaldeído (Projeto de Pesquisa)
Orientador: Profa Karen Mascaro Gonçalves da Silva
Curso: Medicina Veterinária

Título: Efeito agudo do método cluster-set comparado ao método tradicional de treinamento resistido na percepção subjetiva de esforço em praticantes recreacionais de musculação (Projeto de Pesquisa)
Orientador: Annelise Lins Meneses
Curso: Educação Física

Título: Identificação e caracterização de biomarcadores presentes em variantes do novo coronavírus (SARS-CoV2) através de mineração de dados (Projeto de Pesquisa)
Orientador: Raul Emídio de Lima
Curso: Ciências Biológicas

Título: Alimentação antioxidante no manejo do excesso de peso: intervenções no contexto de comunidade (Projeto de Pesquisa)

Orientador: Profa Gleyce Kelly de Araújo Bezerra

Curso: Nutrição

PROJETOS APROVADOS NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – UNIBRA (PIIC-UNIBRA) E PROGRAMA INSTITUCIONAL DE PROJETO DE EXTENSÃO - UNIBRA (PIPEX-UNIBRA) – 2022.2 QUE SERÃO REALIZADOS NO PERÍODO DE AGOSTO 2022 A JANEIRO 2023

Título: RENOVADO 2022.1 - Extensão

Orientador: Profa Giselda Bezerra Correia Neves

Curso: Enfermagem

Título: RENOVADO 2022.1

Orientador: Prof Mario Mardone da Silva

Curso: Engenharia Produção

Título: RENOVADO 2022.1 - Pesquisa

Orientador: Profa Nathalia de Miranda Ladewing Cavalcanti

Curso: Odontologia

Título: RENOVADO 2022.1 - Extensão

Orientador: Prof Híttalo Carlos Rodrigues de Almeida

Curso: Odontologia

Título: RENOVADO 2022.1 – Pesquisa

Orientador: Profa Ana Carolina Messias de Souza Ferreira da Costa

Curso: Medicina Veterinária

Título: RENOVADO 2022.1 – Pesquisa

Orientador: Profa Lígia Batista de Oliveira

Curso: Farmácia

Título: RENOVADO 2022.1 – Pesquisa

Orientador: Profa Jéssica Aline Tardivo

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Título: Leishmaniose Visceral Humana: Aspectos Epidemiológicos e Contribuição da Estratégia de Enfrentamento (PROGRAMA SANAR) no Estado de Pernambuco

Orientador: Profa Ana Virgínia Matos Sá Barreto

Curso: Biomedicina/Farmácia

Título: Alimentação Antioxidante no manejo do excesso de peso: intervenções no contexto da comunidade

Orientador: Profa Gleyce Kelly de Araújo Bezerra

Curso: Nutrição

Título: Avaliação da Diversidade de Pescados Vendidos no Mercado de São José: Uma Abordagem da Importância do Rio Capibaribe como Fonte de Alimento para a População

Orientador: Prof Flávio de Almeida Alves Júnior

Curso: Ciências Biológicas

2.2.10 Políticas de Gestão

As políticas de gestão do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA subdividem-se para atender as seguintes áreas:

2.2.10.1 Gestão de Pessoas:

O Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA adota como princípio fundamental - que orienta sua política de recursos humanos - a valorização e o respeito aos profissionais que atuam no desenvolvimento e implantação do seu Projeto Institucional, com vistas ao bom desempenho de suas funções. Os princípios norteadores da Instituição para o estabelecimento de uma política de recursos humanos são:

- Dignidade da Pessoa Humana: sendo a base filosófica da Política Organizacional da Faculdade a dignidade da Pessoa Humana, visa o constante aperfeiçoamento e sua promoção.
- Convivência Humana: promoção dos valores humanos da convivência democrática e produtiva num ambiente de mútua cooperação e respeito.
- Unidade Organizacional: unidade de concepção organizacional, de visão de

futuro, de missão social e científica e de valores cristãos a serem vivenciados e difundidos.

- Relação custo-benefício: cada ação e cada decisão deverá ser vista e analisada como algo que proporcionará custos e benefícios para todas as partes interessadas.

2.2.10.2 Corpo Docente:

O Plano de Capacitação Docente é o instrumento empregado para definir e apresentar as políticas, as diretrizes e as metas institucionais de capacitação do quadro docente, bem como as áreas prioritárias para investimento nesse sentido. O Plano, de periodicidade anual inclui também o planejamento de novos afastamentos para capacitação e o acompanhamento acadêmico dos professores que se encontram frequentando os cursos de pós-graduação.

O Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA entende que a capacitação docente é um dos pilares da melhoria da qualidade do ensino e do aperfeiçoamento didático-pedagógico dos cursos de graduação e pós-graduação.

A UNIBRA investe, assim, no aprimoramento técnico pedagógico de seus professores, não medindo esforços para viabilizar as iniciativas de capacitação, desde que cumpram duas condições básicas: enquadrem-se nas áreas prioritárias definidas pela própria Faculdade e estejam respaldadas pelos aspectos legais inerentes à questão. Em 2019 foram concedidas 20 bolsas de mestrado (integrais) à professores da IES e em parceria com o ITEP – Instituto de Tecnologia de Pernambuco, em 2021 foram concedidas mais 5 bolsas integrais. São diretrizes básicas da política para o corpo docente da Instituição:

- Consolidação de um quadro docente titulado e altamente qualificado que responda em qualidade e quantidade ao exercício das funções universitárias no ensino, pesquisa, extensão e cultura, procurando atender aos padrões e indicadores de qualidade fixados pelo Ministério da Educação;
- Aperfeiçoar continuamente o Plano de Carreira Docente – PCD – que contém as regras de ingresso, progressão, direitos e deveres dos docentes;
- Selecionar profissionais já titulados e disponíveis no mercado, mediante chamada, concurso ou convite;

- Estabelecer uma política interna de qualificação de recursos humanos auxiliando seus docentes a identificar programas de Mestrado e ou Doutorado para se qualificarem com os apoios e auxílios previstos no Plano de Carreira Docente;
- Planejar a oferta de programas de qualificação próprios;
- Ofertar seletivamente cursos de especialização com vistas a que todos os seus professores tenham, no mínimo, uma especialização em sua área de atuação;
- Racionalizar os quantitativos de professores concentrando e disponibilizando maior volume de horas-aula para cada professor, dentro dos limites possíveis e viáveis, valorizando e aumentando os ganhos remuneratórios e os níveis de satisfação;
- Aproveitar, nos treinamentos, cursos e/ou capacitação de pessoal, os docentes especializados em cada área.

2.2.10.3 Corpo Técnico-Administrativo:

A valorização das atividades dos funcionários está normatizada no Plano de Cargos e Salários que visa contemplar o desempenho e formação do funcionário. Para tanto são estabelecidas as seguintes políticas:

- Incentivo à formação continuada do corpo técnico;
- Oferta de cursos voltados à atuação específica;
- Oferta de cursos de relações interpessoais para o bom desempenho profissional;
- Estímulo à participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela Instituição e outras entidades;
- Atualização de conhecimentos na área da informática.
- Implementação do Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico e Administrativo adequando-o à realidade de mercado e de gestão;
- Elaboração da matriz de capacitação e treinamento do pessoal administrativo do nível técnico e operacional, revisando-a para cada ano;
- Seleção de profissionais já titulados e disponíveis no mercado, mediante chamada,

concurso ou convite;

- Planejamento continuado da oferta de programas de qualificação próprios visando;
 - Atrair, desenvolver e reter talentos;
 - Aumentar o nível de valorização das pessoas;
 - Criar sistema de remuneração que reconheça méritos e valores;
 - Melhorar o processo de comunicação interno;
 - Investir na cultura institucional e na reconstrução de seus processos;
 - Criar agentes integradores do ambiente interno;
 - Criar sistemas de procedimentos que aumentem a sinergia entre os órgãos.

2.2.10.4 Corpo Discente:

No que tange à política para o Corpo Discente, o Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA garante o apoio necessário à plena realização do aluno como universitário nos âmbitos acadêmico, cultural, social e político, bem como desenvolve mecanismos que promovam condições socioeconômicas que viabilizem a permanência dos alunos de baixa renda na Instituição e assim agindo pretende continuar a:

- Desenvolver uma política de acompanhamento do corpo discente dirigida de modo prioritário aos ingressantes com dificuldades de aprendizagem;
- Proporcionar ao estudante de graduação oportunidade de engajar-se em projetos de Pesquisa e Extensão que possibilitem o aprofundamento em determinada área das artes e o desenvolvimento de atitudes e habilidades favoráveis à sua formação artística e profissional;
- Criar condições para que membros do corpo discente possam desenvolver formas de pensamento e de comportamento para o trabalho intelectual independente;
- Prestar assistência cultural, desportiva, recreativa e social aos seus alunos;
- Proporcionar oportunidades de participação em programas de melhoria das condições de vida da sociedade e no processo geral do desenvolvimento;
- Firmar, sempre que possível, convênios com entidades públicas e privadas para obtenção de estágios e bolsas de estudo, com vistas ao treinamento e à melhor formação de seus alunos, objetivando o seu preparo para ingresso no mercado de trabalho;

- Assegurar a representação na composição dos órgãos colegiados acadêmicos, com direito a voz e voto, conforme o disposto o Regimento;
- Promover eventos destinados exclusivamente a egressos;
- Garantir o acesso dos egressos a eventos da Instituição;
- Promover cursos de pós-graduação, reservando vagas para egressos;
- Criar mecanismos de vínculo entre egressos e Instituição;
- Instituir política de educação continuada;
- As políticas de Gestão Acadêmica são fruto do esforço conjunto e oriundas das
- Diversas discussões entre os administradores da Instituição, seus Conselheiros, seus Coordenadores de Curso e seu Corpo técnico/administrativo, e estão indicadas a seguir.

2.2.10.5 Para o Marketing Educacional:

O principal objetivo desta política para o desenvolvimento do marketing educacional se resume em traduzir a filosofia da Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA para a Comunidade por um processo eficiente de comunicação. Relaciona-se abaixo as Principais políticas:

- Promover o fortalecimento da imagem e do conceito de ensino profissional interna e externamente;
- Aperfeiçoar os canais internos de comunicação;
- Promover ampla divulgação dos Programas e Projetos Institucionais que explicitam o seu código de valores para toda a comunidade educativa;
- Ampliar a formalização dos espaços de discussão na organização;
- Estimular a valorização de posturas éticas dentre os diversos segmentos institucionais;
- Desenvolver programas para a mídia local (vídeo/áudio/texto) traduzindo a Instituição para a sociedade em termos de sua concepção, finalidades objetivos, missão e visão, ou seja, suas bases filosóficas;
- Divulgar de forma contextualizada a trajetória histórica da organização e o seu

projeto estratégico, explicitando seus mitos e verdades;

- Desenvolver novos signos (logo, mote, lema etc.) coerentes com o momento presente;
- Desenvolver a comercialização a preço de custo de peças com a marca da Instituição: adesivos, agendas, chaveiros, camisetas e outros
- Divulgar o portfólio de cursos e serviços;
- Publicar o catálogo da Instituição;
- Inserir-se na mídia local, mediante planejamento e geração de novos fatos de forma contínua;
- Utilizar os espaços disponíveis nos jornais para publicação de matérias sobre a organização, as pessoas que nela trabalham e resultados obtidos;
- Formalizar espaços para divulgação da Produção Científica e Tecnológica.

2.2.10.6 Para a área de Informática e Tecnologia:

O Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA considera a política de informática como decisiva para auxiliar na produção guarda e socialização do conhecimento e a captura de informações e dados de todos os bancos de dados em tempo real. A rede e sistema de softwares deverão integrar todas as suas unidades. A política de informática terá as seguintes diretrizes:

- Consolidar a divisão de Informática, para incentivar o seu desenvolvimento e dar manutenção aos sistemas informatizados;
- Organizar de forma objetiva e operacional todas as rotinas do setor de Informática;
- Emitir parecer técnico sobre a aquisição de software;
- Manter a Instituição permanentemente informada e atualizada quanto aos avanços na área de informática;
- Buscar parcerias com os fornecedores de hardware e software;
- Manter equipe responsável pelo Cadastro Geral Único e o Banco de Dados da

Instituição, integrando todos os setores e unidades e agilizando os processos de comunicação interna e com o público e autoridades;

- Investir com consistência em informática e tecnologia, em valores compatíveis com as necessidades de desenvolvimento da Instituição;
- Implantar a base tecnológica necessária para a gestão organizacional;
- Apoiar, tecnologicamente, com padrões de excelência, o Ensino a Distância - EAD.

2.2.10.7 Para a área de Qualidade e Competitividade:

Percebendo um mercado cada vez mais concorrido, com novas legislações e com o uso de novas tecnologias educacionais, o Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, para neutralizar ameaças virtuais e aproveitar adequadamente as oportunidades, estabelece as seguintes políticas para os programas de qualidade e produtividade:

- Aumentar a agilidade operacional e organizacional;
- Criar a mentalidade de qualidade total em todas as áreas e funções;
- Otimizar os sistemas e procedimentos jurídicos, inclusive concorrencial.

Assim sendo o processo de gestão pela qualidade será o meio pelo qual a Instituição pretende ser reconhecida, ou seja, pela excelência dos serviços prestados. Esse processo aplica-se pela Gestão da Rotina e Gestão das Melhorias e será medido pelos padrões de qualidade do MEC e outros parâmetros próprios ou de terceiros.

2.2.11 Políticas Institucionais Voltadas ao Desenvolvimento Econômico e à Responsabilidade Social

A IES compreende seu dever de promover uma educação de qualidade sem contudo esquecer-se de outras necessidades advindas da sociedade local e que são objeto de continuo interesse da Instituição na sua busca permanente pela melhoria da qualidade de vida local e regional e de uma maior e mais profunda inserção social.

Neste sentido orienta e estimula seus professores a se organizarem em grupos de pesquisas básicas e aplicadas de abrangência local e regional, para finalmente

consolidar a identidade da Instituição como de ensino superior com ênfase para a produção de novas tecnologias nos seus cursos de graduação, assim como na pós-graduação, pesquisa e extensão.

Preocupada com as demandas socioambientais que emergem a cada dia no País, a IES possibilita - através de seus programas de ensino, pesquisa, extensão - discussões sobre as problemáticas sociais e ambientais inerentes ao Município do Recife, ao Estado de Pernambuco e à Região Nordeste. Assuntos neste sentido foram discutidos nas diversas palestras proferidas, quando do *Meeting e Congressos* semestrais de Cursos.

No exercício de sua função social coloca à disposição da comunidade sua estrutura organizacional e seu instrumental tecnológico, com o fim de possibilitar a prática da cidadania, o progresso sócio-econômico-cultural e o aperfeiçoamento de órgãos e entidades públicas e privadas.

A IES atua de forma próxima à comunidade, utilizando-se de dados e indicadores sociais que habilitam os professores e alunos a trabalhar em programas de extensão e de serviços. Dessa forma estabelece mecanismos de colaboração permanente, principalmente com o setor empresarial para intercâmbio de experiências e transferência de conhecimentos.

A celebração de parcerias com empresas públicas e privadas assume relevância nessa missão de formar profissionais capacitados para operar de acordo com as peculiaridades e necessidades regionais. Neste sentido, parcerias foram celebradas possibilitando inclusive, programas de estágios para o seu alunado.principalmente com o setor empresarial para intercâmbio de experiências e transferência de conhecimentos.

AMOSTRA DE CONVÊNIOS E PARCERIAS COM A UNIBRA
MUNICÍPIO DE IPOJUCA
FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE ALIANCA
SECRETARIA MUNICIAPL DE SAUDE PAUDALHO
INSTITUTO DO FÍGADO E TRANSPLANTE DE PERNAMBUCO
CEMUB CENTRO MÉDICO DE URGÊNCIA DE BOA VIAGEM LTDA - HOSPITAL DE BOA VIAGEM
ARQMED - PINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - ALIANÇA

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE (SES/PE)
PREFEITURA DO RECIFE - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DIREITOS HUMANOS, JUVENTUDE E POLITICAS E DROGAS (LARES DE ADULTOS)
GERIATRIA ROSA DE SARON
PREFEITURA MUNICIPAL DO CABO DE SANTO AGOSTINHO
PREFEITURA DO RECIFE -SEGTES - (HELENA MOURA- BARROS LIMA- POLICLINICA DE AFOGADOS)
UNIONCO
ANJO DA GUARDA
ASSOCIAÇÃO FICA SAÚDE
CLINICA EQUILIBRE AILA MARINHEIRO LTDA
INSTITUTO SOCIAL E CULTURAL PAZ - ISCP
FISIOCLINICA DE PAULISTA LTDA
FISIOCLINICA DE PAULISTA LTDA
FISIOIRIS FISIOTERAPIA E SAUDE LTDA
DANIEL LEAL REABILITACAO LTDA
CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO FISIOTERAPEUTICA LTDA
ADAT - ASSOCIAÇÃO CULTURAL E APOIO AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E AMIGOS DE TIMBAUBA
CONSULTORIO DE FISIOTERAPIA E REABILITACAO MIRIAM GOMES LTDA
CENTRO NEUROEVOLUTIVO DO BEBE – CNEB LTDA,
FISIOCLINICA DE PAULISTA LTDA
CAUTE COMERCIO E SERVIÇO DE FISIOTERAPIA LTDA
HOSPITAL NOSSA SENHORA DO Ó - PAULISTA
META – SERVICOS HOSPITALARES E CONSULTORIA EM SAUDE EIRELI
CLINICA DE FISIOTERAPIA QUALYFISIO LTDA
A CENTRO DE ASSISTENCIA SOCIAL - CBMPE
CLINICA SER EM TERAPIA
MRS ASSOCIADOS LTDA/ SOS FISIOTERAPIAS
CENTRO INTEGRADO DE REABILITAÇÃO LTDA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, DIREITO HUMANOS, JUVENTUDE E POLITICAS SOBRE DROGAS DA PREFEITURA DO RECIFE
CLINICA MEDICA E ODONTOLOGICA SAUDE INCLUSAO MEDICINA LTDA
MUNICIPIO DE CAMARAGIBE
HOSPITAL NOSSA SENHORA DO Ó - PAULISTA
META – SERVICOS HOSPITALARES E CONSULTORIA EM SAUDE EIRELI
RADCLIN IMAGEM E DIAGNOSTICO LTDA
AUTARQUIA DE URBANIZAÇÃO DO RECIFE

C & A NASCIMENTO DE ALIMENTAÇÃO
HOSPITAL NOSSA SENHORA DO Ó
HOSPITAL DO CÂNCER DE PERNAMBUCO
HOSPITAL MARIA VITÓRIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GOIANA-PE
INSTITUTO DO FÍGADO E TRANSPLANTE DE PERNAMBUCO
MSW COMERCIO DE MEDICAMENTOS LTDA/ CAMARA FARMA
D S MEDICAMENTOS LTDA / POPULAR FARMA
FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE ALIANCA
ULTRAFARMA LTDA
ACRIPEL FARMA
A UNIDADE DE CIRURGIA E ONCOLOGIA – UNIONCO
PLENA DISTRIBUIDORA DE MENTIRAMENTOS LTDA
FARMACIA CENTRAL
EMPORIO FARMACEUTICO
FARMACIA DO TRABALHADOR DE PERNAMBUCO/ R DE FATIMA DE QUEIROZ
PREFEITURA DE ABREU E LIMA/ SECRETARIA DE SAÚDE - ADITIVO
INSTITUTO DO FÍGADO E TRANSPLANTE DE PERNAMBUCO
MSW COMERCIO DE MEDICAMENTOS LTDA/ CAMARA FARMA
D S MEDICAMENTOS LTDA / POPULAR FARMA
FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE ALIANCA
A UNIDADE DE CIRURGIA E ONCOLOGIA – UNIONCO
PLENA DISTRIBUIDORA DE MENTIRAMENTOS LTDA
LABORATORIO DE ANALISES CLÍNICAS DO O LTDA
CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA 12º REGIÃO - PE/AL
GASTROPET CONSULTORIA E SERVIÇOS - EIRELI
EMPRESA UNICPET UROLOGIA, NEFROLOGIA E INTENSIVISMO VETERINÁRIOS, LTDA
HOME VET RECIFE
BIOPSIE SERVIÇOS VETERINÁRIOS EM PATOLOGIA LTDA
THE CAT FROM IPANEMA CLINICA VETERINARIA LTDA
MAPI PET CLINICA VETERINÁRIA LTDA
EMPRESA TERRA VIVA +
JOAO NOGUEIRA COSTA NETO SERVICOS VETERINARIOS LTDA
CLINICA DE ASSITENCIA VETERINARIA LTDA
MUNDO DOS COSMÉTICOS S.A
SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO - SESC
ADAGRO
AGENCIA DE DEFESA E FISCALIZAÇÃO AGROPECUARIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

BANCO INTER
MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES
PREFEITURA MUNICIPAL DO CONDADO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO - PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO 6ª REGIÃO
MUNICÍPIO DE IPOJUCA
UNIMED RECIFE
ASHOPE – ASSOCIAÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES
INSTITUTO DO AUTISMO LTDA
ASSOCIAÇÃO FICA SAÚDE - STELLANTIS
FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE - ABREU E LIMA
ASSOCIACAO DAS DAMAS HOSPITALEIRAS
HOSPITAL DE ASSISTENCIA DOMICILIAR LTDA
TROTE CLÍNICA VETERINÁRIA ESPECIALIZADA EM EQUINOS
ORTHOFISIO E TERAPIAS INTEGRADAS LTDA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PAUDALHO
PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIANA
IFP - INSTITUTO DO FIGADO E TRANSPLANTE DE PERNAMBUCO
CLINICA DE FERIDAS E MEDICINA HIBERBARICA LTDA, que gira sob o nome fantasia REGENERE
FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE
MUNICIPIO DO RECIFE
A PREFEITURA MUNICIPAL DO CABO DE SANTO AGOSTINHO
GLOBAL CENTRAL DE ESTAGIOS LTDA
TU E RADIO JORNAL DO COMERCIO LTDA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TAMANDARÉ
FACULDADE IMACULADA CONCEIÇÃO DO RECIFE
M&W ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO
SECRETARIA DE SAUDE/OLINDA
SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO - SESC
ABRE
CIEE
IEL
SUPER ESTÁGIO

A IES estabelece também parcerias com entidades de classe e associações de bairros das comunidades, no sentido de trazer a comunidade para dentro de suas

instalações, através de eventos culturais, seminários e encontros de estudos realizados pela Instituição, socializando o conhecimento e estabelecendo uma ajuda mútua para superar os desafios postos pelas gritantes diferenças qualitativas de nível de vida e de modernização das estruturas socioeconômicas regionais.

Bimestralmente, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE da UNIBRA reúne-se juntamente com representantes estudantis para avaliar os resultados das cooperações e das parcerias celebradas com as empresas, entidades e órgãos públicos e privados com a finalidade de avaliar em que medida os objetivos institucionais foram alcançados e se as ações de cooperação atenderam aos perfis pretendidos.

A IES fomenta atividades esportivas, consultorias, educação e prestação de serviços em saúde na região, bem como tem ampliado as parcerias com empresas através do desenvolvimento de projetos, dentre os quais:

- Projeto Pelada Solidária, com arrecadação mensal de uma tonelada de alimentos para distribuição em comunidades carentes;
- Projeto Social Retrô FC – em parceria com o clube de futebol Retrô, em Aldeia, realiza acompanhamento até o primeiro grau, fornecendo material esportivo e pessoal qualificado para a realização do projeto, além de acompanhamento psicopedagógico e de saúde;
- Projeto Encontro de Líderes, no qual alguns professores da IES – cujas disciplinas estão vinculadas a conteúdos de interesse específico do mercado de trabalho, proferem palestras em empresas parceiras sem ônus para as mesmas.
- RH na Praça – evento realizado em parceria com a Associação Brasileira de Recursos Humanos de Pernambuco (ABRH-PE) e o curso de Gestão em Recursos Humanos em que são oferecidas orientações sobre elaboração de currículos e participação em entrevistas e dinâmicas de grupos em processos seletivos para população;
- Humanização do cuidar – projeto em que os professores e alunos dos cursos de saúde fazem visitas aos hospitais de Recife, realizando ações voltadas à melhoria da qualidade de vida dos pacientes;
- Saúde e Atividade Física – ações que os docentes e discentes de Educação

Física realizam em parques onde funciona o Projeto Academia Recife, incluindo atividades de ginástica, exercícios funcionais e palestras para a população local;

- Van Itinerante – Van da UNIBRA específica para prestação de serviços veterinários aos animais das comunidades de baixa renda, como vacinação;
- Educação em Saúde – Projeto de extensão no qual os alunos da UNIBRA explanam palestras nas comunidades, em empresas bem como realizam capacitação de funcionários de serviços de saúde;
- Projeto Interdisciplinar – No qual os alunos prestam diversos tipos de serviços à OGNs e comunidade geral, como consultorias, serviços em saúde, atendimentos veterinários, Jurídicos, dentre outros.
- Caravana Social UNIBRA (itinerante) – alunos sob a supervisão dos docentes, prestam diversos tipos de serviços à comunidade, como consultorias, serviços em saúde, atendimentos veterinários, atendimento jurídico, contábil, administrativo, dentre outros.
- Projeto Viva Guararapes – alunos sob a supervisão de docentes, prestam diversos tipos de serviços à comunidade, no tocante o público do centro da cidade do Recife. Os stands da UNIBRA são instalados no corredor central de uma das avenidas mais movimentadas do Centro do Recife – Avenida Guararapes.

Dentre as ações de extensão vinculadas ao desenvolvimento econômico e social incentivadas pela IES, destacam-se:

- UNIBRA Prime → É uma festa de final de ano onde os convidados levam presentes que serão doados para crianças carentes na época do natal;
- ExpoDog UNIBRA → É um evento do curso de Medicina Veterinária, onde os donos levam seus cachorros para desfilar e concorrer a premiações. As inscrições consistem em ração, cujo montante é entregue a abrigos de animais;
- Corrida UNIBRA → É um evento da Instituição que arrecada alimento não perecível, a ser entregue para instituições de caridade;
- Jogos Internos UNIBRA → É um evento que também arrecada alimento não perecível, a ser entregue para instituições de caridade;
- Parceria com o Retrô F. C. → Consiste em ações desenvolvidas pelos funcionários da IES ao longo do ano para as crianças de baixa renda que são acolhidas por um projeto

de amparo social.

A IES, no sentido de garantir benefícios para diversos públicos da sociedade, ampliou a realização de parcerias com diversas empresas do setor privado de Pernambuco.

Essa manutenção e ampliação de parcerias objetiva a inserção dos alunos da UNIBRA no mercado de trabalho aliado à promoção de benefícios para a sociedade, mediante projetos de interesse social, nos quais participam alguns professores da Instituição.

2.2.12 Políticas de Inclusão Social

A Instituição possui uma tradição de apoiar programas comunitários e governamentais de alcance social na área da educação superior. São políticas para a Inclusão Social:

- I - Apoiar programas comunitários e governamentais de alcance social;
 - Participação em programas federais de concessão de bolsas e Programas de Financiamento Estudantil;
- II – Desenvolvimento da educação inclusiva em suas atividades didático-pedagógicas.

Como por exemplo, na oferta do curso de licenciatura para formação de professores, com um programa de responsabilidade social para o curso de Pedagogia no apoio à formação de professores. Atualmente a Instituição tem participação destacada e voluntária tanto em atividades didático-pedagógicas. Além disso, criou o Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico que é um órgão consultivo que propõe e delibera ações para a execução das ações de acessibilidade em todas as suas dimensões, atitudinal, arquitetônica, pedagógica, metodológica, de comunicação, de transporte, digital e programática.

2.2.13 Políticas para a promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial

São políticas institucionais: Promover o desenvolvimento de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos na comunidade acadêmica.

–Estimular a formação da consciência cidadã e política a respeito das diferenças e as diversidades promovendo ações educativas de combate ao racismo e as

discriminações

–Fortalecimento das práticas individuais e coletivas que favoreçam a promoção,proteção e defesa dos direitos humanos.

Nos Cursos de graduação as temáticas abordadas em disciplinas eletivas/optativas e de maneira transversal são: Direitos Humanos, Consciência Ambiental, Relações Étnico-raciais e de gênero. Esses conteúdos podem ser vivenciados a partir de diferentes estratégias tais como: atividades práticas, visitas técnicas, projetos de extensão, porém sempre atrelando tais temáticas à área profissional do curso. A Instituição compreende que a formação profissional deve estar atrelada ao desenvolvimento de valores morais e que tal formação seja capaz de contribuir com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. O perfil do egresso da IES abrange a dimensão humanística e dimensão profissional interligadas.

Dessa maneira, as os projetos pedagógicos dos cursos de graduação possuem princípios que se relacionam com os objetivos das temáticas apontadas nos requisitos legais como imprescindíveis nos currículos dos cursos de graduação. A Educação das relações étnico-raciais para o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena tem por objetivo a divulgação e produção de conhecimentos, bem como, atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto a pluralidade étnico-racional, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira. (Resolução CNE/CP nº01 de 17/06/2004) Com relação aos objetivos da Educação e Direitos Humanos está em destaque a promoção da educação para a mudança e a transformação social, promover formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário. (Resolução nº01, de 30/05/2012). Os conteúdos também são colocados em prática através de atividades extensionistas, onde podemos citar o NPJ da IES em atendimento ao público e o Curso de Serviço Social no fomento de discussões e palestras dos referidos temas.

2.2.14 Políticas de Educação Ambiental e para o Desenvolvimento Sustentável (ODS/ONU)

Dentre os objetivos da Educação ambiental são destacados nos projetos pedagógicos o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos; o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social. (Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002 e Lei nº 9.795, de 27/04/1999). São políticas institucionais:

- Desenvolver na formação acadêmica uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações.
- Estimular o fortalecimento e a criação da consciência crítica cidadã sobre a problemática ambiental e social.
- Incentivar na formação a participação individual e coletiva na preservação do equilíbrio ambiental como exercício de cidadania.

As discussões que envolvem o tema sustentabilidade têm ganhado cada vez mais evidência face à preocupação com a escassez de recursos e a necessidade de se viabilizar ações que possam conciliar desenvolvimento e sustentabilidade. Inseridas nesse contexto, as Instituições de Ensino Superior (IES) carecem de uma metodologia de atuação que incorpore as dimensões da sustentabilidade. Partimos da premissa de que as IES são organizações disseminadoras do conhecimento que, por meio dos pilares ensino, pesquisa e extensão, devem assumir papel precípua na orientação para o desenvolvimento sustentável e aponta o planejamento estratégico como forte aliado na sua operacionalização, por meio da priorização de ações que possibilitem a definição, implementação, monitoramento e avaliação de ações que contribuam para a sustentabilidade.

Nesse sentido, o Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA irá analisar as atividades acadêmicas, nos eixos ensino, pesquisa e extensão, visando verificar de que forma o planejamento estratégico pode contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS/ONU). Para tanto, procederemos à verificação dos componentes

curriculares, projetos de pesquisa e ações de extensão, em busca de aspectos

previstos na agenda dos ODS/ONU, procurando classifica-los e dimensiona-los quanto às perspectivas ambiental, social e econômica para que seja possível apontar sugestões que possam contribuir para melhoria no processo de alinhamento entre planejamento e sustentabilidade no âmbito das IES.

2.2.15 Políticas de Educação à distância

A educação a distância (EaD) permite a possibilidade de transformação, de romper o paradigma da educação presencial, pois educador e educando deixam de ocupar o mesmo espaço físico e nem sempre estão envolvidos, ao mesmo tempo, no processo de ensino-aprendizagem. Trata-se de uma significativa oportunidade de abrir espaço para novas conquistas, o que só é possível dentro de um novo paradigma educacional.

Com o advento das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) e sua incorporação na educação, o ensino a distância tornou-se uma realidade em muitos países, inclusive no Brasil.

O EaD pode ser visto pelas Instituições de Ensino Superior (IES) como uma oportunidade de atingir um público maior e diferenciado, possibilitando atender a uma demanda crescente de democratização do acesso ao ensino superior. As Políticas de Ensino da Educação a Distância (EaD) da UNIBRA, tanto na Graduação quanto na Pós-Graduação, têm como finalidade:

- Valorizar o papel da educação a distância na implantação de uma nova cultura educacional, comprometida com a formação do educando em múltiplas linguagens, com a ampliação dos espaços educacionais e dos domínios do conhecimento;
- Desenvolver uma cultura institucional favorável à incorporação da aprendizagem aberta e a distância;
- Contribuir, por meio da disseminação de programas, conhecimentos e tecnologia aplicada à educação a distância, para a melhoria da qualidade e ampliação das possibilidades de acesso ao ensino superior;
- Contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino presencial, incorporando a este, recursos pedagógicos e tecnológicos próprios da educação a distância;
- Implantar, implementar, acompanhar e avaliar cursos na modalidade de educação a distância para os diversos segmentos da sociedade, que envolva a criação de cursos em diversos níveis;

- Outros que se fizerem necessários e que estiverem de acordo com os objetivos da educação a distância, da UNIBRA e desse núcleo;
- Oferecer alternativas de formação e capacitação profissional, propiciando o acesso à educação superior a todo território de atuação;
- Articular o campo institucional, coordenando um sistema integrado e interativo de educação a distância;
- Buscar e consolidar cooperação entre instituições locais, nacionais e internacionais, de modo a atender às novas demandas por uma educação mais dinâmica, de forma efetiva e sem riscos de reduzir a qualidade dos serviços oferecidos em função da ampliação da clientela e de sua viabilidade econômica.

2.2.16 Políticas Institucionais de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização

O Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, sabe que, ser internacional tornou-se parte do seu DNA e isso significa ter acesso e efetivamente utilizar serviços, bancos de dados, materiais didáticos, metodologias da UNIBRA.

No centro de sua visão está o desenvolvimento das pessoas como capacidade de agregar valor, aos próprios estudantes e aos seus empregadores, traduzida na competência de lidar com a complexidade crescente do mundo do trabalho. Especificamente, professa uma educação orientada profissionalmente, para as questões locais, mas com uma perspectiva internacional, que ajude seus estudantes a alcançar sucesso profissional no mercado global.

A **Política de Internacionalização** do Centro Universitário Brasileiro desenvolve programas acadêmicos globais de forma institucional, possibilitando que os docentes e estudantes vivenciem experiências internacionais de aprendizagem.

Ações destinadas à cultura e mobilidade internacional, estabelecimento de convênios com instituições no exterior, e incentivo a criação de redes de ensino internacional são fatores marcantes neste projeto.

A Internacionalização do ensino pode e deve acontecer em todos os lugares. Com isso, temos a missão de criar oportunidades para a troca de conhecimentos internacionais que sejam acessíveis a todos, não apenas através da mobilidade no exterior, mas dentro do currículo acadêmico (internationalization at home). O objetivo geral da Política de Internacionalização é intensificar a qualidade do ensino, da

extensão e da pesquisa, por meio da elaboração de programas com instituições estrangeiras, que fomentem o desenvolvimento acadêmico internacional do Centro Universitário Brasileiro. Para isso, a UNIBRA firmou convênios com instituições de vários continentes, o que viabiliza as iniciativas, os programas e serviços, oferecendo aos alunos qualidade internacional, formação multicultural, empregabilidade global e ajuda na escolha do melhor programa acadêmico internacional, orientando os participantes em todos os preparativos necessários ao desenvolvimento do programa. A coordenação de internacionalização da UNIBRA, é responsável por realizar todos os trâmites aluno / IES.

A IES valoriza a internacionalidade como pilar fundamental e esta valorização está retratada nas políticas respectivas integrantes do seu PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional:

- I - Fortalecer a estrutura de atração, acolhimento e acompanhamento de estudantes e professores estrangeiros na IES,
- II - Estimular experiências internacionais de alto impacto para o desenvolvimento acadêmico e profissional da comunidade interna da IES,
- III - Apoiar iniciativas de compartilhamento de eventos internacionais da UNIBRA, oportunizando a participação da comunidade local e
- IV - Fomentar a capacitação técnica e metodológica do corpo docente através de experiências de internacionalização, com e sem mobilidade.

2.2.17 Políticas de Valorização da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural

A atividade extensionista PROJETO INTERDISCIPLINAR UNIBRA tem como objetivo principal o estreitamento de laços entre nossa comunidade acadêmica. Promover ações de responsabilidade social também envolvem o reconhecimento e valorização da região ou município no qual a IES está inserida por fortalecer a identidade cultural e histórica e principalmente para que as demais ações da IES estejam imbuídas de sentido e que sejam contextualizadas. Entendendo a importância de divulgar, conhecer e dialogar com essas modalidades culturais no âmbito do município de Recife a UNIBRA propõe a criação da atividade extensionista, por meio do Projeto INTERDISCIPLINAR UNIBRA que será realizada em cooperação técnica

com a prefeitura da cidade e demais parceiros. São políticas institucionais:

I– Valorização da produção artística cultural como atividade acadêmica.

II- Promoção de eventos artísticos e culturais abertos a comunidade.

III- Promoção e divulgação de conhecimentos artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade, com a comunicação do saber por meio do ensino, da publicação ou de outras bases de comunicação.

IV– Ampliar a ação em defesa do meio ambiente e do patrimônio cultural.

O INTERDISCIPLINAR UNIBRA é um PROJETO de articulação para o ambiente acadêmico com a prática de ações de extensão. O projeto é uma ação que faz parte do calendário acadêmico e potencializadora da participação cidadã das comunidades da UNIBRA e da cidade do Recife.

No espaço da UNIBRA é possível compreender as melhores coisas que Recife produz, valorizando principalmente a produção dos estudantes, e o que eles criam na área cultural. A Instituição busca potencializar o que é produzido, estimular o novo e divulgar as atividades de forma a contextualizar o seu histórico evolutivo ampliando seu portfólio de ações culturais.

Além dos cursos de extensão a IES, buscando cada vez mais incentivar ações voltadas à valorização da memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural tem incentivado alguns projetos, como:

- Projeto A História nas Paredes → a Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, em parceria com a prefeitura, tem incentivado a valorização da história das ruas da cidade do Recife através de sua imortalização na pareded das casas.
- Festival de dança UNIBRA → Todo semestre é realizado um evento, do curso de Educação Física, com apresentações de todos os tipos de dança principalmente aquelas abrangidas pela cultura local.
- Projeto Interdisciplinar UNIBRA → Este projeto, além de incentivar a produção científica no contexto da interdisciplinaridade, tem como objetivo estimular a produção artística e/ou resgatar a memória da cultura loco-regional nas mais diversas áreas do conhecimento.

Também tem como objetivo promover e apoiar atividades artísticas variadas de

estudantes, professores, funcionários do UNIBRA, bem como da população em geral de Recife. A soma destes dois objetivos aponta no sentido da formação do novo aluno com cada vez mais ligação com a cidadania e claro entendimento do contexto social e cultural que convive.

A Centro Universitário Brasileiro **preservou** um **prédio histórico** e de elevada importância para o Estado. O espaço físico foi fundado no dia 12 de julho de 1936 pelo psiquiatra Ulysses Pernambucano, o mesmo que deu o nome ao Hospital da Tamarineira. Ulysses foi um dos maiores nomes da psiquiatria pernambucana e nacional. O Sanatório fundado por ele foi uma instituição pioneira no Estado na década de 40. Devido à lei 10.216 de 2001, o hospital foi desativado e hoje pertence à UNIBRA. O local onde foi o hospital teve sua estrutura física preservada, em respeito à história e valores do antigo serviço de saúde. O local abriga hoje um dos núcleos de laboratórios da UNIBRA.

2.2.18 Políticas de Apoio à Participação dos Estudantes em Atividades de Iniciação Científica, de Extensão e em Eventos e à produção discente

O Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA favorecerá a participação dos estudantes nos projetos de iniciação científica, disponibilizando bolsas de estudo. Disponibilizará, também, horas de dedicação dos professores de cada curso para acompanhamento dos projetos dos alunos.

Promoverá semestralmente o incentivo à Iniciação Científica através de editais, durante a qual o aluno apresentará seu trabalho e o publicará em revista própria – RIC (Revista IBGM Científica), projetando extramuros as vivências dos discentes e estimulando uma maior interação com a comunidade de seu entorno, que passará a demandar o Centro Universitário Brasileiro para novas iniciativas. Além da RIC, a UNIBRA possui a Revista Universitária Brasileira - RUB é um periódico multidisciplinar, contemplando áreas de ensino, pesquisa e extensão. A revista está disponibilizada gratuitamente e on-line pelo Open Journal Systems. A previsão é de que sejam lançados três volumes ao ano (Abril, Agosto e Dezembro), tendo a edição especial lançada junto ao Simpósio internacional Multidisciplinar de Saúde

O Centro Universitário Brasileiro, em sua missão de ser uma instituição inovadora e

com grande interlocução com a comunidade, buscará incentivar a produção discente investindo em ações que oportunizem a divulgação referente a tudo o que for produzido pelos alunos. Os Trabalhos de Conclusão de Curso, invariavelmente, geram produtos de alta qualidade e que poderiam produzir intervenções na realidade local. Os problemas levados a estudo em seus Projetos Interdisciplinares sempre partem de uma situação real, sendo objeto de pesquisa e análise, para, depois, propor mudanças e novas tomadas de decisão. Assim, a proposta da instituição é criar uma revista interna, que viabilize a difusão de todo esse conhecimento adquirido.

Os trabalhos que gerarem artigos poderão ser submetidos aos anais de congressos e à publicação em revistas especializadas. Aprovados, os discentes terão o apoio institucional para sua defesa pública e apresentação. Esse apoio se efetivará nos mesmos moldes definidos para a produção docente, com subsídios financeiros previstos no planejamento anual. Em seu retorno, o discente deverá apresentar cópia impressa do trabalho apresentado e do seu certificado de participação, documentos imprescindíveis e que poderão, inclusive, contar como Atividade Complementar de Graduação. O discente assumirá a responsabilidade de apresentar o trabalho para a comunidade acadêmica, contribuindo para estimular os demais discentes a produzirem mais e a se interessarem pelo fluxo de comunicações e eventos acadêmicos, internos ou externos.

O Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA terá também, como política, o compromisso com a comunidade regional. Disponibilizará ajuda de custo para alunos e os inserirá dentro de projetos estruturados, com a participação de várias áreas. Será prática da IES fazer os alunos participarem dos eventos culturais promovidos pelos cursos tanto no processo de organização como na apresentação de trabalhos.

A UNIBRA terá, como importante ponto, o intercâmbio entre as várias instituições, por isso disponibilizará recursos para viagens de grupos de alunos.

2.2.19 Políticas para as Instalações e Patrimônio

O Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, no sentido de buscar melhoria e

qualificação de toda a sua infraestrutura, estabelece as seguintes diretrizes para as instalações gerais:

- ☐ Melhorar e expandir o espaço físico em geral, de acordo com a demanda;
- ☐ Implementar um processo de modernização da infraestrutura organizacional, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno, incluindo o atendimento a portadores de necessidades especiais;
- ☐ Criar e assegurar as condições de infraestrutura física, equipamentos, laboratórios e bibliotecas especializadas que assegurem o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente dos programas de pós-graduação;
- ☐ Dimensionar o espaço físico adequadamente, considerando o número de usuários e o tipo de atividade desenvolvida;
- ☐ Garantir o isolamento de ruídos externos e a boa audição interna com o uso de equipamentos, proporcionando condições acústicas adequadas;
- ☐ Implementar melhorias nas condições de luminosidade e ventilação adequadas às necessidades climáticas locais;
- ☐ Adquirir e manter mobiliário e aparelhagem específicos para proporcionar condições ergonômicas adequadas e suficientes aos usuários;
- ☐ Manter todo o espaço físico limpo e arejado em todas as unidades, garantindo para isso pessoal habilitado;
- ☐ Consolidar o programa de coleta e armazenamento seletivo de lixo;
- ☐ Assegurar uma boa infraestrutura de segurança de pessoal e de propriedade, contando com pessoal habilitado;
- ☐ Manter recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades;

2.2.20 Política para a Biblioteca

É desnecessário dizer que qualquer IES Universitária só pode existir apoiada por uma infraestrutura que lhe dê suporte. Além dos mecanismos administrativos, alguns

recursos acadêmicos se impõem. O primeiro deles é a existência de uma biblioteca eficiente a UNIBRA terá, como importante ponto, o intercâmbio entre as várias instituições, por isso disponibilizará recursos para viagens de grupos de alunos.

atualizada e informatizada.

A UNIBRA considera fundamental que as solicitações de livros sejam atendidas de forma a permitir que os alunos possam utilizar o material bibliográfico necessário tanto para o ensino, quanto para a pesquisa e a extensão. A existência de salas de consulta, com um ambiente tranquilo e adequado ao estudo é também essencial.

Para tanto, a UNIBRA elaborou e estabeleceu suas principais políticas:

- Assegurar a expansão, modernização e otimização dos serviços prestados pela biblioteca à comunidade universitária e à sociedade;
- Destinar recursos para atualização e complementação das coleções de livros, periódicos e outros documentos (filmes, mapas, etc.);
- Captar recursos que viabilizem a expansão do espaço físico, se necessário;
- Ampliar a oferta do acervo virtual, tanto para os discentes da modalidade a distância, como também para os da modalidade presencial;
- Expandir o acesso *on-line* às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais produzidas no Brasil e no exterior.

2.2.21 Política para Prática do Uso dos Laboratórios

A UNIBRA acompanha as necessidades de atendimento da área acadêmica e administrativa oferecendo espaço físico destinado aos laboratórios, adequando-os plenamente aos cursos. O Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA considera a expansão dos espaços físicos, equipamentos e mobiliário como prioridade e ponto fundamental no sentido de acompanhar o crescimento com qualidade.

2.2.22 Política de Acessibilidade

A educação inclusiva perpassa hoje por diferentes formas, fundamentando a igualdade e a diferença como valores indissociáveis. A inclusão de alunos com

necessidades educativas especiais requer uma (re) elaboração de muitas ações com base no sujeito e não somente no grupo. Contudo, a IES é um espaço para criação, transferência e aplicação de conhecimentos; para a formação e capacitação do indivíduo; e para o avanço da educação em todas as suas formas.

A temática “acessibilidade”, fundamentada no Documento - Referenciais de Acessibilidade no Ensino Superior conforme Brasil (2013, p. 3-4), justifica-se devido à [...] necessidade de ampliar o conhecimento sobre o tema, haja vista que tem motivado intensas reflexões e debates por parte dos profissionais da educação e afins. Isso por que, entendida em seu amplo espectro (acessibilidade atitudinal, física, digital, nas comunicações, pedagógica, nos transportes, etc.), pressupõe medidas que extrapolam a dimensão arquitetônica e abrangem o campo legal, curricular, das práticas avaliativas, metodológicas, entre outras. Dotar as instituições de educação superior (IES) de condições de acessibilidade é materializar os princípios da inclusão educacional que implicam em assegurar não só o acesso, mas condições plenas de participação e aprendizagem a todos os estudantes.

A UNIBRA, em parceria com docentes e gestores, adequou suas instalações e adotou alguns procedimentos para promover a inclusão dos discentes com deficiência, adotando encaminhamentos avaliativos, estratégias metodológicas, interface com profissionais da saúde, do trabalho, parceria com as famílias, dentre outros.

2.2.23 Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades especiais (Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 5.773/06)

Ao promover a acessibilidade a Instituição ressalta o valor social contido nas propostas educacionais para um país em desenvolvimento: a igualdade de acesso aos serviços educacionais para todas as pessoas. Na proposta de seu credenciamento como centro universitário a Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA propõe um plano de acessibilidade para o próximo ciclo de planejamento (2023 – 2027), com a intenção de promover e ampliar a acessibilidade, atendendo ao Decreto 5.296/2004. O objetivo principal é proporcionar acesso para pessoas portadoras de deficiência física ou com mobilidade reduzida em todos os ambientes acadêmicos da IES. Nestes ambientes estão: as salas de aula (física e virtual), biblioteca, laboratórios, sanitários e áreas de lazer e convivência. Este Plano é direcionado também para seus professores e colaboradores que necessitem integral ou parcialmente, permanente ou

momentaneamente, utilizar técnicas que permitam o acesso às atividades acadêmicas e administrativas da mesma forma que os demais acadêmicos.

Neste Plano compreende-se como pessoa portadora de deficiência a que possui limitação ou incapacidade para o desenvolvimento das atividades em uma Instituição de Ensino [...] necessidade de ampliar o conhecimento sobre o tema, haja vista que tem motivado

intensas reflexões e debates por parte dos profissionais da educação e afins. Isso por que, entendida em seu amplo espectro (acessibilidade atitudinal, física, digital, nas comunicações, pedagógica, nos transportes, etc.), pressupõe medidas que extrapolam a dimensão arquitetônica e abrangem o campo legal, curricular, das práticas avaliativas, metodológicas, entre outras. Dotar as instituições de educação superior (IES) de condições de acessibilidade é materializar os princípios da inclusão educacional que implicam em assegurar não só o acesso, mas condições plenas de participação e aprendizagem a todos os estudantes.

A UNIBRA, em parceria com docentes e gestores, adequou suas instalações e adotou alguns procedimentos para promover a inclusão dos discentes com deficiência, adotando encaminhamentos avaliativos, estratégias metodológicas, interface com profissionais da saúde, do trabalho, parceria com as famílias, dentre outros, o Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades especiais (Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 5.773/06).

Ao promover a acessibilidade a Instituição ressalta o valor social contido nas propostas educacionais para um país em desenvolvimento: a igualdade de acesso aos serviços educacionais para todas as pessoas.

O objetivo principal é proporcionar acesso para pessoas portadoras de deficiência física ou com mobilidade reduzida em todos os ambientes acadêmicos da IES. Nestes ambientes estão: as salas de aula (física e virtual), biblioteca, laboratórios, sanitários e áreas de lazer e convivência. Este Plano é direcionado também para seus professores e colaboradores que necessitem integral ou parcialmente, permanente ou momentaneamente, utilizar técnicas que permitam o acesso às atividades acadêmicas e administrativas da mesma deficiência física: alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com

deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estáticas e as que não produzam dificuldade para o desempenho de funções.

- Deficiência auditiva: perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500 HZ, 1.000 HZ, 2.000 Hz e 3.000Hz.
- Deficiência visual: cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60º; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores.
- Deficiência mental: funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes de dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como: comunicação, cuidado pessoal, habilidades sociais, utilização dos recursos da comunidade, saúde e segurança, habilidades acadêmicas, lazer e trabalho.
- Deficiência múltipla: associação de duas ou mais deficiências.

Entende-se como pessoa com mobilidade reduzida, aquela que, não se enquadrando no conceito de pessoa portadora de deficiência, tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentar-se, permanente ou temporariamente, gerando redução efetiva da mobilidade, flexibilidade, coordenação motora e percepção.

Dar-se-á especial tratamento também às pessoas com idade igual ou superior a sessenta anos, gestantes, lactantes e pessoas com criança de colo.

Para alcançar seus objetivos a IES proporcionará para a pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida, a acessibilidade, aqui entendida como condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços mobiliários e equipamentos da IES, suas edificações, serviços de transporte e dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação. A IES eliminará qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade das pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação.

A implantação deste plano de acessibilidade implicará na eliminação de:

- Barreiras urbanísticas, na entrada do prédio onde se localiza o campus: Rebaixamento das calçadas com rampa acessível ou elevação da via para travessia de pedestres em nível; Instalação de piso tátil direcional e de alerta; eliminação de mobiliário urbano que impeça uma aproximação segura e o uso por pessoa portadora de deficiência visual, mental ou auditiva, a aproximação e o alcance visual e manual para portadores de deficiência física, em especial aquelas em cadeira de rodas, e a circulação livre de barreiras, atendendo às condições estabelecidas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT.
- Barreiras no entorno e no interior do campus: Eliminação completa de todas as barreiras nas edificações da IES; os desníveis nas áreas de circulação serão transpostos por meio de rampa ou equipamento eletromecânico de deslocamento vertical; em cada pavimento de suas edificações, a IES contará com, no mínimo, um sanitário destinado para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, sendo uma cabine para cada sexo, com entrada independente dos sanitários coletivos; nos balcões de atendimento da Secretaria Acadêmica ou em outros atendimentos realizados da IES o aluno contará com pelo menos uma parte da superfície acessível, dentro dos padrões de acessibilidade da ABNT; no futuro auditório os acadêmicos contarão com pelo menos dois por cento da lotação para cadeirantes, em locais diversos, de boa visibilidade, próximos aos corredores, devidamente sinalizados, evitando-se áreas segregadas de público e a obstrução das saídas, e dois por cento dos assentos para acomodação de pessoas portadoras de deficiência visual e de pessoas com mobilidade reduzida, incluindo obesos, em locais de boa recepção de mensagens sonoras, todos devidamente sinalizados, dentro dos padrões de acessibilidade da ABNT.
- Barreiras no transporte de alunos, professores e colaboradores, quando a IES oferecer este serviço aos acadêmicos: Nos estacionamentos externos e internos da IES, mesmo os localizados em vias públicas, serão reservados, pelo menos, dois por cento do total de vagas para veículos que transportem pessoa portadora de deficiência física ou visual, sendo assegurada, no mínimo, uma vaga, em locais próximos à entrada principal, de fácil acesso à circulação de pedestres, com especificações técnicas de desenho e traçado conforme o estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT.
- Barreiras nas comunicações e informações, que representem obstáculos

inviabilizadores da expressão ou do recebimento de mensagens por intermédio dos dispositivos, meios ou sistemas de comunicação, bem como aqueles que dificultem o acesso à informação: Os portadores de deficiência visual serão atendidos pela manutenção de sala de apoio equipada com máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopidora que amplia textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento do aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura e scanner acoplado a computador. Serão atendidos também pela adoção de um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático; os portadores de deficiência auditiva serão atendidos pela oferta, de intérprete de língua desiniais / língua portuguesa (LIBRAS), especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno; o site será adaptado para que pessoas portadoras de deficiência visual possam ter pleno acesso às informações; a IES utilizará sistemas de comunicação via telefonia celular, sobre informações acadêmicas gerais para acadêmicos portadores de deficiência auditiva; em suas comunicações institucionais ou acadêmicas que utilizarem meios audiovisuais a IES contará com subtítuloção por meio de legenda oculta, janela com intérprete de LIBRAS e descrição em arração em voz de cenas e imagens.

No que se refere ao tratamento prioritário, tido como diferenciado e atendimento imediato às pessoas portadoras de deficiências ou com mobilidade reduzida, propõe-se o mesmo tratamento dispensado por órgãos da administração pública direta, indireta e fundacional, empresas prestadoras de serviços públicos e instituições financeiras: Assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis; mobiliário de recepção e atendimento obrigatoriamente adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, observadas as normas da ABNT; serviços de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, prestado por intérpretes ou pessoas capacitadas em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e no trato com aquelas que não se comuniquem em LIBRAS, e para pessoas surdo/cegas, prestado por guias intérpretes ou pessoas capacitadas neste tipo de atendimento; pessoal capacitado para prestar atendimento às pessoas com deficiência visual, mental e múltipla, bem como às pessoas idosas; disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida; sinalização ambiental para orientação de pessoas com deficiência ou com

mobilidade reduzida; divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida; admissão de entrada e permanência de cão-guia ou cão-guia de acompanhamento junto de pessoa portadora de deficiência ou de treinador, bem como nas demais edificações de uso coletivo na IES, mediante apresentação de carteira de vacina atualizada do animal; Criação de local de atendimento específico.

De acordo com os §§ 1º e 2º do artigo 3º do Decreto 5.626, publicado em 22 de dezembro de 2005 a língua brasileira de sinais será inserida como disciplina obrigatória na IES para a área de licenciaturas e como disciplina optativa para a formação na área de bacharelados e cursos superiores de tecnologia.

A acessibilidade será tema recorrente nas abordagens acadêmicas da Instituição. Essa política buscar disseminar e consolidar a cultura da acessibilidade no ensino superior brasileiro.

3 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1 Organização e Funcionamento dos Cursos Atuais

Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia)

A evolução histórica da oferta do ensino de graduação, modalidades licenciatura e bacharelado, no Centro Universitário Brasileiro, configura-se coerentemente com o cenário nacional.

Os cursos de graduação atualmente oferecidos pelo UNIBRA são a seguir apresentados:

Curso Superior de Tecnologia em Marketing – 1.950 HORAS – TEMPO DE

INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 2 ANOS E MÁXIMO DE 3 ANOS – 200 vagas anuais – 50 alunos por turma – períodos manhã e noite. **Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais** – 1.950 HORAS – TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 2 ANOS E MÁXIMO DE 3 ANOS – 200 vagas anuais – 50 alunos por turma - períodos manhã, tarde e noite.

Curso Superior de Tecnologia em Logística – 1.950 HORAS – TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 2 ANOS E MÁXIMO DE 3 ANOS – 200 vagas anuais – 50 alunos por turma - períodos manhã e noite.

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos - 1.950 HORAS - TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 2 ANOS E MÁXIMO DE 3 ANOS – 200 vagas

anuais – 50 alunos por turma - períodos manhã, tarde e noite.

Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia 1950 HORAS - TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 2 ANOS E MÁXIMO DE 3 ANOS – 450 vagas anuais – 60 alunos por turma - períodos manhã, tarde e noite.

Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores 1950 HORAS TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 2 ANOS E MÁXIMO DE 3 ANOS – 240 vagas anuais – 60 alunos por turma - períodos manhã e noite.

Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética – 2.670 HORAS – TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 3 ANOS E MÁXIMO DE 4,5 ANOS – 240 vagas anuais – 60 alunos por turma - períodos manhã, tarde e noite.

Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais 2.350 HORAS - TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 2,5 ANOS E MÁXIMO DE 4 ANOS – 120 vagas anuais - 30 alunos por turma - períodos manhã e noite.

Bacharelado em Educação Física 3.820 HORAS TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 4 ANOS E MÁXIMO DE 6 ANOS – 600 vagas anuais – 50 alunos por turma - períodos manhã, tarde e noite.

Bacharelado em Enfermagem 4.320 HORAS – TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 5 ANOS E MÁXIMO DE 7,5 ANOS – 400 vagas anuais – 50 alunos por turma - períodos manhã, tarde e noite.

Bacharelado em Fisioterapia – 4.400 HORAS – TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 5 ANOS E MÁXIMO DE 7,5 ANOS – 400 vagas anuais – 50 alunos por turma - períodos manhã, tarde e noite.

Bacharelado em Medicina Veterinária 4.960 HORAS TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 5 ANOS E MÁXIMO DE 7,5 ANOS – 280 vagas anuais – 35 alunos por turma - períodos manhã e noite.

Bacharelado em Psicologia 4.440 HORAS TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 5 ANOS E MÁXIMO DE 7,5 ANOS – 300 vagas anuais – 60 alunos por turma - períodos manhã, tarde e noite.

Bacharelado em Nutrição – 4.220 HORAS – TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 4 ANOS E MÁXIMO DE 6 ANOS – 300 vagas anuais – 60 alunos por turma - períodos manhã, tarde e noite.

Bacharelado em Odontologia – 5.080 HORAS – TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 5 ANOS E MÁXIMO DE 7,5 ANOS – 60 vagas anuais – 30 alunos por turma - períodos manhã e noite.

Bacharelado em Engenharia Civil 4.440 horas TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO – 240 vagas anuais – 60 alunos por turma - períodos manhã e noite.

Bacharelado em Farmácia 4.920 HORAS TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 5 ANOS E MÁXIMO DE 7,5 ANOS – 240 vagas anuais – 60 alunos por turma -

períodos manhã, tarde e noite.

Bacharelado em Arquitetura – 4.400 HORAS – TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 5 ANOS E MÁXIMO DE 7,5 ANOS – 240 vagas anuais – 60 alunos por turma - períodos manhã e noite.

Bacharelado em Administração 3.700 HORAS - TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 4 ANOS E MÁXIMO DE 6 ANOS – 500 vagas anuais – 60 alunos por turma - períodos manhã, tarde e noite.

Bacharelado em Engenharia de Produção 4.180 HORAS TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 5 ANOS E MÁXIMO DE 7,5 ANOS – 240 vagas anuais – 60 alunos por turma - períodos manhã e noite.

Bacharelado em Ciências Contábeis 3.660 HORAS TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 4 ANOS E MÁXIMO DE 6 ANOS – 240 vagas anuais – 60 alunos por turma - períodos manhã e noite.

Licenciatura em Educação Física 3.910 HORAS TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 4 ANOS E MÁXIMO DE 6 ANOS – 600 vagas anuais – 45 alunos por turma - períodos manhã, tarde e noite.

Cursos abertos na vigência do PDI 2017 – 2021

Bacharelado em Biomedicina 3.740 HORAS TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 4 ANOS E MÁXIMO DE 6 ANOS – 200 vagas anuais – 50 alunos por turma - períodos manhã e noite.

Bacharelado em Ciências Biológicas 3.420 HORAS TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 4 ANOS E MÁXIMO DE 6 ANOS – 100 vagas anuais – 60 alunos por turma - períodos manhã e noite.

Licenciatura em Ciências Biológicas 3.580 HORAS TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 4 ANOS E MÁXIMO DE 6 ANOS – 100 vagas anuais – 60 alunos por turma - períodos manhã e noite.

Bacharelado em Direito 4.320 HORAS TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 5 ANOS E MÁXIMO DE 7,5 ANOS – 150 vagas anuais – 50 alunos por turma - períodos manhã e noite.

Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda 1.950 HORAS - TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 2 ANOS E MÁXIMO DE 3 ANOS – 100 vagas anuais – 30 alunos por turma - períodos manhã e noite.

Curso Superior de Tecnologia em Digital Influencer 1.950 HORAS - TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 2 ANOS E MÁXIMO DE 3 ANOS – 100 vagas anuais – 30 alunos por turma - períodos manhã e noite.

Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas 2.770 HORAS - TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 3 ANOS E MÁXIMO DE 4,5 ANOS – 200 vagas anuais – 30 alunos por turma - períodos manhã e noite.

Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento Cênico 2.330 HORAS - TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 2,5 ANOS E MÁXIMO DE 4 ANOS – 100 vagas anuais – 30 alunos por turma - períodos manhã e noite.

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos / EAD 1.950 HORAS - TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 2 ANOS E MÁXIMO DE 3 ANOS 200 vagas anuais – 50 alunos por turma - períodos manhã e noite.

Bacharelado em Jornalismo 3.340 HORAS TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 4 ANOS E MÁXIMO DE 6 ANOS – 100 vagas anuais – 50 alunos por turma - períodos manhã e noite.

Licenciatura em História 4.420 HORAS TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 5 ANOS E MÁXIMO DE 7,5 ANOS – 150 vagas anuais – 50 alunos por turma - períodos manhã e noite.

Licenciatura em Pedagogia 3.620 HORAS TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 4 ANOS E MÁXIMO DE 6 ANOS – 300 vagas anuais – 50 alunos por turma - períodos manhã e noite.

Bacharelado em Serviço Social 3.820 HORAS TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 4 ANOS E MÁXIMO DE 6 ANOS – 300 vagas anuais – 50 alunos por turma - períodos manhã e noite.

Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores 2.280 HORAS - TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 2,5 ANOS E MÁXIMO DE 4 ANOS – 100 vagas anuais – 50 alunos por turma - períodos manhã e noite.

Curso Superior de Tecnologia em Radiologia 3.160 HORAS - TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 3 ANOS E MÁXIMO DE 4,5 ANOS – 200 vagas anuais - 50 alunos por turma - períodos manhã e noite.

Curso Superior de Tecnologia em Serviços Jurídicos e Notariais 1.950 HORAS - TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 2 ANOS E MÁXIMO DE 3 ANOS – 300 vagas anuais – 50 alunos por turma - períodos manhã e noite.

Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual 1.950 HORAS - TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO: MÍNIMO DE 2 ANOS E MÁXIMO DE 3 ANOS – 100 vagas anuais – 50 alunos por turma - períodos manhã e noite.

3.2 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS – vigência PDI 2023 - 2027

Bacharelado em Engenharia de Biotecnologia (2025) – 4.550 HORAS – TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO – 150 vagas anuais – 25 alunos por turma - períodos manhã e noite.

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental (2024) – 1.950 HORAS – TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO – 200 vagas anuais – 50 alunos por turma - períodos manhã e noite.

Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações (2024) – 1.950 HORAS – TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO – 200 vagas anuais – 50 alunos por turma - períodos manhã e noite.

Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria (2024) – 1.950 HORAS – TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO – 200 vagas anuais – 50 alunos por turma - períodos manhã e noite.

Licenciatura em Letras (2025) 3.400 HORAS - TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO – 200 vagas anuais – 50 alunos por turma - períodos manhã e noite.

3.3 Cursos Sequenciais (formação específica, complementação de estudos)

A IES não ofertará cursos superiores sequenciais no período deste planejamento.

3.4 Programas Especiais de Formação Pedagógica

A IES não ofertará programas especiais de formação pedagógica no período deste planejamento.

3.5 Polos de EAD (atender Portaria Normativa nº 2 de 10 de janeiro de 2007)

A IES não pretende ampliar os polos de educação a distância durante o período de vigência deste planejamento. A UNIBRA pretende continuar a oferecer a EaD como apoio ao ensino presencial, nos termos da Portaria 4.059, de 10 de dezembro de 2004, além da oferta do CST em Gestão de Recursos Humanos EAD e de Pós-Graduações Lato sensu, mantendo como polo a unidade sede.

3.6 Campi e cursos fora de sede

A IES não ofertará cursos fora de sede durante o período de vigência deste planejamento.

3.7 Pós-Graduação (*lato sensu*)

A pós-graduação é desenvolvida, com ênfase nos últimos anos, no nível lato sensu, de acordo com a demanda da sociedade e com as necessidades da comunidade local e regional, nos campos da educação, saúde, contabilidade e auditoria, engenharia, tecnologia, informática, segurança pública e ciências jurídicas.

1.Direito do Trabalho – 360 horas – 50 vagas – 50 alunos por Turma – Regime de matrícula modular – Finais de semana.

2.Economia Empresarial – 360 horas – 50 vagas – 50 alunos por Turma – Regime de matrícula modular – Finais de semana.

3.Educação Física Escolar – 360 horas – 50 vagas – 50 alunos por Turma – Regime de matrícula modular – Finais de semana.

4.Fisiologia do Exercício – 360 horas – 50 vagas – 50 alunos por Turma – Regime de matrícula modular – Finais de semana.

5.Gestão de Pessoas e Liderança –360 horas – 50 vagas – 50 alunos por Turma – Regime de matrícula modular – Finais de semana.

6.Gestão do Conhecimento – 360 horas – 50 vagas – 50 alunos por Turma – Regime de matrícula modular – Finais de semana.

7.Gestão Empresarial e Comunicação – 360 horas – 50 vagas – 50 alunos por Turma – Regime de matrícula modular – Finais de semana.

8.Inteligência Policial – 360 horas – 70 vagas – 70 alunos por Turma – Regime de matrícula modular – Finais de semana.

9.Investigação Criminal – 360 horas – 50 vagas – 50 alunos por Turma – Regime de matrícula modular – Finais de semana.

10.Logística e Comércio Exterior – 360 horas – 50 vagas – 50 alunos por Turma
Regime de matrícula modular – Finais de semana.

11.Marketing, Propaganda e Comunicação Estratégica – 360 horas – 50 vagas
50 alunos por Turma – Regime de matrícula modular – Finais de semana.

12.Mobilidade Urbana – 360 horas – 50 vagas – 50 alunos por Turma – Regime de

matrícula modular – Finais de semana.

13. Nutrição Esportiva – 360 horas – 50 vagas – 50 alunos por Turma – Regime de matrícula modular – Finais de semana.

14. Operações Tributárias – 360 horas – 50 vagas – 50 alunos por Turma – Regime de matrícula modular – Finais de semana.

15. Perícia Forense – 360 horas – 50 vagas – 50 alunos por Turma – Regime de matrícula modular – Finais de semana.

16. Psicologia Organizacional e do Trabalho – 360 horas – 50 vagas – 50 alunos por Turma – Regime de matrícula modular – Finais de semana.

17. Psicopedagogia Institucional – 360 horas – 50 vagas – 50 alunos por Turma

Regime de matrícula modular – Finais de semana.

18. Sistema Prisional – 360 horas – 50 vagas – 50 alunos por Turma – Regime de matrícula modular – Finais de semana.

19. Treinador de Futebol – 360 horas – 50 vagas – 50 alunos por Turma – Regime de matrícula modular – Finais de semana.

20. Relações trabalhistas/EAD – 360 horas – 150 vagas – Regime de matrícula modular.

21. Gestão Empresarial/EAD – 360 horas - 150 vagas– Regime de matrícula modular.

22. Psicologia Organizacional/EAD – 360 horas – 150 vagas – Regime de matrícula modular.

23. Treinamento Desportivo e Fisiologia do Exercício/EAD – 360 horas – 150 vagas – Regime de matrícula modular.

24. Saúde Pública/EAD – 360 horas – 150 vagas – Regime de matrícula modular.

25. Marketing e Inteligência em Negócios Digitais/EAD – 360 horas – 150 vagas – Regime de matrícula modular.

26. Ciências de Dados com ênfase em BI/EAD – 360 horas – 150 vagas – Regime de matrícula modular.

27. Farmácia Clínica/EAD – 360 horas – 150 vagas – Regime de matrícula modular.

3.8 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO 2023- 2027

- Métodos Ágeis – 360 horas – 150 vagas – 50 alunos por Turma – Regime de matrícula modular – Finais de semana.
- Tecnologia Ambiental – 360 horas – 150 vagas – 50 alunos por Turma – Regime de matrícula modular – Finais de semana.
- Direito Digital – 360 horas – 150 vagas – 50 alunos por Turma – Regime de matrícula modular – Finais de semana.
- Psicopedagogia: Clínica e Institucional – 360 horas – 150 vagas – 50 alunos por Turma – Regime de matrícula modular – Finais de semana.
- Psicanálise: Teoria e Clínica – 360 horas – 150 vagas – 50 alunos por Turma – Regime de matrícula modular – Finais de semana.
- Crimonologia – 360 horas – 50 vagas – 150 alunos por Turma – Regime de matrícula modular – Finais de semana.
- Harmonização Facial – 360 horas – 50 vagas – 50 alunos por Turma – Regime de matrícula modular – Finais de semana.

3.9 Pós-Graduação (*stricto sensu*)

Durante a vigência deste PDI a IES pleiteará 01 (um) programa de pós-graduação *stricto sensu*. Nos cinco primeiros anos a sua gestão manterá foco na consolidação de sua nova organização acadêmica como centro universitário, investindo em programas de extensão, capacitando professores, incorporando avanços tecnológicos, melhorando serviços e consolidando uma produção acadêmica relevante para alcançar o nível de cientificidade necessário para a implantação de programas de mestrado a partir do segundo ciclo de gestão.

3.10 Cursos de Extensão

Os cursos de extensão, por suas características, demandam grande flexibilidade na gestão do portfólio de oferta. São cursos de curta duração, voltados para atender demandas específicas da comunidade, das empresas e dos governos.

A IES indica para o período deste planejamento um conjunto de cursos de extensão de curta duração voltados para as áreas de recursos humanos, processos gerenciais,

design de interiores, fisioterapia, segurança do trabalho, logística, nutrição, educação física, psicologia, veterinária e marketing e propaganda e demais cursos.

A duração dos cursos varia entre 20 a 50 horas, de acordo com alguns de nossos cursos de extensão abaixo:

- Anatomia: Teoria e Prática – 20 horas – 50 vagas.
- Drenagem Linfática Manual – 40 horas – 50 vagas.
- Treinamento Funcional na Fisioterapia do Esporte – 40 horas – 50 vagas.
- Fisioterapia Aquática na Reabilitação do Atleta – 40 horas – 50 vagas.
- Kinesio Taping Neuromuscular – 40 horas – 50 vagas.
- Fisiopatologia Clínica em Neurologia – 40 horas – 50 vagas.
- Grafologia – 20 horas – 50 vagas.
- Oratória – 20 horas – 50 vagas.
- Direito Trabalhista – 20 horas – 50 vagas.
- Matemática Financeira – 20 horas – 50 vagas.
- Excel como Ferramenta de Gestão – 20 horas – 50 vagas.
- Autocad- 20 horas- 50vagas.
- Atualização Jurídica: Direito Digital, Direito do Consumidor e Direito do Trabalho na Prática – 20 horas – 50 vagas.
- Socorros de Urgência – 20 horas – 50 vagas.
- Os Desafios da Liderança Empresarial – 20 horas – 50 vagas. 16.Indicadores
- Estratégicos de Logística e Supply Chain – 20 horas – 50 vagas.
- Administração de Serviços Logísticos – 20 horas – 50 vagas.
- Curso Básico de Prezi – 20 horas – 50 vagas. 19.Gerenciamento de Projetos – 20 horas – 50 vagas.
- Alimentos Funcionais – 20 horas – 50 vagas. 21.Bioquímica Básica – 20 horas

– 50 vagas.

- Nataação para Bebês – 20 horas – 50 vagas.
- Primeiros Socorros – 20 horas – 50 vagas.
- Atividade Física e Envelhecimento – 20 horas – 50 vagas.
- Particularidades do Processo de Emagrecimento – 20 horas – 50 vagas.
- Hermenêutica e Mitologia Grega: Interfaces com Psicologia – 20 horas – 50 vagas.
- Introdução às Técnicas Psicoterapêuticas – 20 horas – 50 vagas.
- Era uma vez: Psicologia – 20 horas – 50 vagas.
- Psiquiatria e Psicanálise – 20 horas – 50 vagas.
- Fundamentos Práticas de Anatomia Topográficas Veterinária – 20 horas – 50 vagas.
- Neuroanatomia Veterinária Aplicda a Clínica Médica – 20 horas – 50 vagas.
- Tópicos Avançados em Biotecnologia Aplicada à Reprodução Animal – 20 horas – 50 vagas.
- Fotografia– 20 horas – 50 vagas.
- Ventosaterapia - Aplicações para tratamento nas áreas de Reumatologia e Traumatologia 20 horas – 50 vagas
- Fisioterapia Manipulativa Vertebral – 20 horas – 50 vagas
- Fisioterapia na saúde do homem baseada em evidências: teoria e prática – 20 horas – 50 vagas
- Fisioterapia obstétrica da gestação ao puerpério – 20 horas – 50 vagas
- Terapia compressiva e drenagem linfática manual no tratamento do linfedema de membros superiores e membros inferiores – 20 horas – 50 vagas
- Pilates no tratamento de pacientes neurológicos – 20 horas – 50 vagas
- Metodologia e Saúde baseada em evidências – 20 horas – 50 vagas

- Acupuntura Auricular – 20 horas – 50 vagas
- Drenagem linfática – 20 horas – 50 vagas
- Tratamento da cervical e articulação temporomandibular – 20 horas – 50 vagas
- Fundamentos Básicos da Quiropraxia – 20 horas – 50 vagas
- Introdução ao estudo da Osteopatia – 20 horas – 50 vagas
- Métodos e técnicas de avaliação da coluna vertebral – 20 horas 50 vagas
- Técnicas de Primeiros Socorros – 20 horas 50 vagas
- Liberação Miofascial Manual e Instrumental – 20 horas 50 vagas
- Escrita científica – 20 horas 50 vagas
- Oratória: falando em público sem mistérios e medos – 20 horas 50 vagas
- Perícia forense: coleta de vestígios em local de crime – 20 horas 50 vagas
- Dissecção animal: a arte de conhecer o corpo – 20 horas 50 vagas
- Desbravadores dos 7 mares: uma introdução a biologia marinha – 20 horas 50 vagas
- Taxidermia em caranguejos – 20 horas 50 vagas
- Serpentes: manejo, biologia e conservação – 20 horas 50 vagas
- Falcoaria: técnicas avançadas de treinamento e manejo de aves de rapina – 20 horas 50 vagas
- Latim para taxonomistas – 20 horas 50 vagas
- Avaliação de bentônicos – 20 horas 50 vagas
- A genética na investigação forense – 20 horas 50 vagas
- Como utilizar as imagens de satélite na conservação biológica? – 20 horas 50 vagas
- Serpentes como animais de estimação: o crescimento do mercado dos pets silvestres – 20 horas 50 vagas
- Herpetologia urbana: influência do crescimento antrópico na conservação de anfíbios e répteis – 20 horas 50 vagas

- Coleta, montagem, identificação e curadoria de insetos – 20 horas 50 vagas
- Exame citológico: coleta, confecção e análise de lâminas cervicais – 20 horas 50 vagas
- Perícia forense: coleta de vestígios em local de crime – 20 horas 50 vagas
- Investigação forense e perícia criminal – 20 horas 50 vagas
- Química experimental – 20 horas 50 vagas
- Técnicas básicas de microbiologia: do cultivo ao antibiograma – 20 horas 50 vagas
- Técnicas de coleta e punção venosa – 20 horas 50 vagas
- Técnicas Moleculares Aplicadas ao Diagnóstico de Doenças Infecciosa – 20 horas 50 vagas
- Práticas microscópicas – 20 horas 50 vagas
- Avaliação da função renal: uma abordagem através de preditores urinários e sorológicos – 20 horas 50 vagas
- Vivência laboratorial: a teoria na prática – 20 horas 50 vagas
- Interpretação de hemograma e exames laboratoriais de interesse clínico – 20 horas 50 vagas
- Interpretação de Exames Preventivos – 20 horas 50 vagas
- Extensão em Flebotomia e Técnicas Hematológicas – 20 horas 50 vagas
- Cultura celular de linfócitos para exames citogenéticos – 20 horas 50 vagas
- Micologia Médica: Identificação morfológica e diagnóstico de doenças causadas por fungos sob as lentes de um biomédico – 20 horas 50 vagas
- Espermograma: O papel do Biomédico no diagnóstico da infertilidade masculina
- Técnicas parasitológicas aplicadas às análises clínicas – 20 horas 50 vagas
- Principais métodos de diagnóstico bacteriano e parasitológico – 20 horas 50 vagas
- Aplicação de injetáveis – 20 horas 50 vagas
- Aplicação de vacinas – 20 horas 50 vagas
- Farmácia integrada 1.0: Farmácia clínica – 20 horas 50 vagas

- Pintando a magia no mundo da cosmetologia – 20 horas 50 vagas
- Gestão magistral: principais desafios – 20 horas 50 vagas
- Cosmetologia: rotina da beleza – 20 horas 50 vagas
- Limpeza de pele biofotônica: hands on – 20 horas 50 vagas
- Matemática aplicada à farmácia – 20 horas 50 vagas
- Aromaterapia: do óleo essencial a sua aplicação em fitocosméticos – 20 horas 50 vagas
- Peeling básico – 20 horas 50 vagas
- Peeling químico avançado: teórica e prática – 20 horas 50 vagas
- Controle da qualidade do leite na produção de queijo coalho – 20 horas 50 vagas
- Operação da vigilância sanitária aplicada aos medicamentos – 20 horas 50 vagas
- Prescrição de fitoterápicos e nutracêuticos na área clínica – 20 horas 50 vagas
- Cálculos nutricionais para formação de cardápios – 20 horas 50 vagas
- Aplicação de Softwares para cálculos de dieta – 20 horas 50 vagas
- Interpretação de exames laboratoriais para a prática clínica do nutricionista – 20 horas 50 vagas
- Terapia Nutricional para pacientes críticos – 20 horas 50 vagas
- Rotulagem Nutricional – 20 horas 50 vagas
- Elaboração de ficha técnica na prática – 20 horas 50 vagas
- Políticas públicas de alimentação em Merenda escolar – 20 horas 50 vagas
- Responsabilidade técnica e consultoria em serviços de alimentação – 20 horas 50 vagas
- Avaliação Antropométrica na prática – 20 horas 50 vagas
- Simplificando o Manual de Boas práticas – 20 horas 50 vagas
- Boas práticas de manipulação de alimentos – 20 horas 50 vagas

- Introdução alimentar para menores de 2 anos – 20 horas 50 vagas
- Nutrição esportiva: fisiologia do exercício e estratégias alimentares para as modalidades esportivas – 20 horas 50 vagas
- Nutrição estética e funcional – 20 horas 50 vagas
- Como iniciar sua consultoria em UAN?
- Treinamento inicial para cirurgia oral menor - Fundamentos, Princípios e Técnicas. – 20 horas 50 vagas
- Desenho anatomia e escultura do arco dental em função – 20 horas 50 vagas
- Capacitação em promoção de saúde e higiene oral – 20 horas 50 vagas
- Clareamento Dental: Teoria e Prática – 20 horas 50 vagas
- Imersão em sutura: Do consultório à Emergência – 20 horas 50 vagas
- Introdução a materiais restauradores diretos: resinas compostas e a técnica da
- réplica oclusal – 20 horas 50 vagas
- Restaurações em dentes posteriores: Técnica incremental, Bulk, Bulk and Body,
- Carimbo e Indireta em Resina Composta. – 20 horas 50 vagas
- Restaurações de Dentes Fraturados pela Técnica de mãos livres e com guia
- palatina em silicone – 20 horas 50 vagas
- O papel do Cirurgião Dentista na Unidade de Saúde da Família: Uma visão de promoção e prevenção a saúde bucal nas comunidades. – 20 horas 50 vagas
- Como elaborar seu TCC? Descomplicando a escrita científica. – 20 horas 50 vagas
- Atendimento Odontológico de pacientes não colaboradores: técnicas de estabilização protetora e confecção de abridores de boca. – 20 horas 50 vagas
- Confecção de protetores bucais individualizados: A odontologia na proteção do atleta.
- Capacitação em reconstrução de tecidos moles: Suturas e retalhos – 20

horas 50 vagas

- Currículo lattes: por quê ter e como fazer? – 20 horas 50 vagas
- Determinantes sociais em saúde.– 20 horas 50 vagas
- Sport Fitness – 20 horas 50 vagas
- Meeting de Educação Física escolar – 20 horas 50 vagas
- COMBRAEF - Congresso Brasileiro de Educação Física – 20 horas 50 vagas
- Simpósio de práticas motoras e saúde – 20 horas 50 vagas
- Congresso de Futsal – 20 horas 50 vagas
- Meeting Soccer – 20 horas 50 vagas
- Dança contemporânea – 20 horas 50 vagas
- Métodos de treinamento em musculação – 20 horas 50 vagas
- Exercícios localizados através da copeira, maracatu e frevo – 20 horas 50 vagas
- Fisiologia nua e crua – 20 horas 50 vagas
- Prescrição do treinamento intervalado – 20 horas 50 vagas
- Planejamento estratégico para equipes de alta performance – 20 horas 50 vagas
- Novas perspectivas na Educação Física: LPO, Cross, LMF – 20 horas 50 vagas
- Diagnósticos motoras de crianças e adolescentes – 20 horas 50 vagas
- Hidroginástica – 20 horas 50 vagas
- Meeting com Milton Mendes – 20 horas 50 vagas
- Comércio Exterior: Teorias e Realidades Brasileiras – 20 horas 50 vagas
- Técnicas de Empreendedorismo e Gestão de Negócios – 20 horas 50 vagas
- Formação de Líderes para o Mercado Digital – 20 horas 50 vagas
- Gestão e Produtividade Humanizada: Tendências para os Negócios e Pessoas – 20 horas 50 vagas
- Felicidade Corporativa no Desenvolvimento Profissional – 20 horas 50 vagas

- O Uso da Matemática para Administração de Empresas – 20 horas 50 vagas
- Gestão de Projetos na Prática – 20 horas 50 vagas
- Inteligência Relacional: Desenvolva a Habilidade do Futuro – 20 horas 50 vagas
- Matemática Básica – 20 horas 50 vagas
- Finanças Corporativas – 20 horas 50 vagas
- Gestão por Competência – 20 horas 50 vagas
- Gestão do Amanhã: Profissionais Preparados para a Quarta Revolução
- Comunicação Estratégica Para TCC – 20 horas 50 vagas

Além dos cursos de extensão elencados acima, a UNIBRA irá oferecer também na vigência 2023 -2027

- Neurociência e Comportamento – 20 horas 50 vagas (2023)
- Psicopedagogia – 20 horas 50 vagas (2023)
- Ciência de Dados – 20 horas 50 vagas (2023)
- Gestão de Planejamento Estratégico e Gestão de Riscos – 20 horas 50 vagas (2023)
- Gestão de Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Corporativa Social – 20 horas 50 vagas (2023)
- Contabilidade, Perícia e Auditoria – 20 horas 50 vagas (2024)
- Contabilidade Tributária – 20 horas 50 vagas (2024)
- Departamento Pessoal e Legislação Trabalhista – 20 horas 50 vagas (2024)
- Varejo de Moda – 20 horas 50 vagas (2024)
- Styling – 20 horas 50 vagas (2023)
- Gestão de Cadeia de Suprimentos – 20 horas 50 vagas (2023)
- Digital Branding – 20 horas 50 vagas (2022)
- Marketing, Empreendedorismo e Finanças – 20 horas 50 vagas (2023)
- Inteligência Competitiva e Inovação – 20 horas 50 vagas (2023)

- Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação – 20 horas 50 vagas (2024)
- Jornalismo Esportivo: reportagens e entrevistas – 20 horas 50 vagas (2024)
- Produção Editorial – 20 horas 50 vagas (2025)
- Assessoria de Imprensa Digital – 20 horas 50 vagas (2025)
- Publicidade e Estratégias de Design Think – 20 horas 50 vagas (2025)
- Biomedicina Estética – 20 horas 50 vagas (2025)
- Análises Clínicas – 20 horas 50 vagas (2025)
- Biotecnologia – 20 horas 50 vagas (2025)
- Farmácia Magistral – 20 horas 50 vagas (2025)
- Farmácia Estética – 20 horas 50 vagas (2025)
- Saúde Única no Âmbito da Medicina Veterinária – 50 horas 50vagas (2023)
- Clínica Médica de Animais de Companhia – 50 horas 50 vagas (2023)

3.11 Programas de Extensão e Pesquisa

No período de 2023/2027, o Centro Universitário dos Brasileiros desenvolverá diversas atividades de Pesquisa e extensão. Estão previstos cursos de extensão, Projetos e eventos em diversas áreas. Além disso, a Instituição continuará prestando serviços especializados mediante os seus cursos de graduação. Considerando a previsão de novos cursos para o período, esses serviços serão ampliados consoante proposta de cada curso, ampliando áreas de atuação. As atividades de pesquisa serão desenvolvidas no âmbito dos cursos oferecidos pela UNIBRA, sempre com o apoio Institucional. Será incentivada a criação de novas linhas de pesquisa a partir dos cursos previstos para o período 2023/2027.

3.11.1 Base legal dos Cursos da IES

N	CURSOS	Situação do curso	VAGAS /ANO	PORTARIAS

1	ADMINISTRAÇÃO	F	500	Portaria Autorização Portaria SERES/MEC nº200, de 3 de Junho de 2016. Aguardando publicação de Portaria de reconhecimento
2	DESIGN INTERIORES	FD	240	Portaria Autorização Portaria MEC_636_04-09-2015, Portaria publicada no D.O.U. - Diário Oficial da União. Data: 08/09/2015 Portaria Renovação Reconhecimento Portaria SERES/ n. 203 - 25.06.2020 - 07.07.2020, Portaria publicada no D.O.U. - Diário Oficial da União. Data: 17/08/2020
3	BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	F	600	Portaria Autorização Portaria 324 de 08-08-2011 DOU 09-08-2011 Portaria de Renovação Reconhecimento Portaria MEC 109 de_05_02_2021, Portaria publicada no D.O.U. - Diário Oficial da União. Data: 08/02/2021

4	LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	F	600	Portaria Autorização Portaria MEC Nº_340_29-05-2014, Portaria publicada no D.O.U. - Diário Oficial da União, em 30/05/2014 Portaria Renovação Reconhecimento Portaria MEC nº 914 - 27.12.2018 - 28.12.2018, Portaria publicada no D.O.U. - Diário Oficial da União.Data: 23/01/2019
5	ENFERMAGEM		400	Portaria Autorização Portaria MEC_137_27- 07-2012, Portaria publicada no D.O.U. - Diário Oficial da União. Data:15/08/2012 Portaria Renovação de Reconhecimento portaria MEC 109 DOU_05_02_2021, Portaria publicada no D.O.U. - Diário Oficial da União. Data: 08/02/2021
6	ENGENHARIA CIVIL	F	240	Portaria Autorização Portaria SERES/MEC nº 1040, de 23 de Dezembro de 2015. Aguardando publicação de Portaria de reconhecimento
7	ESTÉTICA ECOSMÉTICA	F	240	Portaria Autorização SERES nº 399, de 29 de maio de 2015. Portaria Renovação de Reconhecimento portaria MEC 109 DOU_05_02_2021, Portaria publicada no D.O.U. - Diário Oficial da União. Data: 08/02/2021

8	FARMÁCIA	F	240	Portaria Autorização SERES nº 399, de 29 de Maio de 2015. Portaria MEC/SERES nº 31 de 27/03/2023, DOU 28/03/2023.
9	FISIOTERAPIA	F	400	Portaria Autorização MEC/SERES Nº 1188, DE 24/11/2017, EM DOU 27/11/2017. Portaria Renovação Reconhecimento portaria MEC 109 DOU_05_02_2021, Portaria publicada no D.O.U. - Diário Oficial da União. Data: 08/02/2021
10	GASTRONOMIA	F	450	Portaria Autorização Portaria MEC_599_29-10- 2014,Portaria publicada no D.O.U. - Diário Oficial da União. Data: 04/11/2014 Renovação Reconhecimento Portaria n. 203 - 25.06.2020 - 07.07.2020 - 19 a 32, Portaria publicadano D.O.U. - Diário Oficial da União. Data: 17/08/2020
11	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	F	200	Portaria de Autorização Portaria MEC Nº 19, de 09/02/2010, Portaria publicada no D.O.U. - Diário Oficial da União. Data: 15/03/2010 Portaria Renovação Reconhecimento Portaria MEC n. 203 - 25.06.2020 - 07.07.2020 - 19 a 32, Portaria publicada no D.O.U. - Diário Oficial da União.Data: 17/08/2020

12	LOGÍSTICA	F	200	Portaria Autorização Portaria MEC nº 166, de 11 de abril de 2008 publicada no (D.O.U de 14.04.2008 Portaria de Renovação de Reconhecimento Portaria n. 203 - 25.06.2020 - 07.07.2020 - 19 a 32, Portaria publicada no D.O.U. - Diário Oficial da União.Data: 17/08/2020
13	MARKETING	F	200	Portaria Autorização Portaria MEC nº 166, de 11 de abril de 2008 publicada no (D.O.U de 14.04.2008 Portaria de Renovação de Reconhecimento Portaria MEC n. 203 - 25.06.2020 - 07.07.2020 - 19 a 32, Portaria publicada no D.O.U. - Diário Oficial da União.Data: 17/08/2020
14	MEDICINA VETERINÁRIA	F	280	Portaria Autorização MEC/SERES Nº 808, DE 22/12/2014. Aguardando publicação de Portaria de reconhecimento
15	NUTRIÇÃO	F	300	Portaria Autorização Portaria SERES nº 507, de 7 de Julho de 2015. Portaria Reconhecimento Portaria MEC_114_10-02-2021, Portaria publicada no D.O.U. - Diário Oficial da União. Data: 12/02/2021
16	ODONTOLOGIA	F	60	Portaria Autorização SERES nº 489, de 26 de junho de 2015. Aguardando publicação de Portaria de reconhecimento

17	PROCESSOS GERENCIAIS	F	200	Portaria Autorização Portaria MEC nº 166, de 11 de abril de 2008 publicada no (D.O.U de 14.04.2008 Portaria de Renovação de Reconhecimento Portaria MEC n. 203 - 25.06.2020 - 07.07.2020 - 19 a 32, Portariapublicada no D.O.U. - Diário Oficial da União.Data: 17/08/2020
18	PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA	F	200	Portaria Autorização Portaria MEC_295_09-07-2013,Portaria publicada no D.O.U. - Diário Oficial da União. Data: 24/07/2013 Portaria Reconhecimento PORTARIA MEC/SERES Nº246 EM30/06/2016, DOU EM 01/07/2016.
19	PSICOLOGIA	F	300	Portaria Autorização Portaria SERESnº 488, de Junho de 2015. Portaria Reconhecimento Portaria MEC_114_10-02-2021, Portaria publicada no D.O.U. - Diário Oficial da União. Data: 12/02/2021
20	SEGURANÇA DO TRABALHO	FD	200	Portaria Autorização Portaria MEC_152_02-04-2013, Portaria publicada no D.O.U. - Diário Oficial da União. Data:03/04/2013 Portaria Reconhecimento PORTARIA MEC/SERES Nº 574 DE 09 DE JUNHO DE 2017.
21	ARQUITETURA EURBANISMO	F	240	Portaria Autorização PORTARIA MEC/SERES Nº 35 DE 01/03/2016, DOU 20/04/2016 Aguardando publicação de

				Portaria de reconhecimento
22	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	F	240	Portaria de Autorização PORTARIA MEC/SERES Nº 310 DE 15/07/2016, DOU 18/07/2016 Aguardando publicação de Portaria de reconhecimento
23	ENGENHARIA DEPRODUÇÃO	F	240	Portaria de Autorização PORTARIA MEC/SERSE Nº 214, DE 23/06/2016, DOU 08/07/2016 Aguardando publicação de Portaria de reconhecimento
24	JOGOS DIGITAIS	AI	120	Portaria de Autorização PORTARIA MEC/SERES Nº 200, DE 02/06/2016 DOU 06/06/2016
25	JORNALISMO	F	100	Resolução de Autorização RESOLUÇÃO UNIBRA/CONSEPE Nº004, DE 23/06/2017 Aguardando publicação de Portaria de reconhecimento
26	DIGITAL INFLUENCER	AI	300	Ofício de Autorização OFÍCIO UNIBRA/CONSEPE Nº 006, DE 03/08/2017
27	PRODUÇÃO ÁUDIOVISUAL	F	100	Resolução de Autorização RESOLUÇÃO UNIBRA/CONSEPE Nº008, DE 28/12/2017 Portaria de Reconhecimento PORTARIA MEC/SERES Nº 661, de 19/05/2022 DOU 20/05/2022
28	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	F	100	Resolução de Autorização RESOLUÇÃO UNIBRA/CONSEPE Nº 009, DE 04/01/2018 Aguardando publicação de Portaria de reconhecimento

29	BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	F	100	Resolução de Autorização RESOLUÇÃO UNIBRA/CONSEPE Nº009, DE 04/01/2018 Aguardando publicação de Portaria de reconhecimento
30	RADIOLOGIA	F	200	Resolução de Autorização RESOLUÇÃO UNIBRA/CONSEPE Nº011, DE 04/01/2018 Reconhecimento protocolado
31	BIOMEDICINA	F	200	Resolução de Autorização RESOLUÇÃO UNIBRA/CONSEPE Nº010, DE 04/01/2018 Reconhecimento protocolado
32	DESIGN DE MODA	FD	100	Resolução de Autorização RESOLUÇÃO UNIBRA/CONSEPE Nº005, DE 26/06/2017 Reconhecimento protocolado
33	REDES DE COMPUTADORES	F	100	Resolução de Autorização RESOLUÇÃO UNIBRA/CONSEPE Nº005, DE 26/06/2017 Portaria de Reconhecimento
				PORTARIA MEC/SERES Nº 854, de 05/09/2022 DOU 26/10/2022
34	LICENCIATURA EMPEDAGOGIA	F	300	Resolução de Autorização RESOLUÇÃO UNIBRA/CONSEPE Nº003, DE 28/06/2017 Aguardando publicação de Portaria de reconhecimento
35	SERVIÇO SOCIAL	F	300	Resolução de Autorização RESOLUÇÃO UNIBRA/CONSEPE Nº003, DE 28/06/2017 Aguardando publicação de Portaria de reconhecimento
36	SERVIÇOS JURÍDICOS ENOTARIAIS	AI	300	Resolução de Autorização RESOLUÇÃO UNIBRA/CONSEPE Nº003, DE 13/03/2018

37	BACHARELADO EM DIREITO	F	150	Portaria MEC/SERES Nº 329, de 11/05/2018 , DOU 14/05/2018 Aguardando publicação de Portaria de reconhecimento
38	LICENCIATURA EM HISTÓRIA	F	100	Portaria UNIBRA Nº 005, de 04 de janeiro de 2021.
39	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	F	200	Portaria UNIBRA Nº 002, de 08 de janeiro de 2021. Reconhecimento Protocolado
40	DESENVOLVIMENTO CÊNICO	F	100	Resolução CONSEPE/UNIBRA Nº 004 de 02 de fevereiro de 2020. Reconhecimento protocolado
41	CST EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS / EAD	FD	200	Resolução UNIBRA Nº 007 de 18/03/2020 Reconhecimento protocolado

LEGENDAS

F – FUNCIONANDO

AI - AUTORIZADO SEM INICIAR

FD – FUNCIONANDO SEM DEMANDA

Credenciamento – Faculdade IBGM Portaria MEC Nº 459, de 10 de abril de 2008.

Recredenciamento – Faculdade IBGM

Portaria MEC/SERES Nº 224, de 08 de abril de 2016.

Credenciamento – Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA Portaria MEC/SERES Nº 596, de 04 de maio de 2017.

Credenciamento EAD – Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA

Portaria Mec/Seres Nº 214, de 6 de fevereiro de 2020.

4. CORPO DOCENTE

4.1 Composição (Titulação, Regime de Trabalho, Experiência Acadêmica no Magistério Superior e Experiência Profissional não Acadêmica)

O perfil geral do professor do UNIBRA é o profissional com titulação acadêmica, produção científica regular, tempo mínimo na docência e disponibilidade de tempo para dedicação ao projeto institucional da IES.

A **titulação** e a produção acadêmica são requisitos importantes para a sustentabilidade de uma proposta que reconhece na ciência o caminho para o desenvolvimento da humanidade. Mas esse professor deve, sobretudo, ser alguém no projeto pedagógico institucional da IES, o que significa:

- a) Um desempenho didático elevado;
- b) Uma abordagem docente institucionalizada sem perder suas características como docente.

O regime de trabalho do corpo docente contratado em regime de tempo integral corresponderá a 71 docentes (de um total de 315 docentes), conforme disposto na Resolução N° 1/2010.

Todos os docentes serão contratados pela mantenedora mediante regime de trabalho CLT e estarão registrados na IES (mantida).

4.2 Critérios de Seleção e Contratação

A IES conta com um quadro docente de 315 professores, sendo 82,22% com titulação *stricto sensu*. Do total, 28,25% são doutores, 53,97% mestres e 17,78% especialistas. A contratação de docentes para a UNIBRA segue critérios objetivos que determinam:

- c) Produção acadêmica anual: mínimo de três artigos publicados.
- d) Titulação *lato sensu*.
- e) Tempo de docência: mínimo de cinco anos.

Além dos pré-requisitos indicados o professor candidato deve apresentar uma aula simulada para uma banda de profissionais da gestão da UNIBRA.

Aprovado nestas etapas, o professor candidato deverá, após análise do Projeto Pedagógico Institucional da IES, do Projeto Pedagógico do Curso e dos modelos para elaboração de planos de desenvolvimento de disciplinas, apresentar a sua

proposta para a aprovação da coordenação de curso, considerando o modelo utilizado pela IES. O Plano indicado pelo professor candidato deve estabelecer coerência conceitual e metodológica com o Projeto Pedagógico do Curso, atendendo a todos os pré-requisitos.

Uma vez aprovado o professor será encaminhado para um programa de capacitação específico para a metodologia UNIBRA. Esta capacitação de 40 horas conduzirá à Certificação Docente UNIBRA e se repetirá a cada ano, como um programa de atualização pedagógica.

A manutenção do professor como docente da IES estará condicionada ao atingimento das metas anuais de desempenho.

O Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA considera decisivo o perfil docente na consolidação de uma prática acadêmica que contribua para o fortalecimento da identidade institucional. Dessa forma, a instituição define alguns princípios que orientam o perfil de seus docentes:

- a) compreensão da ação educativa como um processo que decorre da relação ensino e aprendizagem, enfatizando o protagonismo social tanto do/a professor/a como do/a aluno/a;
- b) capacidade de atuar em equipe, desenvolvendo uma ação cooperativa entre os pares com vistas ao compartilhamento de saberes, experiências e vivências;
- c) compreensão de que o interesse social é mais importante do que o individual;
- d) exercício da prática da justiça e solidariedade;
- e) entendimento da realização como fruto do esforço comum;
- f) consciência de que todos têm direito de participar de modo justo dos frutos do trabalho.
- g) sentido ético profissional, associado ao compromisso social;
- h) competência formal e política;
- i) visão interdisciplinar do conhecimento;
- j) promoção de uma educação não-racista, não-sexista, não-elitista, não-excludente;
- k) compreensão da avaliação processual no percurso acadêmico, enfatizando tanto

o processo de ensino – autoavaliação docente, como o processo de aprendizagem do/a estudante.

A prática institucional de Acompanhamento e Desenvolvimento Docente prevê: recrutamento e seleção com critérios que encaminham para a identificação do/a candidato(a) a docente com o perfil institucional; assim, o processo seletivo constitui-se das etapas: divulgação de edital, inscrições dos/as candidatos/as com requisitos mínimos de participação (A contratação de docentes para o UNIBRA segue critérios objetivos que determinam:

- Produção acadêmica anual: mínimo de três artigos publicados.
- Titulação *lato sensu*.
- Tempo de docência: mínimo de cinco anos.) triagem de currículos, entrevista coletiva e individual com banca composta por representante da Coordenadoria de Graduação, coordenação de curso, representação docente e do setor de Gestão de Pessoas;

O desenvolvimento docente é um aspecto que o Centro Universitário Brasileiro considera muito relevante, uma vez contratado o docente; assim, a instituição estimula a inserção dos/as docentes em programas de pós-graduação *stricto sensu*, a participação em espaços de debates, seminários, fóruns e outros eventos acadêmico-científicos, e a produção intelectual nas diversas áreas do conhecimento.

Uma vez aprovado o professor será encaminhado para um programa de capacitação específico para a metodologia UNIBRA. Esta capacitação de 20 horas conduzirá à Certificação Docente e se repetirá a cada ano, como um programa de atualização pedagógica. A manutenção do professor como docente da IES estará condicionada ao atingimento das metas anuais de desempenho.

4.3 Regime de Trabalho Procedimentos para Substituição (definitiva e eventual de professores do quadro)

A substituição definitiva de professores ocorrerá pela contratação de outros professores que atendam aos mesmos pré-requisitos indicados no item anterior. O novo professor estará sujeito às mesmas políticas estabelecidas para todos os professores do quadro docente da IES.

A substituição eventual ocorrerá apenas e tão somente por outros professores titulares, observadas suas competências para atuar como professor substituto

temporário da disciplina e um plano de substituição previamente aprovado pela coordenação do curso.

4.4 Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de trabalho

Os integrantes do corpo Docente da Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA terão oportunidade de participar de cursos de capacitação, treinamento e atualização profissional, em consonância com o interesse da Instituição:

- f) Auxílio financeiro integral nos cursos oferecidos pela Instituição, com apresentação de trabalho, em congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em área de atuação;
- g) Autorização para participação em cursos, treinamentos e atualização profissional realizados em ambiente externo à UNIBRA.
- h) Oferta anual de treinamento para aperfeiçoamento profissional de responsabilidade da UNIBRA.
- i) Consessão de bolsas integrais de Mestrado em parceria com o ITEP – Instituto de Tecnologia de Pernambuco. Ao pleitear capacitação e qualificação em ambiente externo à UNIBRA, o docente do quadro da IES deverá:
 - 1. Estar em dia, de forma integral, com todas as obrigações;
 - 2. Apresentar justificativas à coordenação acadêmica, e enviar o pedido de participação na atividade e/ou curso pretendido;
 - 3. Instruir a solicitação, obrigatoriamente, com os seguintes documentos: programa da atividade ou do curso, bem como documento de aceitação do mesmo; informações sobre custos financeiros e econômicos;
 - 4. Plano-síntese do trabalho a ser apresentado. O processo de avaliação de desempenho é realizado semestralmente, e implica diretamente no plano de carreira do docente.

4.4.1 Plano de Carreira

O Plano de Cargos e Salários (PCS) é um documento que estrutura, oficializa,

normatiza e estabelece as etapas necessárias para a gestão de carreiras dos docentes da Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA.

O PCS trata da carreira; do incentivo à capacitação e à qualificação; da avaliação, além de definir classes e funções docentes, níveis e cargos.

O corpo docente é constituído por profissionais que possuem perfil e qualificações que se adequam aos interesses acadêmicos da Instituição e são indispensáveis ao bom funcionamento da Instituição.

Entende-se por Carreira o agrupamento de classes dispostas em ordem crescente, constituindo a linha de reconhecimento e desenvolvimento profissional dos professores.

Entende-se por Classe o agrupamento de cargos que possuem o mesmo objetivo final em suas atribuições, porém tendo seu diferencial reconhecido através de avaliação de desempenho.

Entende-se por função o conjunto de critérios exigidos para a ascensão profissional.

Entende-se por Cargo a unidade básica da estrutura organizacional com provimento mediante nomeação, na referência inicial de cada classe.

A admissão é o ato de vinculação do professor à Instituição por contrato de trabalho, desde que atendidas às condições estabelecidas PCS; a PROGRESSÃO é a passagem do docente de uma referência para outra, dentro da mesma classe e função, e; a ASCENSÃO é a passagem do professor em efetivo de uma classe para outra.

O desenvolvimento na carreira dar-se-á por progressão e ascensão. A progressão ficará limitada à última referência estabelecida para a classe da mesma classe e função.

Os critérios e periodicidade para a progressão são regulamentados por resolução interna do Conselho Superior de Administração da UNIBRA.

A ascensão ocorre mediante o atendimento das seguintes determinações: Docente Especialista, ingressante na Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA que possua título mínimo de Especialista; Docente Mestre, professor com título mínimo de Mestre desde que possua experiência como docente no Ensino Superior e que apresente

destacado desempenho profissional; Docente Doutor, professor com título mínimo de Doutor e que apresente destacado desempenho profissional; Docente Pós- Doc, professor com título mínimo de Pós Doutorado e que apresente destacado desempenho profissional.

A ascensão entre as classes atenderá as seguintes determinações: Exigência de vaga; cumprimento dos requisitos de cada função, e; maior tempo de serviço prestado à Instituição.

A promoção na carreira se dará por ascensão de uma classe para outra, observadas as determinações estabelecidas no PCS. Os critérios são:

- Desempenho em sala de aula: Equilíbrio entre teoria e prática; Clareza na comunicação; Domínio do assunto; Criatividade no uso de recursos: filmes, estudo de casos; Agilidade na busca de soluções em sala de aula; Facilita ao conteúdo estudado em sala de aula; Transmite paixão pelo que faz; Segurança e Controle Emocional em sala de aula; Apresenta bom relacionamento interpessoal; Presta suporte adequado aos Projetos Interdisciplinares.
- Potencial Acadêmico: Programa de Mestrado ou Doutorado; Publicação em Periódicos; Participação em congressos científicos, reuniões acadêmicas e eventos realizados pela Instituição; Docente de Pós-Graduação; Líder de Projetos Interdisciplinares; Apresentação de Trabalhos em Congressos Científicos; Apresentação de melhorias para o curso; Realização de Produção Técnica; Realização de Cursos de Extensão, incluindo os Módulos do ENADE; Participante de outras atividades acadêmicas (entrevistas a jornais, sites, rádio e TV, professor homenageado – aula da saudade, colação de grau; visitas técnicas; participação de bancas de TCC e orientador de TCC da pós- graduação; grupo de estudos).
- Engajamento Institucional: Defensor da marca, do estilo e do DNA UNIBRA; Participação das Reuniões Acadêmicas; Entrega das provas no prazo estabelecido; Publicação das notas no prazo estabelecido; Não falta e não atrasa; Participa dos eventos comemorativos (aniversariantes, São João, Dia dos Professores Participação nos meetings dos cursos); Participação no Encontro Acadêmico.

Os professores classificados como ALTO DESEMPENHO podem receber ajuda de custo para apresentação de trabalhos em congressos científicos mediante apresentação de solicitação ao conselho acadêmico que analisará a proposta de

participação. Os congressos devem ter de perfil estadual, regional, nacional ou internacional.

4.4.2 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmico-Docente

A participação em eventos acadêmicos faz parte da jornada docente. Como forma de apoiar a sua participação, foi criado um programa que objetiva viabilizar e subsidiar a participação docente, como autor e apresentador da produção, em eventos externos e internos técnico-acadêmico-científicos, culturais e/ou esportivos, de caráter regional, nacional ou internacional.

O Centro Universitário Brasileiro busca incentivar a divulgação dos resultados das pesquisas realizadas, possibilitar a troca de experiências entre pesquisadores e contribuir para o incremento da quantidade e da qualidade das pesquisas científicas, do desenvolvimento tecnológico e da inovação na IES.

São considerados eventos externos e internos técnico-acadêmico-científicos: congressos; conferências; seminários; simpósios; jornadas acadêmicas; workshops; colóquios; minicursos; feiras e mostras de ciência e tecnologia. O evento deverá compor uma produção na forma de anais, com ISBN, que proporcione a divulgação dos trabalhos apresentados. O docente com inscrição comprovada em eventos técnico-acadêmico-científicos, como autor e apresentador da produção, poderá receber reembolso de despesas custeáveis. As propostas submetidas serão analisadas por uma comissão própria. O apoio à participação em eventos técnico-acadêmico-científicos será feito por meio de reembolso e/ou abono das faltas relativas aos dias da apresentação dos trabalhos.

Critérios de Concessão de Licença ou Bolsa de Capacitação As propostas submetidas serão analisadas por uma comissão própria, segundo os seguintes critérios: • avaliação do mapeamento docente; participação em projetos de pesquisa; atualização do currículo Lattes, confirmação dos documentos que comprovam a titulação, produtividade científica e orientações; qualificação e produção acadêmica do professor e demais coautores; relevância e contribuição científica e/ou tecnológica do trabalho apresentado no evento. Será considerada, para fins de registro, a produção acadêmico/científica dos últimos cinco anos. A aprovação do pedido de reembolso não

será realizada de forma automática, e dependerá da análise dos critérios estabelecidos e da disponibilidade orçamentária prevista para o trimestre vigente da IES.

4.5 Perfil dos Tutores

4.5.1 Critérios de Seleção e Contratação

O Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, pautado na Portaria MEC N° 4.059/04 e na Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019 que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, oferta até 40% da sua carga horária em EaD, além de possuir um curso de graduação tecnológica na modalidade à distância.

O Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA realiza processo seletivo sob a responsabilidade da Direção de Recursos Humanos, abrangendo as seguintes etapas e procedimentos:

1. Análise de curriculum vitae e Lattes do candidato;
2. Entrevista: avaliação do candidato, pelo Núcleo de Ensino a Distância (NEAD), acerca dos elementos do currículo Lattes, (formação e produção intelectual, disciplinas relacionadas à área-objeto do processo de seleção), além do perfil do Tutor EaD/UNIBRA, considerando princípios, valores e políticas da instituição.

Finalizado o processo seletivo, inicia-se o processo de contratação. Este processo tem como procedimentos e critérios:

1. Análise e autorização da Diretoria de Recursos Humanos.
2. Análise documental.
3. O Tutor EAD só estará apto a assumir suas atividades na UNIBRA, após a assinatura do seu contrato de trabalho no Departamento De Pessoal.
4. O Tutor EAD cumprirá as determinações do contrato, estando no período de 30 a 90 dias em caráter de experiência e posteriormente, com desempenho satisfatório, passando a fazer parte do quadro da instituição.

4.5.2 Requisitos de Titulação e Experiência Profissional

O Tutor EaD deve ter curso de graduação e/ou pós-graduação reconhecido pelo MEC, preferencialmente experiência de três anos na função e atender aos requisitos previstos para assumir a disciplina.

Dadas as peculiaridades de um curso superior de tecnologia (CST), a experiência no mercado tem sido uma exigência, observando-se, também, a relevância e compatibilidade com as especificidades dos cursos em que atua o tutor.

4.5.3 Políticas de qualificação e Plano de carreira

O programa de capacitação docente, tutores a distância, tutores presenciais e de toda equipe multidisciplinar que compõe o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) será contínua. A capacitação dos atores envolvidos nos cursos a distância da instituição será realizada pela equipe do NEAD.

É interessante justificar que o conteúdo dessas capacitações estará voltado para as especificidades do projeto institucional, buscando, desta forma, o desenvolvimento das habilidades necessárias para o desempenho de ações na área de EAD, e no modelo escolhido pela UNIBRA. Basicamente, os conteúdos do programa de capacitação são os seguintes:

- utilização de novas tecnologias de informações e comunicação (NTICs);
- aspectos gerais da Educação a Distância (EAD): cenário no Brasil, legislações sobre EAD; referenciais de qualidade;
- critérios para a elaboração do material audiovisual e do material impresso;
- discussão sobre a metodologia que será empregada (recursos didáticos, livros digitais, vídeos e ambientes virtuais de aprendizagem).
- informações referentes ao processo de produção e distribuição do material impresso;
- ferramentas on line síncronas e assíncronas (ex.: bate-papos e fóruns);
- perfil do aluno em EaD;

- motivação por meio da interação aluno/professor/ instituição;
- responsabilidades da equipe de EaD (sede);
- avaliação do aluno e de avaliação institucional.

A capacitação para os docentes e tutores a distância ocorrerá presencialmente contemplando os conhecimentos sobre:

- Utilização das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação NTIC's na educação;
- Educação a Distância (EAD);
- Conhecendo o Núcleo de Educação a Distância (NEAD);
- Projeto pedagógico dos cursos a distância;
- Modelos de tutoria e o papel da tutoria dos cursos de graduação a distância a UNIBRA;
- Ambiente virtual de aprendizagem o uso das ferramentas na visão do docente e do aluno;
- Plano de ensino e cronograma.

4.5.4 Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual

O Tutor EAD será contratado para o regime de trabalho enquanto horista, parcial ou integral. Os procedimentos de substituição eventual de Tutor EAD são:

1. Coordenações de curso informam à Direção de Recursos Humanos sobre a necessidade de substituição de Tutor EAD;
2. A Direção de Recursos Humanos analisa a demanda, verificando se há Tutor EAD já integrante do quadro/UNIBRA disponível que atenda aos requisitos da área/disciplina, para substituição;
3. Havendo necessidade de seleção de novo Tutor EAD, iniciam-se os processos de seleção e contratação, seguindo os procedimentos regulares.

4.5.5. – Cronograma de Expansão do Corpo Docente

Cronograma e plano de expansão do corpo docente, com titulação e regime de

trabalho, detalhando perfil do quadro existente e pretendido para o período de vigência do PDI

A Instituição opera com um quadro de 316 docentes. A partir da oferta de curso de graduação e do quadro docente descrito na Tabela 1, o Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA deverá ampliar o quadro docente proporcionalmente ao cronograma de implantação de novos cursos conforme apresentado neste PDI e incrementar a contratação de professores de acordo com as necessidades originadas pela implantação de novos cursos e a ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, além da ampliação da modalidade **EAD**. Esta ampliação deverá guardar a proporção média de 60 alunos/professor, respeitadas as especificidades de cada disciplina e/ou atividade de pesquisa e o cronograma de implantação de novos cursos. A expansão do corpo docente ocorrerá na medida da implantação de novos cursos e dos programas de extensão e pós-graduação.

A IES pretende implantar sete novos cursos no período deste planejamento. Contudo, promoverá um aumento da vinculação dos horistas que já são professores na IES para regime de tempo parcial ou tempo integral. Esta diretriz norteará análises de perfis docentes no que concerne a: titulação, publicações, aderência entre a formação e a disciplina que assumirá e disponibilidade para tempo de dedicação na IES.

A partir destes parâmetros pretende expandir o quadro com professores específicos para as novas disciplinas (14% em termos quantitativos e ao longo do período deste planejamento). Pretende também ampliar o tempo de dedicação dos professores da casa por meio da implantação de cursos e projetos, pois encontram-se em áreas de competências já existentes no corpo docente da IES.

Em princípio, pode-se estimar como cronograma:

- 2024 - 1 novo curso - 2% de aumento no número de docentes já contratados.
- 2025 - 2 novos cursos - 4% de aumento no número de docentes já contratados.
- 2026 - 2 novos cursos - 4% de aumento no número de docentes já contratados.
- 2027 - 2 novos cursos - 4% de aumento no número de docentes já contratados.

Tabela 1 – Oferta de Curso de Graduação e Expansão do Corpo Docente 2023 - 2027

CURSO	INGRESSANTES /ANO	SITUAÇÃO	Expansão do Corpo Docente				
			2023	2024	2025	2026	2027
Tecnologia em Marketing	200	Func	4	4	4	4	4
Tecnologia Processos Gerenciais	200	Func	4	4	4	8	8
Tecnologia em Logística	200	Func	4	4	4	4	4
Tecnologia em Recursos Humanos	200	Func	4	4	4	4	4
Tecnologia em Produção Publicitária	200	Func	4	4	4	4	4
Tecnologia em Segurança do Trabalho	200	Func	2	2	2	2	2
Tecnologia em Gastronomia	450	Func	5	5	5	5	5
Tecnologia em Design Interiores	240	Func	4	4	4	4	4
Tecnologia em Estética e Cosmética	240	Func	5	5	5	5	5

Tecnologia em Jogos Digitais	120	Aut	5	5	5	5	5
Bacharelado em Educação Física	600	Func	10	10	10	10	10
Bacharelado em Enfermagem	400	Func	8	8	8	8	8
Bacharelado em Fisioterapia	400	Func	8	8	8	8	8
Bacharelado em Medicina Veterinária	140	Func	5	5	5	5	5
Bacharelado em Psicologia	300	Func	8	8	8	8	8
Bacharelado em Nutrição	300	Func	8	8	8	8	8
Bacharelado em Odontologia	60	Func	3	3	3	3	3
Bacharelado em Engenharia Civil	240	Func	4	4	4	4	4
Bacharelado em Farmácia	240	Func	8	8	8	8	8
Bacharelado em Arquitetura	240	Func	5	5	5	5	5
Bacharelado em Administração	500	Func	10	10	10	10	10
Bacharelado em Engenharia de Produção	240	Func	8	8	8	8	8

Bacharelado em Ciências Contábeis	240	Func	4	6	6	6	6
Licenciatura em Educação Física	600	Func	10	10	10	10	10
Tecnologia em Design de Moda	200	func	2	2	2	2	2
Tecnologia em de Redes Computadores	200	func	3	3	3	3	3
Bacharelado em Cienc. Biológicas	100	func	4	4	4	4	4
Bacharelado em Serviço Social	300	func	5	5	5	5	5
Bacharelado em Biomedicina	200	func	5	5	5	5	5
Bacharelado em Direito	150	func	4	4	4	4	4
Licenciatura em Pedagogia	300	func	5	5	5	5	5
Bacharelado em Jornalismo	100	func	3	3	3	3	3
Licenciatura em Ciências Biológicas	100	func	2	2	2	2	2
Tecnologia em Digital Influencer	100	Aut	8	8	8	8	8

Tecnologia em Serviços Jurídicos Notariais	300	Aut	10	10	10	10	10
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	100	Func.	5	5	5	5	5
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos EAD	200	Func.	8	8	8	8	8
Licenciatura em História	150	Func.	8	8	8	8	8
Tecnologia em Radiologia	200	Func.	6	6	6	6	6
Tecnologia em Produção Audiovisual	100	Func.	2	2	2	2	2
Tecnologia em Gestão Comercial EAD	200	Não Prot.	8	8	8	8	8
Tecnologia em Gestão Financeira	200	Não Prot.	8	8	8	8	8
Engenharia de Biotecnologia	150	Não Prot.	6	6	6	6	6
Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações EaD	200	Não Prot.	8	8	8	8	8
Tecnologia em Hotelaria	200	Não Prot.	8	8	8	8	8
Licenciatura em Letras	200	Não Prot.	8	8	8	8	8

Func – Funcionando Aut – Autorizado

Não Prot – Não protocolado no INEP

4.5.6 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente

Considerando três pilares fundamentais: ensino, investigação científica/pesquisa e extensão, o conhecimento construído na articulação desses pilares é o que leva a novas descobertas e em especial, a solução dos problemas da vida e do mundo. A produção acadêmica tem, portanto, papel fundamental no desenvolvimento institucional e social, influenciando diretamente na qualidade de formação dos acadêmicos.

Considerando isso, a FAP (fundo de apoio à pesquisa – UNIBRA) estabelece como objetivo estimular a difusão das produções acadêmicas, promovendo a divulgação dos conhecimentos científicos, didáticopedagógicos, tecnológicos, artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação. A UNIBRA tem consciência da importância do incentivo a produção acadêmica como meio de fortalecimento do ensino, da extensão e da investigação científica. Para isso, estabelece como ações para difusão dessas produções:

- Desenvolver ações para o incentivo a investigação científica e a produção acadêmica;
- Levar ao conhecimento da sociedade os conhecimentos produzidos cientificamente, buscando a solução de problemas e visando a integração da Faculdade com a comunidade;
- Desencadear processos de troca entre saberes popular e acadêmico, aplicando metodologias participativas que favoreçam uma produção resultante do confronto com a realidade;
- Incentivar produções acadêmicas que tenham como tema a inclusão, os direitos humanos, a sustentabilidade, a preservação do patrimônio cultural e ambiental, a valorização das diferenças e o combate ao preconceito e a intolerância de qualquer natureza, reafirmando a FAP como instituição socialmente responsável.

O Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, consoante às políticas institucionais de investimentos e disseminação do conhecimento, realiza ações de estímulo à difusão das produções científico-tecnológicas e de inovação, em âmbitos interno e externo por meio de:

- estímulo à publicação de livros e periódicos em parceria com editoras da região;
 - editoração da Revista IBGM Científica (RIC) e estímulo à publicação de artigos na mesma;
 - divulgação da produção científica dos discentes e docentes pelos meios de comunicação social, das redes sociais, de portais de internet;
 - realização de reuniões científicas e de apresentação de resultados de pesquisas em no evento Interdisciplinar, proposto para todos os cursos da IES;
 - indicação de pesquisadores em nível de excelência acadêmica para prêmios acadêmicos;
- Produção de trabalhos científicos no projeto Interdisciplinar UNIBRA

5. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

5.1 Composição

A Instituição opera com um quadro de 152 colaboradores, coordenados para o trabalho em diversas frentes: Financeira, comercial, acadêmica, infraestrutura e manutenção, serviços gerais, marketing, biblioteca, registro acadêmico, contabilidade, estoque, pós-graduação, manutenção e suporte, administração, atendimento ao aluno, direção, gráfica, compras, sistemas, atendimento, inspeção e portaria. Além dos colaboradores a IES opera com um quadro de 128 estagiários, que desempenham funções de apoio nas diversas frentes indicadas.

5.2 Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos colaboradores do quadro

A contratação de colaboradores ocorre a partir das necessidades de composição de quadro técnico / administrativo.

Todos os colaboradores recém-contratados ou permanentes da IES firmam um contrato de desempenho com as gerências. Este acordo de desempenho estabelece os objetivos para cada profissional, a maneira como irá trabalhar em parceria com a gerência e os critérios norteadores de avaliação do seu próprio desempenho. realizada no momento da autoavaliação institucional. Informalmente, ocorre sob a supervisão dos gestores de área. Cada técnico-administrativo acorda metas de desempenho e estilo de liderança com seus gerentes. Ao longo do ano essas metas são reavaliadas por meio de indicadores que retratam em que medida serão alcançadas. Com essa supervisão os colaboradores da IES podem passar e receber

feedbacks sobre o andamento de suas atividades, sempre em parceria com seus supervisores. As mudanças ocorrem ao longo do processo, na medida das necessidades em cada área. A avaliação formal do desempenho ocorre a cada período de auto avaliação institucional. O gerente supervisor, como parceiro do colaborador técnico-administrativo, deve auxiliá-lo para que as metas sejam cumpridas. Da mesma forma que o docente, o técnico-administrativo não será substituído sem que seja ouvido por seu gerente direto.

A gestão da IES entende que a manutenção de uma equipe de trabalho coesa e bem capacitada é um fator estratégico para uma oferta educacional de alta qualidade. Porém, se a substituição por baixo desempenho for inevitável ou se a substituição for solicitada pelo próprio técnico-administrativo a IES abrirá um processo de seleção de colaboradores, o que envolve: 1) Análise curricular; e, 2) Entrevista. No caso de substituição eventual de colaboradores a gestão consultará o cadastro de colaboradores para cumprir as funções necessárias ao bom andamento da oferta educacional. Nesse caso o colaborador deverá comunicar, na medida do possível, sua necessidade de substituição com antecedência mínima de 30 dias.

5.3 Cronograma de Expansão do Corpo Técnico Administrativo

Cronograma e plano de expansão do corpo técnico-administrativo, com titulação e regime de trabalho, detalhando perfil do quadro existente e pretendido para o período de vigência do PDI

A expansão do corpo técnico / administrativo ocorrerá na medida da implantação de novos cursos e dos programas de extensão e pós-graduação.

Em relação à qualidade da atuação profissional dos colaboradores da IES pretende-se, mesmo com o processo de expansão do quadro:

- a) Fazer com que, até o final do período estimado para este PDI, 100% de seus colaboradores de nível gerencial tenham pelo menos um curso de especialização *lato sensu*.
- b) Implantar a cultura de capacitação continuada de seu corpo de profissionais.

5.4 Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho Corpo Técnico/Administrativo

A organização das relações sociais e de trabalho dá sustentação à estrutura organizacional da UNIBRA. O trabalho dinâmico e interativo do pessoal de apoio técnico-administrativo acarreta simultaneamente a formação e o fortalecimento institucional. A capacitação qualificação do pessoal técnico-administrativo do Centro Universitário Brasileiro é tarefa permanente, tendo como fundamento a associação da teoria com a prática, mediante cursos de aprimoramento em serviço, inclusive a profissionalização e ainda a locomoção do colaborador para fins de capacitação quando necessário. Sendo assim, a formação continuada de todos os funcionários é fundamental, visando o aperfeiçoamento das habilidades e conhecimentos nas diferentes áreas.

Para isso, estabelecem-se as seguintes políticas:

- incentivo a formação continuada do corpo técnico;
- oferta de cursos voltados à atuação específica;
- oferta de cursos de relações interpessoais para o bom desempenho profissional;
- estímulo à participação em eventos sociais, científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação.

O corpo técnico-administrativo, constituído por todos os funcionários não docentes, tem a seu cargo os serviços administrativos e técnicos de apoio necessários ao normal funcionamento das atividades de gestão e das funções acadêmicas. A UNIBRA zelarà pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua natureza, bem como por oferecer oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus empregados. O corpo técnico-administrativo ainda conta com as seguintes políticas: bolsas de estudo, avaliação de competências e desempenho, gestão patrimonial, recretamento e seleção, gestão de prontuários dos colaboradores e oportunidades internas.

A dimensão do corpo técnico-administrativo foi estimada em razão dos cursos e

programas a serem implementados entre 2023 e 2027. Outras funções administrativas poderão ser criadas ou extintas, assim como poderão ser modificados os quantitativos de cada função, tendo em vista as avaliações institucionais e do PDI e o cumprimento do cronograma de instalação de cada curso solicitado, que depende de autorização do Ministério da Educação.

Alguns serviços como os de limpeza e conservação e segurança patrimonial, poderão ser terceirizados, assegurando-se, em contrato, o atendimento integral aos objetivos e metas deste PDI. O pessoal técnico-administrativo é beneficiado pelo Plano de Cargos e Salários (PCS), que estabelece critérios de admissão e progressão na carreira do Quadro do Pessoal Técnico Administrativo (QPTA) da UNIBRA.

O Plano de Cargos e Salários do Centro Universitário Brasileiro tem como princípios:

- acesso ao QPTA mediante seleção, a partir da qualificação requerida para o cargo, função ou emprego;
- valorização profissional mediante promoção de cargo em decorrência de avaliação de desempenho individual; equivalência de remuneração, considerando a função desempenhada, sua qualificação, grau ou nível de complexidade e profissionalização;
- enquadramento e reclassificação decorrentes das avaliações periódicas de desempenho individual.

Essa Política de Capacitação está devidamente divulgada junto ao seu corpo técnico administrativo.

6. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

6.1 Estrutura Organizacional com as Instâncias de Decisão

A estrutura organizacional e a sua gestão constituem o conjunto de condições, meios e ações que asseguram o pleno funcionamento do Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, de modo a garantir que os processos de participação sejam representativos, e que as decisões colegiadas, administrativas e pedagógicas sejam efetivamente implementadas, conforme previsto neste PDI e no PPI.

O Centro Universitário tem sua atenção voltada para a vida da comunidade onde atua, com suas necessidades e expectativas, participando da busca para a solução de seus

problemas mediante prestação de serviços e, atuando, particularmente, como centro de produção de conhecimentos, de atividades educacionais e culturais, destinado ao público em geral, preservando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

São princípios gerais da estrutura organizacional do Centro Universitário:

- a) processo decisório participativo, com base nos órgãos colegiados de administração superior e básica;
- b) unidade de atuação nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, vedada a duplicação dos meios para fins idênticos ou equivalentes;
- c) racionalidade da organização com otimização dos recursos materiais e humanos;
- d) universalidade de campo, pelo cultivo de áreas do conhecimento humano, pelo diálogo intere transdisciplinar dos saberes, pela possibilidade de disponibilização entre o conhecimento produzido e as necessidades e expectativas da comunidade; e
- e) flexibilidade na escolha e na aplicação de métodos de ensino, em função de diferenças individuais dos alunos, de peculiaridades locais e regionais, de possibilidades de combinação de conhecimento para novos cursos, programas de pesquisa e práticas de extensão.

A estrutura organizacional do Centro Universitário é composta por órgãos de caráter deliberativo,

executivo, consultivo e suplementar, no âmbito de suas competências, em três níveis hierárquicos:

O CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA conta com os seguintes órgãos gerais:

- Conselho Superior de Administração;
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Reitoria;
- Diretorias;
- Colegiados de Cursos.

O Conselho Superior de Administração, órgão máximo de natureza normativa, consultiva, deliberativa e jurisdicional do CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO – UNIBRA.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, órgão de natureza deliberativa, normativa e consultiva, destinado a orientar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA.

Cada Colegiado de Curso será presidido por um Coordenador, designado pelo Pró-reitor de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós Graduação, para um mandato de dois anos, podendo ser reconduzido uma vez, por igual período.

A Reitoria é o órgão executivo superior, que superintende, coordena e fiscaliza todas as atividades do CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA, na forma definida pelo Estatuto.

A Reitoria será exercida pela Reitora, o qual será auxiliada no exercício das suas funções pelos Pró-reitores de Ensino, Pesquisa e Extensão, e de Planejamento e Administração.

A Reitora e os Pró-reitores de Ensino, Pesquisa e Extensão, e Administração serão designados pela Entidade Mantenedora, sendo o Reitor por prazo indeterminado, e os Pró-reitores para mandato de quatro anos, podendo ser reconduzidos.

São competências da Reitora:

- dirigir e administrar o CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA;
- zelar pela fiel observância da legislação do ensino, deste Estatuto, do Regimento do CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA, e das normas complementares emanadas dos Órgãos Colegiados Superiores da Instituição;
- promover, em conjunto com os Pró-reitores de Ensino, Pesquisa e Extensão, e Administrativo, a integração do planejamento e a harmonização na execução das atividades da Instituição;
- representar o CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA, interna e externamente, ativa e passivamente, no âmbito de suas atribuições;
- executar o orçamento aprovado e submeter aos órgãos competentes a prestação anual de contas;
- exercer o poder disciplinar na jurisdição de todo o CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA, na forma estabelecida no Estatuto e no Regimento;

- praticar todos os atos superiores inerentes à administração de pessoal do CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA, nos termos no Estatuto; designar e dar posse aos Diretores e Coordenadores de Cursos;
- delegar atribuições aos Diretores e Coordenadores de Cursos e a outros dirigentes do CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA, sem prejuízo de sua responsabilidade;
- convocar e presidir os Colegiados Superiores do CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA com direito a voto, inclusive o de qualidade;
- baixar atos de cumprimento das decisões dos Colegiados que preside, como membro nato;
- pedir reexame quando necessário das deliberações dos Órgãos Colegiados do CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA, até dez dias após a aprovação da deliberação;
- encaminhar aos Colegiados competentes do CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA, representações, reclamações ou recursos de professores, alunos e funcionários;
- propor ao Conselho Superior de Administração a concessão de títulos honoríficos e criação de prêmios;
- conferir graus e assinar seus respectivos diplomas e certificados;
- firmar convênios e acordos no País e no exterior, após aprovação da Entidade Mantenedora;
- autorizar pronunciamento público que envolva, de qualquer forma, o CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA;
- constituir comissões para estudos de matérias de interesse do CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA;

ORGANOGRAMA UNIBRA



6.1.1 Órgão Colegiados: Competências e Composição

O Conselho Superior de Administração, órgão máximo de natureza normativa, consultiva, deliberativa e jurisdicional do CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA, é constituído: pelo Reitor; pelo Pró-reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão; pelo Pró-reitor de Planejamento e Administração; pelos Diretores de áreas; por dois representantes dos coordenadores de curso, escolhidos por seus pares; por dois representantes do corpo docente, escolhidos por seus pares; por um representante do corpo técnico- administrativo, escolhido por seus pares; por um representante do corpo discente indicado pelo órgão de representação estudantil; por um representante da Comunidade, escolhido pelo Reitor dentre os nomes indicados pelas entidades representativas do Município.

Compete ao Conselho Superior de Administração:

- aprovar alterações neste Estatuto, submetendo-o à aprovação da Entidade Mantenedora e ao Ministério da Educação;
- homologar a designação dos Coordenadores de Cursos; zelar pelo alcance dos objetivos institucionais do CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA, aprovando as diretrizes e a política da Instituição, bem como supervisionar sua execução;
- estabelecer a política de recursos humanos do CENTRO UNIVERSITÁRIO

BRASILEIRO - UNIBRA, deliberando sobre Plano de Carreiras e Salários, no âmbito de sua competência;

- aprovar o plano de desenvolvimento e expansão do CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA e propor diretrizes para planejamento geral da Instituição; aprovar os demais ordenamentos institucionais internos do CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA;
- aprovar a proposta orçamentária do CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA, bem como suas alterações e a respectiva prestação de contas; aprovar o plano anual de trabalho do CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA e seu respectivo relatório;
- propor a criação, modificação ou extinção do Centro Universitário, Diretorias e Órgãos Suplementares; decidir sobre a formulação de pedidos de autorização para criação, expansão, modificação e extinção de cursos, bem como ampliação e diminuição de vagas dos cursos de graduação, extensão, aperfeiçoamento, especialização e pós-graduação;
- aprovar e submeter à Entidade Mantenedora acordos, contratos ou convênios com instituições públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras;
- estabelecer o regime disciplinar do CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA e exercer o poder disciplinar, originariamente ou em grau de recurso;
- deliberar sobre providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina coletiva ou quaisquer outras anomalias;
- deliberar, como instância superior, sobre os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos do CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA;
- deliberar sobre intervenção, esgotadas as vias ordinárias e após processo disciplinar, nos órgãos do CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA;
- referendar, no âmbito de sua competência, os atos do Reitor praticados na modalidade ad referendum; instituir símbolos, bandeiras e flâmulas no âmbito do CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA;
- outorgar títulos honoríficos ou de benemerência e aprovar a concessão de prêmios; e exercer outras competências a ele atribuídas pela lei e pelo Estatuto.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, órgão de natureza deliberativa, normativa e consultiva, destinado a orientar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA, é constituído: pelo Reitor, que o preside; pelo Diretor Administrativo; pelos Diretores Acadêmicos; por três Coordenadores de Cursos, escolhidos pelo Reitor, mediante lista tríplice organizada pelos Colegiados de Cursos; e por um representante do corpo discente, indicado pelo órgão de representação estudantil.

Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

- estabelecer as diretrizes e políticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como os seus desdobramentos, inclusive para efeito orçamentário; acompanhar a execução da política educacional do CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO
- UNIBRA, propondo as medidas que julgar necessárias ao seu aperfeiçoamento e desenvolvimento;
- apreciar e emitir parecer sobre as atividades acadêmicas de todos os setores de ensino, pesquisa e extensão da Instituição;
- responder às consultas das Coordenações de Cursos relativas às questões de ensino, pesquisa e extensão;
- opinar sobre a participação do CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA em programas de iniciativa própria ou alheia, que importem em cooperação com entidades nacionais ou estrangeiras;
- deliberar, em primeira instância, sobre representações relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, e em grau de recurso relativamente às decisões desta natureza emanadas dos Colegiados de Cursos;
- aprovar medidas destinadas a solucionar questões de natureza técnica, pedagógica e didático-científica;
- propor ao Conselho Superior de Administração a criação, incorporação, suspensão e fechamento de cursos ou habilitações, órgãos acadêmicos, programas e projetos;

- fixar normas que favoreçam a articulação entre as Unidades de Ensino em todos os trabalhos que exigem coordenação; aprovar manuais de normas e procedimentos na área acadêmica do CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA;
- fixar normas acadêmicas complementares às do Regimento do CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA sobre processo seletivo, currículos e programas, matrículas, transferências internas e externas, adaptações, aproveitamento de estudos, dependência, além de outras que se incluam no âmbito de sua competência, ouvido os Colegiados de Curso, em matéria de sua respectiva competência;
- estabelecer critérios sobre a seleção e lotação do pessoal docente e as condições de afastamento para fins de estudo e cooperação técnica;
- aprovar o Calendário Anual do CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA; estabelecer normas complementares ao Regimento do CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA que visem ao aperfeiçoamento dos processos de aferição do rendimento escolar;
- estabelecer critérios para elaboração e aprovação de projetos de ensino, projetos de pesquisa e programas de extensão; constituir, no âmbito de sua atuação, comissões para estudo de projetos de novos cursos e projetos de cursos de pós-graduação;
- aprovar a realização de cursos de pós-graduação stricto e lato sensu propostos pelas Coordenações de Cursos, elaborados de acordo com a legislação;
- aprovar a realização de cursos de aperfeiçoamento, de extensão, e outros, propostos pelas Coordenações de Cursos, elaborados de acordo com a legislação;
- apreciar pedido de reestudo às suas deliberações, propostos pelo Reitor;
- propor a concessão de prêmios destinados ao estímulo e à recompensa das atividades acadêmicas; emitir parecer sobre proposta de alteração deste Estatuto e do Regimento do CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA;
- e exercer as demais atribuições que, por sua natureza, lhe estejam afetas. Cada Colegiado de Curso será presidido por um Coordenador, designado pelo Pró-reitor

de Ensino, Pesquisa e Extensão, para um mandato de dois anos, podendo ser reconduzido uma vez, por igual período. Compete a cada Colegiado de Curso:

- definir o perfil e os objetivos gerais do curso;
- aprovar os planos de trabalho e projetos de pesquisa e extensão dos professores e pesquisadores nele lotados;
- incentivar a elaboração de programas de pesquisa e de extensão, na área de sua competência, coordenar e supervisionar-lhes a execução;
- aprovar planos de ensino e programas das disciplinas, ouvidos os professores;
- sugerir aos demais Colegiados de Cursos providências de ordem didática, científica e administrativa consideradas indispensáveis ao desenvolvimento das atividades do CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA;
- elaborar o currículo do curso e suas alterações, com indicação das disciplinas que o compõem e a respectiva carga horária, para aprovação dos órgãos competentes;
- fixar as diretrizes gerais dos programas das disciplinas do curso e suas respectivas ementas, recomendando modificações dos programas para fins de compatibilização;
- programar, a médio e longo prazo, provisão de seus recursos humanos e responsabilizar-se, em primeira instância, pelo processo de seleção, aperfeiçoamento e sugestão de dispensa de integrantes do respectivo Corpo Docente;
- propor providências necessárias à melhoria do ensino ministrado no curso;
- promover a avaliação do curso, de acordo com este Estatuto e com normas complementares do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- avaliar o desempenho Docente, Discente e Técnico- Administrativo, vinculado ao Colegiado do Curso;
- propor aos órgãos competentes a lotação de docentes em face às suas necessidades, opinando também sobre o afastamento ou relocação dos mesmos; decidir sobre os recursos contra atos de professores, interpostos por alunos, relacionados com o

ensino e os trabalhos escolares;

- orientar, coordenar e fiscalizar as atividades do curso e, quando do interesse deste, propor a substituição de docentes aos órgãos competentes;
- deliberar sobre a organização e administração de laboratórios e outros materiais didáticos, quando estes constituírem parte integrante do ensino e da pesquisa pertinentes a Coordenadoria; coordenar a elaboração de lista de títulos bibliográficos e outros materiais necessários ao Curso;
- elaborar calendário das atividades do Curso;
- deliberar sobre a organização do trabalho docente e discente;
- promover o desenvolvimento e aperfeiçoamento de metodologias próprias para o ensino das disciplinas de sua competência;
- acompanhar isoladamente ou em conjunto com outros Colegiados, disciplinas constantes dos currículos de graduação, pós-graduação, especialização, aperfeiçoamento, extensão e outros;
- zelar pela regularidade e qualidade do ensino ministrado pelo Curso;
- avaliar, permanentemente, o andamento e os resultados dos projetos de pesquisa e de extensão sob a sua responsabilidade;
- apreciar as recomendações dos docentes e discentes sobre assunto de interesse do curso;
- propor ao Pró-reitor, pelo voto de 2/3 (dois terços) de seus membros, o afastamento ou destituição do Coordenador;
- decidir sobre aceitação de matrícula de alunos transferidos, dos que solicitem reopção de cursos, ou de portadores de diploma de graduação, de acordo com normas regulamentares;
- decidir sobre o aproveitamento de estudos e adaptação de disciplinas, mediante requerimento dos interessados transferidos ou diplomados;
- colaborar com os demais órgãos acadêmicos na sua esfera de atuação;
- reunir-se ordinariamente uma vez por bimestre ou, extraordinariamente, quando

convocado pelo diretor, por iniciativa própria ou a requerimento de um terço dos membros que o constitui; e exercer as demais funções que lhe são, explícita ou implicitamente, conferidas pelo Estatuto e pelo Regimento do CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA.

6.1.2 Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

O Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA entende a educação como um bem público, imprescindível para o desenvolvimento de uma nação e das suas pessoas, compreendendo-a como um processo social emancipador, direito subjetivo de todo cidadão, necessidade para inserção no mundo do trabalho e em todas as dimensões econômicas, culturais e tecnológicas. A Instituição mantém-se atenta às questões fundamentais de sustentabilidade e viabilidade, para continuar atendendo necessidades formativas sociais e suas demandas específicas no mundo do trabalho, contribuindo para o desenvolvimento da Região Metropolitana de Recife.

Desta forma, viabilizar a missão do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, proporcionando meios que garantam condições para a realização de seu Projeto Pedagógico, implica gerar receita por meio de mensalidades, serviços, projetos, parcerias e apoios.

Por consequência, o grande desafio da política de gestão do Centro Universitário implica desenvolver a sustentabilidade econômica, financeira, administrativa e patrimonial, por meio de um fundamental equilíbrio entre receitas e despesas, garantindo as condições necessárias para as práticas de ensino, pesquisa e extensão, realizando os investimentos necessários e oportunizando políticas de acesso e permanência aos estudantes socioeconomicamente fragilizados, mediante medidas de financiamento estudantil (bolsas totais e parciais).

A visão de sustentabilidade é a base de todas as iniciativas práticas dos gestores acadêmicos e administrativos da Instituição, com vistas ao investimento na qualificação dos cursos de graduação, de pós-graduação, das ações de extensão e ação comunitária, e da pesquisa. O compromisso e a responsabilidade por gerar receita e aplicá-la nas atividades fins, com critérios comuns aos diversos cursos e setores, com transparência e eficácia, materializam-se em práticas cotidianas de uma

administração colegiada e participativa segundo a tradição Metodista. Nesse contexto, a Política de Gestão do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA prevê um campo de atuação amplo e definido da organização que se inicia pela intenção da determinação dos gestores do processo.

A Secretaria Geral é o órgão de apoio ao qual compete centralizar todo o movimento escolar e administrativo do CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO -UNIBRA, de responsabilidade do Secretário Geral, sob a orientação dos Diretores.O Secretário Geral tem sob sua guarda todos os livros de escrituração escolar, arquivos, prontuários dos alunos e demais assentamentos em livros fixados pelo Regimento e pela legislação vigente.

Compete ao Secretário Geral:

- chefiar a Secretaria, fazendo a distribuição equitativa dos trabalhos aos seus auxiliares, para bom andamento dos serviços;
- comparecer às reuniões do Conselho Superior de Administração e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, secretariando-as e lavrando as respectivas atas;
- abrir e encerrar os termos referentes aos atos escolares, submetendo-os à assinatura do Pró-reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- organizar os arquivos e prontuários dos alunos, de modo que se atenda, prontamente, a qualquer pedido de informação ou esclarecimentos de interessados ou da Reitoria do CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA;
- redigir editais dos processos seletivos, chamadas para exames e matrículas; informar, individualmente, as notas de aproveitamento de provas, exames e a relação de faltas, para conhecimento do aluno;
- trazer atualizados os prontuários dos alunos e dos professores; centralizar o controle de frequência do corpo discente e docente do CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA;
- e acatar, cumprir e fazer cumprir as determinações da Reitoria e exercer as demais funções que lhe forem confiadas.

O CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA dispõe de uma Biblioteca especializada para uso do corpo acadêmico e da comunidade da região, sob a responsabilidade de profissional legalmente habilitado e organizada de modo a atender aos objetivos dos cursos, obedecendo a regulamento próprio, aprovado pela Mantenedora, ouvido o Conselho Superior de Administração.

A Tesouraria e a Contabilidade são organizadas e coordenadas por profissional qualificado, contratado pela Mantenedora. Ao Contador compete, ao final de cada exercício letivo, apresentar balanço pormenorizado das atividades financeiras do CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA e auxiliar os Pró-reitores na elaboração da proposta orçamentária para o exercício seguinte.

Os serviços de manutenção, de limpeza, de portaria, de protocolo e expedição, vigilância e segurança, realizam-se sob a responsabilidade da Mantenedora, funcionando o CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA como orientador do processo, onde necessário, e como fiscalizador da execução, em termos de atendimento e qualidade.

6.2 Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

Procedimentos de autoavaliação institucional em conformidade com a Lei nº 10.861/2004 (SINAES)

A avaliação institucional foi implantada na Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA como parte de um processo que visa garantir o contínuo aprimoramento dos padrões de qualidade de todos os serviços oferecidos pela IES, através de uma postura crítica e inovadora. A proposta de autoavaliação da IES determina os objetivos da avaliação; esclarece os mecanismos de integração entre os instrumentos de avaliação; evidencia os procedimentos metodológicos utilizados nas etapas do processo; distribui as tarefas entre os setores responsáveis; propõe uma política de utilização dos resultados da avaliação na definição das estratégias a serem cumpridas pela Instituição, e; apresenta um cronograma de trabalho que contempla as ações definidas e os recursos necessários para a sua execução.

O Projeto de Autoavaliação Institucional da Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA reflete uma intervenção política, ética e pedagógica geradora de análises da realidade

do ensino superior da IES, mantendo os diversificados setores de trabalho informados sobre seus aspectos de excelência, diagnosticando e orientando a gestão institucional na direção do aumento da qualidade da prestação de seus serviços, através do desenvolvimento de ações de melhoria em todas as áreas: docente, discente, técnico-administrativa, infraestrutura, projetos, relacionamentos com a comunidade e demais atividades afins.

Nesta perspectiva, o processo de Autoavaliação Institucional na Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA configura-se com as seguintes características:

- a) É uma atividade intrínseca ao processo de planejamento;
- b) É um processo contínuo, geral e específico, e voltado para a integração de ações;
- c) Crítico de suas ações e dos resultados obtidos;
- d) Conhece e registra as limitações e possibilidades do trabalho avaliado;
- e) É democrático e apresenta, *a priori*, os aspectos a serem avaliados, envolvendo a participação dos sujeitos;
- f) É transparente quanto aos seus fundamentos, seu enfoque e, principalmente, no que se refere à utilização dos seus resultados.

OBJETIVOS

Os objetivos do projeto de autoavaliação da IES incluem:

- a) Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;
- b) Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição;
- c) Identificar as potencialidades da Instituição, as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;
- d) Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;

- e) Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- f) Tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade;
- g) Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- h) Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos;
- i) Fornecer estudos e orientações que subsidiem o processo de planejamento e a implementação de medidas que conduzam à execução de um projeto acadêmico socialmente legitimado e relevante quanto à sua repercussão junto à comunidade interna e à sociedade em geral;
- j) Consolidar uma sistemática de avaliação contínua que permita o constante reordenamento das ações da Faculdade;
- k) Identificar fragilidades e acertos para o aprimoramento e a reformulação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- l) Sensibilizar a comunidade acadêmica para o papel e importância da Avaliação Institucional na Instituição;

A integração do processo de avaliação será mediada por mecanismos que permitam a interseção do mesmo com os projetos pedagógicos dos cursos bem como a contextualização destes com a demanda e realidade local e regional, o que permitirá sugerir o desenvolvimento de estratégias a partir do processo avaliativo.

No contexto dos procedimentos metodológicos, a avaliação institucional será implementada através de uma metodologia participativa, trazendo para o âmbito das discussões, as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, e se dará globalmente de periodicidade anual ou, ainda, a qualquer momento, em função de uma necessidade/demanda identificada. Diversos instrumentos e métodos combinados serão utilizados, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da UNIBRA.

CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Para a autoavaliação, foi designada, pelo órgão diretivo competente da Instituição, uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), vinculada aos órgãos colegiados da IES e especialmente constituída para este fim. A comissão é composta por representantes da mantenedora, da mantida, dos coordenadores, da comunidade externa, do corpo técnico-administrativo, dos alunos e professores.

São integrantes da CPA:

- Coordenador da CPA: Jorge Gomes Sobrinho
- Representante da Mantenedora: Laércio Guerra de Melo Júnior
- Representante da Mantida: Simone Oliveira Guerra de Melo
- Representante dos Coordenadores: Roberta de Queiroz Miranda
- Representante do Corpo Docente: Renata Maia Pimentel
- Representante do Corpo Técnico- Administrativo: Camila Melo Lins
- Representante da Sociedade Civil Organizada: Patrícia Cerqueira
- Representante do Corpo Discente: Carolayne Leonor da Silva Araújo

6.2.1 Etapas da Autoavaliação

As técnicas utilizadas no processo de autoavaliação institucional incluem seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho, dentre outras. A avaliação abre espaço para sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação interna.

A execução do Projeto de Autoavaliação da Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA abrange as etapas previstas apresentadas abaixo:

Primeira etapa: planejamento e preparação coletiva

O planejamento da autoavaliação, estímulo e sensibilização dos integrantes do processo abrange as seguintes ações:

- a) Atuação de uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, com a função de coordenar e articular o processo de autoavaliação;
- b) Definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma;
- c) Sensibilização da comunidade acadêmica, mediante apresentação em forma de reunião com os diversos segmentos da Instituição: professores, funcionários e alunos.

Segunda etapa: desenvolvimento do projeto proposto.

A concretização das atividades é mediada pelas seguintes ações:

- a) Definição dos grupos de trabalho;
- b) Realização de seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho;
- c) Construção dos instrumentos de avaliação (questionários, entrevistas);
- d) Definição dos recursos que serão envolvidos no processo avaliativo;
- e) Aplicação dos instrumentos de avaliação;
- f) Definição da metodologia de análise e interpretação de dados;
- g) Elaboração dos relatórios de avaliação.

Terceira etapa: consolidação do processo e programação de redirecionamento Os resultados são incorporados e discutidos na avaliação através de:

- a) Organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica;
- b) Elaboração de um relatório final que deve expressar os resultados das discussões e a análise e interpretação dos dados;

- c) Divulgação para a comunidade dos resultados obtidos através de seminários e plenárias, documentos informativos impressos ou eletrônicos e outros;
- d) Planejamento da aplicação dos resultados visando saneamento das deficiências encontradas.

O direcionamento das atribuições de cada setor contempla a identificação dos pontos positivos e negativos de cada dimensão através de instrumentos de avaliação, seminários, reuniões e discussões formais e informais e todo tipo de contato com o corpo docente. A partir da identificação destes pontos, são desenvolvidas políticas institucionais para neutralizar os pontos negativos, transformando-os em positivos, e para intensificar o investimento nos pontos positivos, maximizando-se o que existe de melhor na IES.

6.2.1.1 DIMENSÕES AVALIADAS

1ª Dimensão: Missão e Planejamento Institucional

Objetivo: analisar o Plano de Desenvolvimento Institucional, sua execução e aplicação e definir propostas para seu direcionamento.

Setor responsável: este aspecto é desenvolvido pela Direção Geral da IES, com a participação da comunidade acadêmica, sob a supervisão da CPA.

Ações: Estão previstas as seguintes ações:

- a) Criação de um instrumento de avaliação do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional – aplicado para o corpo docente, discente e técnico- administrativo (questionário);
- b) Reuniões e seminário para discussão do PDI e do PPI – Projeto Político Institucional, incluindo uma análise crítica destes documentos, de sua relação com a realidade institucional e com o Projeto Pedagógico dos cursos e da dinâmica de sua construção;
- c) Definição de propostas de mudanças no planejamento e redirecionamento institucional.

Aspectos que devem ser considerados na avaliação desta dimensão:

- Missão institucional;
- Objetivos institucionais e sua relação com as práticas pedagógicas que estão sendo realizadas;
- Estratégias e metas;
- Relação do PDI com o contexto social e econômico;
- Ações realizadas e sua coerência com as ações propostas no PDI;
- Articulação do PDI com as políticas estabelecidas para o ensino, a pesquisa e a extensão e os projetos que as envolvem;
- Articulação do PDI com a gestão acadêmica e administrativa;
- Articulação do PDI com a avaliação institucional;
- Vocação institucional;
- Inserção regional e nacional;
- Perfil pretendido dos alunos ingressantes e dos egressos.

2ª Dimensão: Produção Acadêmica

Objetivo: analisar e determinar os vetores da produtividade acadêmica da IES, que compõem o ensino, a pesquisa e a extensão, redefinido suas políticas e sua aplicação, visando possíveis mudanças, atualizações e adequações.

Setor responsável: este aspecto é desenvolvido conjuntamente pelas coordenações ligadas ao ensino, pesquisa e extensão.

Ações: estão previstas as seguintes ações:

- Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelos docentes e pelos discentes;
- Reuniões entre as coordenações; entre as coordenações e alunos para discussão da produção acadêmica;

- Definição de propostas que envolvam mudança, atualização ou adequação.

Aspectos que devem ser considerados na avaliação desta dimensão:

- Formas de operacionalização das políticas de ensino (incluída a pós-graduação);
- Mecanismos de estímulo ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Políticas de desenvolvimento da pós-graduação;
- Conceitos da pós-graduação;
- Existência e aplicação de políticas de formação;
- Mecanismos de construção e difusão do conhecimento – práticas pedagógicas;
- A organização didático-pedagógica e a pertinência com os objetivos institucionais (concepção dos cursos, currículos, metodologias utilizadas, processos do rendimento do aluno);
- Mecanismos de atualização e adequação das propostas dos cursos;
- Ações de apoio ao desenvolvimento do aluno (apoio pedagógico, apoio para participação em eventos, flexibilidade curricular e interdisciplinaridade);
- Critérios para o desenvolvimento de pesquisa e práticas investigativas e para a formação de pesquisadores;
- Produção científica e difusão desta produção;
- Relação da pesquisa com o desenvolvimento local e regional;
- Benefícios da pesquisa para a sociedade e o meio ambiente;
- Intercâmbio com outras IES para desenvolvimento de pesquisa;
- Ações de apoio à produção científica;
- Projetos de extensão e sua relação com o planejamento da IES;
- Projetos de extensão e sua interação com os diversos setores econômicos e sociais;

- Articulação da extensão com o ensino, a pesquisa e as demandas locais e regionais;
- Participação discente na extensão.

3ª Dimensão: Responsabilidade Social

Objetivo: verificar o compromisso e a contribuição da IES em ações que envolvem responsabilidade social, contemplando esta característica fundamental.

Setor responsável: este aspecto é desenvolvido pela direção, com o envolvimento de órgãos como: Diretório Acadêmico, Associação de ex-alunos e departamento de marketing.

Ações: estão previstas as seguintes ações:

- Reuniões para esclarecimento, acompanhamento e definição das ações já executadas ou em andamento que envolvam o tema;
- Definição de propostas que incluam a responsabilidade social como princípio norteador;
- Entrevistas com membros da comunidade;
- Análise de convênios e parcerias;
- Análise do relatório de setores envolvidos;
- Palestras de sensibilização;
- Reuniões de acompanhamento.

Aspectos que devem ser considerados na avaliação desta dimensão:

- Responsabilidade social na IES;
- Inclusão social – ações de inclusão a grupos sociais discriminados ou sub-representados em todos os setores da IES;
- Defesa do meio ambiente;
- Preservação da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

- Impacto das atividades da IES no desenvolvimento econômico e social;
- Ações relacionadas à formação consciente do cidadão;
- Relacionamento com o setor público, setor produtivo, mercado de trabalho, instituições sociais, culturais e educativas;
- Política de Bolsa;
- Parcerias;
- Ações de socialização do conhecimento.

4ª Dimensão: Relação IES / Comunidade

Objetivo: avaliar a comunicação da IES com a comunidade, identificando as formas de aproximação utilizadas, fazendo com que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade.

Setor responsável: este aspecto é desenvolvido pelo Departamento de Marketing da IES, Coordenações de Cursos e Diretoria Acadêmica.

Ações: estão previstas as seguintes ações:

- Reuniões para identificação das políticas e ferramentas de comunicação existentes e utilizadas;
- Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pela comunidade, incluindo os egressos dos cursos da IES;
- Definição de propostas que desenvolvam a comunicação da IES com a comunidade.

Aspectos que devem ser considerados na avaliação desta dimensão:

- Estratégias de comunicação interna e externa;
- Recursos para o desenvolvimento da comunicação interna e externa;
- Ferramenta de comunicação externa utilizada pela IES;
- Meios de comunicação interna utilizados;

- Clareza e atualidade das informações disponíveis para a comunidade internas;
- Avaliação da imagem da IES na comunidade externa;
- Conhecimento pela comunidade externa das atividades da IES.

5ª Dimensão: Recursos Humanos

Objetivo: avaliar o planejamento da carreira e capacitação do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, os processos de formação continuada e o nível de satisfação e relacionamento desses segmentos, desenvolvendo e/ou aprimorando o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho do capital humano atuante na Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA.

Setor responsável: Este aspecto é desenvolvido pelo Departamento de Recursos Humanos e pelo Departamento Pessoal.

Ações: estão previstas as seguintes ações:

- Reuniões para identificação das políticas existentes e utilizadas, voltadas para a formação, o aperfeiçoamento e a capacitação do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
- Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelo corpo docente, pelo corpo técnico-administrativo e pelo corpo discente da IES;
- Definição de propostas de desenvolvimento e/ou aprimoramento das políticas existentes;
- Análise histórica e documental;
- Levantamento de indicadores;
- Aplicação de questionários por segmento;
- Entrevistas por segmentos;
- Elaboração de relatório e propostas.

Aspectos que devem ser considerados na avaliação desta dimensão:

- Existência de um Plano de Carreira Docente, sua atualidade, critérios e utilização;
- Existência de um Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico- Administrativo, sua

atualidade, critérios e utilização;

- Existência de Planos de Capacitação Docente e do Corpo Técnico- Administrativo, sua atualidade, critérios e utilização;
- Programas de qualificação profissional oferecidos;
- Mecanismos de seleção utilizados;
- Formação e regime de trabalho do corpo docente;
- Formação e regime de trabalho do corpo técnico-administrativo;
- Experiência acadêmica e profissional do corpo docente;
- Experiência profissional do corpo técnico-administrativo;
- Mecanismos de avaliação do corpo docente e corpo técnico-administrativo;
- Incentivos e outras formas de apoio ao desenvolvimento da função na IES;
- Incentivos e outras formas de apoio ao desenvolvimento da capacitação;
- Incentivos e outras formas de apoio à produção acadêmica.

6ª Dimensão: Administração Acadêmica

Objetivo: verificar e avaliar o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, os mecanismos de gestão, as relações de poder entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas da IES, buscando coerência entre os meios de gestão e o cumprimento dos objetivos e planejamento institucional.

Setor responsável: este aspecto é desenvolvido pelo órgão de Direção Geral, pela Secretaria e pelos órgãos Colegiados. Ações: estão previstas as seguintes ações:

- Análise do organograma da IES, dos regimentos e regulamentos internos para a identificação da gestão institucional;
- Análise dos processos de administração escolar;
- Verificação dos recursos de informação instalados e disponibilizados para a

comunidade acadêmica;

- Aplicação de instrumentos para verificar a representatividade e a participação dos diversos segmentos da comunidade no planejamento e na tomada de decisões;
- Avaliação do cumprimento dos prazos institucionais e das ações desenvolvidas em função das metas estabelecidas.

Aspectos que devem ser considerados na avaliação desta dimensão:

- Atribuições dos órgãos colegiados;
- Funcionamento dos órgãos colegiados;
- Formas definidas de participação do corpo docente nos órgãos colegiados e órgãos de direção da IES;
- Formas definidas de participação do corpo técnico-administrativo nos órgãos colegiados e órgãos de direção da IES;
- Formas definidas de participação do corpo discente nos órgãos colegiados e órgãos de direção da IES;
- Cumprimento das atribuições definidas regimentalmente pelo corpo docente, discente e técnico-administrativo;
- Grau de centralização existente na IES;
- Conhecimento dos instrumentos normativos da IES pela comunidade acadêmica;
- Organograma da IES, sua aplicação e funcionamento;
- Incentivos e outras formas de apoio à produção acadêmica.

7ª Dimensão: Infraestrutura Física e Tecnológica

Objetivo: avaliar a infraestrutura física e tecnológica existentes na IES para atendimento do ensino, da pesquisa e da extensão, com vistas à definição de propostas de redimensionamento.

Setor responsável: este aspecto é desenvolvido pela Coordenação dos Cursos, Biblioteca, Coordenadora dos Laboratórios, pelo Departamento de Informática, pela Direção Administrativa e pelo corpo discente.

Ações: estão previstas as seguintes ações:

- Reuniões técnicas setoriais para análise da infraestrutura física e tecnológica existentes e identificação de sua adequação à estrutura de oferta existente na IES;
- Avaliações ergométricas dos ambientes (administrativa, docente e discentes);
- Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelo corpo docente, pelo corpo técnico-administrativo e pelo corpo discente;
- Aplicação de questionários de levantamento de índice de satisfação dos usuários (técnicos administrativos, docentes e discentes);
- Definição de propostas de adequação e/ou expansão da infraestrutura existente.

Aspectos que devem ser considerados na avaliação desta dimensão:

- Infraestrutura física existente (salas de aula, biblioteca, laboratórios, área de convivência, etc.);
- Políticas de expansão previstas;
- Políticas de conservação, atualização e segurança de infraestrutura física e tecnológica;
- Adequação da quantidade e capacidade dos laboratórios à demanda pela utilização estes por parte do corpo docente e discente;
- Adequação da biblioteca à demanda pela utilização desta pelo corpo docente e discente;
- Adequação do espaço físico ao desenvolvimento das atividades programadas;
- Estado de conservação dos laboratórios, biblioteca e instalações gerais;
- Iluminação, acústica e ventilação das instalações existentes;
- Limpeza, organização e conservação do espaço físico, do mobiliário e equipamentos;
- Adequação da infraestrutura à utilização pela comunidade acadêmica.

8ª Dimensão: Integração Entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e a Avaliação

Objetivo: buscar a integração do processo avaliativo com o planejamento e vocação institucionais; verificar a adequação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional, com o projeto pedagógico institucional, e os projetos pedagógicos dos cursos, bem como a efetividade dos procedimentos de avaliação; despertar a cultura da avaliação

como sujeito na construção do saber.

Setor responsável: este aspecto é desenvolvido pela Direção Geral e CPA e os colegiados de cursos.

Ações: Estão previstas as seguintes ações:

- Reuniões técnicas do setor de planejamento com os outros setores da IES para análise do PDI, das propostas pedagógicas dos cursos e sua coerência com a proposta de avaliação da IES;
- Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelo corpo docente, pelo corpo técnico-administrativo e pelo corpo discente;
- Definição de propostas de adequação do PDI, dos projetos pedagógicos e do processo de avaliação;
- Capacitação de docentes e corpo técnico-administrativo que irão alimentar os indicadores;
- Discussão dos resultados com a comunidade;
- Divulgação interna do processo e de seus resultados.

Aspectos que devem ser considerados na avaliação desta dimensão:

- Existência de planejamento para realização das atividades da IES;
- Adequação do planejamento da IES com os projetos pedagógicos dos cursos;
- Existência, adequação, participação, análise, reflexão e participação da comunidade;
- Mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento;
- Previsão de melhorias através do processo de avaliação;
- Implantação do planejamento;
- Práticas de releitura do PDI;
- Práticas de releitura das propostas pedagógicas dos cursos;
- Propostas de modificações a partir dos resultados das avaliações.

9ª Dimensão: Atendimento aos Discentes

Objetivo: avaliar as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e aos programas, por meio dos quais, a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.

- Identificar os programas de ingresso, de acompanhamento pedagógico e de permanência do estudante na IES.
- Avaliar o programa de participação do estudante nas atividades de ensino, de pesquisa, de extensão, de avaliação institucional, de representação em órgãos colegiados e de intercâmbio estudantil.
- Avaliar o programa de apoio acadêmico, de orientação, de compreensão e de inclusão estudantil.
- Avaliar o programa de acompanhamento do egresso.

Setor responsável: este aspecto é desenvolvido pelo Departamento de Recursos Humanos, a Coordenação dos Cursos e os setores envolvidos com o acompanhamento didático, psicológico e pedagógico do corpo discente, pela Secretaria e pelo Diretório Acadêmico.

Ações: estão previstas as seguintes ações:

- Reuniões técnicas do Departamento de Recursos Humanos com as coordenações;
- Realização de reuniões técnicas de sensibilização, solicitação e/ou requisições de documentação da CPA com os setores responsáveis;
- Avaliação dos atendimentos aos alunos;
- Avaliação e/ou reavaliação dos instrumentos já existentes;
- Criação de instrumentos de avaliação que serão respondidos pelo corpo discente, incluindo os alunos formandos e os egressos;
- Definição de propostas de melhoria e adequação do atendimento aos alunos e dos mecanismos de integração destes nas atividades acadêmicas.

Aspectos que devem ser considerados na avaliação desta dimensão:

- Existência de mecanismos de atendimento psicopedagógico aos alunos;
- Existência de mecanismos de avaliação do nível de satisfação dos discentes quanto aos serviços recebidos, infraestrutura e corpo docente;
- Existência de mecanismos de acompanhamento aos egressos.

Ações de integração dos alunos com a atividade acadêmica (ensino, pesquisa e extensão);

- Mecanismos de nivelamento;
- Políticas de acesso e seleção dos alunos;
- Estudos sobre a atividade acadêmica;
- Política de egressos;
- Oportunidades de formação continuada;
- Avaliação do corpo discente;
- Revisão do processo ensino-aprendizagem;
- Bolsas de estudo e de pesquisa;
- Participação em atividades de extensão;
- Atividades complementares;
- Estágios e intercâmbio;
- Participação dos alunos nos órgãos colegiados da IES e no planejamento.

10ª Dimensão: Gestão Financeira

Objetivos: manter a sustentabilidade financeira da IES a partir da compatibilização das receitas e despesas, bem como do retorno dos investimentos.

Estabelecer o equilíbrio entre os custos de ensino e a capacidade de pagamento dos

estudantes. Buscar outras fontes de recursos, já que apenas as mensalidades não sustentam o nível de qualidade do ensino exigido. Estabelecer políticas de permanência e captação de novos estudantes.

Setor responsável: este aspecto é desenvolvido pela Administração Financeira da IES, pela Tesouraria, pelo Departamento Financeiro, pelos setores de cobrança e compras.

Ações: estão previstas as seguintes ações:

- Estudos econômico-financeiros periódicos e anuais com previsão de receitas e despesas;
- Planejamento econômico-financeiro com previsão de —paybackll dos investimentos;
- Planilhas de custos previstos pela legislação trabalhista, tributária e outras sobre anuidades escolares;
- Estudos sobre custos advindos da política de pessoal docente;
- Estudos sobre a capacidade de pagamentos dos estudantes;
- Estudos de compatibilização entre receitas previstas e custos legais;
- Estudos sobre novas fontes de recursos que não as mensalidades;
- Estudos sobre demanda de mercado com vistas a criação de novos cursos;
- Definição de propostas de melhoria e adequação do controle financeiros, das políticas e estratégias para utilização dos recursos.

Aspectos que devem ser considerados na avaliação desta dimensão:

- Sustentabilidade financeira;
- Políticas de captação e manutenção dos alunos;
- Destinação dos recursos para aplicação no ensino, pesquisa e extensão;
- Mecanismos de controle da evasão e inadimplência;
- Previsão de investimentos;
- Adequação da estrutura de oferta;

- Coerência entre cursos oferecidos e recursos da IES;
- Regularidade dos pagamentos dos funcionários da IES;
- Regularidade fiscal;
- Provisionamento para atualização e manutenção da infraestrutura física e tecnológica da IES;
- Provisionamento para capacitação do corpo docente e corpo técnico- administrativo;
- Política de captação de recursos;
- Existência de demanda – estudos prévios sobre a demanda de mercado para cada curso de graduação, de modo que não venha a se esgotar após dois ou três anos de autorização do mesmo;
- Estudo de compatibilização entre os níveis de salários do pessoal (professores e técnico-administrativos) e a capacidade de pagamento dos seus estudantes.

6.3 Políticas de Atendimento aos Discentes

6.3.1 Programa de Apoio Pedagógico e Financeiro

As políticas de apoio financeiro ao discente do Centro Universitário Brasileiro se dá através de políticas de financiamento como PROUNI e FIES, descontos para alunos oriundos da rede pública de ensino, convênios com empresas, concessão de bolsas (20% a 100%) acadêmicas ofertadas e fomentadas pela IES. O discente UNIBRA conta também com apoio pedagógico e psicopedagógico acompanhado pelo NAP (núcleo de acessibilidade e apoio psicopedagógico) e do programa de nivelamento.

6.3.2 Estímulos a Permanência (Programa de Nivelamento, Atendimento Psicopedagógico, Ouvidoria, Intercâmbios, Estágios, Monitoria, Preparação Enade, Portal do Aluno, Sala Digital e Site Institucional)

A permanência de alunos ocorre em primeiro lugar, pela identificação com um projeto institucional e um empreendimento econômico e social voltado para a qualidade e suportado por medidas coerentes, que oferecem ótimas condições de trabalho e aprendizagem com alto desempenho. São algumas destas: autonomia e prática de

equipe acadêmica; infraestrutura com design e tecnologias avançadas; biblioteca com ótimos serviços; projetos de extensão identificados com os interesses dos alunos, e; metodologia de ensino capaz de atender às suas expectativas.

As **causas** de evasão dos alunos podem ser classificadas em:

- Causa acadêmica: relacionada a uma preparação inadequada para atender às demandas acadêmicas do curso; desinteresse com o conteúdo dos cursos ou o seu método.
- Causa motivacional: atritos dos estudantes relacionados ao baixo nível de comprometimento com a IES em geral ou com os universitários; perceptível irrelevância da experiência com a UNIBRA.
- Causas psicossociais: fatores sociais; questões emocionais.
- Causas financeiras: incapacidade de arcar com o custo total da UNIBRA;

A Instituição não opera com **evasão** relevante. Ao contrário, sua capacidade de retenção é um dos diferenciais reconhecidos pela gestão, certamente por ter em sua cultura organizacional comportamentos que evitam o surgimento das causas da evasão.

Há forte relacionamento com o aluno ao ponto de oferecer um serviço customizado de acompanhamento acadêmico, estágio supervisionado e orientação para sua inclusão no mercado de trabalho.

Há na IES uma preocupação genuína com as necessidades e bem-estar dos alunos, e não por hábitos institucionais, conveniência ou necessidades e desejos de professores e funcionários.

Os programas de ensino são concebidos com princípios baseados na investigação da efetiva aprendizagem e desenvolvimento do estudante: validação pessoal; envolvimento ativo; integração social; propósito pessoal.

A IES vai até o estudante para oferecer uma programação para eles, ao invés de esperar passivamente que os alunos venham buscar a programação. Sua gestão toma medidas adiantadas de prevenção para atender às necessidades dos alunos e ajustar as questões de forma preventiva, ou seja, antes que estejam em problemas que exigirão intervenção reativa (após o fato). Há preocupação para uma organização capaz de se adaptar para atender às necessidades específicas de diferentes tipos de estudantes.

Sua oferta foca no aluno, como uma pessoa inteira, abordando toda a gama de fatores acadêmicos e não acadêmicos que afetam o seu sucesso acadêmico.

Há incentivo para o desenvolvimento de alianças de cooperação ou parcerias entre diferentes unidades organizacionais da IES, permitindo-lhes trabalhar de forma complementar e interdependente; isto permite que diferentes programas trabalhem coletivamente e adquiram a capacidade de exercer efeitos de sinergia (multiplicativo) sobre o sucesso do aluno.

Os programas são oferecidos em uma sequência longitudinal oportuna para ajudar os alunos a enfrentar os desafios educacionais que emergem em diferentes fases da sua experiência na IES de uma forma que equilibre o desafio de apoiar o aluno. O Centro Universitário Brasileiro possui uma gama de programas de atendimento ao discente, tais como **Monitoria** - O Programa de Monitoria da AJES consiste em atividade extra sala de aula através da qual os alunos regulares dos Cursos são selecionados mediante prova de conhecimento para realizarem atividades de ensino e de pesquisa, sob permanente supervisão e orientação docente; **Estágios não obrigatórios** - A UNIBRA, firmou convênios com diversas agências de integração estudantes-escola que fazem estágios não obrigatórios. Também em parceria com as entidades públicas e privadas, promove a divulgação das vagas e até mesmo realiza o processo seletivo, dentro de suas dependências, conforme o caso; **Intercâmbios** - A UNIBRA possui uma política de intercâmbios internacionais com diversos acordos firmados. No que se refere aos intercâmbios nacionais, esses são incentivados e promovidos, principalmente pela mantida; **Ouvidoria** - A UNIBRA oferece os serviços de ouvidoria on-line, essa é uma instância de gestão e de garantia de satisfação das demandas que atua de forma harmoniosa e imparcial, buscando gerir e mediar os problemas e situações apresentadas; **Portal do Aluno, Sala Digital e Site Institucional** - A UNIBRA disponibiliza para os docentes e discentes um Portal Acadêmico, um ambiente virtual de aprendizagem (AVA – SALA DIGITAL) e o Site Institucional, o qual visa, agregar e distribuir conteúdo de maneira uniforme com acesso via internet; **Preparação para o ENADE** – A UNIBRA elaborou um processo de planejamento de atividades tendo como critério prioritário, a construção de habilidades e competências necessárias para os alunos participarem com elevado índice de conhecimento das provas ENADE.

A Instituição implantou um Programa de **Nivelamento** de Língua Portuguesa, de

Matemática e de Informática. O nivelamento na IES tem por objetivo, criar as condições necessárias para que os docentes reconheçam a importância de se revisar os conteúdos estudados no ensino médio de forma a adquirir mais condições para um maior aproveitamento nas disciplinas do ensino superior. Núcleo de acessibilidade e Apoio Psicopedagógico – NAP

Para os alunos com dificuldades de **acessibilidade e psicopedagógicas** o atendimento é realizado através do **Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico (NAP)**. Os atendimentos são individuais. A proposta é contribuir para o desenvolvimento e adaptação acadêmica, facilitando a integração no contexto universitário. Os atendimentos visam identificar eventuais dificuldades do aluno para orientá-lo quanto aos hábitos de estudo, carreira e aconselhamento profissional e encaminhamento para avaliação.

O ensino superior traz ao estudante um novo espaço de vivência psicossocial. Esse indivíduo passa a se constituir como um universitário que já possui uma história pessoal e formas particulares de reagir e de experimentar. Esse processo novo de conhecimento e de identificações poderá ser vivido de forma construtiva ou conflitiva, o que exigirá mudanças que, talvez, resultem em crises e que, por sua vez, implicarão uma série de reformulações cognitivas e comportamentais. É justamente neste momento que se faz oportuna a intervenção psicopedagógica preventiva a fim de facilitar tal processo, ampliando a percepção e a possibilidade de adaptação do indivíduo a esta nova etapa.

Diante dos aspectos mencionados, o **Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico (NAP)** oferece aos alunos da UNIBRA a oportunidade de discutir tais questões determinadas pelo momento de vida em que se encontram.

O NAP tem como objetivo geral prestar atendimento aos alunos da UNIBRA, em caráter preventivo, informativo e de orientação individual e/ou grupal. E, como objetivos específicos:

- Contribuir para o desenvolvimento e adaptação acadêmica do aluno, visando à utilização mais eficiente de recursos intelectuais, psíquicos e relacionais, numa visão integrada dos aspectos emocionais e pedagógicos;
- Fornecer subsídios que facilitem a integração do aluno no contexto universitário;

- Realizar orientação do aluno, discriminando sua problemática;
- Coletar dados relativos à problemática trazida pelo aluno, identificando a(s) área(s) de maior(es) dificuldade(s);
- Realizar atendimento emergencial e informativo quanto à dificuldade de cada aluno envolvendo: A escuta da situação-problema; A identificação das áreas de dificuldade: profissional, pedagógica, afetivo-relacional e/ou social; O fornecimento de informações objetivas que o orientem, minimizando a ansiedade presente; Fazer encaminhamento para profissionais e serviços especializados, se necessário.

Tendo em vista os objetivos propostos, o Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico – NAP exerce as seguintes funções:

- Esclarecer o aluno sobre as funções e objetivos do NAP, especialmente no que se refere ao atendimento individual que, em nenhum momento deve ser compreendido como um processo terapêutico de qualquer natureza;
- Acolher o aluno e aceitá-lo sem tecer críticas ou julgamentos;
- Realizar a escuta da situação-problema nos atendimentos individuais;
- Compreender a situação em que se encontra o aluno, de maneira objetiva e clara, focalizando-se exclusivamente nesse impasse;
- Solicitar esclarecimento de pontos obscuros presentes na exposição da situação pelo aluno;
- Fornecer orientação ao aluno quanto aos seus conflitos e/ou quanto à necessidade da busca de um serviço de atendimento psicológico, sem partir do pressuposto de que esse aluno necessariamente precisa de um atendimento desse tipo;
- Classificar a situação-problema entre uma das seguintes categorias existentes na ficha de atendimento individual de alunos pelo NAP:
- Orientação a hábitos de estudo;
- Orientação de carreira e aconselhamento profissional.
- Encaminhar para avaliação ou acompanhamento psicopedagógico;

- Atender emergencial e/ou triagem;
- Encaminhar para avaliação e/ou atendimento psicológico;
- Encaminhar para avaliação social e/ou para serviços sociais;
- Encaminhar para oficinas temáticas, *workshops* ou outros;
- Encaminhar à coordenação do curso;
- Salientar para o aluno atendido e outros membros da comunidade universitária, quando necessário, a importância dessas orientações estarem sempre voltadas para uma efetiva adaptação do aluno à IES.

O Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico é conduzido por profissionais da área de psicologia e pedagogia credenciado pelo respectivo conselho profissional que regulamenta a profissão no País.

6.3.3 Organização Estudantil

A representação estudantil está assegurada no Regimento da IES e tem por objetivo promover a cooperação entre gestores, professores e alunos ao longo das atividades acadêmicas para o aprimoramento da oferta educacional.

O Corpo discente dos cursos tem representação, com direito a voz e voto, na forma do Regimento, no Colegiado de Curso, Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, e no Conselho Superior da Instituição. O órgão de representação.

6.3.4 Política Institucional de acompanhamento dos egressos

As IES passam hoje por um momento crucial de reposicionamento diante da nova organização do mundo do trabalho. O excesso de oferta educacional, a escassez e diluição da demanda e a nova postura dos candidatos ao ensino superior alteraram as posições estabelecidas ao longo de anos e preocupam as instituições em relação à sua permanência nesse cenário. O pacote de serviços educacionais não se restringe mais a uma boa aula. Os futuros alunos têm hoje uma percepção mais detalhada dos serviços prestados e avaliam a qualidade, os preços, a infraestrutura, o corpo docente, a tecnologia, a matriz curricular, a reputação e a relação custo- benefício.

A marca é outro diferencial procurado e passa a ser uma questão de sobrevivência do Centro Universitário Brasileiro. Uma marca forte e reconhecida traduz confiança, representa a atração natural de bons profissionais e de uma consequente oferta de qualidade para o mercado. Passa a ser critério de escolha decisivo na mente dos candidatos ao vestibular. Todos esses fatores, aliados às exigências do Ministério da Educação (MEC), levam as instituições de ensino a buscar formas mais criativas de se apresentar e se relacionar com seus diversos públicos.

Esse relacionamento deve passar, essencialmente, pela continuidade dos contatos após a conclusão do curso. A relação com os alunos não deve ser interrompida logo após a solenidade de formatura. Dessa forma, o egresso passa a ter acesso a um novo rol de práticas educacionais pelo Centro Universitário Brasileiro. Essa nova fase do relacionamento passa a ser valorizada pelo mercado, pois demonstra que a instituição está preocupada não só com a formação técnica do profissional, mas também com sua carreira. O Programa de Relacionamento com o Egresso será coordenado pelo pela direção da IES, visando estabelecer a integração entre o ex-aluno e a instituição.

São propósitos da Política Institucional de Acompanhamento do Egresso da IES:

- identificar o perfil do egresso e criar mecanismos para a avaliação de seu desempenho no mercado de trabalho;
- acompanhar a inserção dos egressos no mercado de trabalho;
- construir, a partir dos questionários aplicados, um banco de dados com informações que possibilitem manter um relacionamento com o egresso, garantindo um vínculo institucional permanente;
- garantir a aproximação com os egressos, visando ao aperfeiçoamento das ações institucionais atinentes à implementação de novos cursos e programas no âmbito da educação superior;
- estimular e criar condições para a educação continuada de egressos;
- facilitar a formação de uma rede de comunicação entre os egressos, possibilitando a troca de informações profissionais e acadêmicas.

Os egressos são um dos maiores ativos de qualquer universidade. Na UNIBRA os alunos formados entram para uma nova categoria, chamada de Alumni, onde são classificados em:

- Alunos que retornam UNIBRA por algum motivo.
- Alunos que entram para a pós-graduação na IES.
- Alunos doadores.
- Alunos empregadores.
- Alunos captadores de novos alunos.

A política de egressos na Instituição é gerida por núcleo específico em parceria com a Equipe de Gestão da IES e terá por objetivos:

- Manter e ampliar a rede de relacionamento entre os acadêmicos, consolidando os laços de amizade e abrindo oportunidades para o futuro.
- Arrecadar recursos para desenvolver ainda mais a IES, tornando-a parcialmente independente de mensalidades. Esta arrecadação ocorrerá por meio de um conjunto de benefícios que se constituirão em ganhos reais para os egressos.

Esta política inicia-se desde o primeiro dia em que o aluno entra para a UNIBRA e já nasce com algumas ações:

- Apoio logístico e promoção para a realização de reuniões empresariais nas dependências dos *campi*.
- Apoio logístico e promoção de reuniões anuais dos egressos – A Rede.
- Serviços de *coaching* por seis meses gratuitos.
- Coluna Alumni na Revista da IES.
- Página Alumni no site da Instituição.
- Convites para palestras sobre diversos temas.
- Participação em redes virtuais UNIBRA.

- Cursos de atualização e aprofundamento para egressos, com condições de pagamento diferenciadas.
- Clube de benefícios: apoio para o desenvolvimento de novos negócios, pesquisas, incubadora, assessoria etc.

Entre os principais questionamentos direcionados pelo Centro Universitário Brasileiro, um dos principais objetivos será avaliar o nível de dificuldade do egresso desta instituição na sua inserção no mercado de trabalho. Os resultados das pesquisas serão analisados por uma comissão pedagógica, e as dificuldades apontadas pelos egressos na sua inserção no mercado de trabalho serão abordadas nos encontros pedagógicos e servirão de cases, para que os professores possam extinguir possíveis deficiências dos futuros egressos.

6.3.5 Atendimento aos discentes

- **Condições de acesso**

A admissão aos cursos de graduação e outros oferecidos pela UNIBRA ocorre por meio de um processo seletivo aberto a candidatos que comprovem a conclusão do ensino médio, ou equivalente, que visa selecionar e classificar os alunos de acordo com a aptidão para os cursos oferecidos. O processo seletivo, idêntico para grupos de cursos afins e unificados em sua realização, abrange conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade do ensino médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, avaliados em provas escritas, na forma disciplinada pelo Conselho Superior.

A classificação é feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sendo excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos pelo Conselho Superior Acadêmico. A classificação obtida é válida para a matrícula no período letivo para o qual estará sendo realizado o processo seletivo, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la ou, em o fazendo, não apresentar a documentação regimental completa dentro dos prazos fixados. Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderá realizar-se novo processo seletivo ou nelas poderão ser recebidos, também mediante processo seletivo, alunos transferidos de outra IES ou portadores de diploma de graduação.

O candidato classificado em processo seletivo e convocado para ingresso em curso

de graduação deve comparecer ao setor de matrícula, no prazo fixado, com os documentos exigidos em edital, para formalizar sua vinculação à UNIBRA.

A matrícula é renovada semestralmente, dependendo da estrutura curricular de cada curso, e conforme os prazos estabelecidos no Calendário Escolar. Ressalvado o caso de trancamento de matrícula previsto no Regimento, a não renovação de matrícula implica em abandono do curso e desvinculação do aluno da unibra.

O requerimento de renovação de matrícula é instruído com o comprovante de quitação das mensalidades do semestre anterior e a adesão ao contrato de prestação de serviços educacionais.

6.3.5.1 Estrutura e fluxo de controle acadêmico

A organização do controle acadêmico segue as normas estabelecidas, e todo sistema de matrícula, trancamento, frequência, notas, aprovação e reprovação, bem como os demais procedimentos de secretaria conta com pessoal qualificado e com um sistema de informação apropriado.

O sistema de controle acadêmico prima pela organização das informações referentes ao conteúdo curricular oferecido aos alunos, bem como a sistematização dos dados referentes ao horário e cronograma de atividades, incluindo a elaboração de toda a documentação pertinente à vida acadêmica, tendo presente a legislação educacional em vigor.

Durante o semestre, sempre que interessar, o aluno pode solicitar histórico escolar, contendo resultados das disciplinas cursadas em semestres anteriores.

A documentação de alunos e os registros acadêmicos são administrados pela secretaria geral, a qual incumbe fornecer continuamente, mediante prévio protocolo da solicitação, documentos e informações, atendendo solicitação de toda comunidade acadêmica na forma do Regimento Interno.

6.4 Comunicação Institucional

6.4.1 Políticas de comunicação da IES com a comunidade Externa

O Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA atua em diversas frentes de comunicação

externa para dar visibilidade às ações promovidas dentro do espaço universitário, consolidando a imagem da Instituição em suas ações de ensino, pesquisa e extensão. Por meio da assessoria de imprensa, a UNIBRA garante espaço nos veículos de comunicação locais e nacionais, mantendo uma reputação positiva, que garante reconhecimento nas diversas áreas de conhecimento em que atua. No site da Instituição são divulgadas notícias sobre eventos, atividades e conquistas de estudantes e cursos, evidenciando o trabalho realizado em diversas frentes do Centro Universitário. Essas notícias de destaque são publicadas, também, nas redes sociais da UNIBRA, como Facebook, Instagram e Twitter. Além disso, é realizada uma curadoria do conteúdo publicado nas redes sociais que é enviado diariamente por meio do boletim “UNIBRA informa”, que atinge inscritos no vestibular, alunos, ex-alunos, professores e funcionários. Esse conteúdo via e-mail facilita as ações de compartilhamento de notícias e divulgação espontânea. A UNIBRA possui também telões externos aos campus II e III, além de exibir semanalmente temas atualizados na TV UNIBRA – MOMENTO UNIBRA e o PODCAST –VIDA NO CAMPUS.

6.4.2 Políticas de comunicação da IES com a comunidade Interna

As ações de comunicação interna do UNIBRA visam ao diálogo aberto e direto com os professores e funcionários. As ferramentas disponíveis são utilizadas de maneira integradora, para que a comunidade interna compreenda processos e acontecimentos da Instituição e atue como parceira na divulgação dos cursos e na manutenção da qualidade de ensino oferecida. O “UNIBRA INFORMA” é um boletim diário transmitido pelas centenas de TVs e TOTENS espalhados nos Campus da IES, além da atualização em tempo real das redes sociais. Ele reúne uma seleção de notícias sobre ocorrências gerais, eventos, novas parcerias, projetos, premiações e atividades de alunos, professores e funcionários do Centro Universitário. Além disso, a comunicação também é realizada através de informativos nos ambientes do aluno e do docente. A UNIBRA também colocará à disposição de seus discentes e docentes/tutores os serviços disponíveis do sistema educacional **TOTVS** e o **AVA SALA DIGITAL**, utilizados na Instituição para a gestão acadêmica e administrativa.

Serviço de ouvidoria

A UNIBRA dispõe de um serviço específico de Ouvidoria (Central de Atendimento), através do qual são captados os sentimentos e manifestações dos estudantes, que serão discutidos com os setores alvos.

Procedimentos de recepção de sugestões e de resposta

A UNIBRA disponibiliza canais de comunicação, através da plataforma, *whatsapp*, *e-mail* para a comunidade acadêmica encaminhar sugestões e receber as respostas.

Mecanismos de comunicação e sistemas de informação utilizados pelas coordenações de cursos

as coordenações de cursos e a coordenações de programas de pós-graduação, de pesquisa e de extensão utilizam os meios e canais de comunicação acima descritos conforme suas necessidades específicas. A formação de grupos de correio eletrônico e *whatsapp* em cada coordenação também se constitui em meio facilitador da comunicação.

7.ENSINO A DISTÂNCIA

Em um novo cenário de expansão, a UNIBRA contempla, na vigência deste PDI incluindo agora a modalidade de educação a distância. Nesse sentido, investindo em um novo paradigma educacional, focado em ações inovadoras e baseado em modernas metodologias e posturas didáticas, fazendo uso dos mais recentes recursos da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) surge a UNIBRA VIRTUAL com o AVA - SALA DIGITAL.

A UNIBRA VIRTUAL, ciente de sua responsabilidade na formação integral do ser humano, assim como da sua integração na sociedade, utilizará de um conjunto de estratégia da educação a distância buscando romper as barreiras do tempo e do espaço físico e oportuniza a todos o acesso a atividades de ensino, pesquisa e extensão, ofertados pela IES.

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD), área responsável pela educação a distância na UNIBRA, atuará na coordenação, planejamento, desenvolvimento e

execução dos processos que permeiam a estruturação da EAD na IES e prestará o suporte tecnológico, visando o melhor funcionamento da SALA DIGITAL.

7.1 Fundamentação Legal

A educação é um dever do Estado, da família e da sociedade, conforme dispõe a Constituição Federal de 1988. As políticas nacionais de educação, que seguem os atos de elaborar, executar e avaliar, são de competência do MEC, que, por sua vez, também regulamenta e fiscaliza o funcionamento das IES.

No que tange à educação a distância, esta representa uma modalidade de extrema importância entre as políticas educacionais no Brasil. Nesse sentido, foi estabelecida a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e regulamentações posteriores, a qual definiu que a educação a distância é caracterizada pela realização de um processo de ensino-aprendizagem, com mediação de docente e de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes tecnológicos de informação e comunicação, utilizados isoladamente ou combinados, dispensados os requisitos de frequência obrigatória vigentes para a educação presencial.

A LDB, no Artigo 80, determinou que o poder público incentive o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada, organizada com abertura e regime especiais. Será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União e as normas para produção, controle e avaliação de programas de educação a distância e a autorização para sua implementação caberão aos respectivos sistemas de ensino, podendo haver cooperação e integração entre os diferentes sistemas.

O Decreto 9.057, de 25 de maio de 2017, reafirma:

“Que a educação a distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.”

Na UNIBRA temos a oferta de disciplinas na modalidade EaD, formando assim o uso

de até 40% de carga horária total, autorizados pelo MEC de acordo com a Portaria Nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, além do CST em Gestão de Recursos Humanos – EAD.

7.2 METAS UNIBRA VIRTUAL

7.2.1 Capacitação

Promover cursos de capacitação, através do AVA, para professores, tutores e coordenadores.

7.2.2 Tecnologias da informação e comunicação: meios utilizados na orientação didático-pedagógica

A princípio é preciso que se defina o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) a ser utilizado.

Para Behar (2007, p. 29), AVA é “uma infraestrutura tecnológica composta por funcionalidades e interfaces gráficas.” Para garantir um processo de interlocução permanente e dinâmico, a orientação acadêmica utilizará não só a rede comunicacional, viabilizada pela internet, mas também outros meios de comunicação.

A definição de LMS (*Learning Management System* - Sistema de Gerenciamento do Aprendizado) surgiu para dar nome a um conjunto de ferramentas que integram um sistema que é responsável pela gestão de cursos e treinamentos a distância, com o objetivo de simplificar a administração em uma organização. E, a partir desse conjunto de ferramentas, nasce o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), um espaço destinado à criação de grupos de estudo baseados em uma filosofia de construção colaborativa do conhecimento. Uma das decisões mais importantes quando pensamos em iniciar um projeto de educação a distância passa pela escolha do LMS, que pode ser um fator decisivo na implantação e sustentação do projeto, que envolverá gerenciamento administrativo, custos financeiros e recursos humanos. O sistema deve ser capaz de personalizar perfis de administração para facilitar o acesso, de acordo com o mapeamento de competências dos *stakeholders* envolvidos, como: administradores de cursos, *designers* instrucionais, tutores, suporte técnico e alunos.

AVA's são tecnologias digitais que disponibilizam ferramentas que variam de acordo com cada ambiente para mediação e gerenciamento de Projetos de Educação a Distância. Estes sistemas são mais um desdobramento das Tecnologias da

Informação e Comunicação (TIC) que aproveitam os novos recursos da chamada WEB 2.0 para a troca de informações através da comunicação em rede. Os AVA's são disponibilizados por meio do acesso à internet e, em sua interface gráfica, são oferecidas ferramentas síncronas e assíncronas, ou seja, ferramentas de comunicações simultâneas e não simultâneas. Um Ambiente Virtual de Aprendizagem funciona semelhantemente a um portal de conteúdos organizados e disponibilizados a partir de um LMS, cujo objetivo básico é promover educação a distância.

7.3 O Perfil do Aluno UNIBRA Virtual

Nesse momento, faz-se pertinente compreender o novo papel desempenhado pelo aluno/aprendiz virtual frente aos desafios inovadores da educação. A EAD proporciona às pessoas a oportunidade de aprendizagem onde estiveram, visto que não há fronteiras. Liga enormes distâncias através das TIC's e possibilita a interatividade com diversas partes do globo, fato que no ensino presencial não pode ocorrer. Diante desse novo contexto, essa modalidade criou o que chamamos de "aluno virtual" ou "aprendiz virtual", que passa a ser o foco do processo ensino-aprendizagem na busca daquilo "que precisa aprender" (MAIA; MATTAR, 2007, p. 83). O aluno/aprendiz virtual deve ter um perfil de autodeterminação, orientação, capacidade de decisão, seleção e organização. Deve saber utilizar um computador; saber compartilhar; dividir experiências pessoais e educacionais; ser dedicado, pois esta modalidade de ensino exige horas de estudos, organizadas e mais extensas; ter autonomia; desenvolver atitudes e estratégias de estudo próprias; ter facilidade para lidar com novas tecnologias, além de muita motivação.

Conforme Maia e Mattar (2007, p. 85), o aprendiz virtual deve saber auto administrar seu estudo e auto monitorá-lo, procurando "[...] buscar, encontrar, selecionar e aplicar" o conhecimento adquirido e não mais estar apenas passivo, recebendo-o e memorizando-o. Diante dessas novas características na aprendizagem autônoma, Belloni (2003, p. 39), diz que o processo de ensino e aprendizagem está "centrado no aprendente, cujas experiências são aproveitadas como recurso do aprendente, considerado como um ser autônomo, gestor de seu processo de aprendizagem, capaz de autodirigir e autorregular este processo".

Como podemos perceber, para que o ensino torne-se eficaz, é preciso "estar centrado

no aluno, dedicar atenção exclusiva à aprendizagem: o que o aluno está aprendendo, como es-tá aprendendo, as condições sob as quais está aprendendo, se está retendo e aplicando o que aprende e como a aprendizagem atual o prepara para a aprendizagem futura”. (WEIMER, 2002, apud PALLOF; PRATT, 2004, p. 148).

Nesse sentido, torna-se relevante desenvolver projetos pedagógicos em EAD que levem emconsideração as competências que o aluno precisa desenvolver e que são importantespara um curso a distância como: a) competências tecnológicas, pois o aluno precisa entender como utilizar os programas em geral; b) competências ligadas a saber aprender em ambientes virtuais de aprendizagem e c) competências ligadas ao uso da comunicação escrita. Assim, observa-se que não é qualquer proposta que se adapta ao EAD.

7.4 Processos de Avaliação no EAD

A avaliação no EAD é utilizada para verificação do que o aluno conseguiu aprender ou não, mas pode também ser utilizada na mediação dos objetivos que a IES e seus colabora-dores alcançaram ou não. Para Campos et al. (2003, p. 115) a: “[...] avaliação educacional é um domínio bastante complexo porque reúne uma filosofia educacional, uma teoria de aprendizagem e uma metodologia de ensino para se verificar se e em que nível os objetivos e metas do processo educacional foram atingidos”.

No EAD é preciso ter bem definido quais os objetivos que se pretende alcançar, o que avaliar e por quê. Dentro do nível da IES, a avaliação educacional mede como estão sendodesempenhados os papéis do professor, dos alunos, como estão sendo trabalhados os currículos e os meios de informação. Para o ensino-aprendizagem, a avaliação torna-sepositiva quando a analisa como um critério de ajuda, pois possibilita que o professor e o aluno se avaliem mutuamente, mesmo que não haja o ensino exclusivo para avaliação, ou seja, o processo avaliativo convive harmoniosamente como mais um elemento da verificação do andamento do processo de ensino realizando e contribuindo para a aprendizagem. Nesse modelo de educação, a avaliação deve estar pautada tanto no aspecto qualitativo como quantitativo. Para tanto, deverá comportar três perspectivas: (a) avaliação por meio de testes *online*; (b) avaliação da avaliação presencial e (c) análise das interações

entre os alunos. Ressalte-se que a avaliação deve processar-se mais no âmbito coletivo, pois a interatividade entre os alunos promove uma avaliação mais positiva. Esse tipo de avaliação que contempla o produto no processo é uma tendência atual. Entende-se processo como “o percurso de construção individual, que se constitui a partir das interações” (BEHAR, 2007, p.101).

O modelo de avaliação que aqui defendemos deve primar pela qualidade que está diretamente ligada aos conteúdos das mensagens postadas pelos alunos (produto), bem como aos aspectos quantitativos que levam em consideração as interações (processos). A avaliação qualitativa pode ocorrer por meio de fóruns de discussão, emails e *chats*, cabendo ao professor observar as atitudes e os comentários dos alunos. Ainda no aspecto qualitativo, no espaço *on-line*, pode-se pedir relatórios de grupo e registrar seus comentários; já no aspecto quantitativo, seriam aplicando testes, permitindo observações formais e informais e, assim, atribuir as notas para cada aluno ou para o grupo.

Desta forma, somente a avaliação associada a pesquisas e experimentações pode auxiliar na aprendizagem segura nos ambientes de aprendizagem *on-line*.

7.5 Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo

O corpo docente que integra os cursos é formado por professores da IES. A IES deve adotar uma política de capacitação e atualização permanente destes profissionais. Quanto ao corpo técnico-administrativo, este se apresenta em duas categorias: uma será permanente, da mesma forma que o corpo docente e a outra se engajará ao projeto na medida do desenvolvimento do curso ou disciplina EAD, quando houver necessidades específicas. Estes profissionais darão apoio necessário à equipe docente responsável pela gestão do curso e nos polos de apoio presenciais. Tais profissionais deverão desempenhar atividades como:

7.6 Dar Suporte Técnico em Laboratórios e Biblioteca

- Exercer serviços de manutenção e zeladoria de materiais e equipamentos tecnológicos;
- Auxiliar no planejamento do curso, no que diz respeito a apoiar os professores conteudistas na produção de materiais didáticos;

- Atuar em funções na secretaria acadêmica, no registro e no acompanhamento de procedimentos de matrícula, avaliação e certificação dos estudantes, envolvendo o cumprimento de prazos e exigências legais em todas as instâncias acadêmicas;
- Dar apoio ao corpo docente e aos tutores nas atividades presenciais e a distância, na distribuição e no recebimento de material didático, atendimento a estudantes usuários de laboratórios e bibliotecas, entre outros;
- Por fim, zelar para que os equipamentos a serem utilizados estejam disponíveis e em condições de perfeito uso.

7.7 Tutoria Acadêmica: Concepções, Características e Responsabilidade do Tutor online

A Educação a Distância exige uma relação dialógica efetiva entre alunos, professores e orientadores acadêmicos. Por isso, impõe uma organização de sistema que possibilite o processo de interlocução permanente entre os sujeitos da ação pedagógica.

Dentre os elementos imprescindíveis ao sistema, encontra-se a presença da Tutoria Acadêmica. Cabe salientar que ela não deve ser entendida apenas como uma peça de um sistema, cuja função principal é possibilitar a mediação entre o estudante e o material didático de curso / disciplina, mas como um dos elementos do processo educativo que possibilita a (re)significação da educação a distância, principalmente em termos de possibilitar, em razão de suas características, o rompimento da noção de tempo/espço da escola tradicional.

A Tutoria Acadêmica apresenta um personagem importante que é o tutor. Este é compreendido como um dos sujeitos da prática educativa, desempenhando o papel administrativo e organizacional. Também é responsável pelo primeiro contato com a turma; devendo facilitar a apresentação entre os alunos; enviar mensagens; realizar o *feedback* mais rápido e tornar-se o mediador cordial entre todos. Deve promover o senso de comunidade e, para tanto, deve possuir “[...] elevado grau de inteligência interpessoal” (MAIA; MATTAR, 2007, p. 91).

No que diz respeito à parte do projeto pedagógico, o orientador acadêmico (o tutor), deve participar dos momentos da organização, acompanhamento e avaliação dos

programas dos quais vai participar, constituindo-se também sujeito da construção do currículo do curso. Deve, no processo de planejamento, participar da discussão com os professores responsáveis por áreas ou disciplinas a respeito dos conteúdos a serem trabalhados, do material didático a ser utilizado, da proposta metodológica, do processo de acompanhamento e da avaliação de aprendizagem.

7.8 Atividades de Tutoria

O sucesso de qualquer curso na modalidade a distância está intimamente relacionado à capacidade de seus tutores exercerem com competência as suas funções de acompanhamento, orientação e motivação do estudante. O ser humano é um ser social e a convivência é um fator importante para o desenvolvimento de uma série de atividades, inclusive o estudo. Na EAD, ao contrário do que alguns pensam e defendem, às vezes por desconhecimento, a convivência existe apesar de em tempos, espaços e formas diferentes daquelas presenciais. As redes sociais estão aí para comprovar que a relação humana deixou de exigir um espaço físico comum entre os interlocutores.

Nesses ambientes virtuais, as pessoas aprendem, ensinam, emitem opiniões e desenvolvem sentimentos. Na educação a distância não pode ser diferente. Os estudantes de um curso/disciplina EaD, ou pelo menos os estudantes de uma mesma turma de um curso, devem ter uma convivência estabelecida por meio da qual possam trocar ideias, elucidar dúvidas, desenvolver amizades, trocar sentimentos, enfim, conviver.

O profissional responsável pelo desenvolvimento dessa convivência é o tutor, seja presencial ou EAD. Dessa forma, a tutoria será oferecida na forma presencial e a distância. Na forma presencial, conforme cronograma disponibilizado no manual do estudante, o tutor receberá os estudantes no polo (sede da UNIBRA) para o desenvolvimento de atividades previamente programadas ou simplesmente para o atendimento de dúvidas. A tutoria EAD acompanhará o acesso dos estudantes no AVA, mediará os *chats*, comandará os fóruns e responderá os e-mails.

O tutor, seja presencial ou a distância, tem obrigação de conhecer cada um de seus estudantes e de acompanhá-lo no desenvolvimento de cada atividade, seja para auxiliar nas dúvidas, seja para manter um mecanismo de motivação.

Os fóruns, sobretudo, representam uma ferramenta importante no estabelecimento de uma convivência entre os estudantes. Cada tutor receberá um manual de atividades e atitudes que deverão permear a realização de sua atividade, sendo algumas delas:

- Verificar se o acesso do estudante às atividades do curso ocorre com a frequência necessária o seu bom desenvolvimento;
- Entrar em contato com os estudantes que apresentam baixa frequência nas atividades para apurar quais são os motivos dessa não participação;
- Acompanhar a utilização das ferramentas do curso e orientar os estudantes a fazer o seu uso correto;
- Corrigir e atribuir notas às atividades desenvolvidas e entregues pelos estudantes como parte da verificação ou avaliação da aprendizagem;
- Criar, fomentar e responder às questões dos fóruns relacionados à sua atividade;
 - Entrar em contato com os estudantes de baixo aproveitamento, com a finalidade de detectar as dificuldades e orientar possíveis distorções no processo de ensino aprendizagem;
 - Informar periodicamente aos estudantes as datas de vencimento das atividades previstas;
 - Encaminhar as dúvidas dos estudantes ao setor competente, quando não pertencer a sua alçada;
- Conduzir os *chats* nos dias e horários programados;
 - Manter atualizado o mural da sala com as informações que competem à sua alçada;
 - Participar dos momentos de formação continuada, promovidos pela mantenedora e pela IES, para atualização permanente de processos, tecnologias, metodologias e pressupostos demandados para a educação a distância. Em síntese, o papel do tutor é incentivar, questionar, relacionar comentários, coordenar as aulas e atividades, sintetizar ideias, avaliar, interpretar os diversos tipos de textos, buscando incentivar a construção do conhecimento. Cabe a ele, ainda, acompanhar as avaliações dos alunos, informá-los sobre os critérios, trabalhando como facilitador.

Veja a seguir o quadro que apresenta as funções dos orientadores acadêmicos pauta-

dos em dois eixos norteadores:

Análise e avaliação do curso / disciplina e da modalidade a distância		Planejamento e avaliação do processo ensinoaprendizagem	
Apontar as falhas no sistema de orientação acadêmica		Participar das reuniões para aprofundamento teórico relativo aos conteúdos trabalhados nas diferentes	
Avaliar com base nas dificuldades apontadas pelos alunos, os materiais didáticos utilizados no curso		Realizar estudos sobre a educação a distância	
Informar sobre a necessidade de apoios complementares não previstos pelo projeto		Conhecer e participar das discussões relativas a confecção e uso de material didático	
Mostrar problemas relativos à modalidade EAD, a partir das observações e das críticas recebidas dos alunos	Auxiliar o aluno em seu processo de estudo ,orientando-o individualmente ou em pequenos grupos		
Participar do processo avaliação do curso	Estimular o aluno a ampliar seu processo de leitura, extrapolando o material didático		
	Auxiliar o aluno em sua auto avaliação		
	Detectar problemas dos alunos, buscando encaminhamentos de solução		
	Estimular o aluno em momentos de dificuldades para que não desistado do Curso		
	Participar ativamente do processo de avaliação de Aprendizagem		
	Relacionar-se com os demais orientadores, na busca de contribuir para o processo de avaliação do Curso / disciplina		

7.9 Serviços de Apoio

Corresponde à infraestrutura que dá suporte aos alunos, professores e tutores. Fazem parte da configuração que deve estar presente tanto na sede da IES como nos Polos de Apoio Presencial. Constitui-se de:

- Coordenação acadêmico-operacional: formada pela equipe de coordenação acadêmica, de tutoria e salas de coordenação operacional para dar suporte ao planejamento, produção e gestão dos cursos a distância, buscando garantir a qualidade, ações e políticas da educação a distância, promovendo o ensino, a pesquisa e a extensão;

- Polo sede de apoio presencial: a unidade garante a relação das avaliações, das defesas de trabalhos de conclusão de curso, aulas práticas em laboratório específico, estágio obrigatório, orientação aos alunos pelos tutores, videoconferência, atividade de estudo individual ou em grupo, utilização do laboratório de informática e das bibliotecas;
- Bibliotecas físicas e virtuais: essenciais para a educação e possuem um importante papel nas mais variadas instituições e principalmente nos cursos de Educação a Distância, pois a maioria das pesquisas realizadas pelos alunos continua sendo em livros, artigos e materiais educacionais que elas armazenam e disponibilizam. Por isso, devem ter um acervo digital atualizado, amplo e compatível com as disciplinas dos cursos ofertados;
- Laboratório de informática: ambiente equipado com computadores, que permita a interação entre os alunos, docentes, coordenador e com os responsáveis pelo sistema de gerenciamento acadêmico e administrativo dos cursos. Deve ser um espaço de promoção de inclusão digital;
- Secretaria do polo e as salas de tutoria: ambiente que concentra toda a logística de administração acadêmica e operacional do polo. Sendo assim, a IES deve ter uma equipe multidisciplinar e capacitada para atender aos estudantes em suas necessidades.

7.10 Gestão Acadêmico-Administrativa

Deve oferecer ao aluno acesso aos serviços disponíveis ao ensino tradicional como: matrícula, inscrições, requisições, informações institucionais, de secretaria, tesouraria, etc. É preciso, dentro da observância deste referencial, gerenciar e supervisionar os processos de tutoria, produção e disponibilização do material didático, acompanhamento e avaliação do estudante, buscando incentivá-lo para que este não abandone o curso.

SERVIÇOS BÁSICOS OFERECIDOS AO ALUNO PELA GESTÃO
ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA
Sistema de administração e controle do processo de tutoria;
Sistema de controle da produção e distribuição do material didático;

Sistema de avaliação de aprendizagem;
Banco de dados do sistema como um todo (cadastro de estudantes, professores coordenadores, tutores, etc.);
Cadastro de equipamentos e facilidades educacionais do sistema;
Sistema de gestão dos atos acadêmicos (inscrição, trancamento de disciplinas e matrícula);
Registros dos resultados de todas as avaliações e atividades realizadas pelo estudante; recuperação e possibilidade de certificações parciais;
Sistema de autonomia ao professor para elaboração, inserção e gerenciamento de seu conteúdo com liberdade e flexibilidade

7.11 Construção dos Materiais Didático

O material didático precisa responder às necessidades do aluno e estar coerente com a proposta pedagógica do curso. Deve promover a construção do conhecimento e aproximar o aluno do professor. Este recurso deve ser rigorosamente avaliado e devem ser feitas as devidas modificações no que for necessário para atingir o aperfeiçoamento. No intuito de desenvolver habilidades e competências específicas, deve ser utilizado um conjunto de mídias compatíveis, como por exemplo, materiais impressos, vídeos, programas televisivos e de rádio, videoconferências, e páginas na *web*; envolvendo as diferentes formas de concepção, produção, linguagem, estudo e controle de tempo.

Para tanto, a equipe multidisciplinar necessita estar integrada, auxiliada por especialistas em desenho instrucional, ilustração, diagramação etc. Quanto ao conteúdo, os materiais educacionais digitais (MED's) possibilitam que eles sejam abordados na forma de imagens digitais, vídeos, animações, simulações, jogos educacionais, dentre outros.

É importante destacar alguns fatores que estão relacionados diretamente com esses recursos digitais que são: visibilidade, *feedback*, restrições, mapeamento e consistência. Para Behar e Torrezan (2007, p. 48), a visibilidade visa a aplicação de uma lógica entendível entre o ícone e a função mecânica e/ou subjetiva que ele desempenha; o *feedback* está associado ao homem-computador, isto é, a questões como confiança e desenvolvimento; restrições auxiliam o aluno no entendimento de

como funciona dos elementos das interfaces e o funcionamento do sistema e, por último, o mapeamento que refere-se à representação de um símbolo e a função que desempenha. Cumpre ressaltar que no processo de construção do material didático deve ser garantida a união entre os conteúdos trabalhados, possibilitando a interação entre os sujeitos envolvidos no projeto. Deve conter, ainda, diretrizes pedagógicas, segundo orientação do MEC.

Assim, as recomendações apresentadas acima orientam os envolvidos na produção de materiais para cursos de EAD, proporcionando um padrão para desenvolvimento de conteúdo que venha a estar apto a ser utilizado pela IES em seus vários cursos. Outro fato a ser destacado é que elas devem ser permanentemente atualizadas e precisam ter uma linguagem dialógica, possibilitando o autodesenvolvimento do aluno, o detalhamento das competências cognitivas, das habilidades e atitudes que ele deverá alcançar. Além disso, permitirá a autoavaliação, um atendimento alternativo para alunos com deficiência e a indicação de bibliografia, portais complementares para incentivar o aprofundamento e a complementação da aprendizagem. O material didático é constituído por livros didáticos e vídeo aulas. Os livros didáticos são disponibilizados de forma digital e/ou físico, com direito de impressão para o estudante, e de forma impressa e entregues para os alunos.

São escritos pelos professores de cada disciplina, com base na bibliografia indicada e seguem a cronologia de oferta do curso. Os temas de cada disciplina são apresentados por meio de textos descritivos e explicativos, permeados por imagens ilustrativas, de acordo com a sua natureza.

As vídeoaulas são gravadas e disponibilizadas no AVA para acesso do estudante. Não são permitidas cópias e a única forma de assistir a elas será por meio do AVA. As aulas tratam dos temas de cada disciplina, na sequência prevista na ementa e utilizam diferentes tecnologias e metodologias de ensino. Podem ser: expositivas; na forma de debates com convidados especiais; gravadas em ambientes externos; ou de outras formas, apropriadas à abordagem dos temas.

As vídeoaulas são disponibilizadas para os estudantes seguindo a cronologia de oferta do curso / disciplina, em consonância com a matriz curricular. Uma vez postadas no AVA, ficam disponíveis para acesso a qualquer tempo, permitindo ao estudante a

flexibilidade de tempo e a possibilidade de revisão a qualquer tempo.

As leituras complementares poderão ser indicadas por meio de arquivos em PDF para *download* ou por meio de *links* que levem a páginas de conteúdos internos do AVA, ou até mesmo externas.

7.12 Mecanismos de Interação entre Docentes, Discentes, Tutores e Estudantes

As ferramentas de comunicação disponíveis no AVA são *chat*, *e-mail* e *fórum*. A primeira é síncrona e as demais assíncronas. Essas ferramentas permitem tanto a comunicação entre tutor e estudantes, como entre estudantes. É possível ao tutor, por exemplo, enviar de uma única vez, um aviso a todos os estudantes alocados em uma turma.

O *chat* consiste em uma ferramenta que permite a comunicação de forma escrita e em tempo real. Disponível no AVA, na página do curso, há sempre um moderador que recebe as mensagens dos participantes de forma individual e se manifesta sobre cada uma delas, imediatamente. Haverá agendamento prévio, com horário para início e fim, e ampla divulgação. Por meio do *chat*, o estudante pode escrever uma pergunta, expressar um entendimento, emitir uma opinião e o moderador consegue manifestar-se logo em seguida, também de forma escrita. A moderação do *chat* pode ser feita pelo tutor, pelo coordenador do curso, pelo coordenador do polo ou por qualquer funcionário devidamente treinado. Quando a moderação for realizada pelo tutor da disciplina, o objetivo principal é atender às dúvidas relativas ao conteúdo da disciplina. Quando o moderador for o coordenador, o atendimento será relativo às questões que envolvem o curso ou o polo. No entanto, é da competência de todos conhecer o AVA e todo o funcionamento do curso, para darem o devido encaminhamento às dúvidas do estudante.

O *fórum* é um mecanismo de comunicação que permite a todos os participantes do curso e/ou da turma registrar suas dúvidas, pensamentos e opiniões. Todos podem escrever e todos podem ler o que foi escrito. Ao serem criados, os *fóruns* podem ser designados para a participação de todos aqueles que pertencem ao curso ou a grupos específicos. Por exemplo, se um curso tiver três turmas frequentando ao mesmo tempo, o coordenador do curso cria um fórum que permite a participação de todos os

estudantes do curso e assim consegue comunicar-se de uma só vez com 100% dos estudantes e vice-versa. Outros *fóruns* podem ser criados especificamente para os participantes de cada turma. Nesse caso, somente os estudantes de cada turma podem escrever e visualizar as postagens. O *fórum* é uma ferramenta assíncrona muito importante, pois arquiva e mantém disponível para consulta todas as postagens.

O e-mail é uma forma de comunicação individualizada e será utilizado para reforçar as informações dadas nos fóruns ou no mural do estudante. Servirá ainda para tratar de assuntos que necessitem de sigilo, como questões financeiras e acompanhamento individualizado, em caso de baixo rendimento ou falta de participação nas atividades propostas.

7.13 AVA Sala Digital

A IES conta com uma plataforma multidisciplinar de ensino própria, desenvolvida pela organização da qual ela faz parte, a SALA DIGITAL. A plataforma conta com área de histórico do aluno, biblioteca virtual, processo seletivo *on-line*, sala de aula com vídeoaulas, simulados, agendamento de provas, prova *on-line* e outras funcionalidades. A plataforma tem 02 anos, mas passa constantemente por atualizações e encontra-se em desenvolvimento um novo sistema, com recursos de programação avançados, previsto para substituir o atual no segundo semestre de 2022. Com um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) personalizado e *layout* moderno, fornece ao aluno todas as informações necessárias para seus estudos e progressão na vida acadêmica.

Desta forma, a plataforma é capaz de informar ao aluno sobre provas, notas, acesso ou não à sala de aula, realização de atividades *on-line*, com avisos e *pop-ups*, ou por disparo automático de *e-mails*.

Os professores e tutores podem fazer *upload* de conteúdos, atividades e provas, e o aluno é sempre avisado quando existe uma movimentação em sua área de estudos. Além disso, os tutores e professores podem criar *fóruns* de discussão, ter acesso a *chats* moderados e até mesmo realizar uma aula ao vivo, quando necessário.

Nossa sala digital foi criada para atender a necessidade da UNIBRA em meio a pandemia, fazendo com que os alunos ficassem mais próximos da universidade e

unificando os dados dentro da plataforma.

Com o aluno podendo assistir às aulas, interagir com os outros discentes e docentes pelo fórum da aula, realizar as suas provas, participar de Meetings e até mesmo da Jornada Acadêmica. Visamos também a comunicação com o sistema interno da universidade, conectamos a sala digital ao TOTVS.

7.13.1 AMBIENTES ADMINISTRATIVOS

1. Professor

Nesse ambiente, nossos professores gerenciam suas aulas, materiais de apoio, cadastram provas e interagem com os alunos, respondendo suas dúvidas no fórum de cada aula.

2. Apoio Acadêmico

Nesse ambiente nós criamos funções/telas para que fossem feitos os vínculos de disciplinas e professores, adicionar aulas gravadas.

3. Coordenação

Nesse ambiente os coordenadores podem gerenciar as provas criadas pelo professor, acesso aos cursos, turmas e disciplinas vinculadas ao mesmo, verificar as provas realizadas pelos alunos.

4. Administradores

Ambiente privativo para equipe SSU, onde gerenciamos parâmetros de configurações do sistema, como por exemplo ativar o modo de manutenção.

AMBIENTE DO ALUNO

Este ambiente é o que se caracteriza o nome do projeto SDU - Sala Digital Unibra, aqui criamos ao longo da pandemia três módulos que constituem a atual SDU.

1. Sala Digital

Consiste em um ambiente virtual conectado ao sistema interno da universidade, listando todas as disciplinas do aluno, por onde o mesmo terá acesso às suas aulas ao vivo e gravadas, fórum e material de apoio.

Durante o período das avaliações, é habilitado o quadro das provas e a liberação das mesmas dentro de cada disciplina, ao clicar para fazer a prova, gera-se uma prova randômica baseada nas questões cadastradas pelo professor, e, ao respondê-las, as questões são salvas automaticamente, podendo alterar a escolha posteriormente até o último dia de prova. A prova só é realmente enviada quando o aluno gera o comprovante das questões respondidas após clicar em enviar a prova.

Após a realização das provas o aluno fica no aguardo da correção que é feita pelo professor em vídeo, cadastrada na prova pelo painel administrativo e liberada em uma data que é definida pela reitora da universidade.

2. Meetings e Jornada Acadêmica

Esses módulos são bastante parecidos e consistem em um evento online para aproximar o aluno da universidade em um determinado período de tempo onde o mesmo realiza a sua inscrição para participar de maneira online do evento relacionado ao seu curso.

Após o término dos eventos nossa equipe SSU coleta os dados das inscrições e faz a importação dos certificados dentro do site de **eventos** da universidade.

TECNOLOGIAS

Utilizamos como linguagem de programação principal o **PHP**, mas existe todo um ecossistema de tecnologias usadas para desenvolver nossa Sala Digital.

FRAMEWORKS

1. WorkControl
2. Bootstrap
3. jQuery

LINGUAGENS

1. PHP

2. MySQL
3. SQL SERVER
4. HTML5
5. CSS3
6. JavaScript

EQUIPE RESPONSÁVEL MULTIDISCIPLINAR DA PLATAFORMA

1. Raul Wagner

Responsável pelo banco de dados, da plataforma e TOTVS, criando e gerenciando os mesmos.

2. Filipe Giacomo

Responsável pelo desenvolvimento geral da plataforma, em maior parte o back-end e front-end.

3. Vinícius Alves

Responsável pelo banco de dados, da plataforma e TOTVS, criando e gerenciando os mesmos.

4. Wladimir Emmanoel

Responsável pelo front-end da aplicação.

5. Lucas Edson

Responsável pelo suporte aos professores e coordenadores.

6. Janaína Maria

Responsável pelo suporte aos professores e coordenadores.

7. Apoio Acadêmico

Responsável pelo suporte aos professores, coordenadores e alimentação do sistema.

8 INFRAESTRUTURA FÍSICA

8.1 Espaço físico geral

O Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA está desmembrado em 3 campus situados a cerca de 50 metros, um do outro. O prédio sede do Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, denominado Campus 1, situa-se na Rua Joaquim Felipe nº 250, Boa Vista. Compreende dois blocos nos quais se distribuem a Recepção, a Secretaria acadêmica, as Salas das Coordenações e dos Professores, quadra poliesportiva, além dos locais reservados aos toaletes feminino e masculino, e os destinados aos portadores de necessidades especiais.

A área de convivência do Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA é um espaço aberto, ajardinado, e com equipamentos de lazer que propiciam um descanso necessário no interregno das aulas, para um bom aproveitamento dos estudos.

A IES possui um total de 245 salas, climatizadas, arejadas e com cadeiras universitárias, contendo 60 cadeiras em cada sala, bem como quadro branco, pincel atômico, DATASHOW, TV e DVD e System Som, entre outros, medindo cada uma delas 60m². Todas as salas de aula possuem acesso facilitador ao público portador de necessidades especiais, em conformidade com os ditames da Portaria Ministerial 1679/99, do Decreto 5296/2004, bem como da NBR9050.

O Auditório do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA apresenta uma infraestrutura que comporta 450 lugares, com sonorização e tela para projeção, abrangendo cerca 500 metros quadrados de área.

O Centro Universitário Brasileiro conta com três salas de professores. A primeira está localizada no endereço Rua Joaquim Felipe, 250, Boa Vista e conta com um espaço de aproximadamente 300 metros quadrados, com áreas de convivência, de descanso com cadeiras, mesa de reunião, poltronas e sofás, armários com chave, além de espaços destinados ao desenvolvimento de atividades extraclasse, com desktops, notebooks itinerantes e wifi. O Campus 2 conta ainda com o restaurante Chale Gourmet para o atendimento à comunidade acadêmica, biblioteca Aluizio Viana com cerca de 1.180 metros quadrados, Salão escola, UB bank, UBSHOP, dentre outros. A

segunda sala de professores está situada à Rua Padre Inglês, 257, Boa Vista, e apresenta cerca de 400 metros quadrados de área construída, também com espaços de convivência, descanso, destinados à realização de atividades extraclasse e atendimento discente. O mesmo acontece com o campus 3, situado na rua Padre Inglês, 356, que também conta com todos os itens citados anteriormente, sala dos professores com 200 metros quadrados, restaurante Mirante 360º para o atendimento aos discentes, academia escola UB FIT, além do mesmo padrão de salas de aula.

A Centro Universitário Brasileiro disponibiliza com 70 espaços para atendimento docente aos alunos em tempo integral. Além desse, é importante ressaltar que há espaços de coordenação de curso, cada qual com 6 metros quadrados, 3 salas privativas de atendimento discente individualizado ou em grupo, cada qual com 15 metros quadrados, todas com notebook, internet, climatização e luminosidade adequadas; um núcleo de apoio psicopedagógico e acessibilidade, coordenado por duas psicólogas e duas pedagogas em horários específicos de atendimento, cuja área é de 8 metros quadrados.

As reuniões de CPA, que ocorrem ordinariamente duas vezes ao ano, podendo ocorrer convocações extraordinárias, são realizadas em sala de reunião localizada na Rua Fernandes Vieira, 320, Boa Vista, com área total de aproximadamente 40 metros quadrados. Esta sala compreende uma mesa de reuniões, com cadeiras em quantidade suficiente, internet, climatização e luminosidade adequadas. Além das reuniões ordinárias, os membros da CPA contam com o apoio da equipe de TI da Centro Universitário Brasileiro, para a tabulação, processamento e análise dos dados levantados; do setor de Marketing e de Telecomunicação, para a divulgação interna e externa dos resultados da auto avaliação bem como das ações de melhoria incentivadas em decorrência das ações da Comissão.

O Centro Universitário Brasileiro disponibiliza para os professores locais de trabalho, com equipamentos de informática com acesso à internet, e excelentes acomodações.

Todos os prédios onde funcionam as salas de aula, bem como o dos laboratórios e das clínicas escola da Centro Universitário Brasileiro apresentam baterias de banheiros em quantidade suficiente para atender à demanda de alunos, professores e funcionários técnicos administrativos. Todos estão adequados às normas vigentes

no contexto da acessibilidade e banheiro da família.

8.2 Plano de Manutenção e melhoria da infraestrutura física

UNIBRA planeja, durante o período de vigência deste PDI (2023-2027), a expansão da infraestrutura física das suas unidades, de forma a adequá-las às necessidades dos cursos existentes e dos cursos a serem instalados de acordo com sua política de crescimento, suas metas e objetivos expostos no PDI.

Em relação à manutenção e ampliação da infraestrutura, a UNIBRA planeja a construção do campus 4, objetivando a elevação do número de salas de aulas, de áreas comuns, de áreas especiais e de instalações pertinentes aos recursos materiais e tecnológicos gerais e específicos para cada curso existente e a ser implantado pela IES, priorizando a demanda dos cursos de graduação e de pós-graduação.

Vale ressaltar que a implantação dos novos programas de cursos de graduação e de pós-graduação implicará, caso seja necessário, na construção de clínicas e laboratórios destinados ao exercício da prática profissional, uma vez que a mantenedora já dispõe de inúmeras instalações, que poderão ser disponibilizadas.

8.3 Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida; proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista; comissão local de acompanhamento e controle social (colaps); diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena; políticas de educação ambiental; desenvolvimento nacional sustentável; diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira publicou, em 12 de junho de 2015, a Nota Técnica 25, documento direcionado para orientar o aprimoramento de um conjunto de requisitos necessários à oferta educacional no ensino superior.

A Nota Técnica 25 reafirma requisitos anteriores, cria novos e estabelece indicadores

com critérios para preenchimento de formulários eletrônicos no sistema e-MEC e análises no momento da avaliação *in loco*.

Diante dos novos parâmetros a IES apresenta sua proposta para atender à Nota Técnica 25, cumprindo os requisitos para seu credenciamento com centro universitário.

Não há qualquer irregularidade quanto ao alvará de funcionamento da IES ou auto de vistoria do Corpo de Bombeiros.

A política de gestão do acervo acadêmico foi estabelecida para garantir a qualidade e o acesso de alunos, professores e gestores ao acervo bibliográfico da IES.

A IES protocolou junto à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação o documento de indicação do Depositário do Acervo Acadêmico, responsável pela organização, manutenção, guarda e conservação do acervo acadêmico. Este trabalho será liderado pela Bibliotecária Maria Dayane Apolinário da Silva, registrada na 4ª região do CRB (Conselho Regional de Biblioteconomia), sob o registro CRB-4-PE-1745/P.

A partir da referência legal estabelecida pela Portaria 1224, de 18 de dezembro de 2013, a gestão do acervo seguirá todas as normas constantes no Código de Classificação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades Fim das Instituições Federais de Ensino Superior e na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades Fim das Instituições Federais de Ensino Superior, aprovados pela Portaria AN/MJ nº 92, de 23 de setembro de 2011, publicada no Diário Oficial da União de 26 de setembro de 2011.

A IES mantém permanentemente organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta todo o Acervo Acadêmico sob sua guarda. O acervo pode ser consultado a qualquer tempo pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como pode ser averiguado a qualquer tempo pelos órgãos e agentes públicos atuantes para fins de regulação, avaliação e supervisão.

A Instituição cumpre as recomendações estabelecidas pela Norma Brasileira ABNT 9050 para a acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos

urbanos.

Organizou-se para cumprir as dimensões referenciais para deslocamento e eliminação de impedimentos ou barreiras para pessoas com mobilidade reduzida;

Adota diferentes formas de comunicação e emprega adequadamente a sinalização visual, tátil e sonora, bem como sinalização permanente, temporária, direcional e de emergência, incluindo rotas de fuga, saídas de emergência e áreas de resgate para pessoas com deficiência; promove a acessibilidade nos espaços educativos, edificações, mobiliários e equipamentos urbanos; aplica nos espaços onde existem equipamentos, mobiliário e serviços para pessoas com deficiência visual os símbolos internacionais de pessoas com deficiência visual e com deficiência auditiva; conta com entradas acessíveis e garante acessibilidade para todas as pessoas, desde o estacionamento até as principais funções de sua infraestrutura, o que inclui: rampas, banheiros, laboratórios, salas de aula, biblioteca, ambientes administrativos, centros acadêmicos, cinemas, teatros, auditórios e similares, instalações desportivas, restaurantes e áreas de lazer. A acessibilidade é garantida também pelos elementos do mobiliário urbano e da edificação, guichês e balcões de atendimento, bancos de alvenaria, dentre outros, totalmente acessíveis. No que diz respeito a acessibilidade nas comunicações, pedagógica e atitudinal, a IES estrutura-se para remover as barreiras nas comunicações, nos termos da Lei 10.098/2000; ao atendimento prioritário, que envolve tratamento diferenciado e atendimento imediato às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, ajudas técnicas que permitem o acesso às atividades escolares e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas e conta com normas institucionalizadas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos, servidores e empregados com deficiência, nos termos do Decreto 5.296/2004.

Atendendo às determinações da Portaria 3284/2003 a IES conta com **Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Psicopedagógico - NAP** para atendimento educacional especializado e sala de recursos multifuncionais. Há compromisso formal de, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno com deficiência visual conclua o curso, manter sala de apoio equipada, adotar plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e mídias sonoras para uso didático. Da mesma forma, há compromisso formal para atender alunos com deficiência auditiva, pois oferece

intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, opta pela flexibilidade na correção de provas escritas, estimula o aprendizado da língua portuguesa e proporciona aos professores acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística do aluno com deficiência auditiva.

Ciente de seu papel para a inclusão de todas as pessoas no processo educacional a IES atende aos princípios da Política Nacional de Proteção dos Direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Os planos de cargos e carreira de docentes e técnicos administrativos da IES estão protocolados no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

A titulação mínima dos docentes da IES é de pós-graduação *lato sensu*. A contratação predominante deste ciclo de planejamento ainda será a de regime horista. Todos os docentes serão contratados pela mantenedora mediante regime de trabalho CLT e estarão registrados na IES (mantida). De acordo com a Portaria Ministerial 1132, de 2 de dezembro de 2009 a IES institucionalizou a Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade para Todos (COLAPS). Sua função é de acompanhar, averiguar e fiscalizar a implantação do PROUNI na IES; promover interações com a comunidade acadêmica com as organizações da sociedade civil, recebendo reclamações, denúncias, críticas e sugestões para apresentação, sendo o caso, à Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social do PROUNI (CONAP); emitir relatórios de acompanhamento do PROUNI, fornecendo informações à CONAPem cada processo seletivo da IES.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena; Educação Ambiental, LIBRAS, o transtorno do espectro autismo e Educação para Direitos Humanos, foram norteadoras do trabalho de elaboração do Projeto Pedagógico Institucional da IES.

A educação das relações étnico-raciais e a matriz africana que diz respeito à população negra é trabalhada por meio de conteúdos transversais. Da mesma forma ocorrerá com a educação ambiental e a educação para direitos humanos.

Há bibliografia relativa às diretrizes como, por exemplo, à história e cultura afro-

brasileira e africana, às relações étnico-raciais, aos problemas desencadeados pelo racismo e por outras discriminações, e à pedagogia ante racista nos programas de concursos para admissão de professores. A IES inclui, em sua proposta pedagógica e apresenta em documentos institucionais normativos, objetivos claros de combate ao racismo e às discriminações e de reconhecimento, valorização e respeito das histórias e cultura afro-brasileira e africana, assim como procedimentos para a sua consecução. Há incentivo ao desenvolvimento de práticas investigativas, projetos e produção de materiais que abordam a pluralidade cultural e a diversidade étnico-racial da nação brasileira, bem como sistemas de avaliação da produção acadêmica sobre esta temática. Na formação para o desenvolvimento sustentável tomou-se por referência a Lei 9.795/1999 e a Resolução 2, de 15 de junho de 2012. Como conteúdo curricular encontra-se integrada ao programa educacional e, a exemplo do que ocorrerá com todas as demais diretrizes, será a referência para o desenvolvimento dessas temáticas de maneira transversal, ou seja, em todas as disciplinas da matriz curricular.

A IES apresenta objetivos específicos para implantar a educação ambiental e cria um espaço educador sustentável sob o aspecto socioambiental; a abordagem curricular apresenta a relação entre a educação ambiental com a justiça social, direitos humanos, saúde, trabalho, consumo, pluralidade étnica, racial, de gênero, diversidade sexual, superação do racismo e todas as formas de discriminação e injustiça social. A educação ambiental encontra-se integrada e será uma abordagem transversal, contínua e permanente, buscando o aprofundamento crítico-reflexivo sem deixar de lado a adequação entre a sua abordagem com a realidade local, o desenvolvimento de material didático-pedagógico, a diversidade, a valorização da pluralidade e das diferenças individuais, sociais, étnicas e culturais dos estudantes, a promoção da cooperação, da solidariedade e do respeito ao meio ambiente.

A formação de professores e a capacitação de recursos humanos são igualmente importantes para a implantação da educação ambiental na IES. Por esta razão a educação ambiental é contemplada nos currículos e na formação dos profissionais da IES. O diálogo com a comunidade interna e externa é o caminho escolhido pela IES para o desenvolvimento e produção de conhecimentos sobre condições e alternativas socioambientais locais e regionais e à intervenção para a qualificação da vida e da convivência saudável; para a democratização e o acesso às informações

referentes a área socioambiental; a mobilização social e política e o fortalecimento da consciência crítica sobre a dimensão socioambiental, e; a participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.

Para a área de formação voltada para os direitos humanos as referências foram estabelecidas pelo Parecer CNE/CP 8/2012 e a Resolução CNE/CP 1/2012. A Educação em Direitos Humanos (EDH) está contemplada no PDI, no Regimento e nos modelos de ensino, pesquisa, extensão, gestão, bem como nos diferentes processos de avaliação; contempla os programas de formação e capacitação para professores e pessoal técnico administrativo; as práticas da IES apresentam coerência com os princípios de dignidade humana, igualdade de direitos, reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, laicidade do Estado, democracia na educação e sustentabilidade socioambiental; a EDH referencia os espaços e as práticas de gestão institucional, calcadas em processos democráticos, participativos e transparentes, na análise crítica da realidade, no contraponto entre diferentes visões como uma riqueza institucional e por meio de um olhar voltado para o enfrentamento das injustiças e das desigualdades; a EDH encontra-se incluída nos projetos de iniciação científica e extensão da IES e, por fim; a EDH está incorporada à cultura da IES pelo modo de mediação de conflitos, na forma de lidar e reparar processos de violações através de ouvidorias e comissões de direitos humanos, na representação institucional e intervenção social junto às esferas públicas de cidadania.

A IES procurou atender a todas as orientações proporcionadas pela Nota Técnica 25, visando a inclusão de todos por meio de ações que valorizam o efetivo entendimento quanto à nossa diversidade. Em todos os cursos da IES, há oferta, na matriz curricular, da disciplina de LIBRAS.

8.4 Equipamentos

Hoje o desempenho competente, em qualquer profissão, reclama o conhecimento e a prática de instrumental tecnológico e de multimeios. O funcionamento de uma IES pressupõe a disponibilidade desses recursos e a presença de operadores capazes

de propiciar uma gestão eficiente dos mesmos e de ensinar como utilizá-los, segundo os programas e objetivos propostos no projeto de cada curso. Ademais, os recursos tecnológicos e de multimeios devem funcionar, também, como vias de integração da IES com a comunidade, mediante atividades complementares, extensionais e de serviços, de caráter interdisciplinar, inclusive como forma de conhecer melhor o mercado de trabalho. Ao colocar a infraestrutura tecnológica disponível em atividades de extensão e pesquisas, a UNIBRA está:

- ✓ Revendo a concepção de campus fechado e abrindo canais de comunicação e parceria com as comunidades envolvidas;
- ✓ Concorrendo para a difusão dos conhecimentos obtidos;
- ✓ Praticando uma ação continuada e recíproca entre os serviços extensionais, o ensino e a iniciação à pesquisa, no que seja pertinente a sua área de atuação.
- ✓ Os recursos tecnológicos devem estar em todos os espaços. Assim, a rede, por exemplo, deve funcionar como uma palavra mágica no mundo da comunicação generalizada, onde tudo pode ser digitalizado e comunicado em tempo imediato (NEGROPONTE: 1995).
- ✓ Os computadores invadem o exercício de todas as profissões e são as redes que interligam as regiões e as culturas. Existe, assim, uma espécie de inteligência coletiva (LÉVY: 2003).
- ✓ Impõe-se, portanto, que a escola, nos diferentes níveis e denominações, seja um polo das redes que conecta o mundo da comunicação globalizada. Se não o fizer, ficará à margem da revolução tecnológica e estará formando profissionais alheios às realidades do mundo contemporâneo e, conseqüentemente, não qualificados para a demanda de trabalho.
- ✓ Em razão da forte interatividade da vida moderna, até as crianças (e, talvez, sobretudo elas) já pensam de forma diferente e avançada, incorporando novos conhecimentos e tendo outras visões de mundo. A escola não pode quedar-se indiferente. Cabe-lhe incorporar as conquistas tecnológicas e adquirir o instrumental necessário a habilitar seus formados para trabalhar no mundo da globalização e das

diferenças (LÉVY: 2003).

✓ A UNIBRA, atenta aos avanços, pretende estar sempre adquirindo e instalando instrumentos tecnológicos e de multimeios, visando ser, nessa rede de conexões, um espaço ativo de produção de cultura e conhecimento e um centro de formação de profissionais qualificados.

8.4.1 Acesso a equipamentos de informática pelos docentes e discentes

Professores e alunos utilizam os laboratórios, oficinas e estúdios da UNIBRA de acordo com as normas baixadas pela Reitoria Acadêmica e coordenações de curso. A UNIBRA disponibiliza o acesso, afeiçoando-o ao perfil profissional previsto para o curso interessado em que será utilizado. Quanto à aquisição de computadores, periféricos e instrumentos multimeios, a preocupação é com a satisfação dos seguintes itens:

✓ Máquinas e equipamentos suficientes para uso do corpo docente, dos alunos e do corpo técnico-administrativo;

✓ Boa relação entre número de usuários e número de máquinas;

✓ Contratação de pessoal qualificado, sempre disponível em cada laboratório, oficina de trabalho ou estúdio;

✓ Operadores qualificados a serviço dos usuários.

Para todos os cursos estão previstas atividades acadêmicas a serem desenvolvidas nos laboratórios, oficinas e espaços de estudo, sempre sob a supervisão de pessoal qualificado.

✓ Computadores com instalação de *softwares*, registrados e pertinentes às disciplinas aplicadas;

✓ Computadores com kits multimídias acoplados; *hardware* compatíveis a todas as aplicações.

LABORATÓRIO	LOCALIZAÇÃO	QTD PC's	TIPO	TIPO DE CONEXÃO DE REDE	MEMÓRIARAM	TELA	SISTEMA OPERACIONAL
LAB 01	TÉRREO PÓS	40	DESKTOP	CABEADA 300 Mbs	8Gb MEMÓRIA RAM	19"	WINDOWS 10 PRO
LAB 02	1º ANDAR PÓS	30	DESKTOP	CABEADA 300 Mbs	8Gb MEMÓRIA RAM	19"	WINDOWS 10 PRO
LAB 03	1º ANDAR PÓS	40	DESKTOP	CABEADA 300 Mbs	8Gb MEMÓRIA RAM	19"	WINDOWS 10 PRO
LAB 04	2º ANDAR PÓS	40	DESKTOP	CABEADA 300 Mbs	8Gb MEMÓRIA RAM	19"	WINDOWS 10 PRO
LAB 05	2º ANDAR PÓS	40	DESKTOP	CABEADA 300 Mbs	8Gb MEMÓRIA RAM	19"	WINDOWS 10 PRO
LAB 01	TÉRREO CAMPUS 1	50	DESKTOP	CABEADA 300 Mbs	8Gb MEMÓRIA RAM	19"	WINDOWS 10 PRO
LAB 02	TÉRREO CAMPUS 1	50	DESKTOP	CABEADA 300 Mbs	8Gb MEMÓRIA RAM	19"	WINDOWS 10 PRO
LAB 03	TÉRREO CAMPUS 1	48	DESKTOP	CABEADA 300 Mbs	8Gb MEMÓRIA RAM	19"	WINDOWS 10 PRO
LAB 04	TÉRREO CAMPUS 1	47	DESKTOP	CABEADA 300 Mbs	8Gb MEMÓRIA RAM	19"	WINDOWS 10 PRO
TOTAL	-----	385	-----	-----	-----	-----	-----

A Reitoria Acadêmica e coordenadores de cursos encarregam-se de alinhar com os professores os horários e quantidade de alunos que deve utilizar o parque de equipamentos e desenvolver práticas discentes. Nos programas das matérias/disciplinas que demandam o uso dos recursos computacionais e de multimídia, os professores e técnicos buscam a combinação teoria/prática, tendo em vista que o princípio do *in service training* é o melhor processo para inserir o aluno no contexto da sua futura profissão.

O acesso aos laboratórios de informática, ao parque de equipamentos instrucionais e aos estúdios poderá ser individual, a juízo do professor da disciplina e sob autorização do coordenador do curso, ou em turmas com número de alunos definido pelo professor, segundo a natureza das práticas discentes. Compete à coordenação de cada curso afixar nos quadros de aviso, semanalmente, a pauta de acesso, com indicativo de turmas, horários e nomes dos professores e/ou técnicos responsáveis pelo acompanhamento dos alunos.

Quadro de Laboratórios de Informática da UNIBRA

Além dos 385 desktops disponíveis nos laboratórios de informática da UNIBRA, a IES possui 100 notebooks itinerantes para o atendimento aos discentes, 245 desktops nas salas de aula, 263 projetores, 244 receivers, 08 servidores e, o número total de desktops na IES é de 788.

8.4.2 Plano de expansão e atualização dos equipamentos

Os recursos tecnológicos disponibilizados pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, têm por finalidade otimizar o ambiente tecnológico, reestruturando os recursos atualmente disponíveis e indicando novas formas de atuação. O coordenador de curso, os professores, os técnicos do laboratório de informática e os representantes do corpo discente avaliam constantemente a adequação dos equipamentos em número e modelo para atender às exigências do curso. Em caso de identificação de deficiências, a UNIBRA se compromete a atualizar os equipamentos disponíveis para que possa garantir o número e o modelo das máquinas às exigências dos cursos, às necessidades das disciplinas e às solicitações de professores e estudantes, além da aquisição de novas versões de sistemas

operacionais, visando a melhoria do ensino das disciplinas e estimulando as produções científicas discentes e docentes. A atualização dos equipamentos é feita a cada dois anos, ou tempo inferior, se necessário, por meio de upgrade. A atualização consiste na troca de um ou mais componentes por componentes de melhor desempenho. Faz parte do plano de expansão e atualização:

- ☐ Administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;
- ☐ Analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação através de documentos, palestras e cursos;
- ☐ Apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas

Laboratórios específicos;

- ✓ Instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;
- ✓ Planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos;
- ✓ Planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.

8.4.3 Serviços

Visando uma utilização que seja simultaneamente de qualidade, ordeira e satisfatória a UNIBRA estabeleceu um conjunto de normas para o suporte dos seus laboratórios. A manutenção e a conservação dos laboratórios incluem os de ensino de graduação e os de pesquisa, sendo executada por funcionários dos próprios cursos, por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções.

Os procedimentos de manutenção são divididos em três grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência. Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de:

- ✓ Substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil;
- ✓ Reformas de instalações e equipamentos, de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho;

- ✓ Reformas necessárias à implementação de novas atividades;
- ✓ Reformas necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes;
- ✓ Consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes;
- ✓ Reformas que atendam à minimização e/ou eliminação de riscos de acidentes de alta ou altíssima probabilidade;
- ✓ Monitoramento de funcionamento de CPU;
- ✓ Acesso remoto.

8.4.4 Manutenção das instalações físicas

O Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA conta com quadro efetivo próprio e qualificado para atendimento dos serviços gerais de manutenção e conservação, sendo periodicamente realizadas manutenções preventivas:

- ✓ Pintura geral;
- ✓ Reforma de pisos e paredes;
- ✓ Substituição de vidros quebrados e trincados;
- ✓ Substituição de lâmpadas e/ou reatores queimados;
- ✓ Manutenções hidráulicas, mecânicas e elétricas;
- ✓ Manutenção de telefonia e de rede de internet;
- ✓ Manutenção de equipamentos diversos, inclusive laboratório, audiovisuais, papéis de parede, condicionadores de ar etc.

8.5 Interdisciplinar

PROJETO SOCIAL RETRÔ F.C. BRASIL

Criado em 2016 e localizado no estado de Pernambuco, mais precisamente em Recife e região metropolitana (onde sua sede encontra-se em Camaragibe), com a visão de ser o melhor projeto social de crianças e adolescentes do Brasil, o Retrô Futebol Clube do Brasil, associação sem fins lucrativos, visa o desenvolvimento da criança e do adolescente através do esporte, atuando na esfera biopsicossocial. É campo de prática para os discentes de todos os cursos da área de saúde, permitindo aos mesmos vivenciar experiências únicas num Centro de Treinamento que vai da base

ao profissional.



Figura 2 – Recepção Centro de Treinamento Retrô

O projeto atende mais de 400 crianças e adolescentes (e suas famílias) e, pelo sucesso nessa frente, acabou profissionalizando o time adulto, onde hoje a maioria de seus atletas do profissional são oriundos do trabalho desenvolvido na base dessas crianças e adolescentes.

Os números do Retro hoje atestam como a academia (através da interdisciplinaridade que é desenvolvida dentro do clube com alunos de diferentes cursos da UNIBRA) consegue frutos profissionais capazes de mudar a realidade de qualquer negócio, seja de esportes ou dentro de uma empresa como o clube propriamente dito e seu viés profissional. O projeto social Retro Futebol Clube do Brasil também abriga as práticas dos cursos da UNIBRA.



Figura 3 – Centro de Treinamento Retrô

O Retrô está localizado na cidade de Camaragibe, distante 12 quilômetros da sede da IES. A cidade tem características capazes de suportar um atendimento adequado, também, na área médica, já que faz de forma excelente um trabalho nos demais cursos de saúde. Com população de 158 mil habitantes, a cidade de Camaragibe traz alguns dados bem diferentes da capital de Pernambuco, Recife. A taxa de ocupação em Camaragibe (de apenas 9,4%) é significativamente mais baixa que a mesma taxa em Recife (43%) e alguns outros índices preocupantes, como a taxa de mortalidade infantil que em Recife é de 10,9 óbitos por nascimento enquanto que em Camaragibe essa taxa chega a 14,75. O esgotamento sanitário também é precário, com taxa de apenas 40% ante os 69,2% da capital pernambucana.

É nesse cenário que o Retrô surge com uma estrutura de excelência atendendo centenas de crianças e adolescentes através da atuação prática de seus cursos como um todo, em especial, os da área de Saúde, apresentando e instigando na UNIBRA o desafio de desenvolver um centro médico com práticas acompanhadas por professores doutores não apenas tratando da formação em excelência de alunos universitários mas, também proporcionando a melhoria da qualidade de vida da cidade de Camaragibe (além das práticas que serão desenvolvidas no centro de Recife, próximo ao campus do centro universitário).

No Retrô, além do esporte, o trabalho multidisciplinar com os alunos da UNIBRA, faz com que essa população de atletas e circunvizinha possam ter suporte de FISIOTERAPIA, EDUCAÇÃO FÍSICA, SERVIÇO SOCIAL, PSICOLOGIA, BIOMEDICINA, PEDAGOGIA, ODONTOLOGIA, NUTRIÇÃO, dentre outros.

9 Biblioteca

A Biblioteca da Centro Universitário Brasileiro se situa estrategicamente no térreo do prédio localizado à Rua Padre Inglês, 257, Boa Vista.

Aberta à comunidade em geral para uso local, conta com cerca de 90 mil exemplares físicos, biblioteca digital, base de dados de periódicos e repositório institucional, e permite consulta direta ao acervo, utilizando como medidas de segurança o acesso controlado por catracas, circuito fechado de televisão e sistema de detecção nas suas coleções. Ocupa uma área de 1.180 metros quadrados, distribuída em 2 pavimentos, oferecendo ambientes climatizados e integrados com locais projetados para uso de rede sem fio e recursos multimídia. Privilegia espaços para a pesquisa acadêmica e a produção do conhecimento, disponibilizando espaço exclusivo para estudos em grupo e individuais. Oferece condições de acessibilidade, incluindo serviços dedicados ao deficiente visual. Os livros, teses e dissertações, materiais multimídia e periódicos de grande circulação fazem parte do acervo dinâmico.

Os **serviços** da Biblioteca da Centro Universitário Brasileiro estão disponíveis à comunidade acadêmica e aos egressos. É necessário agendar horário para alguns serviços específicos.

O usuário está autorizado a utilizar o computador por um período de duas horas ao dia para:

- Digitar e imprimir trabalhos e relatórios relacionados ao currículo escolar;
- Pesquisar - somente os CD-ROM existentes na Biblioteca.

É terminantemente proibido ao usuário, sob pena de o mesmo incorrer nas sanções administrativas e penais:

- Fazer uso e instalação de arquivos de imagens pornográficas;
- Fazer instalação, uso e cópias de jogos e de qualquer outro tipo de software (chats,

MSN, etc.);

- Digitar e imprimir trabalhos de interesse particular, sem a autorização expressa de um responsável pela Instituição.

Para início do **horário** de uso agendado haverá tolerância de apenas 15 minutos. O usuário que, por imprevistos, não puder comparecer no horário agendado, deverá desmarcá-lo por telefone ou pessoalmente, com antecedência.

O **uso da Internet** como recurso de informação, possibilita à Biblioteca estar integrada a recursos eletrônicos a partir de redes de informação ao redor do mundo, não mais se limitando a suas coleções de documentos. Isso possibilita acesso a ideias, informações e comentários de toda a parte do globo; entretanto, ao mesmo tempo em que oferece materiais importantes e interessantes, ela dá acesso a materiais ofensivos, perturbadores e/ou ilegais, por isso o uso da Internet é restrito a pesquisas escolares.

No ambiente eletrônico como a Internet, **a segurança** não pode ser garantida; toda transação, arquivos, comunicação são vulneráveis ao acesso não autorizado.

9.1 Políticas institucionais para a biblioteca ao que se refere ao espaço físico, acervo e aos métodos de acesso à informação

O plano de atualização de acervo da Centro Universitário Brasileiro tem como objetivo atualizar o acervo bibliográfico da mesma. Inicialmente é colegiado com o NDE de cada curso e discutido com a bibliotecária, melhorias na política de atualização do acervo bibliográfico, definindo-se critérios sobre o quantitativo do acervo a ser adquirido, quais as prioridades de compra e a cotação dos livros. Também é revisto o processo de catalogação deste acervo comprado com o objetivo de tornar o processo mais ágil. A bibliotecária, juntamente com a Direção Acadêmica, tem como responsabilidades a implantação e acompanhamento da nova política de atualização do acervo bibliográfico, bem como os processos de catalogação reformulados.

Objetivo Geral: Atualizar o acervo bibliográfico do Centro Universitário Brasileiro, contribuindo para a melhoria do processo de ensino aprendizagem.

Objetivos Específicos:

- Revisar a política de atualização do acervo bibliográfico na Centro Universitário Brasileiro, definindo as prioridades e critérios de atualização do acervo bibliográfico junto aos gestores do ensino e o bibliotecário;
- Elaborar a relação do acervo bibliográfico a ser adquirido baseado nos Projetos dos Cursos e orçamento disponível;
- Otimizar o processo de catalogação dos livros na biblioteca.
- Estabelecer normas para seleção e aquisição de material bibliográfico;
 - Disciplinar o processo de seleção, tanto em quantidade como em qualidade, de acordo com as características de cada curso oferecido pela instituição;
 - Atualizar permanentemente o acervo, permitindo o crescimento e o equilíbrio do mesmo nas áreas de atuação da instituição;
- Direcionar o uso racional dos recursos financeiros;
- Determinar critérios para duplicação de títulos;
- Estabelecer prioridades de aquisição de material;
- Estabelecer formas de intercâmbio de publicações;
- Traçar diretrizes para o descarte do material;
- Traçar diretrizes para a avaliação das coleções.

O **acervo** é constituído com seus recursos orçamentários e deve contemplar os diversos tipos de materiais, independente do suporte físico servindo de apoio informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Centro Universitário Brasileiro, além de manter a memória da Instituição.

Serão utilizadas fontes como fontes de seleção:

- Bibliografias gerais e especializadas
- Catálogos de editoras e livreiros
- Diretórios de periódicos
- Repositório Institucional

- Sugestões de usuários
- Base de dados
- Sites de editoras, livrarias e bibliotecas.

A **seleção do acervo** bibliográfico deve obedecer aos seguintes critérios:

- Adequação ao currículo acadêmico e às linhas de pesquisa
- Adequação do material aos objetivos e níveis educacionais da instituição;
- Autoridade do autor e/ou editor;
- Atualidade;
- Qualidade técnica;
- Quantidade (excesso/escassez) de material sobre o assunto na coleção;
- Cobertura/tratamento do assunto;
- Custo justificado;
- Idioma;
- Número de usuários potenciais;
- Conveniência do formato e compatibilização com equipamentos existentes;

Com o objetivo de garantir a qualidade do processo de seleção e atualização do acervo bibliográfico recomenda-se observar:

- Que as bibliografias básicas das disciplinas sejam atualizadas periodicamente pelos docentes;
- Coleta de sugestões de materiais feitas pelo corpo docente;
- Cursos em implantação e/ou em fase de reconhecimento e reformulações curriculares;

- Renovação de assinaturas de periódicos científicos e informativos;
- Cursos de pós-graduação em fase de reconhecimento, credenciamento ou recredenciamento.

Seleção quantitativa

- a) Livros: Serão adquiridos todos os títulos das bibliografias básicas de cada disciplina na proporção de 1 (um) exemplar para até 8 (oito) alunos. A solicitação de quantidade maior deverá ser baseada no número de alunos matriculados na disciplina e deverá ser encaminhada ao gestor da Biblioteca da Centro Universitário Brasileiro.
- b) Periódicos: A cada ano a Biblioteca da Centro Universitário Brasileiro realizará uma avaliação nas estatísticas de uso dos periódicos correntes com o objetivo de colher subsídios para tomada de decisão nas renovações dos mesmos.
 - Inclusão de novos títulos necessários para o desenvolvimento do conteúdo prático e/ou atualização;
- c) Referência: Será dada atenção especial à aquisição das obras de referência como enciclopédias, dicionários gerais e especializados, atlas, guias
- d) Multimeios: Serão adquiridos materiais não convencionais, quando comprovada a necessidade da comunidade universitária destes para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão)
- e) TCC: Serão aceitos impressos e em meio eletrônico (PDF) somente os que obtiverem a nota a partir de Nove (9) e somente em meio eletrônico (PDF) os que obtiverem notas abaixo de Nove(9), e disponibilizados na página da Centro Universitário Brasileiro.
- f) Teses e Dissertações: Manter um exemplar impresso e em meio eletrônico (PDF), disponibilizados na página Biblioteca.
- g) Monografias de Cursos de Especialização: Serão aceitos impressos e em meio eletrônico (PDF), nota mínima 9 (nove) e disponibilizados na página Biblioteca.

A Biblioteca da Centro Universitário Brasileiro estabelece as seguintes **prioridades para aquisição** de material:

- Assinatura de periódicos conforme indicação dos docentes;
- Periódicos de referências (bases de dados);
- Obras para cursos em fase de reconhecimento, credenciamento ou implantação.

A aquisição de materiais de pós-graduação (especialização) deverá ser custeada pelos próprios cursos, como também a definição de seus critérios e prioridades deverão ser atribuições dos coordenadores dos mesmos.

Os **critérios para seleção de doações** são os mesmos utilizados para a seleção de material adquirido por compra, descritos anteriormente. Além desses critérios serão observados também os seguintes aspectos:

- Estado de conservação do material.
 - Não serão aceitos xerox de materiais bibliográficos de acordo com o Art. 29 da Lei de Direito Autoral, Lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

A biblioteca se reserva ao direito de dispor sobre o material doado. Assim, as doações poderão ter os seguintes destinos:

- Incorporação ao acervo;
- Doação ou permuta com outras instituições e descarte.
- Toda e qualquer doação incorporada ao acervo, não mais poderá ser devolvida.

O **desbastamento** é o processo pelo qual se excluem do acervo ativo, títulos e/ou exemplares, partes de coleções; é um processo contínuo e sistemático para conservar a qualidade da coleção, ocorrendo sempre devido à necessidade de um processo constante de avaliação da coleção; e deve ser feito de acordo com as necessidades da Biblioteca e com a participação dos professores.

O **descarte** é o processo pelo qual, após ser avaliado criteriosamente, o material é retirado ou não incluído na coleção ativa. O descarte de material deve levar em consideração:

- Inadequação do conteúdo à instituição;
- Obras desatualizadas e que foram substituídas por edições mais recentes;

- Obras em condições físicas irre recuperáveis;
- Obras com excesso de duplicatas;

A Biblioteca da Centro Universitário Brasileiro deve proceder à **avaliação do seu acervo** a cada 2 anos, sendo empregados métodos quantitativos e qualitativos a fim de assegurar o alcance dos objetivos da mesma.

A cada ano a **política de desenvolvimento de coleções** deve ser revisada e, se necessário, atualizada com a finalidade de garantir sua adequação à comunidade acadêmica, aos objetivos da biblioteca e aos da própria instituição; contudo, o processo é dinâmico e flexível e sempre que se fizer necessário, admite adendos e adequação.

10 Laboratórios e Instalações Especiais

A Centro Universitário Brasileiro tem em sua estrutura 9 laboratórios de informática, cada qual com 80 metros quadrados, com instalações e equipamentos modernos e atualizados, totalizando 385 máquinas. Haverá controle de entrada em todos os laboratórios, proporcionando acesso somente às pessoas credenciadas, devidamente acompanhadas por monitores da IES.

O projeto LABS Móveis disponibiliza notebooks armazenados em uma estrutura específica que permite que sejam facilmente deslocados até as salas de aula, mediante marcação prévia. O projeto conta com mais de 100 equipamentos e está sendo continuamente ampliado.

Assiste-se, nos últimos anos, a um cenário cada vez mais familiar de avanços tecnológicos nas áreas de computação e comunicação. Esses avanços ficam mais visíveis através das redes computacionais, das quais a Internet, de alcance mundial, é certamente a mais conhecida.

A Centro Universitário Brasileiro busca incessantemente, juntamente com seus profissionais, formular as metas de expansão dos seus recursos tecnológicos para um melhor aproveitamento do ensino de graduação dos bacharelados e os futuros tecnólogos e licenciados.

O professor diferencia o seu trabalho quando busca inovações tecnológicas como auxílio de suas explicações em sala de aula, daí a importância do conhecimento dos avanços da tecnologia e de sua aplicabilidade na prática do dia a dia do professor.

Em consonância com esta ideia, a Centro Universitário Brasileiro coloca à disposição dos seus docentes Laboratórios de Informática onde os alunos dos diversos cursos da Instituição adquirem e aprimoram os conhecimentos na área da tecnologia da informação.

A utilização de **software**, nos laboratórios, torna-se imprescindível para o aluno conhecer os diversos conteúdos, fazendo uso de programas computacionais para simular a realidade de sua futura área de atuação. Um exemplo, é a utilização de um sistema integrado que possa integrar todas as áreas de uma empresa como Recursos Humanos, Produção, Contabilidade, entre outras, o qual facilita a simulação do ambiente empresarial, onde estes alunos virão atuar, como profissionais.

Outro avanço tecnológico que é colocado em prática, desde o início das atividades da Instituição, é a criação de um ambiente educacional baseado na **interface web**. Neste ambiente educacional, podem ser criados cursos on-line ou interface a cursos comuns. É concebido para ser utilizado por alunos sem grande experiência técnica em computador, fazendo uso de interfaces gráficas para o desenho do material e diversas ferramentas para auxiliar o professor, tais como, sistema de conferência, estudo em grupo, avaliações, gráficos que listam o progresso dos estudantes, e-mail, glossários e fóruns.

Os professores dos cursos de graduação utilizam no seu dia a dia de trabalho as ferramentas de informática colocadas à sua disposição, colocando on-line seus planos de aula, e seus materiais pedagógicos, matriz curricular, notas, médias de alunos, conteúdo das disciplinas para que os alunos possam acessá-los de qualquer lugar onde seja disponibilizada a internet, através de um aplicativo ou internet.

Outros apoios didático-pedagógicos são também colocados à disposição dos alunos como um conjunto de serviços que primam pela qualidade acadêmica e pela autonomia do aluno e do professor e que são comuns às grandes corporações:

acesso wireless em todo o campus, intranets, sistemas de gestão de secretaria

acadêmica, biblioteca, e-commerce, ambientes virtuais de aprendizagem, revistas eletrônicas inclusive para plataformas mobile, acessos a base de dados públicas e privadas, salas conectadas a web com sistema de projeções de última geração, estúdio de produção audiovisual, dentre outros serviços.

A Centro Universitário Brasileiro possui uma **estrutura de laboratórios** ímpar, com um prédio histórico e de elevada importância para o Estado. O espaço físico foi fundado no dia 12 de julho de 1936 pelo psiquiatra Ulysses Pernambucano, o mesmo que deu o nome ao Hospital da Tamarineira. Ulysses foi um dos maiores nomes da psiquiatria pernambucana e nacional. O Sanatório fundado por ele foi uma instituição pioneira no Estado na década de 40. Devido à lei 10.216 de 2001, o hospital foi desativado e hoje pertence à UNIBRA. O local onde foi o hospital teve sua estrutura física preservada, em respeito à história e valores do antigo serviço de saúde. O espaço atualmente abrange laboratórios e clínicas de atendimento, 6 banheiros (masculino e feminino) - sendo 2 para uso de pessoas com deficiência física, 2 salas para depósito de material de limpeza, 1 elevador, 2 almoxarifados e saídas de emergência.

Disposição dos laboratórios Campus II:

Laboratório 1	Laboratório de Semiologia
Laboratório 2	Laboratório Multidisciplinar de Odontologia
Laboratório 3	Laboratório de Técnica e Dietética
Laboratório 4	Laboratório de Microbiologia, Genética e Parasitologia
Laboratório 5	Laboratório de Física e Biofísica
Laboratório 6	Laboratório de Anatomia Humana
Laboratório 7	Laboratório Multidisciplinar de Citologia, Histologia e Embriologia
Laboratório 8	Laboratório de Radiologia e Interpretação I
Laboratório 9	Laboratório de Radiologia e Interpretação II
Laboratório 10	Clínica de Odontologia I
Laboratório 11	Central de Esterilização de Odontologia e Pré-Lavagem de Odontologia
Laboratório 12	Laboratório de Materiais dentários e Fisiologia Oral

Laboratório 13	Laboratório de Anatomia e Estudo Post Mortem da Medicina Veterinária
Laboratório 14	Laboratório Multidisciplinar de Química e Bioquímica
Laboratório 15	Laboratório de Bromatologia e Controle de Qualidade
Laboratório 16	Laboratório de Farmacognosia I e II
Laboratório 17	Laboratório de Estética Facial e Capilar
Laboratório 18	Laboratório de Farmacotécnica I e II
Laboratório 19	Clínica de Psicologia
Laboratório 20	Laboratório de Avaliação Nutricional e Avaliação Física
Laboratório 21	Clínica de Odontologia II
Laboratório 22	Central de Material de Esterilização de Enfermagem e Pré-Lavagem
Laboratório 23	Laboratório de Patologia Clínica, Doenças Infecciosas e Parasitárias da Medicina Veterinária
Laboratório 24	Laboratório de Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem

No prédio situado à rua Joaquim Felipe, 250, Boa Vista, estão localizados os seguintes laboratórios:

Laboratório 1	Laboratório de Informática I
Laboratório 2	Laboratório de Informática II
Laboratório 3	Laboratório de Estética Corporal
Laboratório 4	Laboratório de Informática III
Laboratório 5	Laboratório de Informática IV
Laboratório 6	Laboratório de Manipulação

O Campus 3 está localizado a 30 metros do Campus 2, situado a Rua Padre Inglês 356, possui os seguintes laboratórios e clínicas:

Laboratório 1	Laboratório de Anatomia
Laboratório 2	Laboratório de Fisioterapia Multidisciplinar I
Laboratório 3	Laboratório de Fisioterapia Multidisciplinar II

Laboratório 4	Laboratório Multidisciplinar de Farmácia
Laboratório 5	Clínica Escola de Odontologia
Laboratório 6	Clínica Escola de Análises Clínicas
Laboratório 7	Clínica Escola de Psicologia
Laboratório 8	Clínica Escola de Fisioterapia

Na rua Fernandes Vieira, 320 está localizado o prédio UBLAB, distante 50 metros do Campus 3. A estrutura do UBLAB conta com a seguinte estrutura de laboratórios

Laboratório 1	Laboratório de Desenho Técnico 1
Laboratório 2	Laboratório de Informática 1
Laboratório 3	Laboratório de Radiologia
Laboratório 4	Laboratório de Maquete
Laboratório 5	Laboratório de áudio Visual
Laboratório 6	Laboratório de Modelagem
Laboratório 7	Laboratório de Informática 2
Laboratório 8	Laboratório de Desenho Técnico 2
Laboratório 9	Laboratório de Desenho Técnico 3
Laboratório 10	Clínica de Moda Costura
Laboratório 11	Laboratório de Informática 3
Laboratório 12	Laboratório de Informática 4
Laboratório 13	Laboratório de Informática 5
Laboratório 14	Laboratório Multiusuário de Anatomia e Neurofisiologia
Laboratório 15	Laboratório de Zoologia
Laboratório 16	Laboratório de Análises Clínicas e Hematologia
Laboratório 17	Laboratório de Citologia
Laboratório 18	Laboratório de Física Experimental
Laboratório 19	Clínica Multiusuário de Microbiologia e Parasitologia Clínica
Laboratório 20	Laboratório de Botânica

CAMPUS III

CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA UNIBRA

A Clínica Escola de Fisioterapia do Centro Universitário Brasileiro, está localizada na Rua Padre Inglês, 356, no Bairro da Boa Vista, e oferece todo suporte prático para auxiliar na formação dos nossos estudantes do curso de Fisioterapia, além de promover atendimento de qualidade à população.

CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA UNIBRA

A Clínica Escola de Psicologia do Centro Universitário Brasileiro, está localizada na Rua Padre Inglês, 356, no Bairro da Boa Vista, e oferece todo suporte prático para auxiliar na formação dos nossos estudantes do curso de Psicologia, além de proporcionar atendimento psicológico à população.

Na Clínica-Escola de Psicologia, os/as alunos/as concluintes do curso vivenciam na prática as experiências da profissão, com a supervisão de professores/as com ampla atuação na psicologia. O projeto político pedagógico assegura a formação do profissional crítico e atento as diferentes realidades psicossociais, comprometido com a prática clínica e o exercício da cidadania.

CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA UNIBRA

A Clínica Escola do curso de Odontologia do Centro Universitário Brasileiro, localizada na Rua Padre Inglês, 256, no Bairro da Boa Vista, proporciona um ambiente acolhedor e dotado de toda tecnologia e suporte necessário para um atendimento clínico de qualidade.

As clínicas possuem uma estrutura moderna, com cadeiras odontológicas totalmente equipadas com ultrassom e fotopolimerizador em cada uma delas. Além disso, contamos com um aparelho de raio-x digital em cada clínica garantido os recursos de exames complementares para o auxílio de diagnósticos.

CLÍNICA ESCOLA DE NUTRIÇÃO UNIBRA

A Clínica Escola de Nutrição do Centro Universitário Brasileiro, está localizada na Rua Padre Inglês, 356, no Bairro da Boa Vista, e oferece todo suporte prático para auxiliar

na formação dos nossos estudantes do curso de Nutrição, além de promover atendimento de qualidade à população.

A clínica possui uma estrutura com ambulatorios de atendimento nutricional adulto e pediátrico. Contamos também com equipamentos e aparelhos de avaliação física e nutricional, além de um quadro de profissionais nutricionistas especialistas e capacitados para um atendimento de excelência.

Atendendo ainda às regulamentações anteriormente enunciadas a IES disponibiliza aos professores e alunos merecedores de atenção especial:

- Livre circulação aos espaços coletivos; Salas de aula adaptadas;
- Carteiras reservadas para o atendimento de canhotos; Possibilidade de assistência aos deficientes visuais e auditivos; Laboratórios;
- Biblioteca;
- Banheiros adaptados.

Atendendo, ainda, às regulamentações anteriormente enunciadas a IES disponibiliza aos professores e alunos merecedores de atenção especial:

- Livre circulação aos espaços coletivos;
- Salas de aula adaptadas;
- Carteiras reservadas para o atendimento de canhotos;
- Possibilidade de assistência aos deficientes visuais e auditivos;
- Laboratórios;
- Biblioteca;
- Banheiros adaptados e da família.

Todos localizados no pavimento térreo com acesso através de rampa.

FERNANDES VIERA – ANEXO

HEVU I – HOSPITAL ESCOLA VETERINÁRIO UNIBRA

Destinado ao atendimento de animais de pequeno e médio porte. O hospital possui uma estrutura moderna, com consultórios totalmente equipados, salas de cirurgia,

além disso, contamos com diversos equipamentos garantido os recursos de exames complementares para o auxílio de diagnósticos.

HEVU II- HOSPITAL ESCOLA VETERINÁRIO UNIBRA

Destinado ao atendimento de animais de grande porte, fica localizado em Aldeia, Município de Camaragibe, à 10km da cidade de Recife. O hospital segue a mesma configuração de atendimento, cirurgias e exames.

NPJ – NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS

O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da UNIBRA tem como objetivo desenvolver atividades essencialmente práticas, possibilitando ao acadêmico a vivência de situações reais e simuladas, inerentes ao exercício de diversas profissões jurídicas e promover a interação teórico-prática do conteúdo ministrado em sala de aula. Nas atividades reais, os discentes/estagiários são colocados em contato com processos reais e/ou com clientes com o propósito de antecipar as situações profissionais concretas. Além disso, a prática real também é feita a partir da imersão em realidades cotidianas das mais variadas carreiras jurídicas.

10.1 Instalações

Apresenta-se abaixo os quadros indicando as destinações por *campi*, a quantidade e a metragem construída:

CAMPUS I - ACADÊMICO 1 (JOAQUIM FILIPE, 250)	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA
SALAS DE AULA	78	50M ²
BATERIAS DE BAHEIRO MASCULINO	20	50M ²
BATERIAS DE BANHEIRO FEMININO	20	50 M ²
SECRETARIA ACADÊMICA	1	600 M2
COZINHA DE PRODUÇÃO 1	1	80 M ²
SALA DE MUSCULAÇÃO	1	80 M ²
SALA DE DANÇA	1	60 M ²
AREA DE CONVIVÊNCIA INTERNA	2	150 M ²
AREA DE CONVIVÊNCIA EXTERNA	1	300M ²
PORTARIA	1	10 M ²

QUADRA POLIESPORTIVA	1	500 M ²
VESTIÁRIOS COM CHUVEIROS	2	200M ²
RESTAURANTE/SALÃO DE JOGOS	1	180M ²
ESTOQUE	1	80M ²

SALA DOS PROFESSORES	1	80M ²
GRÁFICA (IMPRESSÃO DE ADESIVOS)	1	70 M ²
ARQUIVO DA SECRETARIA	1	80 M ²
CPD	1	80 m ²
SECRETARIA ACADÊMICA	1	500 M ²
PLATAFORMA ELEVATÓRIA	1	
GERADOR	2	20 M ²
ESCADA DE EMERGÊNCIA	1	

CAMPUS II - CASARÃO LABORATÓRIOS (PADRE INGLÊS)	QUANTIDADE	ÁREA CONSTRUÍDA
SALAS DE AULA	120	60m ²
BANHEIROS	54	10m ²
UBSHOP (LOJA UNIBRA)	1	20m ²
BIBLIOTECA	1	1.180m ²
REPROGRAFIA	1	40m ²
FARMÁCIA ESCOLA	1	15m ²
STUDIO 257 (SALÃO DE BELEZA ESCOLA)	1	150m ²
UB BANK	1	10m ²
SALA DOS PROFESSORES	1	150m ²
AUDITÓRIO – 450 LUGARES	1	500m ²
RESTAURANTE / SALÃO DE JOGOS	1	380m ²
CONTROLE DE QUALIDADE	1	62.55m ²
ELEVADOR	5	6 m ²
GERADOR	2	
RECEPÇÃO COORDENAÇÃO	1	30m ²
ATENDIMENTO COORDENAÇÃO	9	6 m ²
SALA DA REITORIA	1	30 m ²
SALA DE PRÓ-REITORIA	2	15m ²
ESCADA DE EMERGÊNCIA	2	
ATENDIMENTO AO ALUNO	1	500 m ²
TI	1	40m ²
JURÍDICO	1	50 M ²
MARKETING	1	40 M ²
FINANCEIRO	1	50 M ²
MÍDIAS	1	40 M ²
COMERCIAL	1	150 M ²
ÁREA DE CONVIVÊNCIA INTERNA	1	300 M ²
ÁREA DE CONVIVÊNCIA EXTERNA	1	1500 M ²
GABINETES DE TEMPO INTEGRAL	31	3M ²

CAMPUS III - LABORATÓRIOS (PADRE INGLÊS)	QUANTIDADE	AREA CONSTRUÍDA
SALAS DE AULA	55	60 m ²
RESTAURANTE / SALÃO DE JOGOS	1	300 m ²
ACADEMIA ESCOLA	1	700 m ²

VESTIÁRIOS COM CHUVEIRO	6	80 m ²
CLÍNICA DE ESTÉTICA	1	100 m ²
ELEVADOR	4	6m ²
GERADOR	3	
ESCADA DE EMERGÊNCIA	2	
AREA DE CONVIVÊNCIA INTERNA	1	500 m ²
AREA DE CONVIVÊNCIA EXTERNA	1	300 m ²
COORDENAÇÃO / SALA DOS PROFESSORES	1	200 m ²
LOFT / SALA DE REUNIÕES (COBERTURA)	1	600 M ²
BATERIAS DE BANHEIRO FEMININO	20	100 M ²
BATERIAS DE BAHEIRO MASCULINO	20	100M ²

10.2 Política de conservação e / ou expansão do espaço físico

O Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA acompanha as necessidades de atendimento da área acadêmica e administrativa, oferecendo espaço físico destinado aos laboratórios que atendam plenamente às necessidades dos cursos, qualificando o atendimento aos seus professores e alunos. Considera a expansão dos espaços físicos, equipamentos e mobiliário como prioridade e ponto fundamental no sentido de acompanhar o crescimento com qualidade. Assim, mantém como compromisso institucional o atendimento às seguintes políticas para os laboratórios:

- ✓ Recuperar e modernizar, sempre que necessário, as instalações e a infraestrutura dos laboratórios existentes;
- ✓ Ampliar o número de laboratórios, de modo a atender às necessidades dos programas de ensino e pesquisa;
- ✓ Reequipar os laboratórios, de modo a possibilitar sua modernização e efetivo funcionamento;
- ✓ Assegurar a manutenção dos equipamentos e fornecimento regular do material de consumo específico, imprescindíveis à continuidade dos trabalhos nos laboratórios;
- ✓ Assegurar condições adequadas de iluminação, ventilação, instalações hidráulicas e elétricas e limpeza;
- ✓ Manter os equipamentos em perfeitas condições de funcionamento, adequação e atualização;

- ✓ Manter mobiliário adequado e suficiente para arquivo, guarda e exposição de material de consumo e equipamentos em geral;
- ✓ Atender totalmente às necessidades de atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Estabelecer normas e prover equipamentos de segurança, mantendo-os em plenas condições de funcionamento; Contratar e qualificar pessoal técnico em quantidade suficiente para executar as atividades laboratoriais.
- ✓ Quanto aos laboratórios específicos de cada curso ofertado, a UNIBRA reservou, inicialmente, o espaço físico, sendo prevista a instalação do mobiliário e equipamentos de cada laboratório a partir do primeiro ano de funcionamento do curso. Na instalação de cada laboratório são observados todos os requisitos estabelecidos em cada projeto pedagógico, quanto ao mobiliário e equipamentos.

10.3. Política de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos

O Plano de Expansão e Atualização e Manutenção de Equipamentos é um instrumento que leva em consideração as metas de expansão definidas no cronograma de expansão previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIBRA. O Centro Universitário Brasileiro definiu em seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, a direção na qual pretende caminhar nos próximos anos. Ressalta-se neste documento a importância estratégica da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC). A Tecnologia de Informação e Comunicação desempenha um papel estratégico na UNIBRA como elemento essencial para o desenvolvimento institucional, pela sua natureza transversal que permeia todas as atividades acadêmicas e da gestão e administração universitária. A excelência e a expansão do Centro Universitário Brasileiro passam pela constante atualização tecnológica e oferta de serviços informatizados para a comunidade. Ao definir que o nível de planejamento tático deva ser elaborado pela administração da Instituição e dos seus Gestores, o PDI remete a novas etapas de planejamento, que deverão detalhar o caminho a ser trilhado para que se alcancem as metas estratégicas propostas, muitas das quais passam por especificações de Tecnologia de Informação e Comunicação.

A Política de Expansão e Atualização de Equipamentos apresentada identifica os meios necessários (estruturas, processos, recursos humanos e materiais), e planeja

a sua implementação no nível tático, de forma a contemplar o desenvolvimento institucional esperado para os próximos anos. A elaboração do Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos e Software parte das seguintes premissas:

- Alinhamento com o PDI da UNIBRA;
- Adoção de processo participativo para sua preparação;
- Utilização de metodologia adequada;
- Respeito às especificidades da UNIBRA;
- Atenção às Normas e Regulamentos externos e internos;
- Busca da inovação numa abordagem evolucionária, considerando a estrutura e os recursos existentes;
- Manutenção do nível de atualização tecnológica frente às inovações constantes da área de TI;
- Identificação das necessidades e prioridades que possam resultar em maior impacto acadêmico e social para a UNIBRA.

Aspectos Financeiros e Orçamentários

11.1 Estratégia de gestão econômico-financeira

A Mantenedora terá como política estabelecer e tornar viável o planejamento financeiro para que os recursos econômicos sejam suficientes para a realização dos objetivos propostos. Estes recursos serão provenientes de dotações financeiras da Mantenedora, de mensalidades, anuidades, taxas, contribuições ou emolumentos - cobrados aos alunos – além de subvenções, auxílios, contribuições, doações e verbas atribuídas por entidades públicas ou privadas, por pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras e renda de bens e da aplicação de valores patrimoniais.

Quanto aos recursos orçamentários, a Instituição relaciona áreas prioritárias e respectivas ações, como se segue:

Área: Captação de recursos externos

Ações:

- Desenvolver parcerias entre o Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA e a comunidade empresarial com vista à angariação de meios financeiros adicionais;
- Criar mecanismos para garantir a participação regular dos docentes, discentes e pessoal administrativo em eventos científicos e técnico- profissionais relevantes, criando um fundo de apoio;
- Planejar a captação de recursos por meios alternativos: doações, parcerias, convênios e outros.

Área: Otimização de recursos financeiros

Ações:

- Definir claramente os custos para a implementação dos novos cursos e manutenção dd Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA;
- Analisar a viabilidade financeira e a adequação às políticas e diretrizes institucionais de planos, programas e projetos educacionais de cada curso;
- Controlar a aquisição dos bens existentes, evitando duplicações;
- Definir as fontes dos recursos necessários para alcançar os objetivos institucionais;
- Prever a alocação, distribuição e utilização dos recursos financeiros;
- Instituir um processo na elaboração do orçamento participativo, compatível com as finalidades da UNIBRA;
- Realizar inventários e regulamentar a depreciação de equipamentos;
- Tornar extensível a atribuição de bolsas de estudo a discentes, docentes e funcionários em formação.

11.2 Plano de investimentos

Nos últimos anos, foi realizado um investimento de mais de R\$ 30 milhões, sendo mais da metade desse valor nos dois últimos anos. O valor serviu para aumento da estrutura física do Centro Universitário Brasileiro, além da aquisição de novos acervos acadêmicos e de tecnologia em geral, bem como a construção de um novo prédio. Os investimentos em bens imóveis, principalmente edificações, representam uma média de 60% nos últimos 3 anos quando comparados ao ativo total. Devido os investimentos realizados, o nível de endividamento do último ano chegou aos 26% (com base no ativo).

11.3 Demonstração da Sustentabilidade Financeira

O orçamento da Unibra – Centro Universitário Brasileiro, é elaborado com vistas a garantir a sustentabilidade e a manutenção dos investimentos da universidade na execução do seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

Para manter a sustentabilidade financeira, a Unibra, busca atender, com a máxima qualidade, eficiência e responsabilidade social, às necessidades dos alunos e da sociedade, para que as despesas programadas não sejam maiores do que a previsão das receitas. Sendo assim, a Unibra gerencia os seus recursos financeiros com efetividade, a fim de maximizar os resultados da instituição e otimizar o tempo de atendimento às demandas, por meio do planejamento da captação, da aplicação e da execução dos recursos financeiros.

Considerando a complexidade de gestão de uma instituição com vários campus e o nível de atender às necessidades da comunidade acadêmica e da sociedade como um todo é necessário estabelecer diretrizes orçamentárias e estruturas de governança eficientes, além de efetivar a atuação em rede para a otimização dos processos e resultados. As decisões quanto à alocação e à execução dos recursos, são realizados levando em consideração os interesses em comum da sustentabilidade financeira, com a ajuda da equipe técnica financeira, de forma sistêmica para definição das prioridades institucionais em prol de atender um nível educacional de excelência.

Ainda nesse sentido, o orçamento foi elaborado em consonância com as políticas de ensino, pesquisa e extensão. Na previsão abaixo inserida, foram registrados os valores que estão planejados para a execução no período de 2023 a 2027, através do histórico de 2017 a 2022, considerando o critério da prudência, usando a taxa de crescimento em torno de 15%.

11.3.1 Planejamento econômico-financeiro

PROJEÇÃO DAS RECEITAS

Descrição	2023	2024	2025	2026	2027
Receita Líquida	147.091.755	161.800.931	177.981.024	195.779.126	215.357.039
Graduação	144.993.295	159.492.625	175.441.887	192.986.076	212.284.684
Pós-Graduação	90.314	99.345	109.280	120.208	132.228
Atividades Veterinárias	455.323	500.856	550.941	606.035	666.639
Outras Receitas	1.552.823	1.708.105	1.878.916	2.066.807	2.273.488

Os recursos orçamentários da instituição advêm da assinatura dos contratos semestrais com os alunos que geram receitas referente a matrícula e mensalidades, que representam 99% da arrecadação, o que permite uma certa previsibilidade e auxilia na visualização dos limites da gestão orçamentária em cada período. Nos últimos 5 anos, o Centro Universitário Brasileiro apresentou um crescimento médio anual superior a 20% em sua receita bruta. Esse corte histórico consiste em números além do crescimento do mercado econômico brasileiro, especificamente, graças ao trabalho consolidado que investe na estrutura acadêmica e física, além da eficiência na administração do negócio. Além dessas receitas, temos entradas oriundas de aluguel das instalações físicas, como realizações de provas de concurso e vestibular, parcerias com instituições empresariais para cursos corporativos em dias que não há expediente acadêmico e ainda, entradas das atividades veterinárias do hospital escola, que juntos representam em média 1% das entradas.

Muito embora as operações que são financiadas sejam submetidas a análises criteriosas, estamos sujeitos ao risco de os devedores enfrentarem dificuldade para honrar suas dívidas e outras obrigações. Tradicionalmente, as instituições de ensino particular, como um todo, encontram dificuldade em fazer o planejamento das finanças em função dos atrasos nos pagamentos de mensalidade, e se veem seriamente prejudicadas pelas dificuldades orçamentárias das famílias. Historicamente, a inadimplência da instituição atingiu em média 5% nos últimos 5 anos, o que é reflexo da cultura profissional, ao qual mantêm um contato próximo e transparente com os alunos, enfatizando a importância da educação superior, incentivando que priorizem

o pagamento dentro do vencimento para manter os descontos e vantagens oferecidas. Para a gestão dos inadimplentes, ainda é utilizado inteligência de dados, regras de negócios e estrutura de atendimento humano e digital e book de ofertas que auxilia na gestão financeira e êxito nas ações de negociação.

PROJEÇÃO DAS DESPESAS

Despesas	2023	2024	2025	2026	2027
Total	68.204.753	67.688.839	69.377.434	72.608.534	74.554.356
Acervo Bibliográfico	1.942.846,11	1.957.970,79	1.973.213,22	1.988.574,31	2.004.054,98
Aluguéis	864.807,25	832.289,40	800.994,26	770.875,86	741.889,94
Equipamentos	1.455.535,81	1.594.412,23	1.746.539,22	1.913.181,03	2.095.722,57
Mobiliário	861.135,84	904.192,63	949.402,26	996.872,38	1.046.715,99
Manutenção	3.751.899,03	3.327.242,54	2.950.650,56	2.616.682,91	2.320.515,20
Sistema	1.949.341,21	1.988.328,03	2.087.744,43	2.108.621,88	2.171.880,53
Eventos	996.198,55	1.091.248,42	1.195.367,25	1.309.420,33	1.434.355,50
Desp Pessoal – ADM	8.634.189,76	8.679.087,54	8.724.218,80	8.769.584,74	8.815.186,58
Desp Pessoal – Professores	13.605.529,27	15.022.215,89	15.835.305,34	18.117.581,39	18.917.034,17
Treinamentos	192.958,22	217.379,59	244.891,81	275.886,05	310.803,01
Pesquisa e Extensão	564.195,67	648.825,02	746.148,77	858.071,09	986.781,75
Insumos Laboratório	1.949.806,09	2.096.845,99	2.254.974,56	2.425.028,01	2.607.905,63
Água e esgoto	1.109.476,56	1.193.145,05	1.283.123,20	1.379.886,83	1.483.947,65
Energia	3.953.947,39	3.997.440,81	4.041.412,66	4.085.868,20	4.130.812,75
Reproduções	81.799,96	89.979,96	98.977,95	108.875,75	119.763,32
Telefone e Internet	137.126,09	150.209,65	164.541,53	180.240,87	197.438,11
Despesas Comerciais	10.786.952,34	10.490.311,15	10.201.827,60	9.921.277,34	9.648.442,21
Despesas ADM	15.367.008,35	13.407.714,78	14.078.100,52	14.782.005,55	15.521.105,83

As despesas são planejadas e dividida sinteticamente em despesas de pessoal (folha de pagamento), de custeio (funcionamento, manutenção, reformas, serviços, materiais de consumo) e de investimento (obras e aquisição de equipamentos e imóveis). A conta de Pessoal se destina a absorver as despesas com folha de

pagamento, encargos e benefícios de colaboradores. A conta de Custeio se destina a absorver despesas com a manutenção operacional da infraestrutura da instituição. Já a conta de Investimentos se destina a absorver despesas com obras e reformas, aquisição de equipamentos, máquinas e acervo.

A atuação atual, tem trazido bons resultados e busca tornar ainda mais eficiente a gestão de seus processos para que o ensino ofertado seja da máxima qualidade. Ainda assim, tem-se a consciência de que muito precisa ser feito e aprimorado e, principalmente, que essa avaliação positiva é resultado do esforço coletivo dos colaboradores e docentes que estão comprometidos e qualificados, como também dos alunos competentes e preparados.

A folha de pagamento representa, com seus respectivos encargos, em média de 15% do faturamento e 30% das despesas globais. O saldo superavitário tem apresentado desempenho médio por volta de 35% em comparação ao faturamento bruto, apresentando consolidação nas práticas de eficiência no gerenciamento do Centro Universitário Brasileiro nos diversos centros de custos.

11.4 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

A sustentabilidade financeira é um item fundamental para qualquer organização, pois possibilita a sobrevivência da Instituição bem como seu crescimento, por disponibilizar os recursos financeiros necessários à operacionalização da UNIBRA, nela, podemos obter a longevidade de suas atividades. Nesse sentido, as metas propostas para o próximo quinquênio deste PDI foram elaboradas procurando garantir condições a implantação, ao desenvolvimento e a expansão da IES. Os objetivos e metas propostas procuraram consolidar um conjunto de ações, para garantir o correto enfrentamento ao desafio do equilíbrio financeiro, em uma instituição educacional que necessita por definição de sua atividade de constantes investimentos, pretendendo que as fontes de recursos previstas/executadas atendam muito bem ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão, em conformidade com o PDI. É objetivo da Sustentabilidade Financeira:

- Possibilitar a viabilidade e a adequação às políticas e diretrizes institucionais de planos, programas e projetos educacionais do ensino, da pesquisa e da extensão.

11.4.1 Ações concernentes a sustentabilidade financeira da IES

METAS E AÇÕES CONCERNENTES A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA						
META	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
Garantir a sustentabilidade financeira por meio de um planejamento para garantir os investimentos no ensino, extensão, pesquisa.	Criar mecanismos para garantir a participação regular dos docentes discentes e pessoal administrativo em eventos científicos e técnico profissionais relevantes, criando um fundo de apoio por meio da extensão, com intuito de haver a sustentabilidade do setor.	x	x	x	x	x
	Firmar parceria com Instituições que fomentam a pesquisa, como forma de captação de novos recursos.	x	x	x	x	x
	Diminuir a inadimplência por meio de uma política de desconto do vencimento, uma vez que todos os compromissos da Instituição são honrados pelos valores auferidos das mensalidades e serviços prestados.	x	x	x	x	x
	Manter do setor de cobrança, com intuito de diminuir a inadimplência.	x	x	x	x	x
	Desenvolver a mentalidade de comprometimento com os resultados, sensibilizando os funcionários.	x	x	x	x	x
	Manter um quadro de funcionário enxuto e eficiente, por meio de pessoas qualificadas e investimento na informatização (aquisição, inclusive do BackOffice).	x	x	x	x	x
	Realizar inventários e regulamentar a depreciação de equipamentos.	x	x	x	x	x
	Participar de programas educacionais: PROUNI, FIES e bolsas universidades, que trazem benefícios fiscais.	x	x	x	x	x

11.4.2 Relação entre o Planejamento (orçamento) e a Gestão Institucional

O Planejamento Financeiro é um instrumento de gestão. Sua relação com a gestão institucional aponta para o suporte às políticas e ações decorrentes do ensino, da pesquisa e da extensão. Seus resultados (orçamento) com as devidas especificações que caracterizam tanto a entrada quanto a saída de recursos financeiros, estão demonstrados no planejamento financeiro.

É objetivo do Planejamento Financeiro:

- ✓ Definir claramente os custos para manutenção dos cursos ativos e a implementação de novos cursos e de todos os setores da instituição.

11.4.2.1 Ações e Metas para o Planejamento Financeiro e Gestão Institucional

METAS E AÇÕES CONCERNENTES ASUSTENTABILIDADE FINANCEIRA						
META	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
Assegurar a plena execução do Planejamento Financeiro em relação coerente e eficaz com a gestão	Realizar o planejamento anual, viabilizando o ensino, a pesquisa e a extensão	X	X	X	X	X
	Apresentar um custo orçamentário anual à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.	X	X	X	X	X
	Controlar a aquisição de bens patrimoniais otimizando e racionalizando a utilização dos bens existentes, evitando duplicações.	X	X	X	X	X
	Sistematizar o acompanhamento do desempenho de cada unidade por meio dos registros contábeis disponíveis para os gestores da Instituição.	X	X	X	X	X

11.4.2.2 Sustentabilidade Financeira: Participação da Comunidade Interna

O planejamento financeiro do Centro Universitário Brasileiro considerará os cursos pretendidos, no que diz respeito à receita e despesa, havendo um demonstrativo de receita e despesa geral para cada curso. O preço dos serviços educacionais e as relações entre a Mantenedora, Instituto Brasileiro de Gestão & Marketing - IBGM, o Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, mantida, e o Aluno (ou seu responsável, juridicamente), serão fixados em contrato de prestação de serviços educacionais, elaborado na forma da lei e firmado entre as partes, no ato da matrícula, em cada período letivo.

Todo o planejamento financeiro da IES estará relacionado com a gestão do ensino, da iniciação científica e da extensão, em conformidade com o PDI. Os resultados financeiros positivos, apurados em balanço, serão aplicados no desenvolvimento da Instituição e na melhoria qualitativa dos serviços educacionais prestados (ensino, iniciação científica e extensão).

As despesas de pessoal serão estimadas com base nos salários docentes e do pessoal técnico-administrativo e de apoio na região. Aos salários serão acrescidos os encargos sociais (diretos e indiretos). As demais despesas de custeio (material de expediente, material didático, material de laboratório, material de limpeza etc.), serão estimadas segundo os custos apurados nos cursos ofertados em instituições congêneres.

Os investimentos serão estimados com base nos cronogramas, instalações físicas, aquisição de equipamentos, máquinas, aparelhos e outros materiais permanentes, a

preços de mercado, conforme levantamento a ser realizado.

Assim, o Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA será planejada para atuar com autonomia de gestão econômico-financeira. A estratégia de gestão econômico-financeira prevê a transferência de valores da Mantenedora para alavancar os recursos destinados a melhorias da qualidade dos cursos a serem oferecidos, ao lançamento de cursos novos, à expansão de programas e outros investimentos em que o caixa da IES não disponha de recursos.

A estratégia estará consolidada no princípio da autonomia de gestão acadêmica e financeira da entidade. Dessa forma, seu planejamento de gestão autossustentável só será descontinuado quando da necessidade da Mantenedora Instituto Brasileiro de Gestão & Marketing - IBGM suprir temporariamente recursos em situações bem definidas.

ANEXO

PLANILHA ATUALIZADA DE DOCENTES

Addler Filipe da Cruz Bezerra	HORISTA
Adelmo Jose de Andrade	HORISTA
Adilson da Silva	PARCIAL
Adolfo Luiz Reubens da Cunha	HORISTA
Adriana Vania Borges Rodrigues da Silva	INTEGRAL
Adriano Machado de Souza	PARCIAL
Alessandro Spencer de Souza Holanda	PARCIAL
Alexson Caetano da Silva	HORISTA
Aline Ferreira Barbosa	HORISTA
Alisson Caetano da Silva	HORISTA
Alisson Luiz Ribeiro de Oliveira	HORISTA
Allan Delmiro Barros	INTEGRAL
Allifer Rosendo Pereira	PARCIAL
Alisson Vinicius Santos	HORISTA
Allisson Ronaldo da Silva Mendes	PARCIAL
Amanda Almeida Leite	HORISTA
Amanda Camilo da Silva	INTEGRAL
Amanda de Sampaio Alves Duarte	INTEGRAL
Amanda do Rego Belmonte	HORISTA

Amanda Maria da Conceição Perez	HORISTA
Amanda Maria de Almeida Nunes	HORISTA
Amanda Regueira Fernandes	HORISTA
Ameliara Freire Santos de Miranda	INTEGRAL
Ana Carolina de Souza Leitão Arruda Falcão	HORISTA
Ana Carolina Messias de S. F. Da Costa	PARCIAL
Ana Claudia Souza Lins	INTEGRAL
Ana Elisa Schuler Pinto de Souza	HORISTA
Ana Karina Mota	HORISTA
Ana Maria Moreira Maciel	INTEGRAL
Ana Paula Bornhausen da Silva Bandeira	INTEGRAL
Ana Virginia Matos Sa Barreto	INTEGRAL
Andrea Bianca Gonçalves Ferreira	PARCIAL
Andrea Lima da Silva	HORISTA
Andrezza Amanda Lima da Silva	PARCIAL
Andrezza Paula Silva Lima	INTEGRAL
Andriu dos Santos Catena	INTEGRAL
Angela Celeste Brito Vieira	PARCIAL
Anna Ligia	INTEGRAL

Anna Valeria Moreira Santana de Melo	INTEGRAL
Anna Xenya Patricio de Araujo	HORISTA
Antonio Carlos Wanderley Filho	INTEGRAL
Antonio Flavio Guerra Barreto Gomes Freitas	INTEGRAL
Antonio Marques Silva Lima	HORISTA
Aparecida Regina Bezerra da Silva	INTEGRAL
Ariedja de Carvalho Silva	PARCIAL
Ariela Vilela Rizuto	HORISTA
Arminda de Sá Barbosa	HORISTA
Arthur Gustavo Lira do Nascimento	INTEGRAL
Aurea Regia Ramalho de Souza	HORISTA
Barbara Santos Bernardino da Silva	HORISTA
Barbara Simas Chagas	HORISTA
Bernardo do Rego Belmonte	HORISTA
Betania Maria Silva de Sena	HORISTA
Bruna Araujo Aleixo	HORISTA
Bruno Josias dos Santos	HORISTA
Bruno Leandro de Melo Barreto	HORISTA
Bruno Melo Moura	PARCIAL

Bruno Rafael Torres Ferreira	INTEGRAL
Bruno Roberto Silva	PARCIAL
Camila Cordeiro	PARCIAL
Camila Rodrigues Menezes de Freitas	INTEGRAL
Carla Maymone Travassos	HORISTA
Carlos Augusto Laranjeira da Rocha	PARCIAL
Carlos Henrique Teonorio Almeida do Nascimento	HORISTA
Carolina de Lima França	HORISTA
Carolina Leal Lacerda Pires	INTEGRAL
Caroline Falcão Rodrigues	PARCIAL
Cibele Flávia Cavalcante Nascimento	PARCIAL
Cibely Oliveira Nery Rodrigues Valença	HORISTA
Cicera Maria dos Santos Gomes	INTEGRAL
Cintia Maria da Silva Dutra	HORISTA
Cintia Marques de Oliveira	PARCIAL
Clarice Soares Bras Mendes	HORISTA
Claudia Simonne Carneiro Gouveia	HORISTA
Cristiane Alves de Araujo	HORISTA
Cristovão Barros Rodrigues dos Santos	PARCIAL
Daniel da Silva Praia	PARCIAL

Daniela Aquino de Oliveira	HORISTA
Danielle Christine Othon de Lacerda	PARCIAL
Danilo Manoel Farias da Silva	PARCIAL
Davi Barboza Cavalcanti	INTEGRAL
Dayse Micheline Lopes Pimentel	HORISTA
Dayvid Batista da Silva	INTEGRAL
Deborah da Silva Araujo Ferreira	INTEGRAL
Deloar Duda de Oliveira	PARCIAL
Dereck Kassio Ferreira Pereira	INTEGRAL
Diego Leonel Alves de Sa	INTEGRAL
Diogo Jose de Moraes Lopes Barbosa	HORISTA
Dyeime Ribeiro de Sousa	PARCIAL
Edilson Laurentino dos Santos	PARCIAL
Edinilson de Castro Ferreira	PARCIAL
Ednaldo de Santana Souza	HORISTA
Eduardo Eudes Nobrega de Araujo	PARCIAL
Eduardo Jose de Castro	HORISTA
Eduardo Pessoa Crucho cunha	HORISTA
Edvaldo Vieira da Silva Junior	PARCIAL
Edyelle Lysandra Barros Oliveira	PARCIAL
Elilton do Nascimento Sales	INTEGRAL

Elisabete Regina Fernandes Ramos Ribeiro	PARCIAL
Elyda Gonçalves de Lima	INTEGRAL
Emanuel Lima Xavier	HORISTA
Erica de Andrade Borges	PARCIAL
Erica Vanessa Alves dos Santos	PARCIAL
Eryvelton de Souza Franco	INTEGRAL
Esdras Henrique Rangel Melo	HORISTA
Etienne Alves da Silva	HORISTA
Evaldo de Moraes Coelho Junior	HORISTA
Fabiana Felix de Oliveira	INTEGRAL
Fabio Cunha de Souza	PARCIAL
Fagner Silva Ramos de Barros	HORISTA
Felipe Domingos Seabra	PARCIAL
Fellipe Domingues de Barros Freitas	HORISTA
Fernanda Araujo Donida	INTEGRAL
Fernanda Natacha Rufino Nogueira	INTEGRAL
Fernanda Oliveira de Arruda	HORISTA
Fernanda Vieira Amorim	HORISTA
Filipe Lopes de Barros Correia	PARCIAL

Filipe Torres da Silva	PARCIAL
Filippo César Guedes Régis	HORISTA
Flávia Corrêa Maia	HORISTA
Flavio Roberto Carneiro de Medeiros	HORISTA
Francisco Horácio de Melo Basilio	HORISTA
Francisco Marcelo de Alencar Maia	HORISTA
Frederico Jose Barros Santos	INTEGRAL
Gabriel Bezerra Fairestein	HORISTA
Gabriel Olivo Locatelli	HORISTA
Geisy Muniz de Lemos	INTEGRAL
George Luiz Gonçalves Fontes	HORISTA
Gessica Solanna Calado Soares	HORISTA
Gilson Luiz Amorim Melo	INTEGRAL
Giovanna Araujo de Oliveira	HORISTA
Giselda Bezerra Correia Neves	INTEGRAL
Glacyele Leandro de Albuquerque	HORISTA
Gleyce Kelly de Araujo Bezerra	INTEGRAL
Guilherme Fernando Cavalcanti Pereira	HORISTA
Héberte de Santana Arruda	HORISTA
Helen Maria Lima da Silva	HORISTA

Herenice Moreira Serrano de Andrade	PARCIAL
Hilma de Oliveira Santos Ferreira	HORISTA
Hittalo Carlos Rodrigues de Almeida	HORISTA
Horison Lopes de Oliveira	INTEGRAL
Hortencia Farias	HORISTA
Hugo Christian de Oliveira Felix	INTEGRAL
Humberto Caetano Cardoso da Silva	INTEGRAL
Igor Rodrgiues D Amorim	HORISTA
Ilton Santos Alves	HORISTA
Ingrid Larissa da Silva Santana	HORISTA
Iris Regina Pimentel de Luna	HORISTA
Isabela Coimbra Vila Nova	PARCIAL
Isabela Talita Gonçalves de Lima	HORISTA
Isabella Lins Coelho	HORISTA
Ismael Rodrigues dos Santos	HORISTA
Ivson Esteves Soares	HORISTA
Jabiel Carneiro da Silva Filho	INTEGRAL
Jacqueline Maria da Silva	HORISTA
Jadson Freire da Silva	PARCIAL
Jaelison Rodrigues	INTEGRAL

Jaime Cavalcanti de Souza Junior	HORISTA
Janicleide Nascimento de Souza	HORISTA
Janilson Alves Ferreira	HORISTA
Janine Ferreira Viana	PARCIAL
Jean Gama dos Passos	HORISTA
Jefferson da Silva Santos	INTEGRAL
Jessica Martins Andrade	INTEGRAL
Jheymesson Apolinario Cavalcanti	PARCIAL
João Paulo da Silva	PARCIAL
João Roberto da Conceição	INTEGRAL
Joana Maria Lucena de Araujo	INTEGRAL
Jocimar Silva	INTEGRAL
Joelle Fejo de França	HORISTA
Jonathan Gueiros Reinaux	HORISTA
Jorge Gomes da Silva Sobrinho	INTEGRAL
Jorge Roberto Fragoso Lins	PARCIAL
Jose Candido Selva de Oliveira	HORISTA
José Cleberson de Freitas Silva	PARCIAL
Antonio Flávio Guerra	HORISTA
Jose Roberto Pimentel Cabral de Seixas	PARCIAL
Jose Ronimar de Andrade	PARCIAL
Jose Willian Araujo do Nascimento	HORISTA
Josicleibson Nunes Pereira	INTEGRAL

Juan Carlos Freire	INTEGRAL
Julieta Maria Bezerra Figueiroa de Araujo	INTEGRAL
Julio Rizuto Alves da Costa	HORISTA
Karen Mascaro Gonçalves da Silva	PARCIAL
Karolina Lopes de Siqueira Soares	PARCIAL
Kassia Roberta Rodrigues de Souza	PARCIAL
Keliane de Oliveira Lima	HORISTA
Lara Marques Magalhães Moreno	PARCIAL
Larissa Pereira Lagos de Melo	INTEGRAL
Lenio Jose de Pontes Costa	INTEGRAL
Ligia Batista Oliveira	HORISTA
Lilian Maria Araujo de Flores	PARCIAL
Livia Almeida Amaral Ferraz	PARCIAL
Lorena Vieira Santos Rodrigues	INTEGRAL
Lucas Portela Silva	HORISTA
Lucélia Sandy da Silva Oliveira	PARCIAL
Lucicleide da Silva Sotero	PARCIAL
Luís Felipe de Espíndola Castro	HORISTA
Luiz da Silva Maia Neto	INTEGRAL
Mabelle Gomes de Oliveira Cavalcanti	HORISTA
Magno Petronio Galvão Leandro	PARCIAL

Manuella Moraes Monteiro Barbosa Barros	HORISTA
Marcela Araujo de Freitas Brito	INTEGRAL
Marcelina Verônica Pinto de Souza	HORISTA
Marcelino Alberto Diniz	HORISTA
Marcelo Roger dos Santos Reis	HORISTA
Marcio Jose Marques	HORISTA
Marconi Rego Barros Junior	HORISTA
Marcos Antonio Coimbra	HORISTA
Marcos Assis Pessoa de Lima	PARCIAL
Marcos Felipe da Silva Souza	PARCIAL
Marcos Soares do Nascimento	HORISTA
Marcus Vinicius Almeida Fernandes de Figueiredo	HORISTA
Maria Carolina Aguiar Ferreira	HORISTA
Maria Carolina de Medeiros Gonçalves	HORISTA
Maria Cecilia Beltrao Raposo	INTEGRAL
Maria Cristina Da Mascena dos Passos Souza	PARCIAL
Maria Eduarda Araujo Gonçalves	HORISTA
Maria Helena Campelo	HORISTA
Maria Luciana Menezes Wanderley Neves	PARCIAL
Maria Luiza Carneiro Moura Gonçalves	HORISTA
Maria Luiza Dourado de Barros	HORISTA

Maria Nazaré Cavalcanti da Silva	PARCIAL
Mariana da Silva Lira	HORISTA
Mariana de França Oliveira da Silva	PARCIAL
Mariana Esposito Mendes	INTEGRAL
Mariana Lira Moraes	HORISTA
Mariana Nathalia Gomes de Lima	PARCIAL
Marilia Rufino de Menezes	PARCIAL
Marina da Cunha Isaltino	HORISTA
Marina Gomes Silva	HORISTA
Marina Marcuchi	INTEGRAL
Mario Mardone da Silva	PARCIAL
Marlon Marinho Santiago	PARCIAL
Marta Gomes Camara de Araujo	HORISTA
Mateus Demetrius Santiago	INTEGRAL
Maurilia Palmeira da Costa	HORISTA
Melina Barreto Gomes da Silva	HORISTA
Micheline Xavier de Moura	HORISTA
Miler da Costa Lima Batista e Silva	HORISTA
Mirela Lopes Ribeiro	HORISTA
Mirelly Dianne Santos de Miranda	PARCIAL

Naiara Rosa Bernardinho da Silva Lemos	PARCIAL
Natália Gomes de Oliveira	HORISTA
Natália Maria Corte Real de Castro	HORISTA
Natanael da Silva Bezerra Junior	HORISTA
Nathalia Costa Carvalho	INTEGRAL
Nathielly Darcy Ribeiro Araujo	HORISTA
Nicolle da Silva Queiroz Rodrigues	PARCIAL
Pamalla Rafaelly Barbosa de Oliveira	PARCIAL
Pascalie Aclenia Gomes de Carvalho Siqueira	HORISTA
Patricia Alves da Silva	INTEGRAL
Patricia Cerqueira de Arruda Cabral Ammirabile	HORISTA
Patricia Cristina Galvão de França	INTEGRAL
Paula Regina Carneiro Leão Koike	HORISTA
Paula Rios Pinto da Silva Rego	HORISTA
Paulo Braga Mascarenhas Junior	PARCIAL
Paulo Dias de Amorim Neto	PARCIAL
Paulo Fonseca Medeiros Filho	HORISTA
Paulo Ícaro de Sales Freitas	HORISTA
Paulo Mario Moraes Cruz	INTEGRAL
Pedro Arthur do Nascimento Oliveira	PARCIAL
Pedro Ricardo Neves Ferreira	HORISTA
Penelopy Rodrigues de Macedo	HORISTA

Priscila Maia Ferreira Silva	INTEGRAL
Rafael Almeida Pereira do Rego	PARCIAL
Rafael Alvaro Rodrigues Melo	HORISTA
Rafael Artur da Silva Júnior	PARCIAL
Rafael Brandao Melo	HORISTA
Rafael Chagas Lins	HORISTA
Rafael Leite Batista	PARCIAL
Rafael Marinho Falcão Batista	HORISTA
Raul Emidio de Lima	INTEGRAL
Raylane Farias de Albuquerque	HORISTA
Rebeca Ferreira Lemos Vasconcelos	HORISTA
Rebeca Menalau	HORISTA
Renata Carvalho da Silva	HORISTA
Renata de Albuquerque Cavalcanti Almeida	HORISTA
Rene Ribeiro Soares	HORISTA
Rita Rodrigues Cordeiro	HORISTA
Robert da Silva Tíbúrcio	HORISTA
ROBSON BARROS DE ARAUJO	HORISTA
Rodrigo Maia Pimentel	INTEGRAL
Rodrigo Santos de Oliveira	HORISTA

Rodrigo Tenorio Gomes Pereira	HORISTA
Roselita Floriano Patu e Silva Andrade	PARCIAL
Ruany Cristyne de Oliveira Silva	HORISTA
Rubens Emanuel Tavares da Rocha	INTEGRAL
Rubia Mirela de Oliveira Sales	HORISTA
Sandra Silva Duarte	PARCIAL
Silvia Caroline Farias Pereira	HORISTA
Stevia Lira Queiroz	HORISTA
Suenia Marcele Vitor de Lima	HORISTA
Sylvia Karla Gomes Barbosa	PARCIAL
Taina Ottoni Borges Igreja Ramos Brandao	HORISTA
Taiwana Batista Buarque Lira	HORISTA
Tamara Mayara Rodrigues Burgos	HORISTA
Telga Lucena Alves Craveiro de Almeida	HORISTA
Teodomiro Gomes dos Santos Filho	HORISTA
Thaise Virgínia Freire Ramos Peixôto	PARCIAL
Thays Mirelly Campos da Silva	HORISTA
Thiago Coelho Gomes da Silva	HORISTA
Thiago Daniel Eloi da Hora	PARCIAL
Túlio de Moura Cavalcante	HORISTA

Urbano Cabral da Nobrega Neto	PARCIAL
Vanessa Carla Lima de Silva	PARCIAL
Vanessa Karla Santos de Miranda	HORISTA
Victor Hugo Farias Ferreira da Silva	INTEGRAL
Victor Leandro Silva	HORISTA
Victor Lemos Pontes	HORISTA
Wasnuka Rodrigues	INTEGRAL
Wesley Felix de Oliveira	INTEGRAL
Wesley Natam Martins Almeida	PARCIAL
Wilka Mayra Ferreira Gomes Monteiro	PARCIAL
Zorka Welkovic Vasconcelos	HORISTA